DIRETOR
M. PAULO FILHO

Redação e Oficinas - Av. Gomes Freire, 81/83.

Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração - Av. Gomes Freire, 81/83.

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 12 DE JULHO DE 1947

N. 16.161
ANO XLVII

Não anularão os esforços dos Estados Unidos

AFIRMA O GENERAL MARSHALL DEPONDO NO SENADO

Washington, 11 (U.P.) — Informa-se que o general Marshall declarou ao Comitê de Relações Exteriores do Senado, em sessão secreta de hoje, que a negativa da Russia em participar do seu plano para a reabilitação econômica da Europa perturbou mas não anulou os esforços dos Estados Unidos para auxiliar as nações européias a reparar a devastação da guerra. Ao mesmo tempo, Marshall declarou aos senadores que os Estados Unidos devem manter-se suficientemente fortes, para fazer frente a qualquer eventualidade.

O secretário de Estado pediu que sejam mantidos completamente preparados o poderio armado e a economia nacional, para o caso de ser necessário enfrentar novas provocações.

Sabe-se que, no curso da sessão, que durou 90 minutos, Marshall expressou que continua com a esperança de que, eventualmente, se consiga a participação da Russia no programa de longo alcance para a recuperação econômica da Europa e que, apesar da negativa atual da União Soviética para assistir à Conferência de Paris, confiava em que se poderá levar avante o seu plano.

Da mesma forma, Marshall expressou que, por ora, não vê a necessidade de qualquer legislação para pôr em vigor seu plano em referência e deu a entender que o referido plano não estará em condições de ser apresentado ao Congresso, até princípios do próximo ano.

Tambem se disse que Marshall informou aos senadores que a negativa da Russia em cooperar na Conferência de Paris, que se iniciará amanhã, deu ênfase a uma brecha que divide a Europa em dois blocos — o oriental e o ocidental. E acrescentou que essa divisão tornou-se mais efetiva, quando a Russia exerceu pressão sobre os países, como a Tchecoslováquia, para que tambem se mantivessem alheios à Conferência.

Interpelado pelos senadores, Marshall respondeu que o Departamento de Estado ignora até que ponto chegará a Russia em sua negativa em cooperar com os Estados Unidos e outras potências ocidentais.

Ao mesmo tempo, não pôde revelar, em sua total amplitude, os desejos soviéticos na Europa e no Oriente Próximo.

E acrescentou que, como não podia responder a estas perguntas, aconselhava que se mantivesse os Estados Unidos em posição forte.

Tanto Marshall, quanto os membros do Comitê, ao terminar a sessão secreta, negaram-se a fazer declarações à imprensa, por se terem comprometido a guardar a mais absoluta reserva sobre os assuntos abordados. Um desses membros, o senador democrata Walter F. George, em oblíqua referência à Conferência de Paris, disse acreditar em que os futuros acontecimentos na Europa guiarão, em grande parte, a formação do Plano Marshall.

Anteriormente, George havia declarado que previa os inconvenientes do Plano Marshall, caso o governo solicitasse ao Congresso uma lei, que o comprometa por longo tempo no auxílio à Europa.

Ao ser entrevistado, antes da sessão secreta, George repeliu o plano de idéias, segundo o qual o plano deverá comprometer os Estados Unidos a auxiliar na reconstrução mundial, com um fundo talvez de 24 bilhões de dólares, durante um período de quatro a seis anos.

A ARGENTINA PROPÔS QUE A NICARÁGUA FOSSE CONVIDADA

Washington, 11 (Mill Dean, da A.P.) — A Argentina propôs que a Nicarágua seja convidada à Conferência do Rio, cabendo então à própria Conferência aceitar ou rejeitar as credenciais da delegação da Nicarágua. O sr. Oscar Ivanevich, delegado da Argentina na União Pan-americana, fez esta proposta na sessão especial da Junta de Diretores da União Pan-americana. Sugeriu que o convite seja redigido da seguinte forma: "A sua excelência, o presidente da Nicarágua. Palácio do Governo. Manágua". Desta forma, não haveria o problema de convidar um governo de fato. A decisão a respeito, acrescentou, caberia ao Comitê de Credenciais.

O Brasil convidou todas as republicas americanas para a Conferência, exceto a Nicarágua, entregando o problema à União Pan-americana que na quarta-feira nomeou uma Comissão de 18 membros para estudar a questão.

INAUGURA-SE HOJE A CONFERÊNCIA DE PARIS

A RÚSSIA OBRIGOU O SEU BLOCO A NÃO COMPARECER — "VERDADEIRO "ULTIMATUM"

Paris, 11 (J. Grigg, da U. P.) — E' inaugurada amanhã a histórica assembléia. Seu início assinala a divisão da Europa em dois blocos; o primeiro constituído pela Grã-Bretanha, França, Itália, Suécia, Noruega, Dinamarca, Grécia, Turquia, Islandia, Portugal, Holanda, Bélgica, Luxemburgo, Suíça, Eire, Austria, tratará de organizar um programa de auxílio econômico americano para reabilitar nações devastadas pela guerra. Não assistirão às deliberações a Albania, Bulgária, Tchecoslováquia, Hungria, Finlandia, Polonia, Rumania, Iugoslavia e a Russia; ontem, a Tchecoslováquia revogou sua aceitação, tendo sofrido forte pressão de Moscou. Essa retirada à última hora, e os esforços russos para impedir que a Austria assistisse, fizeram desaparecer as esperanças que restavam de, possivelmente, se conseguir evitar a divisão da Europa.

Os jornais parisienses, exceto os bolchevistas, culpam a Russia de ter morto a independência da Europa Oriental.

"L'Aube", do M. R. P., (que tem como chefe Bidault), diz sob este título à decisão tcheca: "Em comunicado, Praga reconhece explicitamente o fim da independência das nações da Europa Central e Oriental."

O diário esquerdista "Ce Matin" declara em editorial: "Quando se pensa que todos os argumentos russos contra o Plano Marshall giram em torno do temor de ver a França e a Grã-Bretanha ingerir em assuntos internos de outros Estados, não se pode evitar surpresa ao ver como Moscou joga com a independência de pequenos países."

A Conferência será inaugurada às 11 horas no grande salão de refeições do Ministério do Exterior, e não no "Salão do Relogio". Bidault presidirá para dar boas vindas aos delegados. Bevin chegou esta tarde em avião; tomará lugar junto a Bidault como representante de potencia convidante, e fala logo depois de Bidault.

Bidault solicitará à Conferência a admissão de jornalistas; se os delegados concordarem, as sessões serão publicas. A seguir, solicitará à Conferência que eleja seu presidente; pelo protocolo habitual, é provável que Bidault seja eleito.

As autoridades francesas pensam que a Conferência pode ultimar os trabalhos em três dias; mas se espera que quase todos os chefes das 16 delegações queiram pronunciar discursos. A Suíça e a Suécia formularão provavelmente reservas sobre sua participação no programa de auxílio econômico que possa afetar sua neutralidade. E' provável que os discursos e a tarefa de criar sub-comitês prolongue a conferência por uma semana.

E' violenta a reação russa contra a Conferência, com intensa propaganda na Rádio Moscou. Corre que a Russia organizará outro bloco econômico de oposição, embora não possa subministrar auxílio material para competir com o dos Estados Unidos à Europa Ocidental.

CHEGAM OS DELEGADOS

Paris, 11 (J. Dynan, da A. P.) — A Finlandia uniu-se aos países do bloco russo.

Os delegados começaram a chegar a Paris, de várias partes da Europa. Bevin chegou de avião, com um grupo de conselheiros.

Os círculos diplomáticos estão convencidos que os russos farão todo o possível para impedir a execução do plano Marshall ou limitar sua eficiência.

A Itália comparecerá pela primeira vez a uma Conferência no pé de igualdade com as outras nações; sua delegação, chefiada pelo conde Sforza, chegou esta tarde. A delegação belga é chefiada pelo "premier" Spaak.

Todos os países serão representados pelos seus enviados em Paris, pelo menos na primeira parte dos trabalhos, até que a Conferência passe a debater as questões técnicas e econômicas.

VERDADEIRO "ULTIMATUM"

Paris, 11 (F. P.) — Foi com compreensão que os círculos diplomáticos, e jornalisticos receberam a decisão de Praga, voltando atraz de sua aceitação. Os jornais declaram: "A Tchecoslovaquia recuou devido à pressão russa mediante verdadeiro "ultimatum" feito pela Russia aos ministros que estão agora em Moscou."

EM TORNO DA CONFERÊNCIA

Paris, 11 (F. P.) — A delegação francesa não foi ainda anunciada, mas há elementos para crer que seus membros principais serão Georges Bidault, Jean Chauver, (Secretario Geral do Quai D'Orsay), Couve de Murville (Diretor Geral dos Negocios Politicos) e Hervé Alphand (Diretor Geral dos Negocios Econômicos) e Jean Monnet.

— As 17 horas Bevin foi recebido no Aerodromo do Bourget por Bidault e todo o pessoal da embaixada da Inglaterra. Importante serviço de ordem interditava o acesso à pista, mesmo a reporteres e fotografos. Após um "vinho de honra" nos salões do aerodromo, Bevin, em auto da embaixada, seguiu para o centro de Paris. Pouco depois chegou o ministro dos Estrangeiros da Itália, conde de Sforza, recebido da mesma forma.

As notas da Dinamarca, Suecia e Noruega, aceitando o convite, contrariamente ao que se pensava, não contem qualquer reserva.

ERNEST BEVIN

Londres, 11 (R.) — Antes de tomar o avião para Paris, Bevin, declarou: "Espero que as conversações sejam praticas. Não iria se não o pensasse."

Regressará na quarta-feira, segundo os planos atuais. Foi com vários técnicos do Foreign Office. Estritas medidas de segurança foram adotadas, sendo a hora da saída mantida em segredo.

EM MOSCOU

Moscou, 11 (J. Champenois, da F. P.) — O Presidente do Conselho da Tchecoslovaquia e seu ministro de Estrangeiros, Masaryck, estiveram ontem em longa conversa com o ministro russo do Comércio Exterior. Deixam Moscou amanhã. Ultima-se o acordo a assinar, definindo os princípios gerais das relações econômicas entre os dois países; o documento servirá de base a um Tratado de Comércio.

Absorvidos os chefes tchecos só se avistam com os delegados oficiais da Russia. A nota oficial tcheca, de ontem, expõe que êsse país renunciou a participar da Conferência, "não querendo que seu comparecimento fosse interpretado como contrário à amizade à Russia e outros Aliados". Na alocução que proferiu pelo rádio à chegada, o "premier" tcheco afirmou que "via com segurança o futuro, pois o tratado comercial garantia o desenvolvimento pacífico e a prosperidade da Tchecoslováquia, sendo impossível se apresentar a Tchecoslováquia livre e independente sem a aliança com a Russia".

A RESOLUÇÃO FINLANDEZA

Helsinki, 11 (U. P.) — A Finlandia declinou tomar parte na Conferência de Paris. O gabinete estava dividido, na quinta-feira; vários membros desejavam aceitar o convite. O Comité de Relações Exteriores do Parlamento havia recomendado ao gabinete a aceitação condicional do convite, sem especificar as restrições. O Gabinete tomou a decisão negativa, "já que qualquer debate era desnecessário".

COMENTARIOS AMERICANOS

Nova York, 11 (F. P.) — "Os efeitos da pressão russa são evidentes", constata o "New York Herald", Lembra que as negociações comerciais anglo-russas, em Londres, não fizeram progresso.

"A Grã-Bretanha não vai abandonar o plano Marshall sob pressão econômica da Russia; a Europa Ocidental tampouco será a grande perdedora em consequência das manobras russas. Mas todos perderão se quizerem dividir o mundo em compartimentos estanques.

A penuria geral pode deixar indiferente um bolchevista fanático; compete ao social-democrata melhorar a situação da Europa. Ninguem impede a Russia de se unir à tarefa.

E' dever do ocidente mostrar a esses países do leste que por duras que sejam as privações da Europa nos dois lados, são resultado inevitavel da política de Moscou; e que, inevitavelmente tambem, afetarão durissimamente os amigos de Moscou."

QUER E NÃO QUER...

Londres, 11 (F. P.) — A Hungria, apesar de ter respondido negativamente ao convite para a conferência de reconstrução européia, deseja tomar parte nessa reconstrução. Na nota entregue ao governo britânico ela diz ter decidido não participar, "em consequência da impossibilidade das grandes potências em chegarem a acordo"; mas especifica: "Isso não significa que deseje manter-se à margem da grande tarefa de reconstrução".

Esse "adendo" causou a mesma impressão que a causa pela qual a Tchecoslováquia recuou na sua decisão. Esta se apresentava a aderir. Mas, indo a Moscou para conversas que nada tinham com a Conferência, seu primeiro ministro e seu titular de Estrangeiros receberam o "ultimatum" para a recusa ao convite franco-britânico. O caso da Hungria teria sido similar; visto que rejeitar o convite sob pressão russa. Mas, não querendo ceder de todo, o governo hungaro acrescentou o "adendo".

REPERCUTEM EM LONDRES OS ESCÂNDALOS DA BATALHA DA BORRACHA

Londres, 11 (U.P.) — Em causticante artigo sob o título "Escandaloso Acontecimento", assinado pelo correspondente Peter Grieve, o "News Chronicle" afirma que as esposas e parentes dos "soldados da borracha" — que viveram uma página infernal — assediam as autoridades brasileiras para saber da sorte daqueles e responsabilizam as autoridades do Brasil e os homens de negócios estrangeiros. Tambem diz que enquanto o govêrno brasileiro e os bancos interessados debatem sobre a quem cabe a culpa, as familias continuam sem receber dados sobre o paradeiro dos milhares de desaparecidos. Dos 53.000 homens que foram trabalhar na obtenção de borracha no Amazonas, durante a guerra, apenas regressaram algumas centenas e nada menos de 22.000 ficaram perdidos nas selvas. O artigo tambem afirma que 31.000 homens nunca mais voltaram, vitimados por doenças, ataques de feras e traições de indios selvagens.

Peter Grive, falou com um "soldado da borracha" que viveu o "Escandaloso Acontecimento" da batalha na Amazônia. Disse o entrevistado que durante as viagens pelas selvas, os seus guardas açoitavam, — por vezes matavam, — ou, então, os forçavam a trabalhar enfermos, enquanto que os viveres e medicamentos, destinados a eles, eram vendidos no mercado negro. Manifestou tambem o entrevistado que houve várias revoltas nas quais morreram muitos e que 12.000 de seus companheiros estiveram durante dois meses em São Luiz, tendo por alimentação apenas arroz. Durante um motim havido a bordo do navio brasileiro "Pedro I", muitos de seus companheiros foram atirados ao mar. O entrevistado tambem indicou que os guardas jamais titubearam em utilizar suas metralhadoras para dominar levantes entre os "soldados da borracha" minados pelas doenças, alquebrados pelas caminhadas interminaveis pelas selvas e famintos.

OS ESTADOS UNIDOS NÃO TEM RESPONSABILIDADE ALGUMA

Washington, 11 (U.P.) — Um ex-alto funcionário da dissolvida corporação do fomento da borracha declarou-nos que não tinha que ver coisa alguma com as compras de borracha aos produtores brasileiros e que não tinha nenhuma informação sobre a morte de 31.000 trabalhadores, a que se referiu uma noticia divulgada pelo "London Chronicle". Esclareceu que os Estados Unidos, agindo como agentes dos aliados, incluindo a Grã-Bretanha, convencionou com o Banco da Borracha do Brasil comprar todo o excedente exportavel de borracha brasileira, e que esse banco foi fundado para facilitar empréstimos aos coletores do produto. Acrescentou, ademais, que essa corporação facilitou alguns empréstimos a companhias de fomento, mas que, em nenhum momento, interveiu nas colheitas.

Fez presente que, há 8 meses, quando se disse que o "exército" brasileiro de trabalhadores da borracha havia "desaparecido", os Estados Unidos esclareceram que não tinham a menor responsabilidade nem conhecimento sobre essa ocorrência.

TENTARIAM INSURGIR-SE EM TÔDA A GRÉCIA

OS PLANOS REVOLUCIONÁRIOS COMUNISTAS FORAM ANULADOS

Atenas, 11 (A. P.) — O general Napoleon Zervas, ministro da Ordem Publica declarou que grandes quantidades de armas e munições foram capturadas em Kavalla, Salônica e outros pontos, acrescentando que os comunistas esperavam usar todo aquele material em seu "Plano F", de insurreição em toda a Grécia.

Disse o general que o "complot" foi esmagado e que mais de 3.000 lideres do movimento revolucionário acham-se detidos. Segundo o ministro da Ordem Publica, o general guerrilheiro Markos Vigiades acusou seus camaradas revolucionários nas cidades gregas de lentidão na assistência necessitada pelos combatentes nas montanhas.

O ministro declarou que o "Plano F" foi emitido pelos insurgentes em 25 de abril e que o "Plano G", para o levante dentro de Atenas, às 01,00 horas do dia 10 de julho, está datado de 3 de julho. Disse que os comunistas presos, muitos deles membros de destaque do partido, confessaram terem participado dos planos, que Vigiades assinou como "Comandante Supremo do Exército Democrático". Durante as investigações de ontem — continuou o ministro — foram descobertos esconderijos de armas em Atenas, os quais continham 23 rifles automáticos, 8 metralhadoras, 2 granadas, 2 pistolas e 22 baionetas.

A LUTA ARMADA

Atenas, 11 (L. S. Chakales, da A. P.) — O Estado-Maior Grego disse, em comunicado, que as tropas gregas, a despeito de encontrar violenta resistência, repeliram para o oeste 4.000 guerrilheiros que tentavam controlar o território perto da fronteira albanesa.

O ministro da Guerra, Georges Stratos, declarou que os rebeldes pretendiam estabelecer Estados Comunistas. A luta está em progresso desde 27 de junho, tendo-se centralizado a 22 milhas do sudoeste de Kastoria. Segundo o ministro da Guerra, uma brigada internacional de 2.500 homens foi localizada no porto iugoslavo de Split (Spalato).

O comunicado diz que mais 2 pontos fortificados foram tomados e que o Exército capturou 10.000 cartuchos de munição, 15 caixas de granadas de mão, 13 morteiros e grande numero de rifles.

Em alguns circulos militares acredita-se que a furiosa resistência dos guerrilheiros indica uma tentativa para manter aberta a linha de abastecimento para a Albania.

Todos os combates se verificaram nas montanhas. Os movimentos são feitos a pé ou a cavalo, visto que as estradas, consequentemente, não existem.

JA' A CAMINHO

Washington, 11 (A. P.) — O sr. Dwight Griswold chefe da Missão Americana de Auxílio à Grécia, declarou que suprimentos militares, no valor de 35 milhões de dólares, já estão a caminho, para equipar o Exército e a Marinha gregos, numa base "antiguerrilheiros".

Griswold declarou na conferência que o equipamento que agora está sendo enviado é constituido na sua maior parte de excelentes do Exército e da Marinha. Inclui artilharia de montanha, alimentos, munições, e alguns caminhões e "jeeps". Acrescentou que as remessas de suprimentos militares, que devem atingir um total de 150 milhões de dólares, provavelmente continuarão no outono.

Afirmando que esse esforço para manter a segurança da Grécia é essencial para a recuperação econômica, declarou: "Seria tolice construir pontes e depois deixar que fossem dinamitadas". E acrescentou: "Acreditamos que o programa de reconstrução ajudará a destruir os guerrilheiros".

Finalisando, afirmou riswold que serão gastos 19 milhões de dólares na reabilitação da agricultura, 48 milhões na reabilitação dos portos, estradas e industrias, 75 milhões em roupas e alimentos, 3 milhões na luta contra a malária e outras epidemias e 1.500.00 dólares para treinar nacionais gregos.

ARGUMENTOS

A Conferência que hoje se inaugura em Paris, chamem-lhe embora "européia", e pareça embora reunir só uma parte da Europa, é uma Conferência Mundial. A Inglaterra é ali a presença da Commonwealth britânica, que cobre 1/4 das terras do globo; complementarmente, a França, Portugal, a Bélgica, a Holanda, são a presença de todo o Continente Africano e zonas culminantes da Asia. Quanto à America, já aludimos ao Canadá; e a própria base da Conferência é uma iniciativa dos Estados Unidos que tem plena solidariedade espiritual e política do Hemisfério.

Precisamos não perder de vista essa realidade, para não deixar que se vejam proporções visionando com Paris dois "blocos" por qualquer forma comparáveis ou dando importância que não tem à atitude obrigatória deste ou daquele satélite da Russia; trata-se de uma Conferência Mundial a que só não compareceu, porque não quis, uma pequena minoria. Em números redondos, se pensarmos em superfície terrestre essa minoria é de 1 para 5; se pensarmos em população essa minoria é de 1 para 8; se pensarmos em posição marítima, (que é fator supremo) essa minoria é de 1 para 100; se pensarmos em potencial econômico ela será de 2 para 100. Isto deveria dar à Conferência um ambiente de serenidade e de fôrça, se seus componentes não estivessem minados pela propaganda, ou melhor, por tôdas as propagandas que insistem em pintar a Russia sob incontaveis lentes de aumentar. Não sejamos cegos; não percamos o sentido das proporções.

A luz da clarividência mais elementar, são simplesmente ridículos alguns argumentos do bloco russo. Quando vemos países militarmente ocupados, dominados e regidos por fôrças de ocupação russa, sem liberdade nem sequer para aceitar o convite franco-britânico, dizendo solenemente que não o aceitam porque zelam a independência e a soberania... só o riso encontraremos como resposta adequada.

Mas tudo isso, e a fôrça incomparavelmente maior que está do nosso lado, e a mesma clarividência que nos deve levar a senti-la — tudo isso nos impõe que reconheçamos o tremendo valor de outro argumento russo: — o que se refere à Alemanha e aos possíveis perigos da Conferência nesse setor.

A Alemanha está em vésperas de vencer a paz, uma vez mais, e não é mentiroso nem insignificante o perigo de que esta Conferência de Paris, — sob a côr de uma reconstrução econômica européia norteada pela cegueira funesta dos anglo-americanos em tal matéria — represente um passo mais para aquela triste vitória. Vão à Conferência alguns que ajudaram a Alemanha; ficam fora dela alguns que foram suas vítimas. Todo o tremendo perigo de uma terceira guerra é igual ou maior que a pintura feita pelos técnicos norte-americanos; mas não é a Russia, sem civilização, sem industria aperfeiçoada, sem população culta, que poderá desencadear essa guerra assim prevista; é a Alemanha, dentro de vinte ou trinta anos, se a loucura suicida dos que a venceram tiver medo de efetivar uma vitória que custou tanto sangue.

Se a Conferência de Paris, para organizar a economia européia, fizer progredir a tése da unidade alemã, representará um erro histórico que só pode ter, e a prazo não muito longo, dramáticas conseqüências. E' uma Conferência na qual a França estará sózinha, — ela que sabe e sente a verdade do que afirmamos. E' uma Conferência na qual se reunem politicos ansiosos por durar nas posições que ocupam, e aos quais seduz portanto a idéia de uma cura imediata de dificuldades ou crises — pois essa cura para êles representa alguns anos de provável exercício do poder. Não são gente que prefira a própria queda, a própria impopularidade, todos os demais inconvenientes de uma posição acertada, clarividente, honesta em relação à verdade e ao futuro.

A própria oposição bolchevista francesa — que poderia ser providencial se fosse norteada por um ferrenho instinto patriótico — servirá sómente para minar a sensação de unidade e de fôrça que a França deveria inspirar a todos os membros da Conferência. Os seus bolchevistas quererão apenas o fracasso da Conferência, o que é tremendo erro e pura maldade, em vez de se unirem a todas as fôrças puras da França para que essa Conferência seja um triunfo — mas um triunfo contra a unidade alemã e não a favor dela.

Precisamente porque advogamos a necessidade de afastar a Russia do concerto mundial — até que a êle traga empenhos de cooperação e não de sabotagem; precisamente porque temos a nítida consciência de que se abre hoje a Conferência Mundial de que deveriam sair a definição democrática de um mundo inteligente e o afastamento de todos os totalitarismos, de aqui clamamos a imperativa necessidade de que a unidade alemã seja extinta, porque ela é em si mesma o totalitarismo mais virulento e mais perigoso.

Da parte do bloco russo, o que contra essa unidade se diz é o único feixe de poderosos argumentos; não os converta a Conferência de Paris em tristíssimos fatos.

ACUSADOS OS ESTADOS UNIDOS PELA BULGÁRIA

Intimidação, a vigília sôbre as fronteiras balcanicas

Lake Success, 11 (John Parris, da A. P.) — A Bulgaria acusou os Estados Unidos de intimidação, ao procurar estabelecer uma vigília de fronteira da ONU sobre os Balkans.

O dr. N. Mevorah, representante bulgaro, declarou ao Conselho de Segurança que a comissão proposta pelos Estados Unidos colocaria a Grécia, a Iugoslavia e a Bulgaria "em estado de curatela, o que contradiz o principio da soberania".

Mevorah disse que as propostas da Comissão de Inquérito nos Balkans — que apontaram a Iugoslavia, a Bulgaria e a Albania como responsaveis pelas perturbações na fronteira da Grécia — eram "desnecessárias e perigosas". E, referindo-se à declaração do delegado americano Warren Austin, de que o Conselho de Segurança poderia ter de recorrer à força, se a comissão de vigilancia não fosse estabelecida. Mevorah disse: "E' evidente que essas intimidações, embora não se contenham no ante-projeto de resolução do sr. Austin, mas a que aludiu no seu discurso e que provavelmente estão implícitas no primeiro parágrafo do seu ante-projeto, são consequências da admissão da nossa culpa e da nossa responsabilidade. Negamos que sejamos culpados". Mevorah disse que o estabelecimento da comissão "inflamaria" os sentimentos nos Balkans. Entrementes, a delegação francesa examina as possibilidades de uma proposta conciliatória, com o fim de reconciliar as propostas americana e soviética para a solução das desordens nos Balkans. O delegado francês, Alexander Parodi, deve falar hoje sobre esse problema.

Mevorah argumentou que, de acôrdo com a Carta da ONU, o Conselho de Segurança não podia estabelecer tal comissão sem o consentimento das partes interessadas. O vice-delegado americano, Herschel Johnson respondeu que o Conselho tinha tais poderes e apontou o exemplo de Trieste.

PEDIDO EGIPCIO

Lake Success, 11 (Max Harrelson, da A. P.) — O Egito pediu, formalmente, ao Conselho de Segurança da ONU, que ordene a retirada "imediata e total" de todas as tropas britanicas do Egito e do Sudão. Ao mesmo tempo, pediu a terminação do atual "regime" britanico no Sudan, uma zona que há muito é fonte de atritos entre o Egito e a Grã-Bretanha.

A queixa egipcia, baseada nos artigos 35 e 37 da Carta das Nações Unidas, está assinada pelo primeiro ministro Nokrashi Pasha, mas foi entregue ao Conselho pelo embaixador Mahmoud Hassan Pashá.

Funcionários da ONU declaram que o Conselho não poderá tratar do caso antes de terça-feira, no mínimo. Sabe-se que a Grã-Bretanha está pronta a iniciar imediatamente as discussões. Circulos britanicos, entretanto, calculam que a discussão do assunto não se fará dentro de duas semanas, pelo menos, em vista do numero de assuntos a discutir pelo Conselho e da relutancia dos egipcios de insistirem por uma ação imediata.

CONFLITO BULGARO - AUSTRALIANO

Lake Success, 11 (R. Manning, da U.P.) — Depois que a França e a Colombia cessaram seus esforços para mediar os pontos de vista antagonistas dos Estados Unidos e Russia, a Australia e a Bulgaria tiveram um choque violento sobre a solução balcanica.

O delegado bulgaro qualificou o plano americano, estabelecendo uma comissão de fronteiras nos Balcãs, como instrumento que "serviria só para avivar a tensão entre a Grécia e Iugoslávia, Bulgária e Albania.

O delegado australiano Hodgson defendeu o ponto de vista americano; disse que os representantes da Russia e Polonia entraram no caso balcanico com "idéias preconcebidas" quanto á Grécia; e que a petição russa de que o Conselho de Segurança ordene a evacuação do pessoal militar estrangeiro na Grécia e controle o auxilio americano, é deslocada.

O representante bulgaro disse que a Comissão "exageraria os incidentes mais triviais, tornando maior a ingerência" em assuntos balcanicos.

Agrava-se a situação mundial em reservas de dólares

Indicações colhidas nas estatísticas do comercio exterior dos Estados Unidos

Washington, 11 (Harry W. Frantz, da U.P.) — Estatísticas sobre o comércio exterior norte-americano, correspondentes ao mês de maio, indicam que está se agravando cada vez mais a situação mundial no tocante ás reservas em dólares pois continua a tendência para o aumento de exportações, ao passo que as importações diminuem embora moderadamente.

Os Estados Unidos exportaram, durante maio, três vezes mais do que importou, o que faz mais necessário ainda que se dê auxilio em grande escala á Europa.

O Departamento de Comércio anuncia que os Estados Unidos exportaram, durante maio, mercadoria avaliada em .... 1.422.000.000 de dólares, ao passo que as exportações durante abril, foram de .... 1.298.000.000 de dólares.

As importações em maio, foram de apenas 473.600.000 de dólares e em abril de .... 511.800.000 de dólares.

No mencionado total de exportações de maio, estão incluidas as de caráter puramente comercial, avaliadas em ...... 1.362.800.000 de dólares, as da UNRRA que foram de .... 56.300.000 de dólares e as que foram proporcionadas a titulo de empréstimos e arrendamentos, avaliadas em .... 3.800.000 de dólares.

Os peritos do governo analisam cuidadosamente a tendencia do comércio exterior, pois a incapacidade para aumentar o volume das importações está criando rapidamente uma situação anormal que ou reduzem as exportações norte-americanas por falta de divisas no exterior ou os Estados Unidos têm que aumentar notavelmente a concessão de empréstimos e créditos.

Reitera-se que esta situação dá maior sentido lógico tanto em seus aspectos econômicos como politicos á necessidade de que se conceda auxilio em grande escala á Europa, se os paises do Velho Continente conseguirem entrar em acordo quanto ao Plano Marshall.

As exportações norte-americanas, puramente comerciais, durante maio, foram sem precedentes e atingiram a soma de... 15.787.500 toneladas, seja, 22 por cento mais do que em abril.

As exportações dos Estados Unidos durante os primeiros cinco meses deste ano foram avaliadas em 6.313.100.000 de dólares, seja, quase o dobro das exportações assinaladas durante o mesmo periodo de 1946, que foram de 3.890.800.000 de dólares.

As importações durante igual periodo deste ano ascenderam a 2.099.600.000 de dólares e em 1946 a 1.900.300.000 de dólares.

O total de exportações dos Estados Unidos em 1946, subiu para 1.739.400.000 de dólares, ao passo que as importações subiram para 4.934.600.000 de dólares. Portanto, se pode ver que a proporção entre as exportações e importações em 1946 é de menos de 2 para 1 e que em maio de 1947 foi de quase 3 por 1.

Em face da realidade que apresentam essas estatisticas econômicas as autoridades lançam um olhar ansioso para a Europa, com a esperança de que ali se verifiquem acontecimentos favoráveis o que tornaria possivel um aumento gradual no volume de exportação.

PREÇO DO TRIGO

Paris, 11 (R.) — O gabinete fixou o preço do trigo em 1.850 francos o quintal, contra 1.005 na estação passada. Más colheitas e diversos bônus aumentarão o preço para 1.850; as autoridades estudam mais um bônus de 100 francos para entregas rápidas.

Crê-se que o pão passará a custar 22 francos o quilo.

Os fazendeiros ficarão desapontados; declaravam só aceitar 1.950 por quintal, excluidos os bônus.

MOBILIZADOS OS MEMBROS DO PARTIDO COLORADO

Inquietação na capital paraguaia pela marcha das canhoneiras

Assunção, 11 (F.P.) — Observa-se grande inquietação nos circulos governamentais paraguaios em vista da iminência da intervenção das duas canhoneiras "Humaitá" e "Paraguai".

Navegando para as margens paraguaias do rio Paraná, essas duas unidades da esquadra paraguaia, que aderiram ao movimento revolucionário quando se encontravam em Buenos Aires para reparos, conseguiram reiniciar a navegação, depois de prolongada estadia em Carmelo, no Uruguai.

Sua intervenção talvez possa ser decisiva para o sucesso dos revolucionários, que Morinigo tenta em vão liquidar há mais de quatro meses.

Nesta capital, a policia mais de uma vez procedeu a buscas domiciliares, a fim de descobrir depósitos de armamentos escondidos.

Ontem sublevaram-se, sem sucesso aliás, as unidades motorizadas da policia.

Diante do recrudescimento da agitação, numerosas personalidades se refugiaram novamente em embaixadas e legações.

A direção do Partido Colorado, organização que colabora com Morinigo, ordenou a mobilização geral de seus membros para que tomem parte ativamente na guerra civil.

O BRASIL DESISTIU DA MEDIAÇÃO

Ponta Porã, 11 (Asp) — Foi ouvido aqui, através de emissoras estrangeiras, um despacho procedente do Rio de Janeiro, informando que o governo brasileiro desistira de sua mediação na guerra civil do Paraguai.

Essa noticia chocou profundamente os refugiados paraguaios nesta cidade, muitos dos quais não puderam conter as lágrimas.

TRES LOCALIDADES RETOMADAS

Ponta Porã, 11 (Asp) — A emissora Voz da Vitória informa que os rebeldes retomaram as localidades de Alegria, Aroma e San Fernando. Nos demais setores houve fortes choques de patrulhas.

DISCOS VOADORES TAMBÉM NO CHILE

Santiago, 11 (AFP) — Todos os jornais de Santiago noticiam nas primeiras páginas o facto do "Disco Voador" que ontem foi visto nesta capital. A preocupação que produziu nos Estados Unidos a presença de "discos voadores" teve sua primeira repercussão ontem á noite na capital do Chile quando moradores da zona suleste da cidade viram — segundo eles — passar a cêrca de mil metros de altura "discos voadores", que atravessaram essa zona em grande velocidade, calculada em três vezes mais do que a que pode desenvolver um avião de guerra.

Antes, o diretor do observatório de "El Salto", sr. Julio Bustos havia telegrafado a todas as estações meteorológicas situadas entre Arica e Magalhanes para que estivessem alertas para a observação imediata dos discos que desde o meio dia de ontem estavam cruzando os céus do Chile.

O diário "Extra" entrevistou o diretor do observatório de "El Salto" que disse que "a existência desses discos é perfeitamente admissivel e nada tem de extraordinário para os meios cientificos atuais. E' possivel lançar esses discos a 180 quilômetros de altura por meio de projetis "V-2". "Cada disco — prosseguiu o sr. Julio Vustos Navarrete — fabricado com matéria plástica, poderia levar um dispositivo de hidrogênio ou hélio liquido com um altimetro e um regulador da altura que evapora gôta a gôta os gases liquidos, mantendo o "disco voador" a altura conveniente. Quando desce, o altimetro abre uma válvula e evapora gotas de hélio ou de hidrogênio, o que faz com que o dispositivo volte a subir. Os ventos e as fortes correntes os espalham por todo o mundo".

NOVO PROTESTO DA CHINA

NANKIM, 11 (U.P.) — A China apresentou um segundo enérgico protesto á Republica da Mongólia Exterior, exigindo a imediata retirada das tropas mongólicas da provincia de Sinkiang, no norte da China.

A chancelaria chinesa declarou que a China tambem dirigiu uma segunda nota de protesto á Russia, reiterando o protesto contra o fato de aviões soviéticos estarem apoiando os mongóis, que fizeram uma incursão contra Peitashan, na referida provincia.

DJINNAH, DEIXARIA A DIREÇÃO DA LIGA MUÇULMANA

NOVA DELHI, 11 (F.P.) — O dr. Djinnah, que acaba de ser nomeado governador geral no futuro dominio do Paquistã, tenciona, ao que se diz, renunciar á presidência da Liga Muçulmana.

Acredita-se que o sr. Liaquat Ali Kham, atual ministro das Finanças do governo central interino da India e vice-presidente da Liga, assumirá a presidência do agrupamento politico religioso e também será escolhido para primeiro ministro do Paquistã.

ENCERRADA A CONVENÇÃO DA ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO TRABALHO

Genebra, 11 (U.P.) — A Organização Internacional do Trabalho fechou sua 30.ª Convenção Anual com a provação unanime da moção e resolução sobre a liberdade de associação e proteção dos direitos de organização e comércio. A resolução com o propósito de determinar o principio da liberdade de associação será apresentada perante o Conselho Econômico Social das Nações Unidas que solicitou fosse o assunto levado a OIT para estudo, depois que a Federação de Sindicatos e a Federação norte-americana de Trabalho iniciaram-no.

A resolução determina que os patrões e operários, sem distinção, tenham o inviolavel direito de constituir-se ou criar uma organização mista, de sua livre eleição, sem necessidade de autorização prévia. As organizações patronais ou operárias não estarão sujeitas á ordem de devolução ou suspensão de parte das autoridades oficiais. A resolução ainda determina a proteção nos direitos de organização e comércio coletiva. A resolução foi qualificada como o "acontecimento de maior significação na história da OIT" e o "mais importante caso do mundo neste aspecto".

Esta conferência, assistida por delegados de 48 nações, foi a mais longa de todas as da OIT. Em três semanas as sessões foram discutidas as condições econômicas especiais dos operários nos paises representados. Entre as resoluções de longo alcance, propostas pelos delegados houve a de animar a doutrina de empresa livre e a limitação das nacionalizações, o estudo das possibilidades de imigração, a advertência contra a corrida entre os salários e os preços e o perigo de inflação e advertência contra o novo perigo que ameaça a liberdade de individual, através das exigências de garantias para a "liberdade do temor".

Edward Pelan, diretor geral da OIT, assegurou á Conferência que a organização abordará mais ativamente, no futuro, os problemas do trabalho agrário, segundo foi sugerido durante os debates, e as possibilidades de atuação internacional a respeito da imigração. Indicou não obstante que não existia intenção de procurar basear os principios que pudessem exigir dos Estados participantes o ajustamento de suas economias internas.

Solucionarão o impasse surgido na Conferência sôbre Comércio

Sir Stafford Cripps deverá avistar-se com o sr. William Clayton

Genebra, 11 (Karol Thaler, da U. P.) — Procedente de Londres, chegou a esta cidade o ministro do Comércio Britanico, sir Stafford Cripps, que participará das últimas fases das conversações sobre as tarifas da Conferencia das Nações Unidas sobre Comércio e Empregos. Espera-se que sir Stafford se aviste com o sub-secretário de Estado norte-americano, sr. William Clayton, que regressou ontem a Genebra, a fim de resolverem o impasse surgido entre os Estados Unidos e a Australia, o qual está entorpecendo as conversações com a Grã-Bretanha e outros países da comunidade britanica.

O secretário executivo da conferência, Eric Wynbham White, qualificou os trabalhos realizados, nos últimos tres meses, como "consideravelmente dentro do programa original traçado para o conclave". E informou que cinco negociações sobre tarifas ficaram prontas; 21 estão quase terminadas e 8 em bom caminho, com perspectivas de serem ultimadas em futuro próximo.

Acrescentou que a conferencia resolveu determinar ao Conselho Social-Economico das Nações Unidas que convide para participarem da Conferencia de Comércio Mundial, que sugeriu se realize, em Havana, a 21 de novembro, todos os paises com interesse apreciavel no comércio internacional, tais como a Albania, Austria, Bulgaria, Irlanda, Finlandia, Italia, Hungria, Portugal, Rumania, Suiça, Tranjordania, e o Yemen.

Ao mesmo tempo recomendou fossem convidados representantes autorizados da Alemanha, Japão e Coréia, bem como os governos da Birmania, Rodésia e Ceilão. Por outra parte, recomendou a exclusão da Espanha. Todos os paizes membros das Nações Unidas estão convidados automaticamente. White anunciou que a primeira leitura da minuta da Carta redigida em Nova York terminará em fins desta semana. A conferencia já terminou de tomar conhecimento dos capitulos 3, 6 e 7, que se referem á procura da mão de obra e á atividade real dos trabalhadores.

Não se pôde obter êxito, entretanto, na discussão dos capitulos 4 e 5, que tratam do fomento, nos paises menos desenvolvidos, e de politica comercial geral.

Conquanto ainda restem por resolver-se sobre certos pontos fundamentais, o sr. White acredita em que as discussões sobre a Carta poderão estar terminadas para fins deste mês.

TRÉGUA

PARIS, 11 (A. P.) — Os lideres sindicais de 1.200.000 funcionários civis — ainda em negociações com o "premier" Paul Ramadier — informaram que não convocando a greve antes de terça-feira próxima. Esta trégua assegurou que a Conferência Econômica Européia possa se iniciar amanhã, com as comunicações normais na capital e em todo o país. Fontes autorizadas, entrementes, afirmam que as negociações colocaram o govêrno e os sindicatos numa distancia de apenas 3 bilhões de francos. As exigências dos sindicatos custarão ao govêrno 27 bilhões de francos no passo que o govêrno está disposto a dar 24 bilhões.

NA TRIBUNA DA IMPRENSA

O BOI EM CIMA DO TELHADO

(Suplemento à nova carta ao General Gaspar Dutra)

Sr. General:

Suponha V. Exa. um criador de gado que comprou uma fazenda, em Goiás, de 200 alqueires de campo, com 10% de matas, área que segundo os padrões locais dá para sustentar duzentas vacas. Êsses 200 alqueires custarão Cr$ 200.000,00. As 200 vacas, aproximadamente Cr$ 150.000,00. As instalações e despesas várias atingirão Cr$ 50.000,00. Aí tem V. Exa., portanto, um total de Cr$ .... 400.000,00.

A produtividade dessas 200 cabeças será de 120 bezerros, dos quais 20 morrem. Sobram, portanto, como V. Exa. sabe, cem crias, que ao preço atual de Cr$ 300,00 por cabeça produzirão Cr$ 30.000,00. No fim do ano o criador tem um prejuízo de Cr$ 10.000,00. Isto sem contar o sal, a manutenção da família, salários, etc.

E para que V. Exa. tenha idéia do que significa a manutenção, aqui lhe dou alguns exemplos. Uma enxada "duas caras" está custando Cr$ 60,00. Um machado, Cr$ 80,00. Um par de botinas de vaqueta, Cr$ 60,00. Um saco de sal de 30 quilos, custa em Goiania Cr$ 42,00 — e é preciso dar por mês no mínimo meio quilo de sal a cada rez, na lua nova, sem o que a rez morre. Um litro de creolina, custa Cr$ 30,00. Cada metro de arame farpado, Cr$ 1,00. O "riscado", fazenda grosseira de que se faz a camisa do homem da roça, custa Cr$ 9,00 o metro. Um retireiro que ganhava Cr$ 90,00 ganha hoje Cr$ 700,00.

Eis, em números, a situação dos pecuaristas verdadeiros. E se V. Exa. quer saber o que significa a iniquidade da política financeira que liquida a economia da pecuária basta mandar verificar o que aqui lhe afirmo: Goiás tem cinco milhões de cabeças de gado que ao valor mínimo de Cr$ 300,00 representam um patrimônio de Cr$ 1.500.000,00. Pois êsse patrimônio está sendo aniquilado, os pecuaristas estão falindo, a criação do gado para abastecimento das capitais está desaparecendo devido à execução sumária de uma dívida de Cr$ 300.000,00, ou seja, a quinta parte do aludido patrimônio.

Alegar-se-á que com a falência dos pecuaristas atuais o boi não desaparece, apenas muda de dono. Não é exato. Com os criadores arrebentados, tôda a economia da região anarquizada, quem irá arrematar êsse boi para criá-lo? A não ser que os domésticos de V. Exa. tomem a seu cargo a tarefa de ocupar aquêles pastos, não há como defender a tese da execução sumária de dívidas provenientes do "estímulo" dado pelo financiamento do Banco do Brasil a uma atividade que sempre vivera sem êle e que por culpa dêle está hoje em bancarrota.

A administração pública exige uma continuidade que independe das mudanças de govêrno. Se ela, durante a ditadura estimulou a especulação, atingiu o delírio, não cabe a culpa aos pecuaristas verdadeiros, aos criadores genuinos. E para normalizar o delírio o melhor caminho nunca será o de fazer recair sôbre êstes o pêso da irresponsabilidade do Banco do Brasil e do Govêrno Federal. A não ser que V. Exa. decida como aquêle bisonho juiz que certa vez assim despachou uma causa difícil: "Considerando que as razões do querelado são jurídicas e impressionantes e que as do querelante também não são menos jurídicas nem menos impressionantes, considero a causa empatada e condeno o escrivão nas custas".

O Banco do Brasil anunciou e iniciou, certa ou erradamente, uma política de sentido econômico que deu margem à especulação, mas que não resultou senão do excesso de disponibilidades que o mesmo banco precisava empregar. Agora, verificado o erro de uma liberalidade desenfreada, em menos de 30 dias o Banco deu uma guinada no sentido de uma política financeira de execução bancária como qualquer usurário sem entranhas nem visão.

As vacas que o Banco valorizou a Cr$ 2.000,00 passaram a valer Cr$ 600,00. E como as dívidas sôbre elas contratadas o foram na base de Cr$ 2.000,00, o Banco exige o pagamento de Cr$ 2.000,00 e mais os juros, sôbre vacas cujo valor, na prática, êle mesmo, banco, fez baixar para Cr$ 600,00.

Eis aí porque V. Exa. e o Congresso devem considerar com inteligência e previdência — e brevidade — a situação da pecuária. Considerando sobretudo que essa atividade não se improvisa e que, uma vez destruída nas suas próprias bases, lançar-se-á tôda uma região criadora na desordem total, no desanimo mais acabrunhante.

A zona do Brasil Central, de onde mais ou menos provém V. Exa., é de tal modo esquecida pelos governos, depois de lembrada em discursos ocasionais e sem consequências, que aqui dou a V. Exa. apenas um exemplo: um médico pernambucano, filho de ingleses, o Dr. James Fanstone, fundou na cidade de Anápolis uma casa de saúde à custa da qual, cobrando Cr$ 40,00 de diária com direito a acompanhante, custeia um hospital gratuito e uma admirável escola de enfermeiras em pleno sertão. Essa escola, que não custa um vintém ao Govêrno, está formando enfermeiras de alto padrão profissional reconhecido por órgãos da autoridade e responsabilidade do Serviço Especial de Saúde Pública, que as admite e as recruta para a Amazônia, para o nordeste, etc. Há tempos pleiteou a Escola a equiparação do seu curso ao da Escola Ana Neri do Rio de Janeiro; esta enviou a Anápolis uma inspetora cujo relatório concluiu favoravelmente à equiparação. Pois bem: até hoje o ministro da Educação que V. Exa. convidou não teve tempo de despachar o processo referente à equiparação da única escola de enfermeiras de tôda a região central do Brasil.

Atenciosamente,

CARLOS LACERDA

DECRETOS NA PASTA DA GUERRA

O presidente da República assinou na pasta da Guerra, os seguintes decretos:

Referentes a civis — Nomeando interinamente para o cargo da classe E da carreira de Escriturário, do Quadro Permanente do Ministério da Guerra: Camilo Chidid, Fausto Gonçalves da Piedade Matos, Giovany Carrozino, Vicente Alves de Souza; para o cargo da classe D da carreira de Datilógrafo do mesmo Quadro e Ministério: Ivan Bastos Soriano, José da Silva Barros, Rodival Pinheiro de Souza, Romão de Andrade Souza; nomeando membro da comissão encarregada de elaborar o ante-projeto do Código de Vencimentos e Vantagens das Forças Armadas, o dr. José Ricardo Gomes de Carvalho Neto; dispensando Luiz Alexandre de Oliveira de servir como primeiro substituto de ocupante de cargo de promotor de 1ª entrancia; exonerando Osvaldo Moreira Guimarães, Lourenço Leopoldino Cavalcanti; aposentando Miguel Pereira de Araujo, Brasiliano Marques Barbosa e Severino Alves da Rocha.

ABERTURA DE INQUERITO SOLICITADA POR FUNCIONÁRIOS MUNICIPAIS

Tendo em vista um requerimento apresentado na Câmara Municipal, sôbre violências e negociatas que teriam ocorrido no Departamento de Concessões, no que se refere ao serviço de telefones desta cidade, os funcionarios daquela repartição dirigiram um memorial ao respectivo diretor, solicitando que por seu intermedio fosse o mesmo encaminhado ao prefeito, a fim de mandar instaurar inquerito para apurar os fatos apontados, trazidos a público pelos vereadores.

Esperam com isso os funcionários do Departamento de Concessões, salvaguardar os seus nomes e a integridade funcional.

A QUESTÃO DAS TAXAS NO ENSINO SUPERIOR

Resoluções do Conselho Universitário

Em reunião realizada a 10 do corrente resolveu o Conselho Universitário, tendo em vista diversos considerandos sobre a majoração de taxas no orçamento em vigor, o seguinte:

"Art. 1º — A partir de 1º de janeiro de 1948, ficam revogadas as taxas escolares atualmente em vigor e restauradas as taxas que vigoravam em 1946.

Art. 2º — Esta resolução será comunicada, no prazo maximo de 5 dias, aos diretores de todas as unidades universitarias, ao Diretorio Central dos Estudantes, aos Diretorios Academicos das Faculdades e Escolas e à Imprensa."

O mesmo Conselho, considerando o disposto no art. 168, alinea II, da Constituição e outras razões expostas, deliberou tambem o seguinte:

"Art. 1º — Todo aluno que provar falta ou insuficiencia de recursos, a juizo do diretor da Faculdade ou Escola onde esteja matriculado será considerado *gratuito* e, consequentemente habilitado à prática de todos os atos escolares, inclusive prestação de provas parciais ou finais com dispensa das taxas escolares, de matricula, de frequencia e de inscrição."

A POSSE DO MINISTRO GOMES CARNEIRO

Está marcada para o dia 18, às 14 horas, a posse do dr. Mario Tiburcio Gomes Carneiro no cargo de ministro togado do Superior Tribunal Militar para o qual fôra há pouco nomeado. Ao ato devem comparecer os ministros das fôrças de terra, mar e ar, membros dos tribunais civis e militares e amigos. Durante a cerimonia tocarão bandas de musica do Exército e da Policia Militar do Distrito Federal.

Ontem, o ministro Gomes Carneiro foi alvo de expressiva manifestação de apreço, por ocasião da abertura dos trabalhos do Conselho de Justiça da 1ª Auditoria da 1ª Região Militar, onde servia há longos anos. Falou ressaltando os méritos do novo magistrado o promotor dr. Clovis Kruel de Morais. O homenageado agradeceu.

OS SERVIÇOS DA CRUZ VERMELHA NA ÚLTIMA GUERRA

Declarações do diretor do Comitê Internacional

Após visitar vinte paises da America, encontra-se no Brasil, o sr. George Dunand, diretor do Comitê Internacional da Cruz Vermelha, com sede em Genebra.

O sr. George Dunand viaja a serviço da grande instituição filantropica universal e, ontem, no Hospital da Cruz Vermelha desta capital, teve oportunidade de falar à imprensa, prestando informações de alto interesse publico relativo às suas atividades e do Comitê Internacional da Cruz Vermelha.

Depois de se referir aos trabalhos da Cruz Vermelha Brasileira, sua contribuição aos feridos de guerra, prisioneiros e populações civis vitimadas no último conflito, o sr. Dunand teceu ainda elogios à nossa Escola de Enfermagem e ao Hospital Nacional da Cruz Vermelha. Declarou, a seguir, que sua visita ao Brasil se prende às atividades do Comitê de que é diretor. Veio para estimular os serviços de ajuda à Cruz Vermelha, que conta com o apoio dos governos, das instituições e dos particulares. Informou que a revisão dos trabalhos da Instituição exigiu essa sua viagem a todos os paises da America Latina e Central. Assim, agiu no mister não só de observar lacunas e falhas nas organizações nacionais da Cruz Vermelha, como ainda no sentido de informar aos governos respectivos das funções do Comitê em face dos graves problemas de assistencia a prisioneiros de guerra, às populações civis e ainda colocá-los a par dos trabalhos de revisão e reestruturação da organização.

Estendendo-se ainda a propósito do Comitê Internacional de Genebra, declarou o sr. George Dunand:

— A natureza e a extensão da ação do Comitê Internacional da Cruz Vermelha, durante a guerra, já foram descritas. Algarismos ilustraram o esforço executado para trazer, através das frentes e dos bloqueios, um alivio às inumeraveis vítimas da guerra. Também é conhecido como as intervenções do Comitê Internacional, por causa da multiplicação terrificante dos males criados pela guerra total, ultrapassaram, pouco a pouco, o domínio delimitado pelas convenções e a tradição. Tôda a ação do Comitê Internacional da Cruz Vermelha está voltada para o exterior. Portanto, não poderia ser desenvolvida sem o concurso das delegações permanentes e das missões especiais no estrangeiro, agindo por um lado como agentes de observação e de execução, e, por outro, como orgãos de ligação com os governos e as sociedades nacionais de Cruz Vermelha. A êste respeito, devemos sublinhar a importancia que o Comitê atribui à existencia de relações estreitas e confiantes entre seus delegados e as Sociedades nacionais. O acolhimento benevolo e o apoio que estas lhe prestam são duma importancia indispensavel no comprimento de sua missão.

Terminando suas interessantes informações, afirmou o sr. George Dunand que o "Comitê Internacional" é um orgão de transmissão, cooperação e de socorro a vencedores e vencidos, em tempo de paz, como foi do socorro em todas as frentes, durante a guerra. No Comitê estão fichados trinta milhões de prisioneiros e internados civis, que aguardam auxilio da Cruz Vermelha, a fim de se reajustarem às condições de paz. Cento e vinte bilhões de cartas foram entregues a prisioneiros e a civis internados, pelo Comitê, procedentes de suas familias, bem como suas respostas a elas. Só nestes ultimos anos, o Comitê empregou mais de mil e seiscentos bilhões de cruzeiros a favor da população civil vitimada pela grande catastrofe universal.

O NOVO MAGISTRADO DA 1ª. AUDITORIA REGIONAL

Por motivo da nomeação do dr. Gomes Carneiro para o cargo de ministro do Superior Tribunal Militar, vai ocupar a sua vaga na 1ª Auditoria da 1ª Região Militar, por ser o mais antigo, o dr. Adalberto Barreto, atual juiz da 3ª Auditoria da mesma Região e antigo membro da Justiça Militar da FEB. O juiz dr. Mario de Berredo Leal, da 2ª Auditoria de Guerra solicitou sua transferencia para a 2ª Auditoria da Marinha, vaga com a nomeação e aposentadoria do ministro H. A. Magalhães de Almeida. Para as vagas existentes nas 2ª e 3ª Auditorias Regionais, estão providenciando os juizes Bolivar Barreira Mendes Teixeira, Otávio Steiner do Couto, Francisco Cavalcante de Souza e Diogenes Gonçalves Pena.

DEMITIU-SE, MESMO, DA FUNDAÇÃO DA CASA POPULAR

Ontem, por intermedio do sr. Otaviano Lima Pereira, que está respondendo pelo expediente do Ministerio do Trabalho, o sr. Armando Godoi Filho entregou ao presidente da Republica o seu pedido de demissão do cargo de superintendente da Fundação da Casa Popular. Essa atitude prende-se à visita que o general Dutra fêz àquela Fundação.

SERÃO APROVEITADOS OS EX-FUNCIONÁRIOS DO DNC

Esteve ontem no Ministerio da Fazenda uma comissão de ex-funcionarios do Departamento Nacional do Café, que foi recebida pelo titular daquela pasta.

Com a extinção daquele Departamento, quando ministro da Fazenda o sr. Gastão Vidigal, foram os seus funcionários dispensados sem piedade, com falsas promessas que seriam aproveitados em outros cargos.

Havia funcionarios com 5, 10 e até 20 anos de serviço no D.N.C. e que, bruscamente, se viram desamparados e em situação precária.

Apelam êles agora para o ministro Corrêa e Castro que, ao recebê-los ontem, declarou seriam todos aproveitados por ocasião de ser posta em execução a reforma bancária, atualmente na Câmara dos Deputados.

A comissão saiu bem impressionada com a decisão do sr. Corrêa e Castro.

Resta saber agora quando virá a reforma.

O VERDADEIRO PROBLEMA

O problema político brasileiro não encontrará solução enquanto a situação não fôr encarada em tôda a sua complexidade. A realidade não permite separação artificial entre os aspectos políticos e os aspectos econômicos e financeiros, muito mais urgentes do que aquêles.

Examinando-se a vida política atual, verifica-se esta coisa espantosa: nada existe que justifique medidas de açodamento ou de caráter extraordinário. O problema comunista é, atualmente, de ordem jurídica. Trata-se, na verdade, de decidir a sorte dos parlamentares eleitos pela legenda do P. C. B. Caberá ao Congresso resolver se o mandato foi ou não extinto com a resolução do Tribunal, ou se deve ser cassado em face da mesma resolução.

Resolvida a questão jurídica, o aspecto agudo do problema terá passado. Isso não quererá dizer que o mesmo esteja resolvido definitivamente; mas significará que a questão concreta, imediata, dos mandatos, foi superada. E se não houvesse os fatores de perturbação econômica, a situação política estaria normalizada.

O problema do comunismo não se resolverá com medidas relativas à sorte dos parlamentares vermelhos. Êstes se acham ilhados no Parlamento, e suas atividades ali dentro se poderão circunscrever fàcilmente, sem que daí advenham maiores malefícios tanto para a democracia como para o povo. Os deputados comunistas atuais podem deblaterar à vontade dentro do recinto da Câmara: os seus pares dos outros partidos são os primeiros a não tomar conhecimento do vozerio.

A questão política mais candente, agora, não é, pois, a atitude a tomar em face dos representantes do P. C. B., mas a atitude do ex-ditador em face do govêrno. Esta é que é um problema sério. O senador de São Borja, tomando já como fato consumado a cassação dos mandatos comunistas e a repressão ao mesmo partido, não perdeu tempo em lançar a sua candidatura a herdeiro das massas que até agora vinham seguindo Prestes & Cia. Ao mesmo tempo, apresenta-se como defensor dos industriais e dos plutocratas em face da tímida política governamental de restrição de créditos. Com essa defesa, os industriais de São Paulo estariam dispostos a financiar uma campanha política do ex-ditador contra a estabilidade do general Dutra.

O acôrdo entre Getulio Vargas e os comunistas não precisa ser nem tácito nem declarado. Êle se faz pela lógica dos acontecimentos. Guardando o prestígio que a demagogia estadonovista lhe proporcionou, o ex-ditador está plenamente confiante em que só êle será o herdeiro do espólio da luta contra os comunistas.

Seus amigos do campo oficial tratam de impedir qualquer gesto ou ato do general Dutra que implique uma contra-ofensiva contra o senador da ditadura. Vive, aliás, o sr. Nereu Ramos insistindo, a todo momento, em que não se deve atacar o queremismo, pois o perigo está no comunismo. De outra parte, o mesmo vice-presidente da República, coerente, aliás, com as suas atitudes anteriores, não admite qualquer idéia de uma combinação nacional das fôrças democráticas para a efetivação de um programa de salvação pública. Ainda agora, sua resposta a uma tal iniciativa foi "aconselhar" a que cada partido ficasse no seu lugar. E' assim que para o substituto eventual do general Dutra se resolvem as dificuldades econômicas e políticas que nos atormentam. Êle continúa a querer dar ao ex-ditador tôdas as vantagens e os naipes todos da popularidade, enquanto segrega o atual presidente da República num grotão inacessível ao contacto com fôrças democráticas. Dessa forma, o chefe do Executivo fica a tiritar de mêdo do papão vermelho. E' como alguém que intervém numa briga de populares e prende os braços de um enquanto deixa o outro livre a sopapear o primeiro. O chefão do P. S. D. segura o general Dutra para que o sr. Getulio Vargas venha e o desfeiteie de público.

A situação é tanto mais estranhável quanto temos pela proa os perigos de uma passagem arriscada da inflação para a deflação. E aí é que está a seriedade do problema. E' preciso uma equipe poderosa e autorizada em roda do general Dutra para que o barco do Estado faça essa passagem com êxito. Um programa econômico, rematado por uma orientação financeira segura, deve ser a primeira condição para uma união das fôrças democráticas brasileiras. Uma vez assentado êsse programa, a verdadeira união nacional se fará sem dificuldades, e, então, essas questões de mandatos, que agora parecem tão graves, acabarão reduzidas às minúsculas proporções de um camundongo.

ESTRADA RIO-SÃO PAULO

São Paulo, 11 (Asp.) — Na última reunião do Conselho Rodoviario do Estado, foi debatida a questão da pavimentação da estrada Rio-São Paulo. Essas obras, no trecho paulista, serão iniciadas imediatamente, entre São Miguel e Mogi das Cruzes, devendo os trabalhos ficarem concluidos dentro de quatro anos.

ISENTAVAM CONVOCADOS PARA SERVIR NA FEB

Concluído o processo de Uberaba

O Superior Tribunal Militar julgou, ontem, terminando às ultimas horas da noite, um processo que interessou não só os meios oficiais, como a sociedade de Minas Gerais e em particular de Uberaba, Belo-Horizonte e Juiz de Fora, onde as personagens nele envolvidas desfrutam de prestigio, principalmente uma delas, deputado estadual. Esse processo é resultante de remuneração recebida por médicos das Juntas de Saude da 4.ª Região Militar para isentar, por incapacidade fisica, convocados de Uberaba e de outras localidades próximas de S. João del Rei. O movimento dos bancos locais, naquela época, era intensissimo. Intermediários e convocados, filhos de fazendeiros e negociantes riquissimos, tinham nos referidos bancos avultados depósitos em dinheiro, que sacavam logo que deveriam ser inspecionados de saude, para pagamento de exames médicos que os julgavam incapazes para o serviço das armas.

O julgamento levou àquela alta Côrte numerosas autoridades civis e militares, amigos, colegas e camaradas dos réus.

O relator do feito, ministro dr. Vaz de Melo, permaneceu cerca de quatro horas dando o seu voto, examinando antes minuciosamente a culpa de cada réu. A seguir, vários ministros fizeram o uso da palavra. Pouco depois, foi conhecido o seguinte resultado:

O Tribunal resolveu: a) confirmar a sentença que condenou o dr. Vinicius Henriques Gonçalves a dois anos e oito meses de reclusão, como incurso na sanção do art. 23 c/c o art. 314 do Código Penal, contra os votos dos ministros Alvaro Vasconcelos, que o condenava a três meses de prisão, e Bocaiuva Cunha que o absolvia; b) confirmar a sentença que condenou José Martins Campos a dois anos e 8 meses de reclusão, contra os votos dos ministros Vasconcelos, que o condenava a quatro meses de prisão e Bocaiuva Cunha, que condenava a dois anos; dar provimento à apelação do Ministério Publico para condenar Alvaro Custodio Vaz a 4 anos, 5 meses e 10 dias, de reclusão, contra os votos dos ministros relator e Heitor Váradi, que o condenavam a 6 anos e 8 meses de reclusão e Alvaro Vasconcelos que condenava o acusado a três anos e Bocaiuva Cunha, que o condenava a dois anos, sem aplicar o aumento do terço de guerra; e nos têrmos dos artigos 1.º e 4.º do dec.-lei n. 3.038, de 10 de fevereiro de 1941 declarar o referido oficial indigno para o oficialato, pela prática do crime de estelionato; d) dar provimento à apelação à sentença apelada, para, reformando-a, absolver a Joel Carvalho Garcia; e) dar provimento à apelação do M.P. para condenar Wady José Nassif (deputado estadual) a dois anos e oito meses de reclusão, como incurso na sanção do art. 249 c/c o art. 314 do C.P.M., contra os votos dos ministros Cardoso de Castro, Alvaro Vasconcelos e Bocaiuva Cunha, que confirmavam a sentença apelada; f) dar provimento à apelação do M.P. para condenar João d'Angelo a dois anos e oito meses de reclusão; g) confirmar pelo voto de desempate, a sentença que absolveu Guilherme de Abreu Lima, contra os votos dos ministros Amilcar Pedernelras, Vaz de Melo, Heitor Váradi e Edgar Facó, que davam provimento à apelação do M.P. para condená-lo a dois anos e 8 meses de reclusão; h) dar provimento à apelação do M.P. para condenar Balduino Ribeiro a dois anos e oito meses de reclusão; i) confirmar a sentença que absolveu José Carlos de Sá e Manoel Antonio de Carvalho, unanimemente; j) confirmar a sentença que absolveu Alexandre Luiz dos Santos; k) dar provimento à apelação do M.P. para condenar Antonio Ananias de Souza a dois anos e 8 meses de reclusão, como incurso na sanção do art. 283 combinado com o art. 314 do citado Código Penal, contra os votos dos ministros Cardoso de Castro, Alvaro Vasconcelos que confirmavam a sentença apelada, e Bocaiuva Cunha que condenava o acusado a dois anos, sem aplicar-lhe o terço de guerra a que se refere o art. 314 do mencionado Código.

As isenções criminosas pleiteadas foram ao tempo da guerra, isto é, quando a FEB participava de operações de guerra na Itália.

Ontem mesmo, o general Silva Junior, presidente do Superior Tribunal Militar, comunicou às autoridades a decisão, para efeito de serem recolhidos à prisão os condenados.

O PRIMEIRO ANIVERSÁRIO DO 2.º BATALHÃO DE INFANTARIA BLINDADO

O presidente da República tomou parte em um almôço, naquela unidade

O 2º Batalhão de Infantaria Blindado, considerado unidade de "Grande Classe" da 1ª Divisão Blindada do Exército, festejou ontem o seu primeiro aniversário de fundação. O seu quartel na avenida Bartolomeu de Gusmão, em São Cristovão, apresentou-se todo enfeitado com galhardetes de flores e bandeiras nacionais entrelaçadas nos lugares de destaque, tendo sido abertos os seus portões para a visita publica. De acôrdo com o programa organizado, as comemorações tiveram inicio com a alvorada, hasteamento do pavilhão nacional, seguido de revista e desfile da tropa.

O presidente da Republica, especialmente convidado, chegou à sede do Batalhão às 12,40 horas, sendo recebido pelos generais Silva Junior, ministro presidente do Supremo Tribunal Militar; Zenóbio da Costa, da 1ª Região Militar; Harrisson Morris Jr., da Missão Militar Norte-Americana, acompanhado de vários de seus auxiliares; Odilio Denis, da 1ª D. I.; Lima Câmara, chefe de Policia; Souza Dantas, da P. M. D. F.; Paulo de Figueiredo, da Infantaria da Vila, além de numerosos comandantes de corpos, diretores e chefes de repartições e estabelecimentos, jornalistas e autoridades civis e militares.

Depois de percorrer todas as dependências do quartel e examinar os melhoramentos nêle introduzidos, o presidente Eurico Dutra tomou parte no almôço que lhe foi oferecido e aos presentes. Ao champanha falou o tenente-coronel Ibsen Lopes de Castro, comandante do Batalhão, terminando com estas palavras:

"Na hora incerta que o mundo atravessa, em que a ambição e a deslealdade campeiam por toda a parte, trazendo até aos nossos lares a intranquilidade, pode v. exa. confiar no apoio leal e decidido do soldado do 2º Batalhão de Infantaria Blindado, ombro a ombro com os seus camaradas das outras armas para a defesa da ordem, das instituições legais, para a felicidade da familia e grandeza do Brasil".

Falou, depois, em nome do presidente da Republica, o general Alcio Souto, chefe do gabinete militar do govêrno.

"Este Batalhão, meus senhores — disse no fim de seu discurso — participou, sob o comando do tenente-coronel Ulhoa Cintra, de maneira destacada na memorável jornada de 29 de outubro — quando ainda se chamava Batalhão de Engenheiros — fazendo parte da vanguarda das fôrças que nesse dia se insurgiram contra o ultimo golpe da ditadura. Investiu êle contra o Palácio Guanabara, onde agonizava o ditador que estava disposto a negociar por qualquer prêço sua permanência no poder. Já declarei — continuou — que esta unidade está em condições de reprimir qualquer perturbação da ordem por parte de agitadores que pretendam martirizar as familias brasileiras para galgarem o poder. Faz hoje precisamente um ano que esta tropa comemorou um dos seus dias festivos acampada na Gávea, onde tive oportunidade de dizer que não se enganem os maus brasileiros, estamos em condições de esmagar no nascedouro qualquer perturbação da ordem. Nos dias que correm os comunistas usam todos os meios e métodos para atacar e achincalhar o govêrno e todas as classes inclusive o próprio Exército, chamando seus generais de venais. Por outro lado, queremistas e saudosistas conspiram por todos os cantos do Brasil, tudo fazendo para criar um ambiente de desordem e com esse vergonhoso ardil contra a Pátria retornarem ao Poder. A própria Justiça não é poupada.

"Felizmente para nós, começa a se esboçar um clima de reação; por isso, meus senhores, é oportuno precavermo-nos contra esses nocivos patricios".

A certa altura de sua oração o general Alcio Souto referiu-se ao heroismo de ex-combatentes da F. E. B. que fazem parte do 2º Batalhão de Infantaria Blindado.

Pouco depois, o general Eurico Dutra e comitiva retiraram-se do quartel de São Cristovão.

O ministro Canrobert Pereira da Costa e o general Azambuja Brilhante, diretor geral de Motomecanização, este na Argentina e aquele em Taubaté, onde foi assistir às manobras da E. A. O., fizeram-se representar pelos coroneis Sena de Vasconcelos e Ladário Pereira. No salão de refeições onde se realizou o almoço, o 2º B. I. B. prestou significativa homenagem ao presidente da Republica, fazendo colocar em lugar de honra o seu busto, em bronze.

A CRISTANDADE E A PAZ

Só o exemplo, só a ação, só o homem se arriscando todo inteiro por uma causa são fatores que conseguem resultar na mais imponderavel e mais real de todas as forças: a força moral. Só o sofrimento é que traz autoridade.

O padre Chaillet começou sua conferencia de ontem perguntando onde estava a paz, pela qual tantos haviam morrido. Por que se havia lutado tanto, se agora já se fala com naturalidade, quase com displicencia, na guerra futura? Mesmo suas palavras fortes e até sua técnica de pregador — era notavel o efeito que conseguia quando, depois de um periodo exaltado, falava quase num sussuro ao microfone do Auditorio da A. B. I. — não conseguiam fazer-nos esquecer que, tristes e dramáticas como eram as verdades que enunciava, todos os dias as lemos e ouvimos. Ditas por ele, no entanto, adquiriam um poder comovente. e isto porque o padre Chaillet foi um francês resistente, porque arriscou tudo na luta contra o fascismo. O fato de haver sofrimento no seu passado garantia sua sinceridade presente. Aquelas palavras não eram as que ouvimos todos os dias, porque havia nelas o selo da autoridade e a indignação moral dos que sentiram em si mesmos aquilo que combatem. O padre Chaillet, que se achava na Hungria quando da queda da França, organizou logo, como resistentes, os franceses que lá se encontravam. Fundou depois o jornal "Témoignage Chrétien", na imprensa clandestina francesa. E' hoje cavaleiro da Legião de Honra e detentor da Cruz de Guerra com palma e estrela. Logo após a libertação da França e sem deixar a notavel obra que tem empreendido através de "Témoignage Chrétien", o padre Chaillet passou a ser um dos diretores de "Cahiers du Monde Nouveau".

E' a intensidade do homem de ação que valoriza, no padre Chaillet o homem do pensamento. E a propria ação o imunizou contra partidarismos, fazendo com que, com a mesma gravidade, fale no perigo representado pelo bloco russo e pelo bloco americano, pelo capitalismo e pelo comunismo. Os dois blocos e os dois sistemas têm em si qualquer coisa de deshumano, de fóra de proporção com a creatura humana, pobre feixe de nervos e de temores entre os dois Molochs que se observam antes da luta. E — já que tão abertamente se fala em combate — o orador falava tambem nos resultados do combate. Ganhe quem ganhar, ganhará um dos dois blocos imensos, projetando sobre o mundo uma sombra triste de uniformização.

Mas — perguntava o cristão lutador — é com tranquilas especulações acerca da próxima guerra que vamos pagar a divida que contraimos com os nossos mortos? E' para nos recostarmos agora num fatalismo fofo que combatemos? Ninguem tem o direito de falar na guerra como em coisa inexoravel. A responsabilidade cristã, o dever da cristiandade na defesa da paz é pedra angular, é viga mestra do proprio edificio da Igreja. No momento, observou o orador, os cínicos se fazem de desorientados enquanto aceitam tudo, e os timidos, por timidez talvez, seguem os cinicos... Os cristãos não devem e não podem endossar o marasmo em que mergulhou a vida internacional. Libertamo-nos da guerra mas continuamos vítimas da angustia da guerra, prosseguiu. E é inutil dizermos a nós mesmos que nada podemos fazer diante de problemas horriveis como os daqueles desventurados que, apesar de acabada a guerra, continuam nos campos de internamento sem rumo, sem lar, abandonados. Tudo o que se passa no mundo, observou o padre Chaillet, se passa debaixo dos nossos olhos. E o espetáculo das conferencias internacionais sempre abortadas, sempre encerradas sem resultado algum, enche-nos de uma furia que é a mesma que levou os novos transviados ao totalitarismo fascista.

O mundo precisa de uma revolução — e só os timidos, acrescentou o orador, tremem diante dessa palavra fecunda. Uma revolução moral, pois, como disse Proudhon, nenhuma se realiza sem uma renovação da justiça, e, como disse Charles Péguy, "La révolution, nationale ou internationale, sera moral, ou ne sera pas". Essa revolução precisa do cristianismo, mas de um cristianismo que saiba recuperar o fogo de suas grandes épocas. Hoje em dia, que dizem dele, que é ele? Uma nostalgia e inutil como qualquer nostalgia. Já se fala abertamente na "sucessão" do cristianismo, enquanto o comunismo ergue suas bandeiras no mundo todo. Os cristão estão indiferentes, medrosos, até "boudeurs" — e se o cristianismo permanecer medroso e "boudeur", o comunismo é inevitavel, com seu programa forte, sua violenta execução do mesmo.

O programa cristão não será clericalizar o mundo e sim renovar sua propria fé e ter em mente que, desde que existe, a humanidade está a caminho da unidade. O cristianismo poderá levar o homem à unidade. Poderá levá-lo lá a poder de amor. Se trair sua vocação, se não o fizer, outros o levarão, a poder de alguma outra coisa.

A peroração do padre Chaillet foi um apelo. Tratava-se do objetivo mesmo de sua viagem à América do Sul. Pelo simples fato da Europa não existir mais, precisamos refazer a Europa, creá-la de novo. O meio de evitar a chamada "próxima guerra" é a federalização da Europa em moldes humanos e cristãos. No meio das conferencias inuteis, dos planos norte-americanos que não trarão soluções definitivas, creou-se, com um programa nitido, a União Europeia dos Federalistas, para socializar e federalizar o continente que criou a cultura ocidental e que é hoje um agitado grupo de pequenas nações entre os dois monstruosos adolescentes que ameaçam esmagar tudo o que não for parte deles mesmos. Esta é a cruzada que o padre Chaillet propõe aos cristãos e a todos os homens de boa vontade.

ENTREGA DO PREMIO "AFRANIO PEIXOTO"

Realizou-se, ontem, no salão da Biblioteca do Palacio Itamaraty, a entrega do premio "Afranio Peixoto", conferido pelo Instituto Brasileiro de Educação, Ciencia e Cultura Aéreo do Pão de Açucar, dos enfer delegado da Academia Mexicana de Ciencias Penais à Conferencia Pan-Americana de Criminologia.

Presidiu a solenidade, na qualidade de presidente honorario do IBECC, o embaixador Raul Fernandes, que se achava ladeado pelos srs. Levi Carneiro, Leonidio Ribeiro, ministro Goulart de Oliveira, dr. Antonio Villalobos, embaixador do Mexico, e o sr. Ricardo Pares Alfonseca, embaixador da Republica Dominicana.

O ministro Raul Fernandes abriu a sessão dando a palavra ao sr. Levi Carneiro, presidente do IBECC, que disse da honra que sentia em entregar o "Premio Afranio Peixoto" ao sr. Ruiz Funes, a quem fôra conferido pela diretoria do IBECC, homologando unanimente o parecer da Comissão Julgadora, composta pelos srs. Temistocles Cavalcanti, Luiz Galloti, e Leonidio Ribeiro. Fez depois o elogio da monografia premiada, "Criminologia da guerra", pondo em destaque o seu valor juridico do mesmo passo que os seus meritos literarios. Referiu-se às atividades cientificas do sr. Funes e concluiu solicitando ao ministro Raul Fernandes que efetivasse a entrega, o que foi feito debaixo de prolongados aplausos.

Com a palavra o sr. Ruiz-Funes proferiu um discurso de agradecimento.

Em seguida, o professor Jorge Eduardo Coll, ex-ministro da Justiça e Delegado da Argentina à Conferencia Pan-Americana de Criminologia, que iniciou a sua conferencia sobre o tema "Conceito atual do crime politico."

QUEREM MELHORAR O ABASTECIMENTO DA CARNE

e tambem o seu preço...

A Comissão Central de Preços deverá discutir, numa de suas próximas reuniões, o processo sobre a alta do preço do gado, que lhe foi remetido pelo Ministério da Agricultura. Nesse processo figura uma representação dos marchantes de S. Paulo. O interessante é que, segundo se informa, os técnicos do Ministério acham que é necessário manter o Plano de Abastecimento da Carne, a fim de estabelecer equilibrio entre a produção do gado de corte e as exigências do consumo, durante os doze meses do ano. Concordam em que é possivel melhorar, desde já, o abastecimento de carne do Distrito Federal e de São Paulo, sem entretanto aumentar as matanças atuais. Tudo porém mediante reajustamento das tabelas em vigor. Donde se conclui que o racionamento da carne é, apenas, uma questão de preço.

O processo foi distribuido ao sr. Rafael Xavier, membro da C.C.P. e diretor do Serviço de Economia Rural do Ministério da Agricultura.

EXILADOS DA GLEBA

Na grande luta dos tempos atuais, o homem da gleba vai perdendo a coragem de viver.

Procurando dominar a natureza agreste, o caboclo empregou tôda a seiva do seu rigido organismo. E, com o passar dos anos, sentiu-se exausto, esmagado pela brutalidade da tremenda peleja.

Forte embora, consoante a observação de Euclides da Cunha, só a custo pôde o caboclo manter a integridade de sua resistência. Lutando sòzinho contra o elemento cósmico e social, êle foi um navegante perdido em alto mar. Debalde tentou imprimir uma justa direção ao seu barco sacudido de contínuo pelas ondas revôltas. A sua fôrça opôs-se a dinâmica do determinismo. Por fim, vencido pela dureza das contingências, procurou uma porta aberta para libertar-se da sua trajetória aziaga.

Explica-se dêste modo a sua deserção da gleba.

Levado pela necessidade de viver, o homem do campo aspira a um ponto de apoio. Sua preocupação é o trabalho. Ainda criança, seu primeiro brinquedo foi uma foice minúscula; o segundo foi uma enxada, e o terceiro um machado. Não teve tempo de ir à escola, porque, antes de tudo, era necessário ajudar os pais nos trabalhos da casa ou da roça. Derrubar as matas, preparar a terra, plantar, capinar e colhêr o fruto do solo, constituia sua função. Contudo jamais o fêz para resguardar seus interêsses e edificar seu futuro. Trabalhou para os patrões, senhores das fazendas; e o que lhe sobrava era o misero salário, absorvido sempre pela voracidade da subsistência. Em vão se levantou, durante anos, com o nascer do sol; em vão lutou a vida tôda, visando à realização do seu desejo — o sítio, a produção da terra. Passando de patrão a patrão, conheceu a vida nômade dos ciganos. Carregado de filhos, mudou de residência inúmeras vêzes, habitou as tôscas e humildes casinholas construidas de barro e cobertas de sapé. Passou tôda sorte de privações, viu a vasta prole minada pela fome e pela doença...

E então ouviu falar das grandes cidades. Tudo, nos centros populosos, nas capitais, era ouro sôbre azul. Vida fácil, trabalho compensador. E quando não fôsse isso, poderia, ao menos, trocar de Estado. Por exemplo: mudar-se para o interior de São Paulo. Aí o salário era maior; e além disso, poderia agir num ambiente superior... Por que vacilar?

E, atrás do primeiro retirante, outros e outros, milhares, foram experimentar a luta no grande Estado bandeirante.

Trabalhadores de todos os recantos do país emigraram, rumando para aquela opulenta região brasileira. De Minas Gerais, notadamente, as levas de retirantes atingiram cifras assombrosas. Durante anos corriam os caboclos para as terras paulistas; e em pouco o nordeste de São Paulo viu-se tomado por uma vasta legião estrangeira. Pequenos arraiais transformavam-se ràpidamente em progressistas cidades.

Mas, ainda assim, com o correr dos tempos, a vida deixou de satisfazer às aspirações dos forasteiros. O que convinha, agora, era seguir para as capitais. Viver dentro do Rio de Janeiro, dentro da cidade de São Paulo. E individuos de tôdas as condições iniciaram o novo surto emigratório, abalando para os centros cheios de progresso.

Viver — embora na dureza da luta — constituia o magno problema de todos os trânsfugas. A advertência dos experimentados, que haviam topado a civilização no caminho, sucedia o gesto de cansaço, a palavra de revolta: a terra era sempre generosa, fértil; mas os detentores das vastos latifúndios esqueciam o braço que semeara e colhia. O que lhes importava era o produto do solo transformado em ouro. A condição do colono, apertado num circulo de aço, não despertava interêsse. Fugir, portanto, era um meio, uma possibilidade de triunfo.

E, uns após outros, os trabalhadores da gleba passaram a abrir luta contra a terra. Abandonando as fazendas, vinham experimentar a vida turbilhonante do Rio e de São Paulo. Alheios às decepções, à mudança de hábitos e costumes, lotavam os comboios, cumpriam o seu intento. E uma vez nas grandes capitais, a peleja prosseguia. Vida diferente, trabalho diferente. Tudo, afinal, vinha contrastar com a existência do interior longínquo. Como simples trabalhadores braçais, seus salários eram maiores; entretanto, em vão procuraram o equilíbrio entre a receita e a despesa.

A primeira esperança sucedia a primeira dúvida. E a pouco e pouco os homens do sertão percebiam que a existência nos centros populosos era mais dura que nos sertões distantes... Trocava-se a tranqüilidade do espirito pelo fragor das avalanches, a vida simples do campo e dos lugarejos pelo convencionalismo dos indivíduos civilizados. Diante dos olhos surpresos, um panorama de altos e baixos, em que a complicação das coisas cria o atordoamento dos sentidos e aniquila a vontade de viver.

Os anos passam. O homem do sertão rememora a gleba, aquêle pedacinho de terra em que nasceu, em que viveu na mais estreita comunhão com a natureza exuberante.

Mas é tarde, agora.

Wenceslau Rosa

DECRETOS ASSINADOS PELO PREFEITO

O prefeito assinou, ontem, os seguintes decretos: nomeando, para os cargos em comissão, de chefe do Serviço Civil da Secretaria do Prefeito, o escriturario Diva de Lima Figueiredo; de chefe do Serviço de Tesouro, do Departamento do Tesouro, o fiel do Tesouro Joaquim Assis de Barros; de chefe do Serviço de Expediente da Secretaria de Finanças, o oficial administrativo Augusto Carlos Calaza do Amaral; de adjunto do secretario geral de Finanças, o contador Henrique Luiz Barbosa Júnior; de adjunto da Secretaria Geral de Educação e Cultura, Niel Aquino Casses; interinamente, para o cargo de técnico de laboratorio, Fabio Alintar de Sá Earp; para o cargo de almoxarife, Acelino de Oliveira Santos; para o cargo de agrônomo, Gilberto Conforto; para o cargo de técnico rural Francisco Gonçalves de Souza e Francisco de Assis Olimpio Bezerra; exonerando, a pedido, dos cargos em comissão, de chefe de Serviço de Expediente da Secretaria de Finanças, o oficial administrativo Rosalí Rocha; de chefe do Serviço de Tesouraria, o fiel de Tesouro, Edgard Parreiras; de chefe de distrito do Departamento de Obras, o engenheiro Nelson Frota de Andrade Pinto; de adjunto do secretario de Finanças, o oficial administrativo, Augusto Carlos Calaza do Amaral; de diretor de estabelecimento, o professor de curso primario, Maria da Natividade Sampaio, por ter sido aposentado; aposentando, o professor de curso primario Maria da Natividade Sampaio.

O MINISTRO DA VIAÇÃO VAI A CAMPOS

O ministro da Viação realizará hoje uma viagem de inspeção às obras que o Departamento Nacional de Obras e Saneamento está realizando em Campos. Acompanharão o ministro diretores de departamentos do Ministerio e jornalistas, devendo a viagem se prolongar até São João da Barra.

A PREFEITURA VAI INTERVIR NO MERCADO DA BANHA

O prefeito, tendo em vista a escassez e consequente alta de preço da banha, resolveu intervir no mercado enviando um emissario ao Rio Grande do Sul para aquisição, na principal fonte produtora, de regular quantidade desse produto. É seu pensamento, tambem, manter em estoque quantidade suficiente para regular o abastecimento por ocasião das crises periodicas que se verificam entre nós.

SERVIÇO DE PROTEÇÃO AOS INDIOS

O Tribunal de Contas ordenou o registo do adiantamento de Cr$ .... 1.866.060,00 para despesas a cargo do Serviço de Proteção aos Indios.

NO CATETE

O presidente da República recebeu em despacho, ontem, os ministros da Fazenda e da Aeronáutica, respectivamente, srs. Pedro Luis Corrêa e Castro e Armando Trompowski, e em conferencia o general Lima Câmara, chefe de Policia.

Esteve em palacio, a fim de apresentar suas despedidas ao presidente da República, o embaixador do Brasil no Paraguai, sr. Júlio Augusto Barbosa Carneiro.

SUPRIMIDA PROVISÒRIAMENTE A PASSAGEM PELO TÚNEL COELHO CINTRA

Tendo em vista as obras a serem iniciadas, a partir de 16 do corrente, na pedreira situada sobre a galeria antiga do Tunel Coelho Cintra, mais conhecido como Tunel Novo, será suprimida, provisòriamente, a passagem ao lado do mesmo e que dá acesso às casas e casebres situados na parte superior daquele morro.

O trânsito poderá ser feito pelos caminhos existentes no fim da rua Araujo Gondim, do lado do Leme, e pela chamada Ladeira do Leme, do lado de Botafogo.

Essa medida, de emergencia, visa proteger a população, pois seria perigosa a passagem por aquele local.

FALENCIAS E CONCORDATAS

IMPORTADORA MERIDIONAL DE MAQUINAS LIMITADA — O juiz da 11ª Vara Civel atendendo à confissão de insolvencia tomada por termo, decretou a falencia da firma supra, estabelecida à rua do Riachuelo, 64, com o negocio de maquinas e ferragens em geral. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de credito e nomeado sindico a credora comercial Balanças S. A. Passivo declarado Cr$ 4.173.645,60.

J. CUNHA & SANTOS — O juiz da 12ª Vara Civel decretou a prisão dos socios componentes da firma falida supra, José Cunha de Souza Barradas e Artur Fernandes Santos, pelo prazo de 60 dias.

A VISITA DOS MINISTROS DA VIAÇÃO E DA AGRICULTURA A RIBEIRÃO DAS LAGES E BARRA DO PIRAÍ

As obras que estão sendo feitas para o refôrço do abastecimento de energia elétrica da cidade

"Esta confiança está demonstrada, não em palavras mas em atos, como êsse do investimento de tão grandes capitais e empreendimentos de tão grandes trabalhos que excedem a craveira comum dos trabalhos congêneres em nossa terra", disse em seu discurso o ministro da Agricultura

O ministro Daniel de Carvalho quando pronunciava o seu discurso

São realmente notáveis as grandes obras já iniciadas, em Barra do Piraí, para o aproveitamento das águas dêsse rio e do rio Piraí para o refôrço da represa do Ribeirão das Lages, com o fim de aumentar o abastecimento de energia elétrica ao Rio de Janeiro.

No sentido de revelar ao govêrno o vulto dessas obras e o valor de sua finalidade, a Light convidou os srs. Clóvis Pestana e Daniel de Carvalho, respectivamente ministro da Viação e da Agricultura para visitá-las, bem como os membros do Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica, diretor do Departamento Nacional de Produção Mineral, Diretor da Divisão de Águas e técnicos dêsses importantes órgãos da Administração Pública.

Acompanharam os ministros na visita os srs. H. B. Style, presidente da Light e Companhias Associadas no Brasil, major K. H. McCrimmon, D.S.O., vice-presidente; dr. A. W. K. Billings, ex-presidente da Brazilian Traction, comandante J. G. de Aragão, superintendente geral da Companhia de Carris, dr. Orion Lobo, Vice-superintendente, engenheiros e técnicos da Companhia.

Os visitantes dirigiram-se primeiramente à Usina de Fontes, onde o dr. Barros Barreto, engenheiro das obras em aprêço, fêz uma exposição minuciosa dos trabalhos já realizados e por serem executados, dos seus objetivos e dos benefícios que dêles advirão para o abastecimento de energia elétrica, não só à capital do país como também às diversas cidades fluminenses abastecidas pela Companhia.

Em seguida, os ministros e sua comitiva percorreram tôda a Usina de Fontes, dirigiram-se todos, depois para a represa onde tiveram a oportunidade de verificar as obras do aumento da barragem.

Após essa visita, foi oferecido aos visitantes um lauto almôço falando ao champagne, agradecendo a presença dos snrs. Clóvis Pestana e Daniel de Carvalho, o sr. H. B. Style, que se referindo às obras da Companhia executadas em Lages, com a instalação da nova unidade de 48.000 H.P., o aproveitamento dos rios Paraíba e Piraí, em São Paulo, com a instalação de uma nova unidade de 90.000 H.P. e uma linha de transmissão de 230.000 volts, da usina de Cubatão a Ribeirão das Lages, acentuou:

"Tudo isto custa dinheiro e dinheiro em grande quantidade. Para os novos projetos e extensões gastamos em 1946, 34 milhões de dólares em conta de capital. Nossos planos, se forem financiados, prevêm, para 1947-1949 uma despesa adicional em conta de capital de perto de 150 milhões de dólares, dos quais já gastamos nos primeiros seis meses dêste ano 20 milhões e encomendamos, no valor de outros 20 milhões, material que nos será entregue em 1948 e 1949."

O discurso do sr. Style, na íntegra, foi o seguinte:

Excelentíssimos Senhores Ministros:

Meus Senhores:

Como Presidente das Companhias Associadas, geralmente conhecidas sob a denominação de "Light", tenho hoje o grato privilégio de lhes dar aqui as boas vindas e transmitir a grande satisfação que temos todos pela oportunidade de mostrar a V. Excelências alguns dos empreendimentos que, na qualidade de concessionários de serviços públicos nas cidades do Rio, São Paulo e Santos e zonas adjacentes, estamos realizando com o propósito de cumprir, dentro das nossas melhores possibilidades, as obrigações, tanto de ordem moral como de ordem legal, decorrentes das concessões que nos foram confiadas.

Sabemos que das dificuldades em obter material e equipamento, durante a longa e absorsiva guerra mundial, resultou enorme lacuna na expansão de nossos serviços. No entanto, a magnitude da crescente procura desses serviços que foi atendida durante o período da guerra, não é em geral devidamente apreciada. Pode surpreender-lhes saber, Excelências, que a despeito da suspensão quase completa de suprimentos durante êsse período, a carga máxima de eletricidade fornecida pelas Companhias Associadas aumentou de 335,000 KW. em 1939 para 646,000 KW., no momento atual, um aumento de quase 100%; o número de assinantes de telefones aumentou de pouco mais de 208,000 em 1939 para 335,000 presentemente, um acréscimo de nada menos de 61%; o número de consumidores de gás subiu de 138,000 em 1939 para ..... 190,000 atualmente.

Não tivesse a "Light" fé absoluta no futuro do Brasil, e, portanto, seguido a orientação de se antecipar sempre quando possível à procura dos serviços que oferece, o suprimento de tal sobrecarga, teria sido de todo impossível. Convém aqui lembrar que não podemos deixar de atribuir em grande parte a previsão à inteligência clarividente de nosso amigo o dr. Billings, o qual temos a satisfação de ver hoje entre nós.

A fim de ilustrar o que representa essa realização para o Brasil, basta considerar a riqueza que decorre da utilização da energia elétrica fornecida durante o período em aprêço. Calcula-se que são necessários 27 homens para produzir a fôrça de 1 KW.. Como mais de 3/4 do aumento de 311,000 KW., foi utilizado em fôrça elétrica, o acréscimo equivale ao trabalho de mais de 6 milhões de trabalhadores.

Não é difícil imaginar o que representa essa disponibilidade de fôrça quando traduzida em termos de produção e em termos de milhões de cruzeiros de riqueza distribuída pelo país. Felizmente, só em muito pequena escala, fomos constrangidos a aplicar, nas áreas que nos são confiadas, restrições no fornecimento de eletricidade e, considerando o mundo tal como se encontra atualmente, verificaremos que poucos são os países ou localidades que gosaram e gosam da mesma regalia.

Quanto ao passado, basta; permitam agora que lhes diga algumas palavras sôbre o futuro.

Já lhes foram explicados alguns detalhes de ordem técnica e de engenharia relativos ao trabalho que estamos aqui realizando com o fim de desenvolver o potencial elétrico do Rio de Janeiro. Viram as obras executadas em Lages e a nova unidade de 48,000 HP. recentemente posta em funcionamento e examinaram tubulações, casa de válvulas, os túneis e a represa. Esta tarde, verão o início do vasto empreendimento que tem como objetivo desviar para Lages águas do Paraíba. Trabalho similar de igual magnitude está sendo executado concurrentemente na Serra do Cubatão para o desenvolvimento do potencial elétrico das cidades de São Paulo e Santos onde alguns dos presentes tiveram a oportunidade de assistir à inauguração da nova unidade de 90,000 HP., a maior do mundo no gênero. A linha de transmissão de 230,000 Volts, com 331 quilômetros de comprimento, ligando os dois sistemas, está quase terminada. No entanto, o aumento da capacidade hidro elétrica representa apenas metade do nosso problema. Essa energia tem que ser afinal transmitida e distribuída ao consumidor, nas cidades e povoações, exigindo um aumento contínuo na capacidade transmissora e distribuidora, o que torna necessário linhas e cabos novos, sub-estações, transformadores, etc... Ao mesmo tempo, existe nos serviços telefônicos, de gás e de transporte enorme lacuna nas extensões; novos projetos e ampliações se tornam necessários.

Tudo isto custa dinheiro e dinheiro em grande quantidade. Para os novos projetos e extensões gastamos em 1946, 34 milhões de dólares em conta de capital. Nossos planos, se forem financiados, prevêm para 1947-1949 uma despesa adicional em conta de capital de perto de 150 milhões de dólares, dos quais já gastamos nos primeiros seis meses dêste ano 20 milhões e encomendamos, no valor de outros 20 milhões, material que nos será entregue em 1948 e 1949.

A questão primordial que, incidentemente, se revela da mais alta importância para o Brasil e para as nossas Companhias, é a de saber como poderão ser financiadas essas somas colossais. Onde obteremos os recursos necessários?

Chego a ouvir o murmurar de uma resposta: dos lucros colossais da "Light". Fugindo um instante do assunto ora em aprêço, permitam, meus senhores, que lhes apresente alguns fatos sôbre esses famigerados lucros colossais.

Nos últimos dez anos a renda líquida das Companhias representou somente uma média de 5-1/4% sôbre os investimentos de capital acrescidos do capital de movimento. (Para o ano de 1946 a percentagem foi de 6-3/5%). No entanto, apenas a metade dessa renda, foi paga na forma de encargos do capital e dividendos, o saldo foi reinvestido no negócio. Na realidade, a média de dividendos distribuídos durante os últimos dez anos perfaz apenas 3,4% da participação dos acionistas no negócio. A percentagem correspondente em 1946 foi de 5,4%.

O total de todos os encargos do capital, dividendos das ações comuns e preferenciais, juros de debêntures, etc., nos últimos dez anos representou menos de 1/5 da receita bruta e os outros 4/5 foram gastos em salários, outras despesas de operação, impostos e melhoramentos dos serviços. A quantia paga em salários foi igual a duas vezes e meia vezes superior à distribuição de dividendos acrescida de todos os encargos do capital.

Apresento, meus senhores, fatos que têm sido frequente e facilmente mal interpretados em face da magnitude das cifras decorrentes de nossas atividades. Embora me escuse de lhes aborrecer com tantas cifras, julgo da mais alta relevância fazer compreender ao público em geral que a nossa grande organização, que tantas vezes lhe foi apresentada na forma de um vorax polvo alienígena, tem de fato recebido portantes e vultosos serviços que compensações inadequadas pelos importantes e vultosos serviços que tem prestados no país, e podem crer, meus senhores, faço essa afirmação com toda sinceridade.

A "Light" procura manter os interêsses do público brasileiro e dos seus empregados em equilíbrio com os interêsses dos respectivos acionistas e para ilustrar êsse fato gostaria de ler dois extratos de um artigo publicado num jornal canadense que recebi há poucos dias. No primeiro, a declaração de um de nossos 30 mil ou mais acionistas, feita durante a última Assembléia Anual, é comentada nos termos seguintes: "Ele acha que a maioria dos acionistas está em desacôrdo com a política seguida pela Diretoria relativa a dividendos e despesas de capital e declarou que providências seriam tomadas no sentido de formar uma comissão de acionistas que lutariam para a obtenção de maiores dividendos. Disse, ainda, que parecia possível a distribuição de dividendos mais elevados considerando os pesados reinvestimentos de fundos efetuados durante o período em que as transferências de fundos do Brasil sofreram restrições". O segundo extrato reproduz a própria opinião do correspondente financeiro, que passo a citar: "Poucas companhias da América do Sul podem apresentar um melhor recorde de serviços prestados nos países em que se acham estabelecidas. Os Diretores se tornaram frequentemente suspeitos de fazer pender a balança a favor dos melhoramentos dos serviços, a despeito de todos os handicaps". Com relação ao novo financiamento que é de todo indispensável continua o mesmo correspondente: "Tal financiamento deveria apresentar maior facilidade em face das medidas construtivas anunciadas em Março último pelo Presidente Dutra. O sr. Henry Borden, Presidente da Brazilian Traction, referindo-se ontem às medidas anunciadas pelo Presidente do Brasil para atraír capital estrangeiro. A intenção é a de garantir as remessas de juros e dividendos sôbre o capital e assegurar, eventualmente, a devolução ao país de origem dos fundos investidos. Se nisso se persistir, continuará sob bons auspícios a notável expansão de atividades que ora se verifica no Brasil, na população e nos empreendimentos industriais. O livre intercâmbio de negócios com as outras nações é a meta fixada pelo presidente Dutra".

Voltando à questão primordial do financiamento, é imperativo que os recursos indispensáveis à execução dos empreendimentos a que me referi sejam obtidos, pois dêles depende o progresso do país.

Pergunto agora, podem essas somas enormes serem aqui levantadas? Existem capitais no Brasil, mas o país é jovem e o capital brasileiro é naturalmente atraído por negócios que possam oferecer os serviços públicos. Embora acreditemos na possibilidade de levantarmos neste país parte dos fundos necessários, o volume preponderante terá de ser importado.

Sejam os fundos obtidos aqui ou no estrangeiro, é preciso, meus senhores, lembrar o seguinte: temos que recorrer ao mercado livre para persuadir o capitalista a emprestar. Ele só emprestará se lhe oferecermos garantias, reembolso do capital e um juro compensador. A esse respeito e tambem com relação aos nossos atuais acionistas, estamos inteiramente em suas mãos. Permitam-me sugerir que, só assegurando a prosperidade das companhias de serviços públicos, pode o país garantir o influxo constante de novos capitais, indispensáveis ao desenvolvimento dos serviços de que tem urgência.

A presente posição da "Light" é tal que só lhe será possível levantar o novo capital de que necessita e responder, consequentemente, pelos serviços de juro e amortização, se lhe fôr garantida, a respectiva situação financeira. Isto é, a quaisquer outros aumentos nas despesas básicas, como sejam aumentos gerais de salários, repouso remunerado, aumento de impostos, aumentos gerais nos níveis de preços, deve corresponder um aumento equivalente nas tarifas, sendo certo que, as elevações efetuadas até agora são de todo desproporcionais ao aumento verificado nos preços das outras comodidades.

Confiamos integralmente no Govêrno do Brasil e em V. Excelências, para que nos seja concedido um tratamento equitativo. O empreendimento gigantesco que estão apreciando é a nossa profissão de fé, pois, não poderíamos consentir que a ultimação de negociações relativas a financiamento detivesse a execução de obras indispensáveis ao progresso dêste grande país. Nelas já dispendemos 54 milhões de dólares, tendo assumido compromissos no valor de outros 20 milhões e isso só se tornou possível esgotando todos os recursos disponíveis de que podíamos lançar mão.

A "Light", que sempre demonstrou ter fé inabalavel no Brasil, espera, tambem, que lhe seja tributada a mesma confiança."

Flagrante à mêsa do almoço dos srs. Ministros Clovis Pestana e major K. H. McCrimmon

* * *

Em seguida falou o dr. Daniel de Carvalho, ministro da Agricultura, em nome dos visitantes, agradecendo as homenagens recebidas, e cujo discurso, na íntegra, publicaremos amanhã.

* * *

Terminado o almôço, partiu a comitiva para Barra do Piraí, com uma ligeira parada em Piraí, onde verificaram o andamento das obras ali em execução.

Chegando à Barra do Piraí, o ministro Clóvis Pestana e tôda a comitiva apreciaram os importantes trabalhos da abertura do túnel, da instalação de britadores e agregados da barragem do Paraíba.

Difícil descrever numa simples notícia o vulto dêsses serviços, onde técnicos e operários e os mais modernos maquinismos de grande capacidade de produção estão em constante atividade dia e noite, num esfôrço digno de registo.

Foi visitado tambem o acampamento geral e suas instalações, onde é dispensado a técnicos e operários, o necessário confôrto, sendo que o serviço médico, do qual consta a profilaxia da malária, está sendo dirigido pelo dr. Abel Varges.

Terminada a visita à Barra do Piraí, que deixou a todos magnífica impressão, quer no seu aspecto técnico, quer no administrativo, regressaram os ilustres visitantes e sua comitiva ao Rio.

Para que se tenha uma idéia da importância dêsse empreendimento, vamos dar aqui, resumidamente, alguns dos seus detalhes:

Desvio Paraíba — Piraí — Barragem de Santa Cecília sôbre o rio Paraíba, constando de 8 comportas de 18.30 m. de comprimento por 6 m. de altura. Usina elevatória de Santa Cecília, com 4 grupos de recalque de 40 m. 3/5. com uma altura de 10 a 15 metros.

Túnel de Santa Cecília, com 5.150 metros de comprimento e declividade de 0,70 m/km. Barragem de Santana, sôbre o rio Piraí, constando de um dique de terra com 10 m. de largura no coroamento com a parte central em concreto, onde serão instaladas as comportas.

Usina elevatória do Vigário, constando de 4 grupos de recalque, numa altura de 30 metros. Reservatório do Vigário, formado pela barragem de Vigário e dique do mesmo nome.

Barragem de Vigário, de terra, construída a sêco, com a largura de 10 metros e comprimento de 180 metros no coroamento e altura máxima de 31 metros.

Dique do Vigário, de terra, construído a sêco, com a largura de 10 metros e comprimento de 135 metros, no coroamento e altura máxima de 22 metros.

Canal do Vigário, com 3.555 metros de extensão.

Túneis do Vigário, 2, com o comprimento de 1.640 metros cada um e diâmetro de 6.80 m. depois de revestidos.

Tomaram parte na visita, além dos ministros Clóvis Pestana e Daniel de Carvalho e dos diretores da Companhia, os srs. Coronel Pio Borges, Coronel Alcir Coelho, Coronel Berenhauser, dr. L. Loufgrin, dr. Thomé Salgado dos Reis, dr. José Leite Corrêa Leal, dr. José Vilela, dr. Armando Morterá, dr. A. J. Ackerman, dr. Annibal Bastos, dr. Carlos Dommingues Berenhauser, dr. C. Gallies Filho, dr. G. Holliday, Coronel Hélio de Macedo Soares, m. Ralph Greenwood, dr. J. P. Escobar, dr. René Descartes, dr. A. Aguiar, dr. Flavio G. da Silva, dra. Elcine de Aguiar Campos, dr. João Luiz de Castro e Silva, dr. José Augusto de Almeida, dr. Medeiros Cruz, dr. Luiz de Souza Leal, dr. Alberto Eriksen de Oliveira, dr. Newton Vaccarezza Cordeiro, dr. Roque Falci, dr. Jorge Charles Walborn, dr. Ernesto de Mello, dr. Alvaro Hermano da Silva, dr. Antônio Gallotti, m. F. T. Mathias, dr. M. Barbosa de Moura, dr. Nestor Taveira, dr. A. Pinto de Oliveira, dr. Délcio Fernandes, dr. Flicinal da Silva, dr. Reinaldo de Carvalho, dr. Moreira Tesher, sra. Marianna Corrêa de Oliveira, dr. Abel Varges, Coronel Uzeda e dr. Noronha Santos.

O DIA POLICIAL

A DEBIL MENTAL ESTRANGULOU A COMPANHEIRA DE INFORTUNIO — OUTRAS OCORRÊNCIAS

Noemia Dinorah Medeiros, de 14 anos, é uma das muitas débeis mentais internadas no Hospital Psiquiátrico D. Pedro II. Ontem, sem outro motivo que não fosse o da sua insanidade estrangulou Leopoldina da S. Bardes, demente alienada. Os guardas do manicomio ainda encontraram Noemia apertando fortemente com as mãos o pescoço da infeliz Leopoldina e a custo conseguiram retirá-la de cima do cadaver. O 23.º Distrito registrou o facto e fez remover o cadaver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

TENTOU MATAR O COMPANHEIRO DE TRABALHO

Por motivos futeis, em Caxambi, Sebastião Tobias, operário, alvejou a tiros de revolver seu companheiro de trabalho Orlando Crimas Branco, ferindo-o no abdomen. Em estado grave, foi o mesmo internado no Hospital Carlos Chagas. O 26.º Distrito registrou o facto e envida esforços para deter o criminoso.

AGREDIDO A FACA, REAGIU

Na av. Rodrigues Alves, em frente ao armazem 14, Helio Gonçalves de Souza, de 26 anos, residente na rua Santo Cristo 26, agrediu a faca Francisco de Souza, ex-funcionario do extinto D. N. C., que reagiu travando luta a arma branca.

Em consequencia, o agressor foi ligeiramente ferido e, após receber curativos no Posto Central de Assistencia, foi removido para o 12.º Distrito. José Francisco, entretanto sofreu ferimentos graves e foi internado no H. P. Socorro.

FURTARAM-LHE O AUTOMOVEL

José Marques, residente na r. Major Reis, 74, queixou-se ao 21º Distrito de que seu carro placa 32-4-24, marca "Chrysler", que deixara em frente à moradia, foi furtado.

VITIMA DOS AUTOS

Na av. Presidente Vargas um auto não identificado atropelou o menor José Seixas de 12 anos, e sua avó Ester Seixas, viuva, de 60 anos. Ambos foram internados em estado grave no Hospital de Pronto Socorro. O 13.º Distrito registrou o fato.

— Um auto não identificado atropelou, na praça da Republica, Hercilio José Santos, preto, de 14 anos, produzindo-lhe fratura do craneo. Em estado grave foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

DORME PROFUNDAMENTE

Por sofrer de insonia, segundo declaração de pessoas de sua familia, Sebastião Fernandes de Souza, mais conhecido por seu nome artistico, "Grande Otelo", tomou grande dose de um soporifero, caindo em profunda letargia, razão por que foi removido para o Hospital Miguel Couto, onde ficou internado.

LARAPIOS EM AÇÃO

Queixou-se às autoridades do 6.º Distrito, o desembargador no Rio Grande do Sul, Dr. Carlos Dittamansi, dizendo que da sua residencia, na Rua das Laranjeiras, 322 apto. 10, os larapios lhe furtaram joias no valor de 25 mil cruzeiros.

— Em frente ao n.º 328 da rua Figueira de Melo, foi furtado o auto n.º 12400, chapa do E. do Rio, marca Ford, de propriedade de Derizio Pungamaco, residente na rua Presidente Parker, 246, que apresentou queixa no 4.º Distrito.

— Dulce Azuren Furtado, residente na av. Prado Junior, 6, apto. 2, queixou-se ao 2.º Distrito de que, durante sua ausencia, furtaram de seu apartamento um anel de ouro e brilhante avaliado em 14 mil cruzeiros.

OS DESILUDIDOS DA VIDA

Pos termo à vida, ingerindo substancia toxica no quarto do Hotel D. Pedro II, na rua Senador Pompeu, onde se encontrava hospedado, o negociante Luiz Braga Barroso residente em Belo Horizonte. Ciente do fato, compareceu ao local o comissário do 11.º Distrito que fez remover o cadaver para o necrotério do Instituto Médico Legal. Em carta à policia, declarou o negociante ter sido levado ao suicidio por questões financeiras.

AMEAÇADAS DE DESPEJO 54 FAMILIAS

Moradores do edifício "Gloria", na praça Floriano, 31-39, pertencentes a Rocha Miranda & Filho, estiveram em nossa redação a fim de relatar a situação angustiosa em que se encontram, pois estão sendo notificados pelos proprietarios do imovel para que se mudem o quanto antes, de vez que ali desejam instalar um hotel. Ante a escassez de habitações nesta capital, os moradores do "Gloria" apelam por nosso intermedio às autoridades competentes para que os amparem, pois alguns ali residem há já 14 anos e não têm para onde ir.

UMA NOVA RODOVIA RIO A SÃO PAULO

São Paulo, 11 (Asp.) — O sr. Gumercindo Penteado, presidente do Conselho Rodoviario Nacional, declarou que aquele Conselho planeja a construção, dentro de quatro anos, de uma nova estrada ligando o Rio de Janeiro a São Paulo. Essa estrada será pavimentada, com uma pista inicial e preparada para receber, depois, na medida do possível, uma segunda pista.

ESTEVE PRESO, CINCO DIAS, SEM CULPA FORMADA

Compareceu à sala de imprensa do Hospital de Pronto Socorro, d. Judith Lopes, espôsa do sr. Guilherme José Lopes, residente à rua Santana 154, casa 16, que fêz as seguintes declarações à reportagem:

"Seu marido, que sofre de epilepsia, desapareceu de casa no dia 7 do corrente. Tendo noticiado em vários jornais o acontecido, publicando, a sua fotografia, e indo também à Policia Central para descobrir o seu paradeiro, nada conseguiu saber de positivo. Entretanto, adianta a senhora, somente foi avisada ontem, por um telefonema do 20º Distrito Policial, que Guilherme Gomes se achava ali detido, desde o dia 7, quando foi detido, em Bonsucesso, por um choque do Socorro Urgente, sob suspeita de furto. Depois, as autoridades verificaram tratar-se de um doente e não de um criminoso.

Segundo ainda declarou, a autoridade policial não tomou qualquer providencia que beneficiasse o enfêrmo, sem culpa formada dentro do prazo legal. Que o detido era doente, informou à nossa reportagem o proprio escrivão do 20º Distrito Policial.

Guilherme Lopes foi medicado no Hospital de Pronto Socorro, queixando-se de fortes dôres pelo corpo.

DISSIDIO NA JUSTIÇA DO TRABALHO

Na Justiça do Trabalho encontram-se numerosos processos de dissídio coletivo, todos pleiteando aumento de salários. Na segunda feira, será realizado o julgamento do interposto pelos operadores cinematográficos contra o Sindicato das Emprezas Exibidoras de Filmes. Sobre o dos trabalhadores na indústria de sabão e velas, o Tribunal Regional do Trabalho julgou-se incompetente para decidir, uma vez que o dissídio anterior foi apreciado pela instancia superior. Outros dissídios que ali se acham são os dos empregados no comércio hoteleiro e similares, dos trabalhadores na indústria da borracha, dos metalúrgicos de Niterói, dos trabalhadores no caminho Aérea do Pão de Açucar, dos enfermeiros e empregados em hospitais e casas de saúde, dos trabalhadores em de panificação e confeitaria, dos vidreiros, dos marceneiros, dos trabalhadores em produtos químicos e industriais para fins farmaceuticos, dos trabalhadores na industria do fósforo de São Gonçalo, dos trabalhadores na industria de produtos, cacaus e balas.

No Tribunal Superior do Trabalho, estão os seguintes dissídios, dos securiíários, que deverá ser julgado na próxima semana; dos motoristas e ajudantes de veiculos de carga e dos empregados na Italcable e Rádio Internacional.

INAUGURADA MAIS UMA COOPERATIVA DE CONSUMO

Um grupo de portuários, residentes na Vila dos Marítimos, na Estação Tomás Coelho, vem de fundar mais uma cooperativa de consumo, de acôrdo com o plano de expansão organizado pelo Serviço de Economia Rural da Prefeitura do Distrito Federal. À solenidade de instalação compareceram os srs. Fabio Luz Filho, representando o Serviço de Economia Rural do Ministerio da Agricultura, João de Deus Oliveira e Manoel Gomes Barbosa, do Serviço de Economia Rural da Prefeitura, além de 56 associados fundadores, que subscreveram o capital inicial de Cr$ 109.050,00.

É a seguinte a diretoria da "Cooperativa de Consumo Tomás Coelho": presidente — Octavio José Gonçalves; secretario — Antonio Lopes Fernandes; diretor comercial — Luiz Pereira Dias e conselheiros — José Antonio de Oliveira, Taumaturgo Galo e Mamede Caetano Thereza.

CHEGOU O ESCRITOR GEORGES DUHAMEL

Em avião, chegou ontem a esta capital o escritor, médico, teatrologo e poeta francês Georges Duhamel.

Na Base Aérea do Galeão, foi recebido pelo embaixador de França a sra. Hubert Guérin, sendo o primeiro a saudá-lo a delegação da Academia Brasileira de Letras, à frente da qual se encontrava o embaixador João Neves da Fontoura. Membros destacados das letras e do mundo médico ali foram acolher o ilustre visitante, que viaja acompanhado da sra. Duhamel. O ministro do Exterior fez-se representar.

Sua primeira conferencia será na Academia Brasileira de Letras, no dia 15, às 17,30 horas, versando e tema: "Voyage de l'homme moderne". A segunda, sob o patrocinio da Associação de Cultura Franco-Brasileira, a 23 no auditorium da A. B. I. sobre "Le cinema et l'avenir".

Hoje, às 9,30 horas, no Hotel Glória, o sr. Georges Duhamel receberá os jornalistas cariocas em entrevista coletiva.

A MENSAGEM DA A. B. I.

O presidente da Associação Brasileira de Imprensa enviou ao sr. Georges Duhamel, logo à sua chegada ao Brasil, a seguinte mensagem: "A Associação Brasileira de Imprensa sauda o eminente escritor na oportunidade desta nova visita ao Brasil, onde a sua obra é justamente conhecida e admirada. Os escritores integram a grande familia da Imprensa e, por isso, a Casa dos Jornalistas recebe Georges Duhamel como um dos seus e lhe augura feliz e proveitosa permanencia em terras brasileiras. Herbert Moses".

CONVITE AO POVO CARIOCA

O Departamento de Difusão Cultural da Secretaria Geral de Educação e Cultura da Prefeitura do Distrito Federal convida o povo carioca a assistir, domingo, 13 de Julho, às 10 horas da manhã, no Teatro Municipal, ao espetáculo de Ballet infantil organizado pelos Professores Vera Grabinska e Pierre Michailowsky, em homenagem à França

EM COMEMORAÇÃO DA DATA DE 14 DE JULHO

A solenidade será presidida pelo General de Divisão, Angelo Mendes de Morais, Digníssimo Prefeito do Distrito Federal, e representará a França o Excelentíssimo Embaixador, Sr. Hubert Guérin.

Fará a saudação oficial à França o Prof. Clovis Monteiro, Secretário Geral de Educação e Cultura.

(N 35261)

APROVADO O PLANO DE UMA COMPANHIA

O diretor geral da Fazenda aprovou o plano apresentado pela Companhia Brasileira de Sedas e Tecidos Cibrasete, e organizado na forma prescrita no decreto-lei 7930, de 3 de setembro de 1945.

Outrossim determinou que, recolhida a cota semestral e assinado o termo de fiel depositário, seja expedida carta-patente de autorização, cobrando-se o impôsto.

INQUERITO NAS MATERNIDADES DO DISTRITO FEDERAL

Pesquisas e observações em 38 estabelecimentos

Através da Divisão de Proteção Social da Infancia o Departamento Nacional da Criança vem trabalhando no sentido de manter atualizado um cadastro de todas as instituições de proteção à Maternidade e à Infancia, existente no país.

Em tal sentido, o D. N. Cr. não só promove frequentes visitas dos seus técnicos aos Estados e Territórios como, também, articula-se com entidades locais, visando a maior eficiência na realização do trabalho.

Conta, assim, o Departamento com um volumoso documentário constante de fichas especialmente elaboradas e em que estão registadas os diversos aspectos das instituições, de modo a facilitar rápida consulta, quando tal se tornar necessário, para efeito de orientação, fiscalização ou auxilio.

Ampliando estes estudos, o D. P. S. I. resolveu, em 1946, estudar a situação das maternidades existentes no Distrito Federal a fim de verificar, seguramente, a situação real da assistência que recebem na capital da Republica as gestantes e puerperas, bem como inteirar-se das ocorrências passadas.

O trabalho que teve a orientação do professor Clovis Corrêa da Costa foi realizado em 38 estabelecimentos do Distrito Federal, tendo se incumbido da tarefa de maior responsabilidade que foi a das pesquisas diretas junto às maternidades o médico puericultor Menandre Tomás Whately, que contou com a colaboração dos seus colegas drs. Nilde Macedo Ribeiro e Julio Lopes e da senhora Maria Helena Carneiro de Mendonça Sumner.

O inquérito abrange vários aspectos do problema, contendo dados do maior interêsse, visto focalizar todos os setores de atividades dos estabelecimentos.

O trabalho foi, agora, reunido com todas as estatísticas e conclusões, devendo, em breve, ser publicado na coleção do Departamento Nacional da Criança.

TOXICOMANOS E TRAFICANTES DETIDOS

Preso tambem um casal de cartomantes pela Delegacia de Costumes e Diversões

Em virtude de uma denuncia, investigadores da Delegacia de Costumes e Diversões prenderam numa farmácia em Copacabana, quando adquiria uma caixa de injeções sedativas, o italiano Francisco Merola, de 29 anos, alfaiate. Em poder do mesmo foram apreendidas várias receitas em cujo cabeçalho lia-se: "Dr. Wilson Simões — especialista em doenças nervosas, coração, etc., atende diariamente das 10 às 12 e das 14 às 17 horas — consultório: R. Carlos de Carvalho, 46-1º"; uma receita do Serviço Médico da Prefeitura, assinada pelo dr. Luiz Monteiro, e uma caixa daquele medicamento. Todas as receitas prescreviam o mesmo entorpecente e eram destinadas a diferentes pessoas.

Prosseguindo as diligências, as autoridades apuraram que tanto os nomes dos médicos como dos pacientes eram ficticios e Merola devidamente interrogado tudo revelou. Era apenas encarregado de efetuar as compras nas drogarias e farmácias desta capital. Pedro Bichara, de 24 anos sem profissão, era quem forjava as receitas e depois de obtida a droga encarregava-se de colocá-la a bom preço entre os viciados no uso de entorpecentes.

Pedro Bichara foi detido mais tarde na rua da Lapa, 94, residência de Acidelia Antonio Dias, sua freguesa na compra da droga. Acidelia foi também detida, assim como o casal Gabriel de Aquino Meira-Nadalia Jonas Meira que ali se encontrava, pois também comprava o sedativo, de Bichara.

No quarto em que os quatro se achavam ao serem detidos, a policia apreendeu várias ampôlas já usadas e duas seringas para aplicar injeção, ambas com vestígios de terem sido usadas com aquela droga. O material foi remetido para o exame pericial. Prosseguem as diligências, pois as autoridades estão certas de que outros traficantes de tóxicos e viciados, estão a estes ligados.

AUTUADO O CASAL DE CARTOMANTES

Por solicitação da Polícia do Paraná, a Delegacia de Costumes e Diversões efetuou a prisão de Maria Schmidt e seu marido Emilio Schmidt, ambos condenados naquele Estado e já com a prisão decretada. Maria, que também diz chamar-se Angelina Petroviche, é iugoslava e pratica a quiromancia, enquanto que seu marido não tem ocupação alguma e vive exclusivamente às suas expensas. Ao serem removidos da rua Darke de Matos, 82, para a Delegacia de Costumes, tentaram subornar os investigadores que os conduziam, oferecendo-lhes 2 mil e mais tarde 5 mil cruzeiros. Foram autuados por tentativa de suborno e serão remetidos para a policia paran-

AVIAÇÃO

NOTICIAS DO MINISTERIO DA DA AERONÁUTICA

Não tendo sido constituída a assembléia geral para a eleição da primeira diretoria do Clube de Aeronáutica, no dia 8 dêste mês foi convocada uma nova assembléia para o dia 15 do corrente, no Clube Militar, e marcado para ter início às 13 horas.

A comissão organizadora esclarece que se poderão votar e ser votados sócios quites. Procurações só serão aceitas se entregues à secretaria, que funciona à Avenida Agustin Justo, anexo do hangar, com antecedência mínima de 72 horas da realização da referida assembléia.

Movimentação de oficiais — O ministro assinou atos, fazendo, por necessidade do serviço a seguinte movimentação de oficiais: dispensando o major av. Jeronimo Batista Bastos das funções de adjunto da secção de Estado Maior; designando o primeiro tenente av. Francisco Americo Fontenele para ajudante de ordens do brigadeiro Henrique Fontenele; transferindo o tenente coronel av. Lincoln Ribeiro Torres, do Q. G. da 1.ª Zona Aérea para a Diretoria do Pessoal o major av. Gomes da Silva, do Parque de São Paulo para a Base do Galeão, o 1.º tenente av. Fernando Salvador Compos, da Escola de Aeronáutica para a Base de Natal, o tenente av. Alexandre Ney de Oliveira Lima Teles, da mencionada Escola para a Base de Fortaleza, e o 2.º tenente av. Haroldo Pinto de Oliveira, da Base de São Paulo para a de Fortaleza.

Não obtiveram a promoção solicitada — Em requerimentos ao presidente da República, os segundos tenentes mecanicos de avião Orestes Almada e Cristiano Rosa solicitaram sua promoção ao posto de primeiro tenente. O presidente da República indeferiu ambos os requerimentos no seu despacho.

Novas dividas reconhecidas — Por exercicios findos o ministro reconheceu as seguintes dividas cujo pagamento lhe fora solicitado: salário-familia, pelos extranumerários diaristas Euripedes de Castro, Satiro Nunes de Andrade e Ivo José Francisco; serviços executados, pela Panair do Brasil, Sociedade de Navegação Cruzeiro do Sul, Rede de Viação Paraná-Santa Catarina, Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, Dias Amerm e Cia Fred Cigner e Cia., A. Rodrigues Costa, Duarte Neves, Mesquita Ferreira, o Companhia Comercial de Navegação.

LEVANTAMENTO DE FIANÇAS

O diretor da Despesa Pública mandou cumprir precatórias para levantamento de fianças expedidas em favor dos seguintes interessados:

Ricardo Machado Júnior ou Humberto Machado, Cr$ 400,00, Cr$ 300,00, Cr$ 300,00, e Cr$ 200,00; Carlos Pereira de Almeida Raposo e Eulalio Geraldo Neves Dutra, Cr$ 1.000,00; União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro, Cr$ 500,00, Cr$ 300,00, Cr$ 400,00, Cr$ 500,00 e Cr$ 500,00; e Alvaro Dutra de Sá, Cr$ 300,00.

ESPERADO A 16, O COMANDANTE DOS DRAGÕES DA INDEPENDENCIA

É esperado nesta capital, a bordo do "Aratimbó", procedente da 3ª Região Militar, onde chefia o respectivo Estado-Maior o coronel Jandir Galvão, recentemente nomeado comandante do Regimento de Cavalaria de Guardas — Dragões da Independencia — aquartelado na avenida Pedro Ivo, em S. Cristovão. O seu desembarque será festivo, achando-se os oficiais daquela unidade, tendo à frente o seu comandante interino, major João do Couto Ramos, empenhados na organização de um esmerado programa de recepção.

CAIU NO CAMPO DE CONGONHAS UM AVIÃO DA FAB

Dois mortos e treze feridos

São Paulo, 11 (Asp.) — Um Lodestar da FAB, em viagem do Rio para São Paulo fez uma aterrissagem forçada por detrás de um dos hangares da VASP, no Campo de Congonhas. O acidente ocorreu às 9,20 e no momento havia intenso nevoeiro. O aparelho vinha fazendo vôo cego. Versão ainda não confirmada, diz que houve tambem pane nos motores.

São Paulo, 11 (Asp.) — No desastre do Lodestar da FAB, numero 2.004, procedente do Rio de Janeiro, ficaram feridos todos os tripulantes. Na ocasião, baixas nuvens cobriam o campo de Congonhas, tornando impossível a visão. Após o choque do aparelho com o solo, acorreram ao local os funcionarios do aeroporto, que retiraram as vitimas. Além dos militares, viajavam a bordo o civil Jairo de Oliveira, funcionario do Parque da Aeronautica e pessoas das familias do major Raposo, do capitão Burnier e do capitão Teles, todos da Escola Técnica de Aeronautica Civil. De acôrdo com as primeiras informações, inspira serios cuidados o estado da senhorita Edna Pereira.

São Paulo, 11 (A. N.) — As ultimas noticias sobre o trágico desastre de avião hoje sucedido com o aparelho Lodestar n. 2.004 da FAB em Congonhas, dizem que morreram uma jovem de 17 anos, não identificada, e um adulto, aparentando 30 anos, branco, que ficou carbonizado. Do total de 15 pessoas, entre tripulantes e passageiros, duas eram crianças de colo, saindo uma ilesa e outra com pequenos ferimentos. São os seguintes os feridos: majores Carlos Faria Leão e Nei Gomes da Silva, que comandavam o aparelho, Edna Pereira, de 14 anos, residente à rua Pontes Lemos, 157, Campo Grande — Rio; Silvio Montovani, de 34 anos, mecânico, residente à rua Dr. Cesar Vergueiro, Edgar Queiroz Teles, de 28 anos, 1º sargento Eucli des Bonatti, de 22 anos, solteiro, morador à rua Lucas, 82; sargento Molinari, telegrafista; sargento Sergio e Vacel Zaiczack, radiotelegrafista, residente à rua Alfredo Pujol, 945.

ECONOMIA NAS VERBAS DE PESSOAL E MATERIAL DA PREFEITURA

O prefeito Mendes de Moraes, em face das razões apresentadas pelo secretário geral de Finanças, sr. João Lira Filho, em minuciosa exposição de motivos sobre as atuais condições financeiras da Prefeitura, e tendo em vista, como está acentuado na justificativa, que a administração apenas dispõe de ínfima percentagem da Receita Geral para empreendimentos de caráter reprodutivo, baixou ontem, a seguinte Circular, dirigida aos secretarios gerais da Prefeitura: "Recomendo-vos providencias no sentido de ser estabelecida maior rigidez na aplicação das verbas de Pessoal e Material, de forma que a economia resultante possibilite o emprêgo dos saldos em realizações que objetivem beneficiar, diretamente, a coletividade, através de obras reiteradamente encarecidas e que não devem ser procrastinadas. Deveis considerar, para êsse efeito, a necessidade de ser obtido o maior rendimento possível no trabalho a cargo dos servidores, inclusive mediante a necessária severidade na fiscalização de presença e nos fundamentos das razões que justificarem o afastamento do pessoal. Assim, neutralizareis o imperativo de novas admissões, convindo, igualmente que diligencieis a prática de medidas eficientes, para que seja obstada a concessão de licenças que não se baseiem em reais motivos de saúde. Oportunamente, deveis indicar as medidas complementares que se fizerem necessárias, a fim de que seja bem articulado o plano de economia que esta Circular põe em evidencia."

Cidade sem ruas

O arruamento nas cidades antigas não implicava um plano geral de intercomunicações, não só porque o transporte de então não exigia a rapidez de hoje, como pela condição de vida senhorial da sociedade, em que o latifúndio e o isolamento eram suas características de grandeza.

Assim quando a evolução das necessidades da sociedade moderna impôs a divisão dos domínios solarengos ou a mera especulação do loteamento urbano, se ai não interveio em tempo o sentido público de uma completa remodelação de traçados nas vias de percurso, que atendesse a tôda a circulação do conjunto urbano, como sucedeu em Paris, com seu esplêndido sistema radial de 12 avenidas centrais divergentes e as cintas sucessivas de seus *boulevards*, ou com as reacomodações das demais grandes cidades européias e americanas, restaram apenas os antigos caminhos tortuosos de acesso às grandes propriedades ou para o mar e seus locais aprazíveis, bem como os alinhamentos de datas ou chãos para novas construções, de todo adstritos aos interesses locais. E foi o que sucedeu ao Rio, à Salvador, Recife ou São Paulo em que barões fulanos, brigadeiros ou coronéis sicranos ou doutores beltranos e dignas herdeiras, donas disso ou donas daquilo abriram ruelas que se não prolongam de um bairro (ou latifúndio) a outro, em tôda a extensão da cidade, tal se vê nas grandes metrópoles, como Buenos Aires, em que há centenas de ruas, dividindo-se em quadras regulares, em cada direção, de comêço ao fim do perímetro urbano, num sistema de coordenadas ideal para o tráfego.

No Rio, especialmente, em que Pereira Passos, o Haussmann carioca, não teve predecessores nem continuadores todos os planos de retificação e alargamento das vias principais e de entrosamento das pequenas ruas de bairros na circulação geral, que o crescimento da cidade dia a dia tornava mais premente, ficaram em projeto sòmente, salvo a notável realização da avenida Presidente Vargas, prematuramente interrompida na Ponte dos Marinheiros, e que mesmo assim implicou numa lida titânica contra a opinião pública e os interêsses particulares, que não são de nossos moldes harmonizar, em tais circunstâncias. Mas a indispensável avenida Lagoa-Flamengo, do tempo do prefeito Bento Ribeiro, o plano Agache, a avenida Glória-Lagoa, que substituíra o plano primitivo, o alargamento e retificação da incrível rua do Catete, etc. ficaram na hesitação financeira de perder ocasião, aguardando que se pontilhem e adensem suas áreas de arranha-céus, para que afinal se tornem de todo impraticáveis.

Dir-se-ia que como os carangueijos dos labirintos de Yerkes, uma vez aprendido laboriosamente um trajeto tortuoso, mesmo através de gerações sucessivas, jamais buscamos outro caminho mais curto e rápido. Ou então, que preferimos a inteligência imóvel da morfologia vegetal que se cinge a uma única via de acesso à seiva, o caule ou haste central, que só ela se bifurca em ramos seguintes e êstes em ramúsculos, constituindo as frondes (os bairros) sem nenhuma intercomunicação direta entre si. E tão radicada está entre nós essa mentalidade rudimentar, que mesmo em vias recém-abertas, como a avenida Marechal Câmara, já se esboça o fim ou pé grego, que fecha as avenidas transversais Roosevelt e Churchill na referida via, em comunicá-la com a do aeroporto. Da mesma sorte só se projeta alargar a única via de acesso a cada bairro, sem cogitar não só do congestionamento do tráfego normal, como bem menos ainda das circunstâncias especiais de acidentes, sinistros, incêndios, paralisação de bondes, ou festividades e desfiles cívicos ou militares, que mesmo de interêsse local prejudicam tôda a infinita trama de interêsses diversos da cidade inteira. Porque se não prolongam ruas como Júlio do Carmo, Benedito Hipólito, Dr. Satamini, Morais e Silva, 8 de Dezembro, Derby Clube e as inúmeras que intercomunicariam os bairros estanques da Tijuca com Andaraí, Vila Isabel, Grajaú, Engenho Novo, etc., na zona Norte? Ou trechos retos das ruas da Passagem, General Polidoro, Bambina, ou Toneleros, Pompeu Loureiro, Alberto Campos, Barão de Jaguaribe, Nascimento Silva, etc., antes que se atravanquem em definitivo de arranha-céus?

Não se trata apenas da topografia contrariada de uma cidade de tem colinas, que se esgueira entre apertadas e sinuosas grotas, como se tem valido o descuido, o que não impede de aproveitar, pela iniciativa inteligente do homem, o mais caprichoso e deslumbrante cenário natural do Globo. O que nos tem faltado é o denôdo e o desembaraço, que nos livrem da pressão de velhas rotinas e nos permitam previsões constantes de pelo menos vinte anos do futuro, qual a de Francisco Passos, que nem 40 anos depois foi repetido.

Além do pretexto ridículo, pela constância, e impróprio, tratando-se de entidade de direito público, da operação financeira, num erário que decuplicou e arrecadação várias vêzes e deve orçar a sua receita de acôrdo com a necessidade da despesa, aparece atualmente outro não menos inconcebível: o da falta de casas ou residências, que sem tanto direito desalojados ou confinados da desapropriação. É porque não constrói a Prefeitura por conta própria um número de habitações equivalentes às que precisa demolir, como praticam tôdas as administrações "democráticas" do Mundo, onde não se concebe que mesmo no interêsse coletivo ou geral se prejudique injustamente grupos ou indivíduos, que tem tanto direito considerados que um tanto quanto estimados em conjunto? As nossas velhas praxes rotineiras bradarão logo que não é da competência da administração pública construir para uso particular. E a quem compete a obrigação? O que é necessário para a garantia da estabilidade da vida dos cidadãos em harmonia com as providências indispensáveis ao progresso coletivo? Tanto mais que nenhum esfôrço e talvez saldo tal para empreendimento poderia acarretar aos cofres públicos, quando os particulares disso tiram lucro inominável. E, ainda, os novos edifícios dariam desde logo o padrão das novas vias.

O fato, previsível em suas próximas conseqüências, é mais grave do que parece ocorrer ao feitio burocrático de nossa administração. Trata-se de uma situação em marcha que poderá acarretar as mais paradoxais resultantes. Uma delas é que em breve nós também no Brasil teremos compreender, à semelhança de vários povos que o tempo que se gasta no acesso ao local de trabalho, neste deve ser computado. E quando aí estivermos, então, já levaremos 6 horas de trajeto para ir e vir dos locais centrais de expediente, com o congestionamento do tráfego que se prepara na cidade sem ruas. Só restará, assim, aos pobres avaros de hoje, pagar aos empregados e funcionários as 6 horas a que tem direito, simplesmente para que vão e voltem de assinar o ponto.

A. Cesar Veiga

MISTÉRIOS

Quando uma pessoa possui o senso da realidade muito desenvolvido, dizemos às vêzes que tem vocação para o comércio. Antigamente era assim. As transações comerciais, com efeito, se caracterizavam pela limpidez e pela sua lógica. Entretanto, de uns tempos para cá, o comércio no Brasil transformou-se numa coisa turva, misteriosa. Por mais que se faça, nem o povo nem as autoridades oficiais conseguem deslindar o segrêdo do encarecimento ou desaparição de um produto. É o pleno domínio do desconhecido. Penetramos êste reino e veremos que o comércio nacional está cheio de lendas, de superstições, de fantasmas, como se poderes realmente sobrenaturais andassem a fazer estrepolias com o destino das coisas palpáveis. O feijão tem mistérios que a nossa razão desconhece. O arroz tem uma história complicada, irreal. A cebola tem suas aparições e fugas. O pão é um segrêdo impenetrável. Impenetrável é o segrêdo da banha. Tudo isto, e quase tudo mais que se compra e se vende, é hoje puro mistério. Em geral, conhecemos os produtores, conhecemos os vendedores, conhecemos os caminhos naturais por onde o produto deve passar, desde a sua obtenção até ser entregue ao consumidor. Entretanto, na hora de raciocinar com êstes dados objetivos, surge sempre um elemento inesperado. Há sempre alguém que apela para um motivo de verificação impossível, e é o mistério que volta perante os nossos olhos.

Neste clima de mistério é que se comercia hoje. O mistério justifica tudo, os culpados não aparecem. Os preços aumentam ou continuam excessivos. É vão tentar sustar-lhes o aumento ou, o que seria mais utópico, procurar reduzi-los: seria lutar contra fantasmas. O govêrno tem uma Comissão Central de Preços, um órgão criado contra o *mistério* comercial. Esta Comissão investiga, tabela, discute com os produtores, informa-se, reúne-se. Consegue espanejar o mistério? Não, pelo contrário, emaranhou-se nele. O *sobrenatural* é mais forte do que a nossa pobre inteligência terrena. Que podemos nós contra o mistério da cebola? Que pode a C.C.P. contra as feitiçarias dos produtores de arroz?

Entretanto, as coisas poderiam ser diferentes se o govêrno também se transformasse em fantasma. Em vez de assombrar-se com a alta dos preços, o govêrno passaria a assombrar os responsáveis, os fantasmas. Bastaria coragem, porque o processo é bastante seguro.

* * *

Timidamente é que não podemos combater *fôrças desconhecidas*.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO

Previsões para o Distrito Federal: — Tempo bom com nebulosidade. Temperatura estável. Ventos variáveis frescos. Máxima 28,8, mínima 17,8. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

O Orçamento

Indiscutìvelmente uma das atribuições mais importantes da Câmara dos Deputados, é o preparo do Orçamento, entregue exclusivamente à Comissão de Finanças.

As outras comissões permanentes nunca intervieram no caso, embora sempre houvesse tal desejo. Tôdas as tentativas em tal sentido fracassaram. Mais do que a velocidade desta participação pesou sempre no ânimo dos dirigentes parlamentares a conveniência da boa ordem dos trabalhos.

Com a reforma do atual Regimento Interno voltou a questão a ser agitada, agora com o apoio de ser vitoriosa a medida pelo desagrado das comissões interessadas.

Se assim acontecer, é quase certo que a Câmara não votará o Orçamento dentro do prazo constitucional.

Permitindo-se que as outras comissões se pronunciem, a de Agricultura sôbre as emendas dêsse Ministério, a de Marinha e Guerra sôbre as da Marinha, da Guerra e da Aeronáutica; a de Obras Públicas sôbre as do Ministério da Viação; a de Diplomacia sôbre as do Exterior, etc., isto tudo depois para a Comissão de Finanças, perderá a Câmara longo e precioso tempo, que a impedirá de dar ao govêrno o Orçamento.

Ainda o ano passado, se não fôsse a dedicação do sr. Sousa Costa, que emendava o dia com a noite no desejo de que o Congresso conseguisse realizar sua principal função legislativa, não teríamos o Orçamento para 1947. E uma prorrogação orçamentária não é só inconveniente, é perigosa.

Demais, a vaidade dos membros das comissões permanentes da Câmara está atendida pelo preceito regimental que permite compareça qualquer deputado à Comissão de Finanças para sutentar as suas emendas.

Não conhecemos a orientação dos maiorais da Câmara acêrca de tão importante assunto, mas o bom senso está a aconselhar entendimentos imediatos, para que tal inovação não se venha a consumar, criando o irremediável.

Aspectos da Lei Orgânica

Quase que só se tem examinado o projeto de Lei Orgânica do Distrito Federal sob o seu aspecto político, isto é, o do veto do prefeito às resoluções da Câmara de Vereadores, delegando-se ao Senado poderes para aprová-lo, ou não. É matéria relevante, não há dúvida. Mas nesse projeto há outros assuntos que também reclamam atenção.

Assim, por exemplo, declaram-se aprovados de plano os atos do presidente da República anteriormente expedidos excluída qualquer apreciação judiciária dos mesmos e de seus efeitos. Em quinze anos de ditadura, tais atos foram numerosos e muitos não consultaram os interêsses ou a justiça da administração. O projeto evidencia o intuito de se corrigirem ou retificarem arbitrariedades e violências nas desapropriações que se efetuaram, tanto que manda que o poder expropriante, para o cálculo da indenização prevista no decreto-lei de junho de 1941, proceda à revisão dos valores locativos lançados, tendo-se em vista o valor intrínseco das áreas locáveis, ao tempo da execução judicial da desapropriação.

A Câmara e o Senado sabem, com certeza, que em grande parte as indenizações se pagavam por meio de financiamento do Banco do Brasil, no qual a Prefeitura caucionava os seus chamados títulos urbanísticos. E chegou ao extremo de lhe dar em garantia, para essas mesmas operações de crédito, imóveis alheios não devidamente expropriados. Perante o Banco, que lhe aceitava as razões, alegava a Prefeitura que tais e tais imóveis estavam em área suscetível de desapropriação. Mas não a efetivava, embora, de futuro, o pudessem fazer. Pelo que, sacava o dinheiro, por antecipação.

Nada mais absurdo. Pelo regime criado, a Prefeitura podia até dar em garantia do financiamento todos os imóveis do Distrito Federal, uma vez que tinha em mãos o poder majestático de os arrancar aos seus donos. O resultado é que deixou não poucos proprietários na situação de interditos. Sem estarem desapropriados, sem a prévia indenização paga no justo valor, êsses proprietários, entretanto, não podiam, nem podem alienar ou arrendar ditos imóveis, verificado que sôbre os mesmos pesava e pesa o gravame com que a Prefeitura os levou ao Banco do Brasil.

Os atos do prefeito, preposto do ditador, tinham dêste a sanção. Eram, necessàriamente, atos que emanavam da autoridade mais alta, ou fôsse a do presidente da República. Não é possível que a Câmara e o Senado os aprovem sumàriamente, sem distinguí-los.

Arame farpado para a lavoura

Quando foi criada a Coordenação da Mobilização Econômica, julgou o govêrno que a produção nacional de arame farpado fôsse por ela distribuída, uma vez que desde a entrada dos Estados Unidos na guerra o arame estrangeiro não nos chegava em quantidade bastante para atender aos reclamos dos lavradores de todo o país. Extinta, porém, a Coordenação, a Companhia Siderúrgica Belgo-Mineira, a única produtora nacional, que contribuía com 18.000 rolos de arame por mês, achou-se com o direito de não mais vender ao govêrno a sua produção.

Então começou a agonia em que se debatem os lavradores e criadores dos quatro cantos do Brasil: o produto estrangeiro não lhes chega a preços normais e o nacional é todo negociado no mercado negro.

Há cêrca de dois anos vem o Ministério da Agricultura encomendando quantidades enormes de arame aos Estados Unidos, e, com os rumores, imensas filas se formaram em todos os Estados, existindo inscritos para a aquisição, sòmente nesta capital, uns 5.000 agricultores, com pedidos de 20.000 rolos. Agora, após a prolongada espera, as firmas norte-americanas comunicaram a impossibilidade de servir ao nosso país. É a desgraça para todos êsses homens, que vêem dia a dia as suas plantações destruídas pelo gado. Surgem os protestos, mas o Ministério não lhes dá ouvidos. E fiado em novas e quiméricas promessas, projeta adquirir o arame na Inglaterra. Daqui a um ano, é quase certo, se terá notícia da impossibilidade do fornecimento.

No entanto, o Ministério poderia solicitar ao presidente da República providências no sentido de que tôda a produção da usina nacional lhe fôsse cedida, com a preferência a que tem direito, já que do govêrno essa indústria aufere tôda sorte de favôres. Êsses 18.000 rolos por mês seriam distribuídos pelo Ministério aos lavradores de todo o país pelo preço do custo, e em um ano a crise estaria aplacada.

Proteção e catequese

Foi registado pelo Tribunal de Contas mais um crédito, na importância de 1 milhão e 900 mil cruzeiros para financiar o Serviço de Proteção aos Índios. Não admitimos que alguém conteste o préstimo altamente benemérito e social dessa assistência, mas também não deixaríamos de concordar com a necessidade de publicação de relatórios periódicos, referentes ao que se tem conseguido, além de encontros, a prazos longos, com representantes de certas tribos, para troca de presentes. Não raro, nêsses mesmos encontros ou pouco depois, chegam notícias de assalto de vilas e mesmo cidades, por parte dos selvágens, com a chacina a que em regra se entregam em sistemática ferocidade.

É claro que não se condena a manutenção de tão caro Serviço, nem se lamentam as somas despendidas com o mesmo. Mas proteger sem um esfôrço ininterrupto e bem orientado de catequese, visando a incorporação do aborígene à comunhão social brasileira, é trabalho inútil.

Ainda muito recentemente uma tribo atacou uma vila, trucidando grande número de seus habitantes, segundo a informação não contestada. O que não é fora de propósito prejulgar é que o Serviço de Proteção aos Índios é uma instituição que precisa ser remodelada, em outras bases, para maior eficiência da sua patriótica finalidade.

O "doido do mar"

Há anos, um brasileiro e paulista, já falecido, arriscando-se a ser considerado o mais visionário dos mortais, apresentou ao govêrno da época um plano gigantesco para levar o mar a São Paulo. Não era engenheiro o proponente, mas estudara o plano, mandou fazer os gráficos que o documentassem e assediou os poderes públicos com a mesma impertinência com que o genovês Cristovão Colombo batera a tôdas as portas, até que uma se lhe abriu, a fim de descobrir a América. O caso logo se tornou público. Riam-se do perseverante sonhador e por escárnio começaram a dar-lhe um título ridículo: chamaram-lhe "O doido do mar".

E a alcunha pegou. Ninguém mais, na ausência, o tratava de outra maneira. Apontavam-no, quando êle transitava pelo triângulo — formado pelas ruas Quinze de Novembro, Direita e São Bento. Algumas vêzes mesmo os garotos, sempre mais irreverentes e refratários a normas de educação, gritavam-lhe ao ouvido:

— Doido do mar!

E não obstante, êsse homem, de uma família distinta, era muito equilibrado. Pois agora, transcorridos mais de trinta anos, o engenheiro norte-americano Henry Lander, morador no Estado, apresentou proposta para construir um canal, navegável por grandes transatlânticos, ligando Santos à capital paulista. O financiamento da importante iniciativa seria feito por firmas norte-americanas. Como compensação, o proponente deseja apenas a exploração do canal por 50 anos. Em sua proposta declara o engenheiro Lander que o acesso pelo canal, daria capacidade para a atracação de oito a dez navios de grande tonelagem. Ficaria descongestionado o pôrto de Santos... e o pobre Macedo — era o apelido de família do pretenso "doido do mar" — teria reabilitada sua memória de engenheiro hidráulico amador.

O pior é que o ministro da Viação discorda do arrôjo dêsse segundo visionário... que sonha aliás acordado e tendo dinheiro à vista para a realização da proposta.

Plano de financiamento

Se os preços das utilidades ainda não caíram, como se poderia esperar, não será por falta de iniciativas de alguns órgãos relacionados com assuntos da economia nacional, em seus aspectos internos e externos. Sabe-se, por exemplo, que o diretor geral do Conselho Federal de Comércio Exterior fêz uma recente visita a São Paulo. Ao regressar, perante seus pares, deu a impressão que trouxera do que observou. Disse estar em contato com os secretários da Agricultura e do Trabalho, naquêle Estado, avistando-se com o próprio governador. Depois de comunicar essa sua visita, o diretor geral do C.F.C.E. manifestou desejos de que êsse órgão procedesse ao estudo de um plano de financiamento da produção, mediante o qual fôssem diretamente beneficiados o produtor e o govêrno.

Poder-se-ia supôr haver uma superfluidade na maneira de se manifestar o diretor geral do C.F.C.E. A nosso entender não há. E por que? Por esta simples razão, que se poderia desdobrar em outras considerações: fala-se muito em fomento da produção, aconselha-se o produtor a produzir o máximo possível, mas não há plano de recursos para isso. De acôrdo com as palavras do diretor do supramencionado órgão, não há plano de financiamento da produção, do ponto de vista geral. E onde falta um plano, para executar, falta tudo. Acudirá ao apêlo o Conselho Federal de Comércio Exterior?

Invasão de atribuições

Andam tão baralhadas as atribuições dos poderes, principalmente em alguns Estados, que não é para estranhar que até em São Paulo as coisas corram daquela forma. É exemplo disso o que acontece com a iniciativa tomada pela Prefeitura da capital, aumentando consideràvelmente os impostos e taxas de sua alçada e *permitindo* que os senhorios cobrem dos inquilinos a diferença agravante. Por onde se conclui que as prefeituras do Estado, imitando a da capital, passarão a ditar normas sôbre a locação predial. Vimos a informação em jornal paulista, em artigo com a responsabilidade de quem o escreveu.

Louva-se êste comentário nessa informação, para estranhar o perigo da atribuição que se arroga uma prefeitura de *autorizar* que os senhorios escorchados pelo fisco municipal procurem arrancar a seus inquilinos o que corresponder à majoração imposta. Regista-se um fato dessa natureza quando está em curso no Congresso Federal um projeto de lei do inquilinato, a valer para todo o país. É dessas pequenas balbúrdias que nasce a desconfiança a respeito de melhores dias.

Dir-se-á que são absurdos que não vingam e que desaparecerão desde que sejam levados a julgamento do poder judiciário. Mas a maioria dos inquilinos mal ganha para a subsistência, não tendo recursos para demandar com o fisco, a fim de chamá-lo ao bom caminho.

A terra e o homem

Atribuiu-se ao sr. José Américo, na confabulação que se disse ter havido entre o senador e chefe udenista e o presidente da República, uma sugestão no sentido de serem convocados técnicos para um estudo e indicação de diretrizes que norteiem as medidas econômicas e financeiras, nos moldes de um plano que corresponda aos imperativos urgentes da economia nacional. Referimo-nos a essa informação, cujo fundamento desconhecemos, apenas como ponto de partida para salientar a ausência de técnicos em tôrno de iniciativas sôbre as quais deveriam ser êles ouvidos. E a oportunidade da ponderação se nos depara em face do anteprojeto de reforma agrária, elaborado no Ministério da Agricultura. Diz-se agora que, já de posse do anteprojeto, é pensamento do presidente da República encaminhá-lo a dois outros departamentos, o Ministério da Justiça e o da Fazenda, a fim de serem colhidas outras sugestões.

Pelo que se pode depreender dessas informações o anteprojeto de reforma agrária por enquanto tem percorrido os gabinetes burocráticos, embora sendo também de conjeturar que se incubasse entre técnicos, desde que foi elaborado no Ministério da Agricultura, onde não faltam técnicos em agronomia. É de presumir que nos vários departamentos ou seções daquêle Ministério, especializadas em assuntos agrícolas e pecuários, haverá autoridades em tudo que entendé com a vida do campo. Bastará isso porventura? O tirocínio de qualquer profissão ou ofício é um fator importante para o conhecimento de muita coisa que escapa ao tratamento dos livros. Demais, não se compreende fàcilmente porque, vindo do Ministério da Agricultura, o competente nato, para usarmos de uma expressão clara e admissível, para elaborar e oferecer aos departamentos afins um projeto sôbre reforma agrária, faça êle escala pelos Ministérios da Fazenda e da Justiça sem transitar também pelo do Trabalho.

Cabe a advertência a propósito da informação divulgada, segundo a qual o presidente da República, antes de remeter o projeto definitivo ao Congresso, mandá-lo-á aos dois referidos departamentos. De não se consultarem técnicos, não teóricos, mas práticos, graças ao longo tirocínio das atividades em que se especializam, têm advindo grandes desastres ao país. E como é sempre de bom aviso documentar asserções referentes a problemas que não toleram vagas insinuações, citemos só o que tem ocorrido com o café, desde que se projetou a sua artificial valorização, lamentàvelmente executada por anos dilatados até a calamidade da queima e outros recursos que um técnico da lavoura jamais abonaria, com a responsabilidade da profissão e sem preocupações com o dogmatismo teórico dos tratados de economia. A par da consulta aos práticos, por lições positivas do ofício, talvez competisse ao Ministério do Trabalho a mais custosa tarefa na elaboração de um projeto de reforma agrária no Brasil.

Qualquer regime agrário está condicionado ao regime de trabalho que é indispensável estabelecer, tratando-se principalmente de cêrca de oito milhões de trabalhadores. Não discutimos se êsses milhões de braços estão de fato em atividade. É possível que não, parte por doenças endêmicas, e outra parte por falta de trabalho. Que paradoxo! exclamarão os que consideram os assuntos pela rama. Os que duvidam, peçam informações ao presidente da Fundação do Brasil Central, a quem cabe a responsabilidade da observação de que no *interland* brasileiro não faltam braços. O que falta é trabalho. Preferimos admitir o meio têrmo, considerando que possìvelmente haverá por lá trabalho e braços, não existindo, porém, em absoluto, regime de trabalho. O govêrno constitucional do país terá de realizar o *milagre* que o Estado Novo não conseguiu, quiçá por não haver tentado consegui-lo; com os meios discricionários de que dispunha.

Se os trabalhadores agrários ficaram à margem da legislação trabalhista, até 1945 elaborada folgadamente e até certo ponto incoerentemente por meio de decretos-leis, isso por certo foi uma conseqüência de um receio ante o qual o poder discricionário não recuou, quando cogitou de estender a legislação esboçada pela lei Elói Chaves e quase consolidade pela clarividência de Lindolfo Color. Estacou em conceder justas prerrogativas aos trabalhadores das indústrias e outras atividades urbanas.

Tão amigo de nomear comissões para tudo, o poder discricionário não teve a fácil idéia de nomear uma que percorresse o interior brasileiro, a fim de se ambientar convenientemente e vir mostrar aos fomentadores de decretos-leis como se deveria plasmar o plano de um regime de trabalho agrícola. Sem dúvida, porque então, como no presente, estruturar um regime agrário é mais alguma coisa do que valorizar a terra. Êsse regime, para merecer tal nome, terá de transformar fundamentalmente a existência dêsse excomungado social que é o trabalhador rural, de cuja energia depende o maior volume da receita pública no Brasil.

Loteria, jôgo de azar

Um dos juristas a serviço da Procuradoria da Fazenda Nacional, em São Paulo, declarou que a loteria nunca foi, em parte alguma do mundo, jôgo de azar. E acrescentou que a sua exploração, pelo Estado, obedece a uma pratica lógica e legal.

Não fôsse a condição do declarante, e essa seria uma opinião como outra qualquer. Poderia afirmar que o preto era branco e o quadrado, redondo, sem que daí resultasse benefício ou prejuízo para o país. Mas, pela função que êle exerce, o seu parecer reclama atenção. Loteria e azar são coisas que se confundem. Quem compra um bilhete, está jogando. E joga, na dependência da boa ou má sorte. Arrisca dinheiro com muito mais probabilidade de o perder, do que de o reaver ou de o ganhar em maiores proporções. Jôgo de azar tão característico como a rolêta ou o *bicho*, êste devendo a sua existência sòmente ao fato da loteria não ter acabado. A rolêta e o *bicho*, entretanto, são jogos de azar, punidos pelas leis criminais. Por que não o há de ser a loteria?

Êsse representante da Procuradoria da Fazenda Nacional de São Paulo, ainda lembra que a Constituição Federal não prescreveu norma alguma sôbre a matéria. Nem era preciso. Disso já se tinha incumbido o Código Penal.

Coletorias e coletores

É da lei que quando reclassificada uma Coletoria para classe superior, os seus respectivos exatores nunca são atingidos pela promoção. Permanecem na mesma categoria. A promoção só se faz concomitantemente à sua remoção para exatoria de classe superior. Um pouco forçado, mas é o que se acha na legislação vigente.

Casos, porém, têm havido em que coletores de terceira classe — como recentemente sucedeu ao de Uberaba transferido para Campos — que é de primeira — servindo em Coletoria reclassificada de terceira para segunda, sem que isso alterasse a classificação ou padrão de letra do serventuário, em vez de ficarem na segunda, são logo guindados à primeira classe.

Parece que na hermenêutica fazendária há o propósito deliberado de se criar a confusão. A prova está em que neste particular se aplica ora uma lei de 1934, ora outra, esta de 1939. Ambas, acrescente-se logo, perfeitamente discricionárias. Tudo depende da maneira de se acomodar e beneficiar o exator melhor apadrinhado.

O Congresso não perdia o seu tempo se examinasse o assunto, tranqüilizando todos os coletores em função no país.

Galeria às escuras

Há dias comentámos a situação das pessoas que têm de atravessar a galeria coberta ligando as ruas Treze de Maio e Senador Dantas, ao lado do edifício da Caixa Econômica Federal.

Devido à pouca iluminação local, são diários os acidentes nos dois lances de degraus, ali existentes, que servem para acesso às dependências daquêle estabelecimento oficial.

Tratando-se de um logradouro público, permanentemente usado pelos clientes da Caixa Econômica, esta instituição, ao que sabemos, já tentou ampliar a iluminação da galeria. Motivos técnicos, determinados pela diferença de voltagem entre os circuitos particulares e da Municipalidade, impediram, até agora, qualquer providência mais eficaz, visando facilitar o trânsito, no local, de pessoas com pouca visão.

Compete, assim, à Prefeitura tomar a iniciativa de uma melhor iluminação local.

PINGOS & RESPINGOS

Em um inquérito administrativo, o governador do Espírito Santo exarou o seguinte despacho: "É preciso que se viva às claras."

Tal já pregava Augusto Comte,
Grande filósofo de escol.
Mas enegrece-se o horizonte:
Com claridade não se conte
Com o câmbio negro à luz do sol.

• • •

Diz um telegrama de Nova York: "Uma hora depois de haver a polícia descoberto o cadáver da sra. Sheila Mannering, assassinada em seus aposentos por desconhecidos, mais de vinte pessoas já se haviam candidatado ao seu apartamento de três quartos, cujo aluguel é de 87 dólares."

Quem sabe se não assassinaram a pobre mulher para que ela desocupasse o apartamento?

• • •

Está ocupando a atenção dos sábios soviéticos o caso de um bebê de oito meses com o desenvolvimento de um de três anos e com a idade mental de um de seis. O menino prodígio começou a falar aos três meses e a andar com firmeza aos cinco.

Há motivos para crer que êsse garoto atômico seja o primeiro produto biológico do último plano qüinqüenal Stalin-Molotof.

Cyrano & Cia.

OFICIAL DE ESTADO MAIOR "HONORIS CAUSA" DA ARGENTINA

Buenos Aires, 11 (A. P.) — O Poder Executivo conferiu o título de oficial do Estado Maior "honoris causa" ao general do Exército brasileiro Salvador César Obino e ao general de divisão Guillermo Barrio Tirado, do Chile, com direito ao uso do distintivo que acredita como tais os oficiais do Exército argentino. Os considerandos dos decretos declaram que Obino e Barrios se tornaram credores da gratidão do Exército argentino por haverem tão brilhantemente representado o Exército de seus países nas solenidades de Tucuman.

RECEBERÃO A SRA. PERON

Londres, 11 (R.) — A rainha Elizabeth e a senhora Attlee receberão a senhora Peron, caso esta decida visitar a Inglaterra.

EM INGLATERRA

Londres, 11 (R.) — Gil Robles, um dos principais conselheiros do príncipe D. João, chegou em avião, procedente de Lisboa. Recusou fazer declarações.

A REPRESENTAÇÃO CHILENA EM MOSCOU

Moscou, 11 (A. P.) — O ministro do Chile na Rússia informou ao Ministério do Exterior russo que a maioria da missão diplomatica chilena em Moscou pode ser retirada, se não fôr dispensado melhor tratamento aos diplomatas chilenos. Os dois pontos principais envolvidos são: 1 — Falta de alojamento para a delegação chilena; 2 — A recusa dos soviets em emitir "visa" de saida para a esposa do filho do ministro chileno. O ministro está ansioso por deixar Moscou, a chamado de seu govêrno, mas que hesita em deixar sua nora, que é uma cidadã russa. A mesma fonte disse que o Chile está pensando tambem em pedir aos soviets a retirada de todos os membros de sua missão diplomática junto ao governo chileno, com exceção de um.

O conselheiro chileno, que chegou a esta capital na semana passada, declarou que está pensando em regressar a Santiago, em virtude de não encontrar alojamentos aqui. Acrescentou, todavia, que há possibilidade de encontrar acomodações convenientes e que, neste caso, será persuadido a permanecer em Moscou.

Conferências e reuniões

Uma agência norte-americana de notícias criou a suposição de que a próxima Conferência do Rio de Janeiro, anunciada para breve, poderia ser fundida com a de Bogotá, prevista para janeiro do próximo ano, e sôbre isto mandou interrogar as chancelarias em tôda a América. As chancelarias responderam pela negativa. Era a única resposta que lhes cabia.

O que sucede é que a Conferência do Rio de Janeiro, como outras, havidas na América durante a guerra, não é uma conferência: é, na técnica dêsses atos, uma simples reunião de consulta.

Conferências pròpriamente ditas são os congressos periódicos realizados pelos países americanos, a que se enviam delegados plenipotenciários, destinados a manter e aperfeiçoar, por um sistema de resoluções, o espírito do pan-americanismo. A última conferência dêsse gênero foi a de Lima, celebrada em dezembro de 1938, quando se fixou que a seguinte seria a de Bogotá, marcada agora para janeiro de 1948.

A Conferência de Bogotá nada tem, pois, de comum com a reunião do Rio de Janeiro, como não teria com as outras reuniões precedentes provocadas pelos problemas da guerra.

Na Conferência de Lima, oitava da série periódica, estabeleceu-se definitivamente o chamado mecanismo da consulta. Que é o mecanismo da consulta? É a faculdade que passaram a ter os governos dos países da América de se consultarem sôbre as questões relativas aos princípios fixados nas conferências periódicas; de se consultarem em simples reuniões, que, por hipérbole, foram chamadas conferências.

Assim, a Conferência de Bogotá é de fato uma conferência, a nona da série das conferências ditas pan-americanas; a do Rio de Janeiro é uma reunião de consulta.

A consulta pode interessar apenas um pequeno grupo de países, hipótese que a torna menos solene. Aconteceu, por determinação das circunstâncias, que o respectivo mecanismo devesse funcionar, em sua prática inaugural, tanto quanto nos ensejos posteriores, abrangendo logo o interêsse de tôdas as nações do continente. Foi o que deu maior importância às consultas. Estas subordinam-se, entretanto, ao plano das conferências, a que é possível emprestar o caráter de assembléias legislativas, reservado para as reuniões de consulta o papel de órgãos executivos.

De certo modo, porém, as reuniões de consulta influem mais diretamente na criação do direito, pois tomam o exame dos problemas em sua fonte, como êles se apresentam, afirmando o direito em lugar de figurá-lo, ou, antes, formulando-o dentro do princípio já proclamado.

Tudo resulta, afinal, em união dos povos americanos. Se é confortante o espetáculo da América unida, e até solidária, como foi na última guerra, contra a agressão de potências não americanas, é também razão de merecido orgulho que, plasmando o direito, estejamos a demonstrar nossa confiança na sociedade internacional regida pelas fórmulas ideais.

A reunião de consulta do Rio de Janeiro, não sendo embora uma conferência, abordará questões associadas substancialmente ao direito, e contribuirá, fora de qualquer dúvida, para as resoluções da Conferência de Bogotá, onde o direito internacional americano continuará o caminho de seus triunfos pela adoção de princípios que a experiência vai traçando.

Costa REGO

ECONOMIA & FINANÇAS

REPÚBLICA COOPERATIVA

FIDELIS REIS

A tanto chegaremos um dia? Não importa. Cheguemos ou não à "república cooperativa", triunfe ou não integralmente o cooperativismo — é êle problema que está a desafiar a atenção, o estudo de quantos, político, administrador ou homem de govêrno, cogitam ou se interessam pelos problemas sociais. Assim bem o compreendeu em boa hora, a Universidade Católica com as conferências que promove sôbre o assunto na A.B.I. Inaugurou-as Carlos Lacerda. E o orador, com o privilegiado vigor da sua inteligência e ampla cultura, esteve à altura do tema — *Democracia e Cooperativismo*, que versou.

*

Estamos evidentemente no limiar de uma nova era. De novas claridades se iluminam os horizontes. Um mundo inteiramente novo há de surgir dos escombros do atual. A humanidade do futuro não poderá reger-se pelas mesmas leis, pelos mesmos códigos, pelas mesmas constituições. Novos e imprevistos componentes vieram juntar-se ao acervo de suas conquistas. A ciência penetra os recônditos da natureza para as mais surpreendentes aplicações na arte da destruição e da guerra. Outros rumos, outras diretrizes, uma nova organização social se impõem.

Quanta coisa a corrigir, quanta desigualdade a aliviar e quanta injustiça a reparar. Ingrata de dificuldades é a tarefa. Que de erros não se hão de cometer! Mas a obra prosseguirá...

Ao cooperativismo vai caber tarefa considerável, função precípua no mundo a reorganizar-se. E' que nêle, na sua estrutura repousa a segura confiança de melhores dias para o homem no mundo em que vive, cheio de apreensões, acabrunhado por preocupações de tôda ordem e principalmente, pelo medo: medo do desemprego, medo da fome e da miséria, que lhe entristece e infelicita a existência.

Já não lhe propicia o capitalismo a esboroar, a felicidade a que se julga com direito.

A esta altura, reverenciemos a obra egrégia de Proudhon, de Max, Engels, Tolstoi e os grandes iluminados, fundadores do cooperativismo. Roberto Owen e Charles Fourier, o "sublime louco" de Besançon, como foi chamado. Jean Jaurès, figura incomparável de orador e patriota, que tão caro teria de pagar o seu idealismo político, afirmava ser a cooperação o laboratório em que se resolverão todos os problemas da nova sociedade. Foi aliás a experiência social de melhores resultados e que mais se enraizou no correr do século XX, disse do cooperativismo Charles Gide, cujas impressões sôbre a Rússia a êsse respeito, tanto interêsse ao tempo despertaram. Outro notável escritor lobriga na expansão do cooperativismo a provável solução para a questão social. E, na sua ideação da "república cooperativa" Ernesto Poisson retraça o plano da reforma que imagina. Não é ela, afirma Poisson, mero produto de sua idealização. Ao contrário, obedece à mais estrita observação da realidade e apoia-se nas mesmas leis da evolução da sociedade humana.

Novo sistema de caráter econômico, vinculado às grandes correntes de idéias que em todos os tempos agitaram os espíritos, envolve um acabado conceito social, determinando inteira transformação das relações econômicas, políticas e sociais. Fadada a constituir uma sociedade nova, no seio da atual organização econômica, a "república cooperativa" concebida por Poisson fixaria, sem dúvida, uma etapa na evolução social humana, por assinalar a época em que o homem se substituirá ao domínio da atual organização econômica. E então o govêrno dos homens será substituído pela administração das coisas.

Formosa concepção em que o espírito do economista e do sociólogo, acreditando para breve o surto auspicioso do cooperativismo, vê emergir do regime capitalista, como êsse surgira do medievalismo, o regime da cooperação, até as suas mais avançadas conquistas. E' possível que muito ainda tarde o plano ideado por Poisson. Mas é incontestàvelmente na cooperação que repousam as condições de transição social atual para a solução da crise criada pelo regime capitalista. É só nessa época deixarão os homens de ser joguetes da fatalidade das crises que não dirigem.

A cooperação desenvolve no indivíduo o instinto de previsão e, na ordem social, o sentimento da solidariedade. Organização de índole eminentemente democrática, no cooperativismo se respeita e acata de verdade a soberania do voto, a vontade do cooperado. Seja qual fôr o número de ações que possua, o associado de uma cooperativa só tem direito ao seu voto. Também difere das sociedades anônimas e capitalistas, pela fixidez do valor da ação, valor que não sofre qualquer flutuação, não sobe, não baixa e não tem cotação na bôlsa.

A cooperação, de fundo acentuadamente altruístico, infunde hábitos de economia e esta é feita sem sacrifício, mesmo para o pobre, revertendo ao cooperado o lucro que atualmente cabe ao intermediário, que assim aos poucos se suprimirá. O ganho do associado não está na razão do número das ações que possua, senão no valor maior ou menor, das compras que efetua. As ações devem ser de pequeno valor, nunca superior a cem cruzeiros. Os membros da sociedade têm todos o mesmo direito na administração da cooperativa de que é sócio e o seu administrador será por êles eleito. Não se distribuem dividendos e as vendas são feitas a dinheiro.

Neste tipo de cooperativa, o associado se torna o seu próprio fornecedor. E a si mesmo, para o seu consumo evitará o gênero falsificado ou deteriorado com que tantas vêzes se envenena o consumidor. A cooperativa não tem interêsse em enganar-se a si própria. Ela fixa, ademais, o justo preço da mercadoria.

Ao revés das sociedades capitalistas, a cooperativa se preocupa com as necessidades a satisfazer e não com os lucros a realizar. Estes se repartem semestral ou anualmente, não "pro-rata" do capital ação, mas "pro-rata" das compras efetuadas. Cada vez que o associado faz uma compra, o lucro que o negociante teria de perceber, seja 10 por cento, por exemplo, se lança em seu nome. Quanto mais um comprador se haja ligado à sociedade, pelo vulto das compras feitas, maior o proveito que auferirá. Assim, se as suas compras na cooperativa forem de mil cruzeiros, receberá dez vêzes mais do que o outro, que tenha invertido apenas 100 cruzeiros, sem que para isso se leve em conta o número das ações de que disponha. A cooperativa é instituição que se administra por si mesma.

Que outro rumo, que orientação mais conveniente a impor-se-nos nesta hora de câmbio negro e explorações de tôda ordem, do que a adoção do cooperativismo, nas suas diversas formas: a cooperativa de consumo, que é a de que nos vimos ocupando, a de crédito, a de produção e as mistas? É por onde temos de enveredar, se quisermos acertar.

*

Submetido à aprovação do Congresso está o projeto de reforma bancária, elaborado pelo honrado ministro, sr. Correia e Castro. Trabalho de grande envergadura, abrangendo o problema em tôdas as suas modalidades. Ao Banco Rural segundo o projeto, vai caber preferencialmente o setor cooperativo, crédito, a que dará sem dúvida o necessário e desejado desenvolvimento, assim prestando ao Brasil o melhor e o maior dos serviços.

O PAPEL-MOEDA EM CIRCULAÇÃO

Segundo o quadro demonstrativo organizado pela Caixa de Amortização, dos valores, importância e quantidade de notas do papel-moeda, existiam em circulação em 30 de junho último 282.163.771 cédulas de um a mil cruzeiros, na importância total de Cr$ 20.344.631.039,00.

ESTABELECIMENTOS BANCARIOS

O ministro da Fazenda restituiu ao diretor executivo da Superintendência da Moeda e do Crédito, devidamente assinadas, as seguintes cartas-patentes:

Emitidas em favor do Banco da Lavoura de Minas Gerais, a fim do mesmo instalar agências em Recife, Maceió e na cidade paulista de Socorro; e emitidas em favor do Instituto Central de Fomento Econômico da Bahia, para que possa o mesmo instalar agências em Juazeiro, Rui Barbosa, Senhor do Bonfim e Xique-Xique.

BANCO DE INVESTIMENTOS

Na reforma bancária será criado o Banco de Investimentos do Brasil. Esse Banco tem por objetivo facilitar a instalação de novas indústrias, para o aproveitamento de matérias primas nacionais, desde que se reconheça a possibilidade de manutenção e desenvolvimento de tais indústrias, de forma econômica, a despeito da concorrência estrangeira.

Na exposição de motivos que acompanhou o ante-projeto de reforma, declara o ministro da Fazenda que a oportunidade da instalação de novas indústrias será decidida pelo Conselho Monetário, que submeterá a exame de técnicos de sua confiança os respectivos projetos, não só em relação à parte econômica, como ainda à parte técnica.

Para facilitar a instalação — diz o sr. Correia e Castro — o Banco subscreverá ações ou debêntures da nova empresa e as transferirá oportunamente a terceiros, se não julgar preferível lançar êsses títulos diretamente à subscrição pública.

Os recursos necessários para tais operações serão provenientes dos depósitos voluntários de terceiros e do recolhimento obrigatório dos depósitos judiciais que, em virtude de lei, são atualmente recolhidos ao Banco do Brasil.

O Banco de Investimentos — acrescenta o ministro da Fazenda — poderá ainda incumbir-se da administração de bens, como depositário ou mandatário, inclusive dos serviços próprios das sociedades de proteção ou confiança, denominadas Trust Companies na Inglaterra e nos Estados Unidos, para a administração de patrimônios e fortunas, em benefício de direitos e interêsses de menores, viúvas, fundações e instituições semelhantes, de acôrdo com as disposições legais e nos limites destas.

É de se admitir — conclui o sr. Correia e Castro — que, com o correr do tempo, essas operações tomem extraordinário vulto, transformando-se em apreciável fonte de recursos para o financiamento da instalação de novas indústrias.

NOVO EMBAIXADOR NORTE-AMERICANO NA ARGENTINA

Washington, 11 (U.P.) — O Senado aprovou, hoje, a nomeação do sr. James Bruce para embaixador dos Estados Unidos na Argentina. O senador William Langer, em seu discurso, se opôs à nomeação, aduzindo que "esses atos, no serviço diplomático norte-americano para o estrangeiro, visam quase invariàvelmente elementos milionários". E acrescentou que "o sr. Bruce não é uma exceção", de vez que o mesmo se acha vinculado à National Dairy Produts Company, que, segundo o senador, tem absorvido os pequenos concorrentes em todos os Estados Unidos. Disse ainda que, ao comprar os bens dessas pequenas empresas, a National Dairy burlou as leis federais contra os trusts referentes às aquisições de ações de empresas. Afirmou que não se opunha à nomeação de milionários "mas, neste caso, se tratava de um homem que enriquecera na chefia de uma organização, que aumentara o preço do leite para as crianças de tenra idade".

"Esse funcionário da National Dairy Produts Company, que durante anos esteve interessado, em todo o país, a absorver seus pequenos competidores, não era a classe de homens que devemos enviar para a Argentina" — afirmou o senador, acrescentando que "uma das queixas contra o serviço diplomático norte-americano no estrangeiro consiste em que onde alguém vá, no exterior, sempre encontra na chefia da representação diplomática norte-americana um homem rico".

EVOLUCIONA NA ARGENTINA UM AVIÃO A JATO

Buenos Aires, 11 (U.P.) — Um dos novos aviões "Glodster Meteor" voou durante quinze minutos sôbre a seção comercial desta capital. Grande massa popular reuniu-se nas ruas para presenciar as evoluções do aparelho cuja velocidade é muito elevada.

ESPORTES

FUTEBOL

OS POLITICOS E O ESPORTE

É crença geral de que os nossos administradores, todos ou quase todos oriundos dos quadros politicos, não gostam do esporte, não protegem os esportes porque nunca praticaram outra coisa senão a politica. A regra pode ser essa, mas há exceção, talvez para confirmar a regra. Tambem temos individuos que foram atletas militantes na sua juventude e que, na maturidade e ocupando posição na administração do país, não se lembram dos beneficios que usufruiram na pratica dos esportes, e se não se mostram contrarios, ficam absolutamente indiferentes à sorte do esporte nacional. Um caso tipico dessa natureza é o major Henrique Cordeiro Oest, deputado federal pelo Estado do Rio, eleito pelo Partido Comunista. Esse militar foi, na sua juventude um atleta magnifico, campeão carioca de basketball, moço tão ardoroso e que não admitia trapaças nem desconsiderações ao seu clube, o Sport Club Brasil, gremio pequeno mas de grande projeção no esporte carioca. Não só o major Henrique, como os seus irmãos Haroldo e Lincoln, como o finado Severo Fournier, formavam o quadro de basketball que era respeitado como um dos melhores da cidade.

Passam-se os anos e o antigo atleta do Sport Club Brasil faz-se militar e hoje é major e deputado. O seu clube, o S. C. Brasil continuou a sua vida modesta e de dificuldade até que, pouco antes da declaração de guerra, em 1942, fez fusão com um clube esportivo existente na Gavea e de cujo quadro social faziam parte varios alemães. Feita a fusão, o governo requisitou a séde do clube, que na ocasião já era do Sport Club Brasil e lá instalou a Legião Brasileira de Assistencia. Cello de Barros, que é o proprio S. C. Brasil, foi à justiça a fim de compelir o governo a entregar o proprio que não lhe pertence. E a demanda está correndo os canais competentes, não se sabendo quando o S. C. Brasil terá ganho de causa e a posse do que lhe pertence.

Há dias, porem, um deputado apresentou na Camara um projeto mandando o governo entregar a uma sociedade de ex-combatentes comunistas, a propriedade que pertence ao Sport Club Brasil. E o interessante é que o deputado que apresentou o projeto, é o major Henrique Cordeiro Oeste, antigo atleta do Sport Club Brasil...

A VINDA DO SPORTING AO BRASIL

Já se pode ter como certa a vinda do Sporting, campeão de Portugal, para uma temporada no Brasil.

Como foi amplamente divulgado, tentou o Botafogo trazer o Benfica, a fim de realizar umas partidas amistosas, sendo até solicitado do Conselho Nacional de Desportos, as datas para o mesmo. Motivo, entretanto, de força maior, impediram ao quadro lusitano cumprir o prometido, ficando a idéia de trazer um quadro português ao Brasil, esquecida.

Agora, porém, graças à ação dinamica do sr. Osvaldo Costa presidente do Botafogo, já poderá o público brasileiro assistir às exibições do campeão português Sporting que, mediante quatrocentos mil escudos, com todas as despesas pagas, realizará quatro jogos, sendo que três nesta capital e um em São Paulo. Ao que pudemos apurar, um dos jogos disputados pelo quadro lusitano nesta capital, será uma revanche com o Vasco da Gama jogo êste que devido às circunstancias do gremio vascaino não ter logrado derrotá-lo em Portugal, assume proporções sensacionais.

ATLETISMO

COMEÇA HOJE, O CERTAME JUVENIL

Intensa é a atividade da Federação Metropolitana de Atletismo no final desta semana.

Dando cumprimento ao seu calendario, fará realizar hoje e amanhã na pista do C. R. Vasco da Gama, o Campeonato Juvenil Masculino, e amanhã, domingo, pela manhã, terá o seu inicio o percurso da "III Prova Rustica Volta de Cascadura", promovida pelo Argentino Football Clube.

Promete ser sensacional o desenrolar do Campeonato Juvenil Masculino, não só devido ao numero de inscritos, mas principalmente pelos resultados tecnicos que deverá apresentar; Vasco, Botafogo e Fluminense são os favoritos desse certame, a êle concorrendo ainda Flamengo e São Cristovão, com menores possibilidades, mas com valores individuais que poderão, pelas colocações que venham a obter, influir no resultado geral.

As equipes foram preparadas com todo carinho e [illegible] seus tecnicos toda a atenção.

Merece [illegible] o Campeonato Juvenil todo o apoio dos aficionados, pois é ele o primeiro passo daqueles que se dedicam ao atletismo; dele poderão surgir valores para o futuro, com os quais poderemos manter a posição de destaque obtida nestes ultimos anos, nêste setor dos esportes.

Dos mais interessantes deve ser tambem o desenrolar da "III Prova Rustica Volta de Cascadura", da qual é franco favorito, por equipe, o C. R. Vasco da Gama. Individualmente surpresas poderão surgir; Geraldo Caetano Felipe, que correrá por uma equipe militar, é forte candidato ao titulo individual da prova.

Damos abaixo o programa Horario das provas de hoje — 2,00 horas — 75 metros rasos — Juv. 2ª. — Semi Finais; — Salto em altura — Juv. 1ª. — Arremesso do disco — Juv. 2ª. — 2,20 horas — 80 metros rasos — Juv. 1ª. Categoria — Semi Final; — Salto em extensão — Juv. de 2ª. — 2,40 horas — 300 metros rasos — Juv. 2ª. Categoria — Semi Finais. — 2,50 horas — 75 metros rasos — Juv. de 2ª. Final. — Salto em altura — Juv. de 2ª. — 3,10 horas — 80 metros rasos — Juv. de 1ª. — Final. — Arremesso do peso — Juv. de 2ª. — Salto em extensão — Juv. de 1ª. — Arremesso do dardo — Juv. de 2ª. — 3,30 horas — Revezamento 4 x 75 metros Juv. 2ª. — 3,40 — 300 metros rasos — Juv. de 2ª. — Final — 4,10 horas — Revezamento 4 x 50 metros Juv. de 1ª. [illegible]

TENIS

TAÇA "RICARDO PERNAMBUCO"

Será iniciado domingo proximo, pela segunda vez, o certame da taça "Ricardo Pernambuco", doada em 1945 à Confederação Brasileira de Desportos, que patrocinou tanto a primeira como a [illegible] do Fluminense F. C.

Luccilio de Castro e Djalma De Vincenzi, foram os vencedores em 1º, e 2º lugar em 1945. Em 1946 não foi realizado esse torneio. Concorrem os seguintes jornalistas — tenistas: José Maria Pereira, Osmar Graça, Fernando Nogueira Pinto, Alvaro Cunha, Emmanuel Amaral, Augusto Rodrigues, Djalma De Vincenzi, Lucilio de Castro, Oscar Meno e Ruches de Abranches.

A diretoria do grêmio tricolor, aproveitando a presença em suas quadras, dos cronistas e tenis da imprensa carioca, fará realizar a seguir aos jogos do certame de simples, um torneio no genero americano de duplas formadas entre os jornalistas, e os seguintes tenistas fluminenses: Luiz Murgel, Oscar Saramago, Waldyr Damasio, Manoel Montes e Barros Neto José Carlos Guimarães, Roberto Peixoto e Antonio Leite.

A parte esportiva será encerrada com um almoço oferecido pelo Departamento de Tenis do Fluminense aos jornalistas-tenistas e suas familias.

VÁRIAS

EM S. PAULO, OS CERTAMES

As dificuldades existentes, devido ao corte das verbas destinadas às subvenções desportivas, foram resolvidas com exito, graças ao espirito patriotico e desportivo de s. exa., o dr. Ademar de Barros, que autorizou ao capitão Sylvio Magalhães Padilha, dirigente do Departamento de Esportes do Estado de São Paulo, a estudar com os diretores da Confederação Brasileira de Pugilismo as possibilidades da realização dos Campeonatos Brasileiro e Latino Americano de Box Amador, no Estado de São Paulo.

Em consequencia, houve uma reunião da qual participaram os diretores da Confederação Brasileira de Pugilismo, o representante da entidade maxima, o sr. Orlando Della Mina, o presidente da Federação Paulista de Pugilismo, Sr. Miguel Panzone e o capitão Sylvio Magalhães Padilha, que chegaram a um acordo definitivo, cujos topicos são os seguintes:

a) — A Confederação Brasileira de Pugilismo fará realizar em São Paulo o Campeonato Brasileiro de Box Amador, com a ajuda da Diretoria de Esportes do Estado de São Paulo.

b) — O XIIº Campeonato Latino Americano de Box Amador, em intima ligação com a Diretoria de Esportes do Estado de São Paulo sob o patrocinio do governo do sr. Ademar de Barros, que, numa demonstração de alta compreensão e estimulo às realizações desportivas, aquiesceu em colaborar totalmente nesse significativo acontecimento, permitindo assim que o Brasil cumpra os compromissos assumidos perante aos irmãos continentais, quando da sua presença nos certames de Buenos Aires e Santiago do Chile.

A homenagem ao sr. Lyra — Continuam as adesões ao grande banquete que será oferecido ao dr. João Lyra Filho, pela sua recente nomeação para o alto cargo de secretario das Finanças da Prefeitura do Distrito Federal. Já cerca de 180 pessoas se inscreveram, em cuja relação se notam membros dos altos poderes administrativos do país autoridades e funcionários da Prefeitura do Distrito Federal e da Caixa Econômica, entidades desportivas desta Capital e dos Estados e amigos de tão estimada figura dos desportos brasileiros. As listas de adesões continuam à disposição dos interessados com o sr. Irineu Chaves, na C. B. D. e com o dr. Armando Bernardes, no C. N. D. A data do banquete será oportunamente anunciada.

O clube de origem dormiu — A C. B. D. comunicou ontem à Federação Paraense de Desportos que concedeu a transferência, de amador para profissional, ao atleta Hermenegildo dos Santos, por não ter o clube de origem, dentro do prazo estipulado no artigo 9º § 8º da Lei de Transferência de Atletas, se prevalecido do direito preferencial para contratar o amador em questão.

A festa do Engenho de Dentro — Estréia auspiciosa fará a nova diretoria do Engenho de Dentro A. C. com a realização, hoje, do primeiro grande baile de uma série programada pelo departamento social, o qual abrirá a elegante reunião dansante com numeros de ginástica acrobática por uma turma de alunas do professor Iari de Brito, às 21 horas. Seguir-se-ão as dansas até às 24 horas quando será apresentado o "big show" de artistas da revista "Um Milhão de Mulheres" em cena no Teatro Carlos Gomes, com Badu', Colé, Grande Otelo, Salomé e Celeste Aída. O baile de hoje terminará às 3 horas da madrugada e os artistas serão homenageados pelo vice-presidente José Souto Maior da Mota.

Barateou o Dacunto — A C. B. D. registou ontem o contrato do profissional José Dacunto, com o Santos F. C., o qual termina em 25 de março de 1947, recebendo o jogador, entre luvas e ordenado a importância mensal de Cr$ 2.446,60.

TURF

A CORRIDA DE HOJE NO JOCKEY CLUB

Mais uma sabatina será realizada pelo Jockey Club Brasileiro no seu campo de corridas da praça Santos Dumont. Compõe-se o programa organizado de oito páreos interessantes, destacando-se pela dotação o reservado a potros nacionais de tres anos, dos leilões da sociedade que reunirá cinco competidores aspirantes ao primeiro êxito.

Os candidatos provaveis às principais colocações são os seguintes:

Unico — Exponente — Sagres.
Urano — Fluxo — Itajassé.
Irak — Murupé — Grisú.
Bisette — Con Botas — Top Star.
Gralha — Dark — Guadalupe.
Alameda — Ogar — Inferior.
Urucungo — Tribunal — Decreto.
Dabul — Tres Pontas — Cajubi.

Está marcada para às 12.20 horas a pesagem para a primeira prova que será corrida às 13,20 horas.

MONTARIAS

1º páreo — 1.500 metros — A's 13,20 hs. — Cr$ 22.000,00.

Ks.
1 Exponente — J. Portilho . 58
2 Sagres — L. Mesaros . 56
3 Unico — N. Pereira . 54
4 Alvinopolis — J. Mesquita 52
5 G. Kahn — A. Aleixo . 53

2º páreo — 1.600 metros — A's 13,50 hs. — Cr$ 22.000,00.

Ks.
1 Fluxo — P. Vaz . 56
2 Urano — J. Mesquita . 56
3 Betar — D. Ferreira . 56
4 Camacho — A. Ribas . 56
5 Itajassé — O. Serra . 56
6 Escudeiro — Forfait . 56

3º páreo — 1.400 metros — A's 14,20 hs. — Cr$ 20.000,00.

Ks.
1 Grisú — R. Freitas . 55
2 Huracan — E. Silva . 55
3 King Cole — Forfait . 55
4 Murupé — E. Castillo . 55
" Indicado — Forfait . 55
5 Irak — S. Ferreira . 55
6 Castilho — C. Cruz . 55

4º páreo — 1.200 metros — A's 14,50 hs. — Cr$ 20.000,00.

Ks.
1 Risette — W. Andrade . 55
2 Marimanta — R. Freitas Fº 55
3 Top Star — L. Rigoni . 55
4 Chania — S. P. Ribeiro 56
" Con Botas — A. Araujo . 55
6 Poko Moko — J. Graça . 58
7 Otequi — C. Cruz 48
8 S. Kid — F. Irigoyen . 54

5º páreo — 1.200 metros — A's 15,25 hs. — Cr$ 20.000,00.

Ks.
1 Guadalupe — C. Cruz . . 54
2 Lady — A. Aleixo . . . 50
3 Garimpa — F. Sobreiro . 50
4 Fugitivo — Forfait . . 54
5 Magistral — Forfait . . 52
6 Infiel — J. Mesquita . . 52
7 Gralha — W. Andrade . . 52
8 Pampeiro — N. Linhares . 54
9 Krasnodar — A. Ribas . . 50
10 Fragatinha — J. Araujo . 50
11 Genipapo — S. Batista . 52
12 Darke — S. Barbosa . . 52

6º páreo — 1.600 metros — A's 16,00 hs. — Cr$ 22.000,00 — Betting.

Ks.
1 Inferior — E. Castillo . . 54
2 Mangil — J. Mesquita . 52
3 Alameda — F. Irigoyen . 54
4 Ital — W. Andrade . . 52
5 Segredo — Forfait . . . 58
6 Omar — P. Simões . . . 56
7 Guadalajara — X. X. . . 52
8 Arabe — Forfait 56
9 Coquetel — A. Ribas . . 54
10 Chilito — D. Ferreira . 52

7º páreo — 1.500 metros — A's 16,35 hs. — Cr$ 18.000,00 — Betting.

Ks.
1 Naipe — Forfait 58
2 Trinta e Três — A. Neri 54
3 Cruzador — J. Mesquita . 54
4 Tribunal — C. Brito . . . 56
5 Aragonita - E P Coutinho 56
6 El Rey — R. Freitas Fº 52
7 Decreto — N. Carvalho . 58
8 Penedo — N. Linhares . 52
9 Merengue — Forfait . . 58
10 Vita cin — Forfait . . . 52
11 Urucungo — L. Benites . 58
" Sis — Forfait 54

8º páreo — 1.200 metros — A's 17,10 hs. — Cr$ 20.000,00 — Betting.

Ks.
1 Três Pontas — N. Motta . 58
2 Enanio — A. Neri . . . 54
3 Fid d'Or — Forfait . . . 52
4 Cajubi — A. Aleixo . . . 58
5 Heróico — Forfait . . . 53
6 Rocanora — J. Graça . . 58
7 F. Champagne — Forfait . 54
8 Alberdi — Forfait . . . 58
9 Extra Dry — R. Steyka . 53
10 Ione — Forfait 55
11 Emilia — R. Freitas Fº 50
" Dabul — D. Ferreira . . 54

TRABALHOS DE ONTEM

Preparando-se para seus proximos compromissos aprontaram ontem na pista de areia do hipodromo da Gávea, os seguintes animais:

Domino com F. Irigoyen e Nero com J. Ulloa, juntos, 1.000 metros em 68".

Gavião da Gavea com N. Motta e Milagrosa com D. Ferreira, em parelha, 600 metros em 38" 3/5.

Heliaco com O. Ulloa e Heremon com R. Pacheco, juntos, 1.000 metros em 62" 3/5.

Multiple com P. Voz e Halo com lad, juntos, 1.000 metros em 64".

Acutanga, Castillo, 600, 30" 2/5.
Apuro. Mesquita, 600, 37" 4/5.
Arrow, R. Freitas, 700, 45".
B. Star, R. Freitas, 600, 36" 3/5.
B. Noite, N. Lalinde, 600, 39".
Cambridge, F. Irigoyen, 700, 44".
Caxambú, S. Ferreira, 700, 44".
Chaim, lad, 300, 23".
Cherie, R. Freitas, 600, 39".
Erebus, Castillo, 800, 48" 3/5.
Furão, A. Ribas, 1.000, 63".
Grilha, C. Cruz, 360, 22" 4/5.
Grisette, O. Ullôa, 600, 37" 2/5.
Guriri, O. Ulloa, 600, 38" 1/5.
Haridan, A. Ribas, 800, 53".
Iguape, O. Ulloa, 600, 30".
Lombardia, Cruz, 700, 44" 3/5.
Lotus, L. Rigoni, 600, 36".
Lula, O. Santos, 600, 40".
M. Belle, J. Ulloa, 700, 43" 3/5.
Momentanea, R. F. F., 700, 45".
Montese, G. Costa, 600, 37".
P. Moko, J. Graça, 800, 51".
Tollea, A. Ribas, 600, 37".
Typhoon, Simões, 80, 50" 1/5.
Valipor, A. Ribas, 800, 50" 1/5.

UMA AVIÃO A DISPOSIÇÃO

A Panair do Brasil S. A. a fim de que os turfmen, associados do Jockey Club Brasileiro possam assistir à "Copa de Ouro" nos Estados Unidos, pôz à disposição dessa sociedade, uma aeronave com lugar para 51 passageiros. A viagem será de ida e volta.

LINHA AEREA RIO DE JANEIRO-VITÓRIA

Foi ordenado pelo Tribunal de Contas o registo do contrato entre a União e Linhas Aéreas Brasileiras, para exploração da linha aérea Rio de Janeiro-Vitória.

SOCIAIS

Um varão do Distrito Federal

Com a morte do dr. Milciades Mário de Sá Freire perde o Brasil um seu notável filho e o Distrito Federal um varão autêntico.

Foi um carioca integral: jus soli, nascido nesta cidade; jus sanguinis, filho de carioca, do ilustre e saudoso clinico de São Cristóvão, dr. Luis Mário de Sá Freire; jus domicilii, criado, educado e radicado tôda a vida nesta capital.

Vai estudar direito em São Paulo quando inexistiam aqui cursos jurídicos, antes da República. Mas ali formado em 1891 retorna logo ao Rio de Janeiro e se dedica imediatamente à politica e à advocacia.

E haveria de ser numa ou noutra dessas nobres atividades o número um de sua classe.

Na tumultuosa e agitada politica do Distrito Federal foi eleito intendente municipal, deputado federal, senador federal, representando o povo carioca por várias décadas, pugnando sempre com brilho, com altivez, com justiça e com extrema dedicação pelos interêsses de sua cidade, que tanto soube honrar e dignificar, e da qual foi, afinal, o prefeito no govêrno do dr. Epitácio Pessoa.

Politico militante cêrca de trinta anos no Distrito Federal jamais se ouviu dizer nada contra a sua conduta moral. Antes foi tido e havido como um exemplo de virtudes cívicas, profissionais e domésticas, como um padrão de vida honrada e impoluta.

Da linha independente, leal e nobre de suas atitudes são conhecidos vários fatos, alguns ainda ontem citados, e quero agora apenas recordar, a propósito da autonomia do Distrito Federal, a precedência que Sá Freire dava, quando presidente do Instituto dos Advogados e nas sessões solenes dêste, ao prefeito do Distrito Federal, governador da cidade, sôbre o ministro da Justiça e dos Negócios Interiores, um dos secretários do presidente da República.

Advogado militante, com escritório montado durante tôda a vida e até alguns anos após à insidiosa moléstia que o acometeu, foi um exemplo permanente para seus colegas, constituindo em verdade o tipo perfeito do "vir probus jurisperitus".

Entrou jovem para o Instituto dos Advogados, recém-formado, em maio de 1892, e ali trabalhou uma existência, por mais de cinqüenta anos, pelo aperfeiçoamento de nossas instituições jurídicas, destacando-se em várias Comissões, pertencendo ao Conselho Superior e, afinal, ascendendo ao pôsto máximo, ao cargo de presidente que exerceu de forma admirável de 1924 a 1926.

Ainda em 1944, durante a minha presidência, Sá Freire já enfermo há vários anos, veio colaborar nos trabalhos do Instituto enviando-me longa carta, publicada no "Correio da Manhã" e em outros jornais, peça jurídica de alto valor sôbre o problema da extinção da enfiteuse.

A colaboração de Sá Freire nos trabalhos do Código Civil foi das mais eficientes, quer como deputado, em 1901 e 1902, membro da Comissão Especial da Câmara (conhecida pela Comissão dos 21), representando o Distrito Federal, encarregado do capítulo, da liquidação das obrigações, quer como senador, em 1912 e 1915, na Comissão e no plenário, a ponto de Clovis Bevilaqua lembrar "com simpatia a inteligente atividade e o esfôrço bem intencionado" de Sá Freire.

E na tribuna do Instituto foi um ardoroso e brilhante defensor daquele grandioso monumento de nossa cultura jurídica.

Em 1930 produzia Sá Freire o excelente trabalho, Manual do Código Civil Brasileiro, vol. II, Parte Geral, Disposições Preliminares, Das Pessoas e dos Bens, arts. 1 a 73.

E assim foi a vida profissional e pública de Sá Freire: um modêlo intelectual e moral para os juristas e para os politicos do Brasil.

Haroldo Valladão

Para o album de Mlle.

CEQUEIRA

Teus olhos têm tanta luz
Que eu (pobre de mim! não nego!)
Depois que os meus nêles pus
De amor, por ti, fiquei cego...

Vulmar Coelho

— O amor nasce e morre em meio de cuidados e incertezas; é como a rosa que desabrocha e fenece entre espinhos.

ANNA SALDANHA — *Traços meus.*

NATALICIOS

Faz anos hoje o academico de Direito José Tinoco Barreto.

DATAS INTIMAS

Completa hoje o seu sexto aniversario o menino Jorge, filho do sr. Cyreno Farias de Souza e de d. Elza Halliere de Souza. Por esse motivo seus pais oferecerão uma mesa de doces.

— Faz anos hoje a menina Iandéa, filha do sr. Indio Vilas Boas e da professora Semiramis Nogueira Vilas Boas.

— Acha-se em festa o lar do casal dr. Luiz Pereira Rodrigues, funcionario da Casa da Moeda, e d. Maria Helena Duarte Pereira Rodrigues, pela passagem de mais um aniversario natalicio de sua filhinha Ana Maria Duarte Pereira Rodrigues.

NOIVADOS

Contratou casamento com a senhorita Denyra Hercilia de Menezes, filha do sr. Pedro Paulo de Menezes e d. Hercilia Barbosa de Menezes, o sr. Arnaldo Emilio da Paz, mecanico especialista da F. A. B.

CASAMENTOS

Realiza-se hoje, às 17 horas, na Igreja da Santissima Trindade, o enlace matrimonial da srta. Ligia Maria de Albuquerque, filha do major João Fernandes de Albuquerque e sra. Alda Costa de Albuquerque, com o 2.º tenente Antonio Silveira Brocchi.

— Realiza-se hoje o casamento do sr. Ezequiel Freire Filho com a senhorita Josefa Cardoso, filha do sr. Ricardo Cardoso e de d. Amable do Paso Cardoso. A cerimonia religiosa será efetuada na Igreja de Santa Terezinha de Jesus, à rua Mariz e Barros, às 9 horas.

— Realiza-se hoje o enlace matrimonial da senhorita Cleonice Nogueira da Silva, filha do sr. João Nogueira da Silva e sua esposa d. Rosa de Santana Rita da Silva, com o sr. Nilton Alves Rodrigues, filho do sr. José Rodrigues Martins e d. Carmen Alves Rodrigues. O ato civil terá lugar na 3.ª Pretoria Civel, às 9 horas, sendo padrinhos por parte da noiva o sr. José Martins Rodrigues e sua esposa d. Carmen Alves Rodrigues e por parte do noivo o sr. Gerssison Teixeira da Costa e sua esposa d. Niza Martins da Costa. O ato religioso será efetuado na Igreja de São José, no Engenho de Dentro, às 18 horas, sendo padrinhos o sr. José Martins Rodrigues e sua esposa d. Carmen Rodrigues Alves Martins.

CONDECORAÇÕES

O presidente do Chile, antes de partir para a Republica Argentina, conferiu ao sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa e da Sociedade Brasileira das Nações Unidas, a condecoração da Ordem do Merito, no grau de Grande Oficial.

ENFERMOS

Continua a inspirar cuidados o estado de saude do general Alvaro Guilherme Mariante, ministro aposentado do Superior Tribunal Militar, que se acha recolhido ao Hospital Central do Exercito, onde tem recebido grande numero de visitas.

HOMENAGENS

Comandante Radler de Aquino — O Conselho do *Institute of Navigation*, fundado em Los Angeles, em 1945, para desenvolvimento e divulgação dos conhecimentos de navegação aerea e maritima acaba de eleger o comandante Radler de Aquino, nosso colaborador, para seu primeiro membro honorario, em atenção as suas valiosas contribuições a ciencia nautica e aeronautica, desde longos anos.

Todos os que interessados pelos progressos da ciencia nautica desejarem ser socios daquele instituto, deverão pedir informações ao seu secretario-executivo, University of California, Los Angeles 24, California, EE. UU. da America.

— Realiza-se hoje, às 12,30 horas, no Automovel Clube do Brasil, o almoço que os amigos e admiradores do dr. Vieira de Melo lhe oferecem, por motivo de sua investidura na direção da Agencia Nacional.

Dr. Washington Luis — A Comissão de Recepção Popular do Sr. Washington Luis recebeu mais as seguintes declarações de solidariedade e apoio às homenagens que serão prestadas ao eminente brasileiro por ocasião de sua chegada ao Rio de Janeiro:

Oficio da Associação Comercial do Rio de Janeiro, comunicando que se fará representar; idem, idem, da Associação dos Empregados no Comercio do Rio de Janeiro; idem da "Associação Brasileira de Imprensa" comunicando que se fará representar pela seguinte comissão: drs. Herbert Moses, Costa Rego e Candido de Campos; idem da Sociedade "Cidade Monte Castelo" participando que se fará representar por uma comissão composta dos srs. José Maria Rollas, Pedro de Andrade e V. Ferreira. Declaração do deputado Carvalho Leal, Arthur Simas Magalhães, dr. Paulo Parreiras Horta, viuva ministro Soriano de Souza, d.ª Inês Soriano de Souza, d.ª Regina San Juan — dr. Henrique da Silveira Bulcão, srs. Alberto de Morais Pinto, Henrique Saroldi, Ubaldo Gomes de Mattos, Eugenio O. Borges, Daniel Silva, M. da Fonseca Borges, Alvaro Eduardo Ribeiro, d.ª Maria José Clark Ribeiro, dr. Alvaro Clark Ribeiro, Waldemar Pereira de Almeida e senhora, d.ª Zoé Viana Ribeiro, dr. Aluisio Clarck Ribeiro, d.ª Ligia Lins Ribeiro, Ernesto Shneider Junior, Mauro Bellegarde Marcondes, Ernesto Porrera, Waldemar Bergamini, Luiz Camacho, comtes. Alfredo Amancio dos Santos, Luiz F. Barata, F. J. Pereira das Neves, Mario Furtado de Mendonça e senhora, sras. Livia Egilda e Vilma Pinto da Luz, drs. Gastão de Faria, Mario Castro de Almeida Filho, M. da Fonseca Borges, Carlos Castrioto de Figueiredo Mello, Nascimento Souza, sra. Illydia Andréa, dr. Petrarca Maranhão, Comte. Salustiano Lessa, José Esmeraldo da Silva, Comte. F. L. Pinto da Luz, dr. Vital Fontenelle, dr. Hamilton Leal, dr. Luiz de Paula e Silva, dr. Egas R. de Mendonça, dr. Edison J. Passos, Alfredo Gonçalves Viana, dr. Romulo B. Leal, dr. Nelson de Almeida, Centro Paulista pela sua diretoria, general João Gomes e senhora, drs. Juvenil da Rocha Vaz, Oscar Araujo, Juscelino Amaral e senhora, Eurico de Sá Pereira, José Fernandes Lima, Alvaro Brochado, Edmundo P. Leite, Affonso Faveret, José Mattos Vasconcellos, Gentil Viana Romaneli, Raul Ribeiro da Silva, Jorge Rodrigues de Carvalho, Antonio Zabulon Filho, Alfredo Seabra, J. Cavalcanti, Mario Brito, coronel Francisco Pereira da Fonseca, Luiz J. Hypolito de Oliveira Ramos Filho, Evandro Barroso e deputado José Leonil.

Declara-nos o sr. Philadelpho de Almeida, secretario da Comissão, que, atendendo ao grande numero de declarações de solidariedade às justas homenagens do ex-presidente Washington Luis, quer por telegramas e cartas, quer pessoalmente, a Comissão dar-lhe-á publicidade oportunamente.

NOTA — A Secretaria da Comissão funciona à Avenida Nilo Peçanha, 155, salas 422 a 425, com expediente das 15 às 18 horas.

ASSOCIAÇÕES

Associação Esperantista do Rio de Janeiro — A sessão cultural "Kulturkunveno" de hoje será dedicada ao aparecimento do Esperanto, com a publicação da primeira gramatica, em 14 de julho de 1887, em Varsovia. Falarão sobre o acontecimento os esperantistas srs. Otavio Viana Peixoto e José Cosenza.

VIAJANTES

Regressou ontem de Lima, o major Josué Lopez Henriquez, adido de aeronautica à Embaixada da Venezuela no Rio de Janeiro.

— De Assunção retornou o sr. Angel Urbieta Closa, consul geral do Paraguai no Brasil.

— Para Montevidéu seguiu o sr. Julio Tellechea, consul do Uruguai em São Paulo.

— Seguiu ontem para São Paulo, a srta. Opal Gooden, chefe da Secção Internacional da Divisão de Padrões de Trabalho do Ministerio do Trabalho dos Estados Unidos.

— Procedentes dos Estados Unidos, chegaram, ontem, os srs. Kendall G. Hathaway, Edward A. Westlake e John A. Schuerger, membros da delegação norte-americana à Conferencia Regional de Navegação Aerea do Atlantico Sul.

— Chegou ontem de Belo Horizonte, o engenheiro Antonio Bussolati, da Italia.

— Retornou ontem, aos Estados Unidos, o engenheiro Wallace Neff, inventor do "Airfrom", utilizado na guerra.

FALECIMENTOS

Faleceu ontem, em sua residencia, à rua Vilela Tavares 342, Jayme Caldas Sergio, antigo funcionario do Tribunal de Justiça do Distrito Federal. O seu enterro realiza-se hoje, às 11 horas, saindo o corpo da capela do cemiterio do Caju.

— Faleceu ontem o dr. Alberto Ribeiro de Cerqueira Lima, que dirigia o Serviço de Estatisticas da Produção do Ministerio da Agricultura. O enterramento realiza-se hoje, às 10 horas, no cemiterio de São João Batista, saindo o feretro da capela principal do mesmo cemiterio, na rua General Polidoro.

— Finou-se ontem o sr. Alfredo Ludolf, que era diretor-tecnico da Companhia Materiais de Construção. O enterramento efetua-se hoje às 11 horas, saindo o feretro da capela Real Grandeza para o cemiterio de São João Batista.

EFEMÉRIDES CARIOCAS

12 DE JULHO

1648 — A expedição comandada por Salvador Correia de Sá, governador do Rio de Janeiro, que saíra a 12 de maio da Guanabara para reconquistar Angola, chega a Quicombo, África.

1825 — Instalação do Conselho de Vereadores.

1831 — Pânico em conseqüência da sublevação do 26º Batalhão de Policia.

1845 — Decreto número 353, declarando os casos em que tem lugar a desapropriação por utilidade pública geral ou municipal da Côrte.

1873 — É lançada ao mar no Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro a corveta mista *Trajano*.

1885 — Inauguração da parada Sampaio.

1902 — Decreto executivo 4.463, avocando para a administração federal o serviço de higiene da cidade.

ROBERTO MACEDO

ATOS RELIGIOSOS

ALFREDO LUDOLF

(FALECIMENTO)

A familia de ALFREDO LUDOLF, comunica o falecimento de seu chefe, ocorrido ontem, e convida seus parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, dia 12, ás 11 horas, saindo o feretro da Capela Real Grandeza, para o Cemiterio de São João Batista.

ALFREDO LUDOLF

(FALECIMENTO)

A Companhia Materiais de Construção, com grande e sincero pezar, comunica o falecimento do seu saudoso Diretor-Técnico, Snr. ALFREDO LUDOLF, e convida os parentes e amigos para o seu enterramento, que terá lugar hoje, ás 11 horas, saindo o feretro da Capela Real Grandeza, para o Cemiterio de São João Batista.

ALFREDO LUDOLF

(FALECIMENTO)

Francisco de Oliveira Passos e Senhora, profundamente contristados com o passamento de seu saudoso amigo ALFREDO LUDOLF, convidam os parentes e amigos para o seu enterramento, que terá lugar hoje, ás 11 horas, saindo o feretro da Capela Real Grandeza, para o Cemiterio de São João Batista. (37307)

ARISTHEU TEIXEIRA BASTO

(7º DIA)

Sua Familia convida os parentes e amigos para assistirem á missa de sétimo dia que, em sufrágio da alma do seu querido e saudoso ARISTHEU, manda celebrar no altar-mór da Igreja da Candelária, ás 10 1/2 horas, da próxima terça-feira, dia 15 do corrente, antecipando agradecimentos. (20542)

ARISTHEU TEIXEIRA BASTO

(7º DIA)

Luciano e Lydia Sordsleem profundamente sentidos com o prematuro falecimento do seu inesquecivel ARISTHEU, convidam seus amigos para assistirem á missa de 7º dia que por sua alma mandam celebrar no altar Nossa Senhora das Dôres da Igreja da Candelária, ás 10 1/2 horas da próxima terça-feira, dia 15 do corrente, antecipando agradecimentos. (20543)

DR. ALBERTO RIBEIRO DE CERQUEIRA LIMA

Os funcionários do Serviço de Estatistica da Produção do Ministério da Agricultura, participam o falecimento de seu estimado Diretor e convidam seus amigos para a cerimonia do enterramento no Cemitério de São João Batista, ás 10 horas, de hoje, sábado, dia 12, saindo o féretro da Capela Principal do mesmo Cemitério na rua General Polidoro. (20625)

ALBERTO RIBEIRO DE CERQUEIRA-LIMA

A familia de Alberto Ribeiro de Cerqueira - Lima, participando seu falecimento ocorrido ontem ás 8 horas, convida para o sepultamento marcado para hoje dia 12, ás 10 horas, saindo o feretro da capela de S. João Batista para o Cemiterio do mesmo nome. (20638)

MADRE VALENTINE GODEAU

(FALECIMENTO)

A Superiora do COLEGIO SACRE' COEUR tem o pezar de comunicar o falecimento da querida MADRE VALENTINE GODEAU, ocorrido ontem, e convida as antigas alunas para o enterro, que se realisará hoje, ás 10.30 horas, saindo o feretro do EXTERNATO SACRE' COEUR, à rua Pinheiro Machado nº. 22 para o cemitério de São João Batista. (35195)

JAYME CALDAS SERGIO

Sua familia e companheiros da Secretaria do Tribunal de Justiça, convidam seus parentes e amigos para o enterramento de seu bondissimo chefe e leal colega, que terá lugar hoje, sabado, ás 12 hs saindo o feretro da Capela de S. Francisco Xavier, Caju', para o respectivo cemitério ficando todos muito gratos. (20655)

ALFANDEGA

	Cr$
Renda de ontem ...	5.952.158,00
Renda arrecadada do dia 1 ate ontem ..	43.013 423 70
Em igual periodo de 1946	29.354.204,60
Diferença a maior em 1947	19.611.377,40

VIDA COMERCIAL

CAMBIO

Ontem esse mercado funcionou em posição estável e as taxas inalteradas

Taxas para saques	Abert Cr$	Fech. Cr$
Libra	75,3948	75,3948
Dolar	18,72	18,72
Peso arg. . . .	4,6165	4,6165
Escudo.	0,7579	0,7579
Peso chileno. .	0,6039	0,6039
Peso boliviano .	0,4457	0,4457
Franco suiço.. .	4,3738	4,3738
Peso uruguaio .	10,6062	10,6062
Franco. .	0,1574	0,1574
Fr. belga . . .	0,4271	0,4271
Coroa dinamarquesa .	3,9008	3,9008
Coroa sueca .	5,2100	5,2109
Coroa tcheca	0,3744	0,3744

Taxa para compra	
Libra	74,02,55
Dolar	18,38
Escudo	0,7441
Franco suiço	4,2944
Peso argentino	4,4994
Peso uruguaio	10,2111
Peso chileno	0,4929
Franco	0,1546
Coroa sueca	5,11,62
Coroa T. Slovaquia	0,3676
Franco belga	0,4193
Coroa dinamarquesa	3,83

Taxas para repasse	
Libra	74,5088
Libra, 30 dias	74,4394
Dolar	18.50
Franco suiço	4,3224
Coroa sueca	5,1496
Escudo	0,7490
Peso argentino	4,5288
Peso uruguaio	10.2778

OURO

Ontem o Banco do Brasil afixou para compra: ouro fino 1000/1000 o preço de Cr$ 20.8176

CAMARA SINDICAL
(Dia 10-7-947)

Londres . . .	—	75,4614
Portugal	—	0,7634
Nova York . . .	—	18,75
Belgica (fr.) .	—	0,4286
França	—	0,1582
Argentina . . .	—	4,6271
Suiça	—	4,3759
Suecia	—	5,2296
Uruguai	—	10,6746
Dinamarca . .	—	3,9008
T. Slovaquia . .	—	0,3744

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 11.
Abertura e fechamento

Londres s/ Nova York a vista	4,02 75	4,03 25
Lisboa à vista por £ (Esc) ...	99,80	100,20
Madrid à vista por £	44,00	
Estocolmo cabo por £ (Kr) .	14,47	14,50
Rio de Janeiro à vista por £ (Cr$)	75,39,48	75,39,48
Bruxelas à vista	176 50	176 75
Montevidéu à vista por £ (F)	7,15	7,20
Copenhague à vista por £ (F)	19,32	19 36
Oslo à vista por £ (Kr)	19,98	20,02
Canadá à vista por £ ($)	4,02,75	4,03,25
Berna à vista por £ (F)	17,34	17,36
Amsterdam à vista por £ (F) ...	10,68	10,70
Praga à vista por £ (Kr)	201,00	202,00
Paris à vista por £ (F)	479,70	480,30
B. Aires à vista por £	—	—

NOVA YORK, 11.
Fechamento

Nova York s/ Londres Cabo, por £	4,02,75
Buenos Aires, por P. ...	24,65
Berna com. por F	23,40
Berna livre, por F.	26,15
Montreal, cabo por P. ..	91,75
França, por P.	0 84,12
Estocolmo, cabo por Kr.	27,83
Montreal, cabo por P. ..	91,88
Lisboa, cabo por Esc. ..	4,01
Belgica, cabo por P. ...	2,28,87
Montevideu, cabo por P.	56,50
Rio de Janeiro à vista por Cr$	5,45
Madrid, por P.	9,17

MONTEVIDEU, 11.
As 15,31 horas.
Montevideu sobre Nova York à vista por 100 dolares.

Taxas de compra (P)	178,00
Taxa de venda (P).	178,80

BUENOS AIRES, 11.
As 15,30 horas.

Sobre Londres:	
Taxa de venda (P).	16,60
Taxa de compra (P.)	16,40
Sobre Nova York:	
Taxa de venda (P).	408.50
Taxa de compra (P)	408,00

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 11.
Titulos Brasileiros — Plano B

Federais:	
Funding, 5 %	78,0,0
Novo Funding, 1914	77,0,0
Conversão 1910 4 %.....	47,0,0
Emprestimo 1913 5 %....	47,0,0
Funding 1931 5 % B 40 anos	77,0,0
Estaduais (Plano B)	
Dist. Federal 5 % (nacionalização)	44,0,0
Rio de Janeiro. 1927, 7 %	44,0,0
Bahia, 1928, 5 %	44,0,0
Pará 5 %	—
Titulos diversos	
City of São Paulo Improvements and Freehold Co. Ltda. pref	114,0,s
Americ. Ltda. ex. div.	9,0,7,1/2
São Paulo Gaz Co. Ltd. preferenciais	10,0,0
Brazilian Warrant Agency & Finances Co. Ltd.	1,2,3
Cables & Wireless Ltd. ordinaria	160,10,0
Imperial Chemical Industries Ltda.	2,12,4
Leopoldina Railway Co Ltd. 6 1/2 % nom. ...	80,0,0
Ocean Coal & Wilson Ltda.	0,5,0
Rio Flour Mills & Granaries	1,15,0
Lloyds Bank Ltda. (A).	3,11,3
Rio de Janeiro City (ex. div.)	1,5,3
Canadian Eagle Oil	2,1,1
São Paulo Railway	108,0,0
Shel Transport Trading .	5,3,0
Royal Dutch Petroleum.	31,0,0
Titulos estrangeiros	
Consols, 2 1/2 %	91,12,6
Emp de Guerra Britanico, 3 1/2 %, 1927/47...	103,2,6

A BOLSA

Esteve a Bolsa de Valores, ontem, bastante animada, realizando-se operações volumosas em apolices da União tendo ficado as uniformizadas firmes e as diversas nominativas acessiveis com as obrigações de guerra bem colocados e melhorados. As municipais e estaduais de sorteio regularam sem alteração, mantendo-se estaveis, com as obrigações do tesouro nacional em boa posição.

As ações de bancos e companhias estiveram sem alteração e calmos destes ultimos tendo se verificado em quantidade mais volumosas as da Minas de São Jeronimo, tudo como se vê adiante.

VENDAS

	Cr$
Apolices da União	
371 Diversas Emissões 5%, nom., a	757,00
594 Idem, port., 5%, a .	674,00
32 Idem, cautela, com juros, a	690,00
28 Reajustamento, 5 %, a	745,00
Obrigações da União:	
50 Tesouro de 1932, 7%, a	1.045,00
4 Guerra, Cr$ 100,00, 6% a	72,00
4 Idem, Cr$ 200,00, a ..	143,00
4 Idem, Cr$ 500,00, a ...	365,00
40 Idem, Cr$ 1.000,00, a .	738,00
283 Idem, a	739,00
17 Idem, Cr$ 5.000,00, a .	3.690,00
Apolices municipais:	
310 Emprestimo de 1906, 6%, port., a	178,00
40 Idem de 1931, 6%, a .	162,00
37 Decreto 1.535, 7%, a .	180,00
Apolices prefeituras estaduais:	
10 Niteroi, 8%, a	188,00
Apolices estaduais:	
111 Minas Gerais, 1.ª serie, 5%, a	180,00
20 Idem, a	190,00
309 Idem, 2.ª serie, 5 %, a	172,00
10 Idem, a	173,00
271 Idem, 3.ª serie, 5 %, a	177,00
21 Pernambuco, 5%, a .	57,50
79 S. Paulo, a	203,00
6 Idem, a	203,00
393 Idem, uniformizadas 8%, a	1.035,00
Ações de companhias:	
2352 Minas S. Jeronimo, ord., a	94,00
150 Idem, a	95,00
5 Siderurgica Nacional, a	108,00
50 Sul Mineira de Eletricidade, pref., a ...	200,00
250 Belgo Mineira, a	400,00
150 Progresso Industrial, ex/div., a	750,00
Debentures:	
196 Banco Lar Brasileiro a	200,00
Letras hipotecarias:	
200 Banco da Prefeitura do Distrito Federal, a.	775,00

OFERTAS DA BOLSA

	Vend. Cr$	Compr. Cr$
Tesouro, 1932, 7%	1.045,00	1.035,00
Tesouro, 1930, 7% .	920.00	—
Ferroviarias 7%	—	910,00
Tesouro, 1930, 7% .	910,00	907,00
Guerra Cr$ 5.000,00 6%	3.700,00	3 690,00
Idem, Cr$ 1.000,00	739,00	738,00
Idem, Cr$ 500,00 . .	—	363,00
Idem, Cr$ 200,00 . .	—	145,00
Idem, Cr$ 100,00 . .	—	73,00
Apol. da União:		
Uniformizadas, 5%.	—	777,00
Div Emissões 5% nom	760,00	755,00
Idem, caut. . . .	755,00	—
Div Emissões, 5%. port.	674,00	670,00
Idem, caut. . . .	670,00	—
Reajustamento, 5%.	743.00	740,00
Apol. estaduais:		
Minas, 7%, port.	—	800,00
Idem, decreto 1.117	—	815,00
Idem, 5%, nom. . .	630,00	620.00
Idem, 1.ª serie, 5%.	189,00	188,00
Idem 2.ª serie 5% .	172,50	172,00
Idem, 3.ª serie, 5%.	178,00	177,00
São Paulo 5% . .	204,00	200.00
Idem uniformizadas 8%	—	1.033,00
E. Pernambuco, 5%	58,00	57,50
E do Rio, eletrificação, 8% . .	960.00	950.00
Rodoviarias E. do Rio Cr$ 600.00 8%	588,00	—
E do Espirito Santo, 8%	485.00	—
Rodoviarias E. do Rio Grande do Sul	975,00	960,00
Pref. de Niteroi 8%	188,00	—
Pref. Belo Horizonte, 7%	—	770.00
Apol. municipais:		
Empr. 1931 6% port.	163,00	162,00
Decreto 1.535, 7% .	180,00	—
Empr. 1914 6% port	—	181,00
Emp. 1906, 6% port.	180,00	—
Decreto 1997, 7% ..	180,00	—
Empr. 1904 5% port.	528,00	520,00
Decreto 3284 7% .	183,00	—
Decreto 1.948, 7% .	182.00	—
Decreto 1580, 7% .	184,00	—
Ações de Bancos:		
Brasileiro de Comercio	170,00	—
Prefeitura, integ. .	200,00	190,00
Oliveira Roxo, pref.	—	200,00
Moscoso Castro . .	620.00	560,00
Itajubá	400,00	—
Ribeiro Junqueira .	210.00	—
Cias. de Tecidos:		
America Fabril . .	520,00	430,00
Brasil Industrial . .	360,00	340,00
Nova América. . .	—	410,00
Cia. E. de Ferro:		
Minas São Jeronimo, ord.	95,00	93,00
Cias. Diversas:		
Força e Luz de Minas Gerais . . .	225,00	220,00
Siderurgica Nacional	115,00	112,00
Docas de Santos port	210.00	205,00
Idem nom	206.00	200,00
Belgo Mineira . . .	405,00	400,00
Santa Rosa	290,00	280,00
Panair do Brasil .	167.00	165.00
Sul Mineira de Eletricidade, pref. .	200.00	198.00
Brasileira de Energia Eletrica . . .	210,00	—
Ferro Brasileiro .	280,00	250.00
Vale Brasileiro ..	470,00	—
Debentures:		
Docas de Santos	194 00	—
Banco Lar Brasileiro	—	198.00
Antartica Paulista .	—	185,00
Hotel Guitandinha .	950,00	—
Letras hipotecarias		
Banco da Prefeitura	778,00	770,00

INFORMAÇÕES ÚTEIS

ASSISTENCIA MUNICIPAL
Socorro Urgente 22-21
Instituto Pasteur — Rua Marrecas, 11 . 22-3
POLICIA
SOCORRO URGENTE
Posto da rua Relação n. 37 42-4042
Posto da rua Bambina n. 140 26-8217
Posto da rua Conde de Bonfim n. 604 . 38 1620
Posto da rua Goiaz n. 404 49-1664
Posto do Largo da Pe- n. 19 30-2044
BOMBEIRO
Aviso de incendio ... 22-2044
CHEGADA E PARTIDA DE BARCAS
Comp. Cantareira ... 22-3850
DELEGACIA DE ECONOMIA POPULAR
Sede Avenida Mem de Sá n. 48 22-2300
SERVIÇO DE TRANSITO
Reclamações — Praça Tiradentes n. 67 22-
CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES
Panair 22-7770
Aerovias Brasil 32-4300
Cruzeiro do Sul 42-6066
Vasp 22-8587
Nab 42-6121
Natal 32-7720
AEROPORTO SANTOS DUMONT
Estação Terrestre ... 42-1814
Estação de Hidro-aviões 42-6634
CHEGADA E PARTIDA DE NAVIOS
Informaçõe ssobre navios — Praça Mauá 43-0181
CHEGADA E PARTIDA DE TRENS
E. F. Central do Brasil — Informações. 43-3360
E. F. Rio d'Ouro — Ag. Francisco Sá .. 40-0215
E. F. Leopoldina — Informações 28-0235
E. F. Maricá Ag 23-3797
E. F. Corcovado ... 25-0016
FALTA DE AGUA
Reclamações — Rua Riachuelo n. 287 .. 32-2127
FALTA DE LUZ OU FORÇA
Zona urbana 22-2222
Zona urbana 23-1800
Zona suburbana 29-0600
FALTA DE GAZ
Reclamações 23-2050
SERVIÇO DE BONDES
Reclamações 23-2050
Objetos perdidos em bondes 43-0237
SERVIÇO TELEFONICO
Defeitos — Disque apenas 13
Serviço não satisfatório 00

ATENDENDO AOS LEITORES

Todas as reclamações devem ser dirigidas para: "Correio da Manhã" — Av. Gomes Freire, 81/83 — "Secção de Reclamações", ou pelo telefone 42-1087, das 13 às 17 horas.

PAGAMENTOS

NO TESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Tesouro serão pagas hoje as seguintes folhas do 16.º dia util: Montepio da Aeronautica, n.º 7.401; Montepio da Justiça, n.º 7501 a 7508; Corpo de Bombeiros e Policia Militar n.º 7512 a 7514 e Pensões Alimenticias n.ºs. 5539 e 5549.

PROFESSORES E TAREFEIROS — Será efetuado no dia 15 do corrente, no andar terreo do Edificio Comercial, á Avenida Graça Aranha n.º 418, das 11 ás 14 horas, o pagamento dos seguintes professores tarefeiros do curso secundário: Léa Santos Bustamante, Trajano Garcia Quinhões, Candida Maria Góes da Silveira, Antonio Freitas da Silva Filho, Archias de Menezes, Adalberto Lisboa Guerra, Alvaro Costa, Angelo Benevenuto, Danti Manzolillo, Lia Dalva Moreira Ribeiro, Geny Lourdes Ferreira, Albertino Fonseca, Aristeu Portugal Neves, Ary Rodrigues Mata, Carolina de Melo Lobo, Cecilia Dantas da Costa, Conceição Aparecido Viana, Dilma Silva, Erasmo Saliva Santos, Florinda Dalgador Simato, Francisco da Cruz Cataldi, Italo Magnelli, José Nolasco Albano, José Sales de Abreu Filho, Lagrange Guerra Nova, Leonidas Alves Lorenta, Maria Céras dos Santos Lacerda, Pericles Heitor Cardoso Thompson, Ruth Junqueira, Theomar Cordeiro da Silva, Marina Leal Carneiro, Nadyr Correia da Silva, Lygia Fonseca, Stella Pessanha, Thomé Elysio de Freitas, Alberto Raja Gaballa.

SERVIÇO DE TRANSITO

EXAME DE MOTORISTAS

Chamada para 14 do corrente, ás 7,00 horas — Fritz Rothschild, Abram Holeman, Dora Pinto da Costa Ribeiro, Paulo Glenadel, Oscar Philippe da Silva, Vanderley Pereira Costa, Joaquim Alves, Luciano Rodrigues, Eros da Moura Estevão, Abel Teixeira de Faria, Orlando Lima, Mario Santoro, Tarso Paulo da Silva, Teofilo Lemos Goulart, João Cardoso da Costa Filho, Floriano de Castro, Agripino Gomes dos Santos, Romualdo Raimundo Bento, Aurelio Pinto, Antero de Souza, Orlando Ferreira da Silva, João José de Araujo, Fernando Santos de Oliveira, Laurival Taxares Antunes, Camaro de Souza Soares, Alacrino Campos de Souza, José Severino da Silva, Evandro Salgado, Epitacio Pessôa de Araujo, Raimundo Sales, Mario Santana, José Henriques de Azevedo, Orlando Gomes, Helio Mengarelli, Alvaro Ferreira Calado, Decio Pinto de Alvarenga.

DECLARAÇÕES À PRAÇA

FERNANDO BRANDÃO & CIA. LTDA. "CASA OUVIDOR", estabelecidos na rua Uruguaiana, 86-A, esquina de Ouvidor, nesta Capital, comunicam a esta Praça e as do Interior e Exterior, seus amigos e fregueses, que em virtude de nova alteração de seu contrato social arquivada no Departamento Nacional de Industria e Comércio em 25 de junho de 1947 elevaram seu capital social para Cr$ 2.000.000,00.

Outrossim aproveitam o ensejo para reiterar seus agradecimentos, á confiança e favores que até então lhes tem sido dispensado, renovando os mais fortes esforços para justificá-los.

Rio de Janeiro, 10 de julho de 1947.

FERNANDO BRANDÃO & CIA. LTDA. (19847)

ANÚNCIOS

ESTOFADOR

Faz e reforma qualquer tipo de serviço com a maxima perfeição. — Confecciona capas. — Recados para LUIZ pelos tels. 42-5141 e 23-0328. (20677)

ELETROLA COLONIAL

Vende-se General Electric automatica, para 12 discos de 10 e 12 polegadas, o valv., por Cr$ 6.000,00, urgente. Rua Itapirú 365, C/ 1. Tel. 48-3843. (20679)

IATE CLUBE

Vendo titulo de socio proprietario. — Telefone 22-8831 e 42-5872. (20588)

BANCOS & SOCIEDADES

CIA. GERAL DE HABITAÇÕES E TERRENOS SOCIEDADE ANONIMA "JARDIM CARIOCA"

BALANÇO E BALANCETE COMPARATIVOS EM 31-12-1946 e 30-6-1947

ATIVO	31-12-1946	30-6-1947
DISPONIVEL		
Caixa	14.639,60	57.349,00
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		
Obrigações de Guerra	7.800,00	7.800,00
Selos e Estampilhas	213,40	202,00
REALIZAVEL A LONGO PRAZO		
Depósitos	4.399,00	4.399,00
Depósito Judicial	31.000,00	3.160,00
Prestamistas	13.226.070,00	21.118.865,40
IMOBILIZADO		
Imóveis	10.169.906,07	10.052.247,97
Móveis e Utensilios	28.800,00	28.800,00
Automóveis	23.000,00	16.000,00
Viação "Jardim Carioca"	87.000,00	105.000,00
Construções	6.383.505,00	6.066.336,20
Exploração da Pedreira	72.000,00	85.067,50
Loteamento em Teresópolis	994.670,40	1.025.325,10
Habiter — Produtos Pré-fabricados — Representações	64.180,10	64.491,90
Melhoramentos	——	141.378,00
Arruamentos	——	18.372,00
Canalização d'água	——	4.604,00
PENDENTE A REALIZAR		
Despesas neste semestre	——	1.419.864,90
COMPENSADO		
Ações Caucionadas	28.000,00	28.000,00
	31.145.252,57	41.175.599,97

PASSIVO	31-12-1946	30-6-1947
NÃO EXIGIVEL		
Capital	1.300.000,00	1.300.000,00
Reservas	68.050,00	68.050,00
EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
Contas Correntes	1.098.663,39	1.136.514,00
Dividendos a Pagar	19.200,00	19.200,00
Obrigações a Pagar	893.226,40	637.368,00
EXIGIVEL A LONGO PRAZO		
Credores por Hipotecas	6.400.162,20	7.670.191,30
PENDENTE		
Vendas Contratadas	16.371.697,32	21.308.823,32
RESULTADO		
Lucros e Perdas	233.155,98	233.155,98
RESULTADO PENDENTE		
Juros a receber sobre vendas contratadas	4.732.198,30	8.753.360,30
COMPENSADO		
Caução da Diretoria	28.000,00	28.000,00
	31.145.252,57	41.175.599,97

Rio de Janeiro, 11 de julho de 1947. — C. de Aguillar Suarez de Mendoza, Diretor-Presidente. — J. Felinto Cavalcante, Diretor-Secretário. A. Machado, Contador — Reg. 32.370. (36742)

BANCO NACIONAL DO COMERCIO E PRODUÇÃO S|A.

(Carta Patente n.º 2825 — de 12-2-43)

BALANÇO EM 30 DE JUNHO DE 1947, INCLUINDO O MOVIMENTO DAS AGENCIAS

ATIVO			
A — DISPONIVEL			
Caixa			
Em moeda corrente	4.407.679,06		
Em depósito no Banco do Brasil S/A	12.989.701,40		
Em depósito à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito	1.409.599,00	18.806.979,46	
B — REALIZAVEL			
Empréstimos em conta corrente	37.394.634,80		
Titulos descontados	83.508.844,90		
Agências no País	39.747.816,60		
Correspondentes no País	885.637,80		
Outros créditos	6.595.601,10	168.132.535,20	
Titulos e valores mobiliários:			
Apólices e obrigações federais, depositadas à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito	1.393.000,00	189.525.535,20	
C — IMOBILIZADO			
Edificio de uso do Banco	4.343.309,80		
Móveis e utensilios	683.000,50		
Material de expediente	213.418,70		
Instalações	125.064,40	5.361.802,40	
E — CONTA DE COMPENSAÇÃO			
Valores em garantia	43.691.406,10		
Valores em custódia	26.613.353,70		
Titulos a receber de c/alheia	38.159.580,10		
Outras contas	183.922,80	108.648.264,70	
		322.345.881,70	

PASSIVO			
F — NÃO EXIGIVEL			
Capital	30.000.000,00		
Fundo de reserva legal	1.480.000,00		
Fundo de previsão	1.300.000,00		
Outras reservas	685.257,50		33.465.257,50
G — EXIGIVEL			
Depósitos:			
À vista e a curto prazo:			
de Poderes publicos	24.672,20		
de Autarquias	1.667,50		
em c/c sem limite	19.079.282,40		
em c/c limitadas	18.482.661,80		
em c/c populares	20.882.032,60		
em c/c sem juros	436.814,20		
Outros depósitos	653.808,20	59.561.602,30	
a prazo:			
de Poderes publicos	60.000,00		
de Autarquias	4.315.382,60		
de Diversos:			
Prazo fixo	33.040.075,10		
Aviso prévio	15.063.757,50	52.481.215,20	
		112.042.247,50	
Outras responsabilidades:			
Obrigações diversas	2.557.160,00		
Agências no País	61.130.255,00		
Correspondentes no País	1.380.235,50		
Ordens de pagamentos e outros créditos	719.840,60		
Dividendos a pagar	1.387.500,00	67.174.991,10	179.217.238,60
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultado			1.015.120,90
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de valores em garantia e em custódia		70.304.761,80	
Depositantes de titulos em cobrança do País		38.159.580,10	
Outras contas		183.922,80	108.648.264,70
			322.345.881,70

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" — EM 30 DE JUNHO DE 1947

DÉBITO		
Dispendido c/ aluguéis, impostos, material de expediente, selos, portes, telegramas, telefones e outras despesas	466.803,90	
Contribuição do Banco para o IAPB	63.470,30	
Ordenados, diárias, gratificações aos funcionários e honorários da Diretoria, neste semestre	1.308.520,10	
Juros creditados aos nossos clientes	6.892.797,50	
Depreciação feita na conta de "Móveis e Utensilios"	22.121,50	
Amortização feita na conta de "Despesas de Instalação"	8.340,40	8.762.053,70
Importancia levada a crédito de "Fundo de Reserva"	90.000,00	
Importancia levada a crédito de "Fundo de Previsão"	180.000,00	
Valor do 8.º dividendo á razão de 9 % a.a.	1.350.000,00	
Cota reservada para o Imposto de Renda	134.478,70	1.754.478,70
		10.516.532,40

CRÉDITO	
Saldo da conta de "Comissões"	374.650,80
Idem das contas de "Juros" e "Descontos", já deduzidos os de semestres futuros, e outras operações sociais	10.141.881,60
	10.516.532,40

ANTONIO MARTINS FONTOURA BORGES, Diretor Presidente — RONAN RODRIGUES BORGES, Diretor Superintendente. — JOSE' ALVES MOTA, Gerente. — LAURO MOREIRA DE OLIVEIRA, Contador — reg. n.º 36.509.

BANCO NACIONAL DO COMÉRCIO E PRODUÇÃO S. A.

8.º DIVIDENDO

Acha-se á disposição dos Srs. acionistas, no guichet deste Banco, o valor correspondente ao dividendo n. 8, de 9 %, relativo ao 1.º semestre de 1947. — Rio de Janeiro, 11 de julho de 1947. — *Antônio Martins Fontoura Borges*, Diretor Presidente. (34771)

BANCO DELAMARE S.A.

FUNDADO EM 1915

JUROS PARA CONTA DE DEPOSITOS

Movimento	4 %	Contas a praso fixo	
Limitada	5 %	3 mezes	5 %
Populares	6 %	6 mezes	6 %
Renda mensal		12 mezes	7 %
Aviso Previo	5 %	12 mezes	8 %

TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS
FUNCIONA DAS 8 ÁS 7 HORAS DA NOITE
AV. 13 DE MAIO, 41

CARRINHO DE BÊBÊ

Vende-se um de luxo, quase novo. — Tratar Tel. 25-6141. (20531)

TAPETE

Por motivo de viagem vende-se, tapete francês, medindo 2,45 x 2,45, pelo preço de Cr$ 2.500,00, com urgencia. Ver e tratar Cosme Velho 136, Ap. 2. — Tel. 25-4337. (20586)

GELADEIRA PHILCO

9 pés, super luxo, 5 anos de garantia, vende-se por Cr$ 13.500,00; ver Rua Itapirú 365, C/ 1. Tel. 48-3843, urgente. (20678)

LEICA

Vende-se, com lente Leitz Elmer 1:3,5 F—50 mm, perfeitamente equipada com telemetro e em bom estado. 5.000 cruzeiros. — Tratar Av. Rio Branco, 251, 11.º andar, Sr. Leão. (20631)

BANCO DO COMERCIO, S/A — Dividendo 142º —

A partir do dia 12 do corrente, pagar-se-á o dividendo correspondente ao semestre findo em 30 de Junho ultimo, á razão de 15% a. a. Rio de Janeiro, 8 de Julho de 1947. — M. T. DE CARVALHO BRITTO — Presidente. (36739)

FABRICA DE FRASCOS DE VIDRO

Vende-se ou admite-se socio. Em final de construção podendo fabricar perfumaria ou laboratorio. Informações 27-1210 das 19 ás 21 horas. (16892)

TRADUÇÕES

Portugues, Ingles, Frances, Alemão. Caixa Postal 4104, Fone 26-0819. (20530)

EDITAIS

EDITAL

O Oficial do 1º Oficio de Registro de Imoveis desta cidade, atendendo ao que requereu a COMPANHIA PREDIAL, sociedade anonima, intima pelo presente, a SOCIEDADE AUXILIAR DE CONSTRUÇÕES ORITE LTDA., de endereço ignorado, a comparecer a este Cartorio, á rua do Carmo 60, 1º andar, afim de pagar a importancia de CR$ 25.668,00 (vinte e cinco mil seiscentos e sessenta e oito cruzeiros), referente a prestações atrazadas, juros impostos devidos pela promessa de compra de um lote de terreno de numero 284, situado na Praça Catuá, na "Vila Guarani", freguesia de Engenho Novo, de conformidade com o contrato que a mesma Sociedade assinou com a referida Companhia Predial, sob pena de, decorrido o prazo legal, ser o mesmo contrato rescindido e cancelada a averbação respectiva na forma do art. 14 § 5º do Dec. 3.079, de 15 de setembro de 1938. Rio de Janeiro, 7 de junho de 1947. — O oficial Rubens Antunes Maciel (20441)

HOMENS DE CERTA IDADE Nem Baixadas Nem Altitudes

Passar os fins de semana, férias e veraneio em sua casinha de campo em lugar acessivel e de bom clima a meia altitude de junto á floresta e com abundancia de agua é uma necessidade indiscutivel. — *Castália* reune tudo isso, pequenas chacaras e lotes podem ser adquiridos em pequenas prestações mensais. — Peça informações á S. A. Terras, Vilas e Cidades. — EDUARDO DALE. — Uruguaiana, 104, — 1.º — Tels. 23-3229 e 43-9849. (23740)

Atenção! Meias Nylon 51

A Casa Hermam vende á Cr$ 30, e 35,00. Rua Sant'Ana 227. Tel 52-4744.

ACIDO FOLICO PURO (Vitamina anti-anémica)

GAMMA LABORATORIES, U. S. A., com representante no Rio, embarcam prontamente via aerea a preços mui accessiveis. Submeteremos amostras. — Escrevam-nos hoje mesmo em português ou inglês. Caixa Postal n.º 1082, Rio de Janeiro. (20585)

MEIAS NYLON

A CASA ZILDA está vendendo as afamadas meias Du Pont Nylon, malha 51, a 35 cruzeiros. — Rua Santana 223.

FOGÃO A LENHA

"BERTHA" vendo em estado de novo. Ver á Estrada do Bananal n.º 986. Tratar á Rua Mexico, 98, s.loja. (20569)

IMPLORANDO A CARIDADE

Maria Batista
Maria da Gloria Castelo
Maria de Jesus Sampaio
Aurea Costa
Guiomar F. Braga
Carlota da Costa Pinto
Maria P. Souza
Albertina Tavares

Entrevada numa cama — D.ª Hilda B. H. Silva é uma senhora de 46 anos, paralitica, entrevada numa cama onde costurando arranja algum dinheiro para viver. Mora por caridade á rua Cardoso de Morais, 140, casa 6, em Bonsucesso. O seu problema é ter uma cadeira de rodas a fim de locomover-se. Daí apelar para as pessoas caridosas, no sentido de adquirir esse objeto. Qualquer donativo com o referido proposito poderá ser encaminhado á rua João Romariz n.º 34, casa 15, tambem em Bonsucesso.

Abrigo do Cristo Redentor

Na vossa felicidade lembrai-vos da pobreza indigente dando-lhe as vossas alegrias.

Caixa para coleta de esmolas instalada na Agencia do "Correio da Manhã", á R. Gonçalves Dias, 5.

APARTAMENTOS CASAS - CÔMODOS

Centro

CENTRO — Apartamentos pequeno mobilado por 2, 3 meses — Precisa-se P. Restante deste jornal n.º 21871. (21871) 1

ALUGAM-SE as ultimas salas no edificio á rua Rodrigo Silva, 18, só para escritorios comerciais. Tratam-se com Lemos, Borda & Cia. Ltda. á Av. Nilo Peçanha, 26, salas 701 a 703. (J 21867) 1

RUA MEXICO — No 16º pavimento de edificio novo, aluga-se 1 grupo de 5 salas, com magnifico serviço sanitario e servido por tres otimos elevadores. Tratar na Administradora Nacional S. A. Edificio Odeon, 1º andar sala 108. — Tel.: 42-1314. (J 16704) 1

SALAS PARA ESCRITORIOS — Alugam-se em edificio recem-construido, á rua do Carmo esquina de rua São José. Tratar á rua do Carmo n. 6, 11º pavimento.

RUA DO OUVIDOR — Aluga-se otimo e espaçoso 1.º andar, proprio para grande companhia. Vêr e tratar á rua do Ouvidor, 75 — Banco Industrial Minas Gerais S.A. (34778) 1

Copacabana e Leme

ALUGA-SE no Lido quarto bem mobilado a senhor de responsabilidade, unico inquilino Av. Copacabana 166 apto. 123. Tel. 37-0433.

APARTAMENTO em Copacabana com sala — quarto — hall — cozinha, banheiro completo e varanda, todo mobilado passo o contrato, aluguel Cr$ 500,00, tratar com L. Cesarano rua Gonçalves Dias 30-A 7.º 72. Fone 42-7572 ou Av. Copacabana 945 apto. 206 das 8 as 10 da noite. (16874) 8

ALUGA-SE Posto 2 quarto grande de bem mobilado limpo com bom jantar para pessoas trabalhe fora em boa casa estrangeira. Rua Ministro Viveiros de Castro 161 os dias 12, 13 Julho. (20586) 8

ALUGA-SE em casa de familia de todo respeito uma otima sala bem mobilada com roupa de cama a senhor de tratamento ou casal que trabalhe fora. Ver e tratar á Avenida Rainha Elizabeth n. 287 Ipanema. Exige-se referencias. (J 21831) 8

CASA — Copacabana — Gratifico com Cr$ 10.000,00 a quem indicar casa para alugar, mesmo precisando consertos — D. MARIA, á rua Santa Clara, 152. Tel. 27-6327.

Apartamento térreo para negócios ou lojinha com moradia em Copacabana procura-se urgente. Respostas para 16.811 nesta folha. (16811) 8

LOJA — Aluga-se a ultima loja do edificio á Rua Republica do Peru n.º 143 (esquina da Avenida Copacabana). Tratar pelo telefone 27-6617, na parte da manhã.

APARTAMENTO — Aluga-se otimo no Posto 6, aluguel 3.000 cruzeiros, inclusive telefone, a quem comprar o mobiliario. Tratar pelo telefone: 27-3479. (16848) 8

Flamengo

PROFESSORA procura um quarto independente com ou sem moveis, preferivel Catete, Flamengo Telefonar por obsequio 42-5203, horario do comercio. (25086) 10

ALUGA-SE Rua Paisandu' 34 1 quarto para casal Pensão. (20641) 10

ALUGA-SE na Rua S. Vergueiro 11 apartamento e quarto com o sr. Rebecon HOTEL ELITE. (20640) 10

ALUGA-SE Rua Senador Vergueiro 87, sala e quarto para casal HOTEL SENADOR. (20630) 10

Ipanema

ALUGA-SE casa para familia de tratamento, sita á rua Nascimento Silva, em Ipanema, 1.º pavimento: duas salas, sala de almoço, dois quartos, banheiro de cor, despensa e cozinha. 2.º pavimento: cinco quartos, sendo dois conjugados e banheiro de luxo. Tem garage para dois automoveis, com dois espaçosos quartos sobre a mesma e dependencias de empregado. Telefonar pa 27-2647. (20627) 12

IPANEMA — Por motivo de viagem da-se a preferencia do um lindo apartamento de frente com garage a quem ficar com o lindo mobiliario — Informações tel. 27-0528. (20647) 12

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Aluga-se em otimo apartamento um quarto mobilado a pessoas de tratamento que trabalhe fora informa-se pelo telefone 25-2356. (21914) 15

Leblon

ALUGAM-SE três apartamentos com 3 salas, 3 quartos, 2 banheiros, cozinha, quarto e banheiro de empregada, caixa dágua privativa e garage por Cr$ 3.750,00 e Cr$ 3.850,00, com acabamento de luxo no Leblon, informações á Av. Nilo Peçanha n.º 155 sala 526 com o sr. Evaristo ou pelo Telefone 27-5337. (20575) 17

Niterói

ALUGA-SE em casa de familia pequena adulta, um apartamento terreo, tendo uma sala enorme 2 quartos grandes, copa, cozinha, banheiro. Agua não falta. Preço 1.500,00 cruzeiros, para casal só menos. Prefere-se familia de adultos. Vêr na Praia de Icarai 453, das 9 — 12 e depois das 16 horas. (20658) 33

Teresópolis

ALTO DE TERESOPOLIS — Passe suas ferias de julho na Pensão Alto, que oferece otima cozinha e todo conforto. Rua Miriti, 506 Fone 2107. (J 16740) 36

TERESOPOLIS - VARZEA

Familia aceita pessoas de trato, bom passadio. Informa A. Bastos. Rua Prefeito Monte, 40-A — Varzea.

Hipotécas

A JUROS minimos, empresto sob hipotecas de predios e terrenos, ou para construir. Adianto dinheiro para impostos e certidões. Solução rápida, á rua do Ouvidor 50-1º and., salas 4 e 5. Sr. Moraes. (17954) 92

HIPOTÉCAS

Procure ver as nossas condições sem compromisso. — Juros minimos prazo longo, com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo. — Adiantamos dinheiro para regularizar documentos. — A. CORTEZ & FILHO. — Rua da Quitanda n.º 87, 2.º andar. Fone 23-6359. (20598) 92

Achados e Perdidos

PELE TROCADA NO PALACIO DAS LARANJEIRAS

Pede-se á pessoa que por engano levou uma capa comprida de Alaska Seal castanha com a etiqueta da Siberia, côr de rosa, o favor de entregar ao Sr. Ferreira, na Rua Gonçalves Dias, 51. (20687) 61

PERDEU-SE

no trajeto da Rua Paissandú ao Teatro Serrador uma pulseira-relogio marca ESKA para senhora, de platina cravejada de brilhantes, com fecho de cordão preto. Gratifica-se generosamente a quem entrega-la no Hotel Paissandú, portaria, telefone 25-7270. (25738) 61

BAILE DO PALACIO DAS LARANJEIRAS — Pede-se a pessoa que, por engano, levou casaco de kid preto, tamanho 3/4, com a etiqueta da Peleteria Americana, o obséquio de restitui-lo á Portaria do Itamaraty com sr. EUCLIDES ou telefonar para 26-7682. (21868) 61

ROGA-SE á pessoa que encontrou o passaporte 3814 pertencente ao sr. Hugo E. Scamuzzi, entregar o mesmo á Av. Nilo Peçanha 12 s/ 925 ou telefonar para 37-0056 depois das 18,00 horas. (20520) 61

Advogados

DR. JOSE' DELARUE DE QUEIROZ MELO
Advogado

ESCRITORIO: Alvaro Alvim 21, Sala 203. RESIDENCIA: Fernando Mendes 45 Ap. 302 — Fone 37-1185.

Correspondência

A Saberas responder me quando as coisas que procuras fora de ti, encontras dentro de ti. Eu procura beleza compreensão e harmonia e si isto tens a dar me encontramos nós sem dificuldade. Mas eu não procuro um prospero comodista que nada tem a dar me. Muito deseja que comprendes isto e assim ti b... com carinho Tua S. (20642) 70

Diversos

RADIO vitrola colonial mod. de 1947 com alto falante de 12 polegadas, particular vende um possante e nova adquirida poucos dias custou Cr$ 12.000,00. Ver á Rua das Laranjeiras 210 apto. 804. Vendo um caixa colonial grande com 2 Discoteca do lado. (20692) 73

COMPRAM-SE — Roupas usadas de homens e senhoras; venda em seu domicilio pelos telefones: 32-6513 e 22-4846. — Atende-se toda hora — Av. Mem de Sá n. 103. (23704) 74

INFORMAÇÕES LUZ — pessoais comerciais, cobranças, etc. Sigilo. R. Pedro Américo, 79-A tels.: 25-9236 — 25-6762. (16837) 74

SENHORINHA leciona todas as dansas de salão em 15 aulas com paciencia e perfeição. S. Clemente 252. (20610) 74

Problemas da vida sentimentais familiares comerc. etc. resolvem-se facilmente. Marcar hora com Psicologista dipl. Mme Quintner pelo fone: 37-2342 diariamente. (20506) 74

REPRESENTAÇÕES

Firma conceituada com escritorio no centro, aceita representações exclusivas de produtos nacionais. Cartas para este Jornal sob n.º 20.394. (20394) 74

Animais

DINAMARQUES — Vende-se Arlequim, com 4 meses e orelhas já cortadas. Magnifico exemplar muito bem pintado e devidamente medicado. Otimo pedigree. — Rua Aprasivel 145 — Santa Tereza.

COMBATENTES — Shamo e Indiano, vendemos lindos exemplares. Ovos para incubação. Rua Cadete Polonia, 91. (20563) 63

Instrum. de Música

PIANO BLUTHNER

Vende-se 1 maravilhoso. — Preço de ocasião. Av. Pasteur, 397. Facilita-se o pagamento. (16866) 75

PIANOS

Steinway — Bechstein — Bluthner e todas as marcas, á vista e 20 meses. — Cauda 12.000. Apartamento 8.000. Rua Candido Mendes 65 — Gloria. (20381) 75

ATENÇÃO PIANOS

Acabamos de receber dos melhores fabricantes Ingleses e Americanos, vendas á vista e á prazo. CASA GARSON. — Rua Uruguaiana 109. (16828) 75

PIANO STEINWAY CRAPEAUX NOVO

VENDE-SE inteiramente novo, ultimo tipo, super de luxo, com todos os requisitos modernos, peça unica no Rio. Ver á Praia do Flamengo n.º 20, Esq. da R. Silveira Martins. (21890) 75

COMPRO 1 PIANO

Embora precise de reparos, pago preço excepcional, telefonar com urgencia para o tel. 25-4546. (21889) 75

Piano frances do autor Langs bom para estudos preço Cr$ 4.500,00 a rua Visconde Itamaraty 68. (20034) 75

PIANO — Particular vende um do fabricante S. L. NEUMANN em perfeito estado. Ver a Rua Iiquibá n.º 107, esta rua começa á Rua Ibituruna. (20600) 75

Colar de brilhantes e diamantes vende-se um so a particular — Informa-se pelo telefone: 25-4005 até as 14 horas. (20612) 76

Modas e Bordados

BORDADOS FINOS — Aceita-se encomendas jogo cama e mesa e lingerie fina — Tel. 37-0054. (19811) 81

TAILLEURS — Sweaters — Vestidos recebidos da Argentina. Preços módicos. Rua Carvalho de Mendonça n.º 12 — apto. 504 — Copacabana — Tel. 37-1633. (16030) 81

Móveis novos e usados

Vende-se — 1 mobilia Mexicana, para casal, com 10 peças — Telefone 26-3178. (16768) 83

VENDE-SE uma comoda Louis XIV da epoca com duas poltronas Louis XIV pratos e objetos diversos porcelana chineza mais loza Companhia das Indias e uma estatua Indochineza Avenida Atlantica 524 apartamento 4 Telefone 27—2267 (19514) 83

COMPRO MOVEIS

ATENDO RAPIDO! — TEL. 32-4848 (22164) 83

ALUGAM-SE móveis modernos, preços módicos Rua Frei Caneca, 9, fundos. (25243) 83

Rico Escritorio Jacarandá

Vende-se á Praça Demetrio Ribeiro 17, no Leme, rico escritorio estilo Manuelino. Informações pelo telefone 37-0135. (16825) 83

Vende-se bonito bureau com poltrona giratoria e estante para livros, cristaleira, grupo estufado com capas de linho ingles, mezinhas, tapete, cristais, etc. 700 — Av. Atlantica Apto 50. (20376) 83

Vende-se mobilia de quarto para casal. Ver e tratar a Rua Almirante Gonçalves, 4, apartamento 61, das 14 as 17 horas. (20691) 83

ACEITA-SE oferta concienciosa para 1 mobilia colonial completa de sala de jantar e 1 outra para dormitorio tipo "renascença" com 11 peças. Ver e tratar a R. Conselheiro Olegario 31 — Maracanã, a qualquer hora. (16891) 83

BUREAU

Vende-se um todo de jacarandá, tampo de vidro, estilo Colonial, com a respectiva poltrona. Tudo novo. — Ver e tratar com o Sr. Monteiro á Rua Senador Dantas 29, (portaria). (20584) 83

COLEGIOS

CURSO DE BACHAREL E PERITO

PARA OS DIPLOMADOS OU NÃO DIPLOMADOS EM CONTABILIDADE BRASILEIROS OU ESTRANGEIROS INFORMAÇÕES PARA TODOS OS ENDEREÇOS DO INTERIOR DOS ESTADOS — CARTA PARA RESPOSTA.

ESCOLA DE COMÉRCIO E CIÊNCIAS — Caixa Postal n. 3024, Rio de Janeiro. Registro de diplomas de escolas de comércio ou superiores. Rua 1.º de Março n. 97 - 1.º andar, Tel. 23-4686 Prof. Luperclo Penteado. — Expediente das 10 ás 17 horas — Aceita procuração do interior do país e alunos por correspondência. (16842) 71

Apartamentos, Casas e Cômodos

DEPOSITO

Deseja-se alugar um depósito para ferro novo que tenha no minimo 700m2 e que esteja localizado no Cais do Porto, Praia de São Cristóvão ou imediações. Tratar pelos telefones 43-7500 e 43-7530. (19842) 38

4 SALAS PARA ESCRITORIO - Castelo.

Alugam-se juntas ou separadas, no 6.º andar, pronta entrega, frentes para Av. Churchill, 109 e Santa Luzia Cada sala (70m2) tem dois sanitários e lavatórios independentes e comportam divisões internas. Instalações de luz fluorescente, cabo telefônico. Cr$ 2.300,00 e Cr$ 2.575,00 Vêr e tratar no local. Tel. 22-0036. (25924) 38

COPACABANA (Posto 3)

(URGENTE)

Em edificio recem construido transpassa-se ótimo apartamento de frente, aluguel Cr$ 5.000,00 (taxados pela Prefeitura) para familia de alto tratamento, luxuosamente decorado e mobilado, com as seguintes acomodações: saleta, dois salões, quatro quartos amplos, armários embutidos, dois banheiros em côr, copa, cozinha, área com tanque, dependencias de empregada e garage. Telef.: 37-4697. (38)

ALUGA-SE

EDIFICIO SISAL

8º ou 9º pavimento com cinco grandes salas, hall, sanitários, 360 m2 cada um, á Avenida Presidente Vargas n. 502. Quasi esquina Av. Rio Branco. Tratar tel. 22-4246 com o proprietário. (38)

ALUGA-SE

Magnifico andar próprio para grandes escritórios adaptado com balcão de mármore, salas e salões com 360 m2, no 15º andar do ED. SISAL, á Av. Presidente Vargas, 502. Tratar á Av. Rio Branco, 66/74 — 2º andar. (20536) 38

TROCA-SE apartamento no centro, aluguel antigo com quarto, banheiro e bico de gaz, por outro mais até Flamengo ou Catete. Informações com Moacyr, telefone 32-7273. (J 19841) 38

ZONA SUL — Aceita-se transpasse apartamento, com ou sem moveis. Negocio á vista. Cartas para o n.º 20626 na portaria deste jornal. (20626) 38

APARTAMENTO — Gratifica-se com dez mil cruzeiros quem arranjar apartamento de 2 quartos e dependências, de preferência em Ipanema ou Leblon, aluguel máximo de Cr$ 1.500,00, contrato minimo 2 anos. Cartas para F. P. de Faria, Av. Nilo Peçanha, 31 — 6.º andar ou pelo tel. 42-8869. (16886) 38

ALUGA-SE

Esplendido salão na Av. Rio Branco, n.º 47, 2.º andar, para fins comerciais. Tratar na Secção Predial do Banco Sotto Maior S/A. Rua São Bento ns. 8/10. (16833) 38

DEPOSITO

Precisa-se de um nas imediações da Rua Barão de São Felix. — Tratar pelo Telefone 43-3043. (23734) 38

Consulado ou Escritorio

Aluga-se andar atapetado com 7 salas. Av. Beira Mar 262, 8.º andar. Esplanada. Tels. 22-8371 e 37-1435.

ESCRITÓRIOS

Aluga-se três amplos andares, para escritórios, na zona comercial, próximo ao centro. Tratar com o Sr. Steele, Av. Beira Mar 514, loja, (Edificio Novo Mundo, lado do mar) nos dias uteis, de 9 ás 17 hs. (21869) 38

APARTAMENTO

Casal norte-americano deseja alugar apartamento mobilado, com refrigerador, em Copacabana, até Cr$ 4.000,00. Telefonar para 37-0056 até 10,00 e depois das 18,00, todos os dias. Favor falar inglês. (20682) 38

CASA DE CAMPO

Aluga-se, mobilada com todo conforto, em MENDES. Informações pelo telefone 26-6345. (20689) 38

APOSENTO EM Sta. TERESA

Aluga-se em local aprazivel espaçoso quarto com direito a banheiro e sala com pensão, de preferencia a senhor estrangeiro. Para informações telefonar 28-3686 na parte da manhã. (20537) 38

CONSULTORIO — ALUGA-SE

No Edif. Darke, Av. 13 Maio 23, sl. 1825. Tratar no local, 2.º, 4.º, 6.º de 15 ás 17 hs. (21875) 38

APARTAMENTO 901

Ocupando todo o nono andar do edificio da Avenida Atlantica n. 562, luxuosamente mobiliado

ALUGO

a quem ficar com o mobiliário que o guarnece.
Tratar diariamente no próprio apartamento entre 9 e 16 horas. (38)

Médicos e Sanatórios

VIAS URINARIAS, RINS, BEXIGA, PROSTATA

DR. A. ACKERMANN — DOENÇAS DAS SENHORAS

BLENORRAGIA — TRATAMENTO RAPIDO
DEBILIDADE SEXUAL — URUGUAIANA 24

Dr. C. Lutterbach

CLINICA DE SENHORAS
Diariamente das 8 ás 18 horas. — Rua Santa Luzia n. 799 sala 402 Tel. 42-1352 — Esq. Av. Rio Branco. (19300) 80

RAIOS X - RADIODIAGNOSTICO
Dr. PAULO MARCHESE
EDIFICIO ODEON — 6.º andar — Sala 622 — Tel. 22-3420
HORARIO: Das 9 ás 12 e 14 ás 18 horas. (20477) 80

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris. DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM. Rua do Rosario 98 — De 1 ás 7.

CLINICA DE SENHORAS
do Dr. Octavio de Andrade. Tratamento da insuficiencia sexual da mulher (frieza) e suas perturbações nervosas, esterilidade, hemorragias, irregularidade das regras, etc. Rua Assembléia, 115, 2.º and., de 12 ás 17 horas. Tels. 22-1591 e 27-3739. Atende com hora marcada. (20651) 80

Prof. OLYMPIO DA FONSECA
PELE E SIFILIS — DOENÇAS INFECTUOSAS E PARASITARIAS. De volta da Europa, reabriu seu Consultorio. Rua Mexico n.º 148, 8.º andar. Tel 42-8540.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças Sexuais e Urinárias — Lavagem Endoscópica da Vesícula — Eletro-Ressecção dos Tumores da Próstata — RUA SENADOR DANTAS, 45-B — 1 ás 7

Empregos diversos

Esteno-datilografa
Precisa-se competente com prática de escritório e noções de contabilidade. Pede-se resposta dando idade, habilitações e ordenado pretendido para numero 25.911 neste jornal. (55)

AUXILIARES DE ESCRITORIO
Grande Cia. Industrial precisa de auxiliares que saibam escrever bem á máquina e tenham prática de escritório.
Cartas a este jornal, mencionando idade, instrução, experiência e pretensões, ao n. 21829 (21829) 55

MOTORISTAS
Para o Rio e Niteroi, até 30 anos de idade, sabendo bem ler e escrever e com seus papéis profissionais e militares em perfeita ordem Precisa-se á rua da Quitanda n. 3, sala 603 (20455) 55

STENO-DATILOGRAFA
Companhia americana precisa de uma competente steno-datilografa em português, com algum conhecimento da lingua inglêsa e que esteja disponivel imediatamente. E' importante ter bom conhecimento de português — Apresentar-se á rua do Passeio 62 — 5º andar. (21874) 55

G vernante
PRECISA-SE PARA UM MENINO DE DOIS ANOS QUE FALE INGLÊS DANDO REFERÊNCIAS PARA FAMILIA DE TRATAMENTO.
FONE: 37 - 2291 (20656) 55

Enfermeira para Consultório Médico
Médico de senhoras procura enfermeira eficiente. Prefere diplomada. Expediente diário, exceto aos sábados, das 15 ás 20 horas. Pedem-se referências ou certificados. Cartas para Caixa Postal n. 150, Nesta. (55)

"TELEFONISTA"
Precisa-se, para mesa P. B. X., e com pratica de serviços de escritorio. — DUVIVIER & CIA. — Rua Alvaro Alvim, 31, 14.º. (20607) 55

SAPATEIROS
Precisa-se de um frizador e um lixador de saltos á Fabrica de Calçados Rival Ltda. — Rua Guarapuava 36, Bemfica.

SEGURO DE ACIDENTES PESSOAIS
Importante Companhia oferece oportunidade a elemento especializado e que já possua carteira propria desse ramo, mediante ajuda de custo e comissão. Exigem-se referencias, guardando-se maximo sigilo. Respostas para "Assinante Caixa Postal 4502". (16833) 55

Precisa-se de mecanicos de automóveis e Marceneiros. Paga-se bem. Av. Cidade de Lima, 166 (Santo Cristo). (36665) 55

Precisam-se de oficiais:
Eletricistas
Carpinteiros
Mecânicos soldadores
Mecânicos ajustadores
Mecânicos de bancada
Vidreiros
Tratar á rua Miguel Angelo n.º 37, bairro de Maria da Graça, Fábrica Mazda, das 8 ás 16 horas, excéto nos sábados. (55)

MADEIRAS
Procura-se um vendedor com boas relações na praça para pinho e outras madeiras de lei, caixaria, etc. Ofertas oferecendo referencias, pretensões de ordenado, etc., para C. P. 566 — Rio. (25969) 55

CHAUFFEUR — Precisa-se, para casa de familia de tratamento, de chauffeur de cor branca, tendo referencias. Tratar a rua Sacadura Cabral 112, com o sr. ABILIO — Não se atende pelo telefone. (19836) 55

CORRESPONDENTE INGLÊS E PORTUGUÊS
Firma desta praça, precisa de UMA habil correspondente. Paga bem. E' favor não se apresentar quem não estiver em condições. Tratar á Rua da Quitanda 111, 4.º andar, das 16 ás 17 horas.

AUXILIAR DE ESCRITORIO
Precisam-se moças com o curso ginasial completo, boas datilografas. Tratar á Rua da Quitanda, 74, 4.º andar, das 9 ás 11 horas exclusivamente. (10859) 55

Máquinas diversas

FERRAMENTAS SUECAS
PARA — IMPORTAÇÃO "REPRESINTER"
Av. Nilo Peçanha — 12 — S/ 1021 TELS. 42-7346 — 22-8277 (35087)

PÁS — SERRAS SUECAS
PARA IMPORTAÇÃO "REPRESINTER"
Av. Nilo Peçanha — 12 — S/ 1021 TELS. 42-7346 — 22-8277

MAQUINA DE DOURAR
Vende-se, unica no genero. Imprime e grava em alto relevo. Estampa em branco, a ouro, prata, bronze e a cores, com vários estilos e tamanhos, sobre couro, seda, papel, materiais plasticos, celuloide, como carteiras, malas, cartonagens, etc. Trav. XI de Agosto 12. — Fone: 43-3504. (16843) 78

MOTORES E BOMBAS
Vende-se motores 150 H.P. com rheostato 1450 r. p. m. completo.

A. E. G. 50 H.P.
OERLICON 100 H.P. quase novo, r. p. m., aneis e rheostato, e outros, de diversas marcas de 70 H.P., 60 H.P. com bombas Dayton até 300 mil litros horas. Tratar á Rua Uruguaiana 24, 4.º andar.

BETONEIRA
Vende-se uma MP. 120 em perfeito estado, com motor elétrico trifásico 1.8 HP, 930, 50 ciclos.
Vêr e tratar na rua Marquês de São Vicente, 104, com o Sr. Simões, das 8 ás 12 horas e das 14 ás 17 horas. (16813) 78

CALDEIRA GE
Vende-se uma em perfeito estado de funcionamento tipo LA 5. Vêr e tratar na rua Marquês de São Vicente, 104, com o Sr. Simões das 8 ás 12 horas e das 14 ás 17 horas. (16814) 78

AUTOMÓVEIS DE OCASIÃO

PACKARD 1941 DE LUXO
Vende-se um de 6 cilindros, 4 portas, forrado a couro, com rádio de fábrica, em ótimo estado de conservação; vêr e tratar na Garage Gavea. Rua Marquês de São Vicente, 17, das três horas em diante e domingo. (16841) 64

DODGE 1941
Vende-se, otimo estado, 4 portas, rádio, forração couro, não levou gasogênio. — Tratar com o sr. *Vicente*, Telef. 23-6211. (6724) 64

CAMINHÕES ÔNIBUS E TRATORES "VOLVO"
Aceitam-se pedidos, para entrega imediata, de chassis para caminhão de 4, 5, 6 e 7 toneladas e de chassis para ônibus e tratores Vêr e tratar na Praça Marechal Hermes n. 3 — Tel. 43-8985

PACKARD CLIPPER 1942
8 cilindros, em ótimo estado, bem calçado, com rádio e faróis de neblina. Cr$ 65.000,00. — Rua Laranjeiras 247. (20525) 64

PACKARD 1947
Particular vende uma Sedanete, nova, com 2.000 Km. rodados, motor de 165 HP., equipada com rádio, farolete e todos os acessórios. Vêr e tratar com Machado. 22-2141. De 14 ás 16 horas. (36753) 64

CAMINHÃO
CHEVROLET GIGANTE ESPECIAL DE 160 POLEGADAS. VENDE-SE um novo sem uso com cabine de aço. Fone: 32-7766. (16827) 64

AUSTIN 10 HP
Vende-se ótimo estado na base de Cr$ 36.000,00 Vêr e tratar sábado das 14 hs. ás 18 hs. Senador Vergueiro, 98. (20553) 64

BUICK SUPER 1940
Vende-se em ótimo estado de motor e carrosseria, pelo preço de Cr$ 55.000,00. Informações pelo tel. 27-9765. (16854) 64

HILLMAN 1946
Vendo quasi novo, 35 HP, 4 portas, com ou sem rádio. Preço Cr$ 36.000,00 — Tratar com Paulo, pelos tels. 47-2836 e 22-4953. (64)

CAMINHÃO FORD - 1846
Vende-se em ótimo estado, com reduzida e cabine americana. Vêr e tratar sábado depois das 12 horas e domingo. Garage Cristina á rua S. Francisco Xavier, 915. (20670) 64

PACKARD PRESIDENT
SO' EXISTEM 3 CARROS DESTES NA CAPITAL
Sete lugares 160 cavalos, vidro de separação, microfone, dois sobressalentes; pneus e tudo em muito boas condições necessitando uns pequenos retoques. Vendo aceitando propostas até ás 19 horas de domingo. Vêr á rua Visconde de Pirajá n. 532 e tratar na rua Anibal de Mendonça n. 122, Ipanema. (16878) 64

CAMINHÃO MACK
VENDE-SE DE 6 TONELADAS, BEM CONSERVADO, DE 1946, TRATAR COM AMARO. TELEF. 23-5054. (20694) 64

Vende-se um Buick Super 1947 com acessorios, pela melhor oferta. Almirante Barroso 9.º andar — Sala 902 — Tel. 42-5721 — Sr. SOARES. (21885) 64

FORD 1942
Vende-se um, tipo Club Cabriolet "Coupé", em perfeito estado, sem nunca ter levado gasogenio, com 18.000 quilometros rodados, côr cinza, pneus de banda branca. Ver e tratar á Rua São Salvador, 56, diariamente. (16683) 64

Faroletes de mão (mobilite) para qualquer carro ultimo tipo, vende-se qualquer quantidade por preço de ocasião senhor MARTIN — Rua Debret 79 — Sala 510 — Telefone: 42-2335. (21753) 64

CHEVROLET
Vende-se lindo Sedan em otimo estado. — Ver na Garage á Rua Aires Saldanha 16 — Edificio Mississipe. — Não tem telefone. (20479) 64

FLUID-DRIVE
Dodge Club Coupé 1941
Equipado, radio e farolete. Vende-se em perfeito estado por Cr$ 50.000,00. — Tratar 25-0955 — EDGAR. (23794) 64

FORD 940 LUXO
Vende-se Sedan 2 portas, forração a couro, pintura e maquina em otimas condições. Não levou gasogenio. Farois estrada, novos. Ver hoje sabado, e amanhã domingo, na Garage Royal, á Rua Senador Dantas 115. (20693) 64

AUTO
Vende-se Ford 40, de luxo, em perfeito estado. — Rua Miguel Pereira 91. — Tel. 26-0351. (20649) 64

Cr$ 55.000,00
Lincoln Conversivel
Pintura, radio, estufamento de couro, pneus novos, farolete lateral e neblina. Capota preta nova lona americana. Aceita-se oferta. — Tratar pelo tel. 22-4772 com Sr. PAULO, das 12 horas ás 13,30 e 19 horas ás 20,30 horas. (20666) 64

LA SALE
4 PORTAS DE LUXO
Por ter recebido carro novo, vende-se em perfeito estado com 68.000 kms. rodados. Rua Miguel Lemos 7, esq. Av. Atlantica com o Porteiro, das 9 ás 13 horas. (20628) 64

CHRYSLER WINDSOR 1946
Vende-se. Ver e tratar á Rua Canning n.º 19, Copacabana, Posto 6. — Das 9 ás 22 horas. (20632) 64

FORD 1946
Vende-se Sedan 2 portas, preto, radio e faroletes. Tel. 42-7498. Ver no domingo á Rua Oto Simon n.º 92 — Cop. (20548) 64

FORD 1946 - VENDO
Club Coupé novo sem uso, c/ rádio. Recuso intermediarios. R. Debret 79 — (Nelson - guardador). (16877) 64

FORD - ANGLIA 1946
Vendo, pouco rodado, couro, 5 passg. 450 km. c/ 30 lts. de gas. — Emplacado — Ver Rua da Gloria n.º 60 (garage), com o sr. Silvio, a qualquer hora. — Oferta para 42-6326 entre 14 e 18 hs. nos dias uteis. (16766) 64

BUICK 1938
Vende-se em otimo estado. Preço 35 mil cruzeiros. Tratar com proprio. Praia do Flamengo 116, 4.º andar. — Telefone 25-0530. (21876) 64

BUICK SUPER 1940
Particular vende um de luxo, 4 portas. Otimo estado. Tel. 27-4850. Tratar das 8 ás 12 horas. (2593) 64

CHEVROLET — Vende-se limousine, 1927 4 portas, motor n.º 6 cil. 27 H. P., cor preta — Ver a Rua Dr. Mario Viana n.º 348 — Santa Rosa. Tratar á Rua da Quitanda n.º 67 — 4.º andar, fundos. (20595) 64

Pachard 1942 Otimo estado com radio 4 portas preços avista 49.000 cruzeiros. Tratar sabado domingo Rua Alves de Brito 19 Muda. (16855) 64

AUTOMOVEL — Compro dos anos 37 a 40. Vou ao Interior. Cartas para W. Pinheiro — Rua Itamaraty,), Cascadura, Rio, com endereço marca ano e preço. (J 19806) 64

PACKARD 41 - 120
Vende-se em perfeito estado, com radio, á Avenida Copacabana, 1353. (20579) 64

Criados

Precisa-se de uma empregada para diversos serviços em casa de casal. Tratar a rua Senador Dantas 56 aptº. 305. (19840) 53

PRECISA-SE uma ama com muita pratica para tomar conta de duas crianças pequenas Pedem-se referencias. Tel. 47-0521. (18897) 53

Vendas diversas

Batedeiras — (Mixmaster marca Dormeyer) torradeiras automaticas Toastmasters. Vende-se pelo preço de Cr$ 900,00 cada preço de ocasião — Sr. MARTIN — Rua Debret 79 - Sala 510 — Tel 42-2335. (21752) 89

Vende-se 3 camas laqueadas com grade para criança — Pouco uso. Tel. 26-4920. (16856) 89

Professores

PROFESSORA de francês — Diplomada e com longa pratica, aceita alunos e traducões Tel. 26-6110. (23611) 87

PROFESSORA — Senhora inglesa ensina a lingua inglesa na sua propria casa ou fora por metodo moderno Telefone 37-6169.

TAQUIGRAFIA — Aprenda facilmente ou aperfeiçoe seus conhecimentos com o diretor do Serviço de Taquigrafia da Camara dos Deputados Armando Carvalho encontrado unicamente na Livraria Alves Rua Ouvidor 166 (20091) 87

ENSINO particular inglês e estenografia nesse idioma. Marcar hora por carta a esta portaria ao n. 20374. (20374) 87

[illegible] — Professora laureada ensina por metodo facil e moderno a crianças e senhoritas — Fone: 37-1165. (21604) 87

PITMAN'S stenografia e inglês. — Mrs. Wilson, á rua Paul Redfern 23 Telefone 27-5694.

BAILES — Ensinam-se todas as danças de salão. Aulas individuais coletivas e a domicilio. Av. Presidente Vargas 1.019, 2.º andar telefone 43-8040. (16844) 87

Compra e Venda de Prédios e Terrenos

Centro

CENTRO — Vendo apartamento no Edificio Magnus á Av. Beira-Mar, com 2 salas, 3 quartos, e dependencias. Preço Cr$ 380.000,00, com financiamento S. STOCKLER — Edificio Nilomex, sala 701. Tel. 22-7221. (23700) 100

Aluga-se ou vende-se um andar com 282 m2. no Ed. Lumex á rua México n. 45. Tratar no local com Sr. Sebastião. (23740) 100

VENDE-SE O 10.º ANDAR DO EDF. LUMEX — R. MEXICO 45
— esq. de Santa Luzia — 300 mts2. Desocupado. — Pronta entrega. Tratar 47-2063 e 22-6455. (21885) 100

Vende-se predio de 2 pavimentos area de 6,50 x 33 a Avenida Gomes Freire por Cr$ 570.000,00 — Tratar com o proprietario a Avenida Rio Branco, 39 — Sala 1601 — Tel. 23-2183. (19810) 100

Passa-se escritório em edificio situado á Rua México, próximo da Av. Almte. Barroso, constando de 1 ou 2 salas, de 20m2 cada uma, mais uma sala de espera, tendo telefone, com 2 extensões, e alguns moveis. Cartas para este jornal n.º 20565. (J 20565) 100

Aldeia Campista

VENDE-SE por Cr$ 180.000,00 um predio de construção antiga com 2 salas, 2 quartos, despensa cozinha, banheiro e um bom quintal á rua Senador Soares n.º 55 — Trata-se a mesma rua n.º 65, apartamento 201. (20396) 200

Botafogo

TROCA-SE casa, sita a rua Lopes da C[illegible], 143, Meier, por outra, ou apartamento na zona Sul — telefonar para 26-0414. (20602) 400

APARTAMENTO — Vende-se um confortavel de frente a Praça Tamandaré com 3, quartos 2 salas 2 varandas envidraçadas e demais dependencias necessarias, a Praia de Botafogo 114 aptº., 401 ver a qualquer hora motivo de viagem entrega imediata tel. 25-8740 preço Cr$ 550.000,00.

Catete

CATETE — Vendo predio vasio á rua Andrade Pertence n.º 19, com terreno de 9,20 x 21. Preço 550 mil cruzeiros. Tratar com — MALAFAIA, rua 7 Setº. 94 — Tel. 42-7498. (20549) 500

Copacabana

COPACABANA — Vendemos apartamentos em construção á rua Xavier da Silveira n. 50, com sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, varanda, quarto e banheiro de empregada. Preço Cr$ 240.000,00 com 40% financiado. Tratar na C.I.R "ROMEO DE PAOLI" LTDA. á rua da Quitanda, 3, 2.º andar. Tel. 32-3636.

COPACABANA — Posto 5 — Vende-se para pronta entrega magnifico apartamento no 10.º andar, indevassavel, com linda vista para o mar e para a montanha, constando de saleta, 2 salões, 4 amplos quartos, sendo um de 5,75 x 4,20 e outro de 4,75 x 4,20, duas varandas dois banheiros completos etc. Terraço privativo e garage em box. Para mais informações telefonar para 26-2310. (21862) 700

COPACABANA — Vendemos á rua Domingos Ferreira n. 236 Edificio "Marapé" apartamentos ns. 208, 308, 408 1002, 1102 e 1008, com sala, quarto, banheiro, cozinha e varanda. Preço Cr$ 180.000,00 e apartamentos com sala quarto duplo, cozinha, banheiro, varanda. Preço Cr$ 200.000,00 com financiamento. Tratar na C.I.R "ROMEU DE PAOLI LTDA", á rua da Quitanda, 3, 2.º andar. Tel. 32-3636. Obra em final de construção. (25977) 700

COPACABANA — Vendemos á rua Siqueira Campos n. 264, apartamentos em construção com sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, varanda, quarto e banheiro de empregado. Preço a partir de Cr$ 270.000,00 até Cr$ 300.000,00 com 40% financiado. Tratar na C.I.R "ROMEO DE PAOLI" LTDA. á rua da Quitanda, 3, 2.º andar. Tel. 32-3636.

COPACABANA
APARTAMENTO PRONTO COM HABITE-SE
PREÇO EXCEPCIONAL com parte financiada, 1 grande sala, 2 bons quartos, banheiro em côr, cozinha, quarto e banheiro de empregada. Finissimo acabamento. Situação privilegiada. — Edificio Majestic — Rua Gomes Carneiro n.º 155. Tratar no local com o Sr. BERETA.

APARTAMENTO em Copacabana — Particular vende. Situação privilegiada. Lado da sombra. Todas as peças principais de frente. 9.º and[illegible] edificio em construção á Rua T[illegible]neleiros esquina de Anita Garibaldi. Uma bôa sala, três quartos, banheiro com box, dois terraços, sendo um de 10 x 1,70, cozinha area com tanque, quarto e banheiro de empregada e garage. Preço Cr$ 310.000,00 com financiamento e facilidade de pagamento. Rua do Passeio, 56 — Apto. 112 — Tel. 22-0762.

APARTAMENTO DE LUXO — Vende-se a Rua Raul Pompeia 228, Copacabana no posto 6, para pronta entrega apartamento com hall — 2 grandes salas — varanda — 4 amplos quartos — 2 banheiros — copa — cozinha — dependencias — armarios embutidos e garage — Preço Cr$ 1.000.000,00. Pode ser visto marcando hora pelo tel. .... 27-4947 diretamente com o proprietario. (20680) 700

EM COPACABANA — Constante de sala e quarto grandes, saleta, cozinha e banheiro em cor — Posto 5, aluguel Cr$ 540,00, contra outro que tenha mais uma ou duas peças e dependencias de empregada, no Leme, Copacabana ou Ipanema — Tel. 47-3305. (21863) 700

COPACABANA — Vendo á rua Duvivier n.º 24, aptº. de frente no 10.º paviº., em final de construção, com 3 quartos, sala, saleta, jardim inverno etc. Otimo acabamento. Preço 350 mil cruzeiros — Tratar com J. MALAFAIA, rua 7 Setº. 94 — Tel. 42-7498. (20544) 700

COPACABANA — Vendo apartamento sala 3 quartos etc. ladeira Tabajaras pronto em Agosto Cr$ 250.000,00 parte financiada — tel. 27-1527. (20601) 700

Vende-se pela melhor oferta apartamento de frente com saleta, sala de jantar, grande living com porta podendo servir de otimo quarto, 2 bons quartos, varanda. Edificio Augustus. Posto VI — Avenida Rainha Elisabeth, 40 aptº 402. Sinal minimo de Cr$ 150.000,00. Tratar com o proprietario a Estrada da Gavea, 151 ou endereçar cartas, não se atende pelo telefone. Alugado sem contrato. (16850) 700

EDIFICIO BOGOTA — Av. Copacabana, 1302-1306, posto 6, lado da sombra. O incorporador deste edificio vende diretamente os apartamentos restantes, desde Cr$ 250.000,00 os de fundos e Cr$ 300.000,00 os de frente, todos com 3 quartos, 2 varandas, sala e otimas dependencias. Construção iniciada. Sinal de 5%, financiamento de 50% e o saldo grandemente facilitado. Tratar a Rua Mexico, 164 — 12.º andar — Tel. 22-3178, com Dr. ALVARO CLARK RIBEIRO. (16860) 700

COPACABANA — Particular vende de urgente, terreno na rua Oto Simon, de 10½ x 37. Plano. No local existem 4 apartamentos alugados sem contrato. Preço 900 mil cruzeiros. Inf. 26-1737. (20552) 700

COPACABANA — POSTO 6 Souza Lima 16 com 100 mil cruzeiros de entrada vende-se apartamento para ocupação imediata com saleta, sala 3 quartos com armarios embutidos, banheiro de luxo e dependencias para empregada. Preço 350 mil cruzeiros. Inf pelo tel. 47-1775. (20557) 700

Vende-se — Copacabana — Otimo lote edificado, de esquina com Barata Ribeiro medindo — 27,50 x 14,50. Ofertas diretamente com o proprietario a Av. Almirante Barroso, 97 Sala 210, diariamente exceto aos sabados das 11 as 12 horas. (20617) 700

COPACABANA
APARTAMENTO PRONTO COM HABITE-SE
Com sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregado e armarios embutidos. Situado no andar terreo, q. de frente, muito elevado do solo e com o pé direito de mais de 4 metros. Tem ainda um pequeno quintal e outras vantagens. — Edificio novo de finissimo acabamento. — PREÇO Cr$ 250.000,00, com parte financiada. Edificio Majestic. Rua Gomes Carneiro n.º 149. Tratar no local com o Sr. BERETA.

COPACABANA — Vendo á rua Domingos Ferreira, lado impar, terreno medindo 14,34 x 28, entrega vazio, por Cr$ 1.300.000,00 — Tratar com J. MALAFAIA — Rua 7 Setº., 94 — Tel. 42-7498. (20551) 700

COPACABANA — Rua Sá Ferreira — Vendo para pronta entrega apartamento de frente no 7.º pavimento, em predio acabado de construir, com fino acabamento, constando de: vestibulo, 2 magnificas salas medindo 43 mts. quadrados, aproximadamente, 3 espaçosos dormitorios, otimo banheiro com box, separado, copa-cozinha, dependencias de empregada e area de serviço. O apartamento esta forrado, com passadeira, tem luxuosas cortinas e dois belos lustres de cristal, já colocados. Preço Cr$ —— 650.000,00 com parte financiada pela Caixa Economica. Informações e venda com AVILA RAPOSO, á Av. Rio Branco, 91 — 9.º andar — Sala 2 — Tel. 43-9480. (16893) 700

Gávea

CASA VASIA — Vende-se, na Gávea, para entrega imediata, com todo o conforto. Facilita-se. Telefonar para 43-1353 ou 27-0722. (23759) 1001

JARDIM BOTANICO — Vendo na rua Jardim Botanico, lado da sombra, otimo lote de esq. medindo 403 mts.2. proprio para edificio de apartamentos — Tratar com F. PONCE DE LEON — Av. Rio Branco, 137 — 5.º andar — Sala 511 (21892) 101

JARDIM BOTANICO — Ocupação imediata — Vende-se apartº com sala, 2 quartos, banheiro completo com azulejos coloridos, cozinha, quarto boa area e entrada de serviço, podendo ser ocupado imediatamente. Preço 160 mil cruzeiros, facilitando-se pagamento. — Ver a Rua Jardim Botanico, 444, no apartº, 202 durante todo o dia e até 9,30 da noite. (16861) 1001

Glória

RUA CANDIDO MENDES, 4 — Vendo o apartamento 705 com quarto, banheiro. Entrega imediata Vêr no local das 8 ás 11 exclusivamente. (23693) 1100

Ipanema

LAGOA — Vende-se um magnifico lote com 21 metros de frente e 45 de fundos, plano, lado de Ipanema. Ver á Avenida Epitacio Pessoa, junto e antes do palacete em construção n. 836. Facilita-se o pagamento. Tratar diretamente Largo da Carioca, 5, sala 104. (23739) 1300

Vende-se terreno a rua Barão de Jaguaribe, entre os nos. 305 e 313 com 10 x 21. Preço 300 mil cruzeiros. Tratar com urgencia com o Dr Paula Neves, Hotel de Londres, av. Atlantica, 688 das 10 as 13 horas. (16824) 1300

Laranjeiras

Vende-se terrenos planos no Cosme Velho preços modicos — Telefones 22-2436 e 25-4214. (16818) 1400

LARANJEIRAS — Vende-se ou troca-se por apartamentos ou casas em qualquer bairro, 3 otimos terrenos á rua Jussara. Cada lote tem 15 x 20 Tratar nos dias uteis das 11 as 16 horas á Avenida Almirante Barroso, 81 — 5.º andar — Sala 504 com D. CELIA — Valor dos mesmos Cr$ 1.000.000,00 (um milhão de cruzeiros). (20675) 1400

LARANJEIRAS — Vendo dois bons apartamentos, pronta entrega 300 mil cruzeiros, financiados 172 mil cruzeiros, 18 anos, no quarto e no décimo andar, lado da sombra com entrada, boa sala, 3 bons quartos, banheiro completo, quarto e banheiro empregada, área, luz direta tôdas as dependências, edificio todo ajardinado, não falta agua, Edificio Zacatecas, rua das Laranjeiras 210 Tratar no apartamento 401 parte da manhã (19759) 1400

LARANJEIRAS — Magnificos terrenos residenciais para construção imediata no prolong., da Rua Sen. Pedro Velho com saida junto no ponto de Onibus Corcovado. — Otimos lotes nas Ruas João Coqueiro, Cavalas e Campo Belo, em ligação com o Parque Eduardo Guinle e acesso pela Rua Pereira da Silva. F. P. VEIGA & FARO FILHO — Av. Almte. Barroso 90 — 11.º andar — Tels. 42-5231 e 42-5412. (16875) 1400

LARANGEIRAS — Vende-se Palacete, 1.º pavimento, 3 salas grandes escritorios, sala de almoço, cozinha, despensa, banheiro varanda, etc. 2.º pavimento: 4 quartos (1 duplo), 2 banheiros sendo um de luxo, garage, 2 quartos de empregadas, forro grande. Terreno 22 x 66 — Tratar com PIO. — Sala 307 — Edificio do Jornal do Comercio. (20648) 1400

Leblon

LEBLON — Vendo terreno vasio á Av. Mello Franco, medindo 12 x 38 mts. Preço 400 mil cruzeiros — Tratar com MALAFAIA, rua 7 Setº. 94 — Tel. 42-7498. (20550) 1500

LEBLON — Vendo apartamento com 2 salas, 3 amplos quartos, copa, cozinha, terraço, garage, W. C., e quarto de serviço. — Preço: Cr$ 360.000,00. Caracteristica do predio. 1 — Edificio de 3 pavimentos dotado de elevador. 2 — Seis apartamentos todos de frente. 3 — Ampla garage com local proprio para cada carro e dotada de porta eletrica. 4 — O aquecimento central eletrico General Eletric proporcionando agua quente em todas as dependencias de serviço. 5 — Construção em centro de terreno de 32 de frente. 6 — Zona exclusivamente residencial. 7 — Agua propria e abundante. 8 — Otimas condições de ventilação insolação. 9 — Venda direta dos proprietarios que são os construtores e futuros moradores. 10 — Entrega dentro de sete meses Informações Av. Presidente Wilson n.º 198 — 10.º andar — Sala 1004 — Tel. 42-1798 das 14 as 18 horas. (19872) 1500

Leme

APARTAMENTO de hall, quarto, sala, banheiro, cozinha e dois armarios embutidos, vendem-se os do 12º pavimento do Edificio New York á rua Gustavo Sampaio, 202, Copacabana de frente para a area lateral por Cr$ 140.000,00 com Cr$ 33.000,00 financiados. Ver e tratar no local das 7 ás 17 horas. (J 20503) 1600

Lins Vasconcelos

LINS VASCONCELOS — Linda residencia colonial pronta para ser habitada, vendo, tendo 2 pavimentos, com 3 salas, 4 quartos copa, cozinha quarto empregada, abrigo automovel banheiro completo em cor e 2 W. C. varandas. Preço Cr$ 280.000,00 a vista e o restante a Cr$ 1.350,00 ao mes C. Economica. Ver Pedro Carvalho 786, casa 7 rua particular — Tratar tel 29-4645. (20539) 1700

Rio Comprido

Vendem-se apartamentos, para pronta entrega, a rua Citizo 127, com sala, 3 quartos, quarto empregada, copa, cozinha, banheiros, varandas, escadas serviço etc — Facilita-se o pagamento. (21872) 2001

S. Cristovão

S. CRISTOVÃO — Vendo á Av. Brasil, esplendido terreno c/ 2 frentes de 46 mts. e no total 2.600 m2., proximo ao Caes do Porto. Tratar c/ J. MALAFAIA, rua 7 Set. 94 — 42-7498. (20546) 2200

Tijuca

VENDE-SE o predio n. 249 da Rua Almirante Cocrane: 1 pavimento moderno 3 s. 4 qts., 2 banhs. [illegible] 2 q. empreg., garage, jardim, varanda, quintal. Tratar [illegible] das 10 as 14 horas. Facilita-se. [illegible] está alugado. (25021) 2500

EDIFICIO GENARINO — A. rua Saboia Lima, 11 — Tijuca — fim da linha bonde "Aguiar-Fabrica". Vendo apartamentos em construção no 4.º 5.º e 7.º andares, todos com garage, quatro quartos e demais dependencias. Tratar junto no local á Praça Gabriel Soares, 7 apart. 9, todos os dias, menos sabados e domingos, das 17 as 18 hs. (21830) 2500

TIJUCA — Vendo otima residencia de 2 pavtos. 4 qts. 2 salas, garage — construção de luxo, a rua Marechal Trompowsky — Preço Cr$ 350.000,00 — S. Stockler — Ed. Nilomex s. 701. (23769) 2500

TIJUCA-MUDA — Vendo na rua Ferdinando Laboriau, magnifico lote, completamente plano, fazendo esquina com a rua Tobias Moscoso. Preço barato Cr$ 150.000,00. Tratar a rua 1.º de Março 37 loja, com o sr. Mario — Tel. 43-1976. (19868) 2500

TIJUCA — Otimos apartamentos — [illegible] os ultimos apartamentos em final de construção com saleta, sala, 3 quartos, jardim de inverno e demais dependencias, á rua Xapuri 55. Tem financiamento Tratar com o proprietario á rua Xapuri 41. (16852) 2300

Vila Isabel

Vende-se um terreno a rua Hipolito da Costa, medindo 14,00 x 22,00 — Tratar com Dr. PAULO pelo tel. 22-7264. (19619) 2700

Suburbios da Central

Vende-se os dois predios e respectivos terrenos, sitos a rua Mateus Silva, numeros 258 e 260, em Inhauma. Negocio somente direto com o comprador. Tratar com o proprio a Av. Almirante Barroso 97 — Sala 210, diariamente das 12 as 12 horas ou das 17 as 19 horas (16819) 2890

PIEDADE — Vende-se otima casa em frente á estação Cr$ —— 80.000,00, com 2 quartos, 1 sala, cozinha banheiro e bom quintal, construção de 5 anos fogão a gaz etc Facilita-se o pagamento, tratar diretamente com o proprietario a rua da Quitanda, n.º 47 — 2.º andar — Sala 1. (16785) 2800

ESTAÇÃO DE TURIASSU — Vende-se o predio para negocio em frente a estação á Rua Conselheiro Galvão n.º 658, em leilão pelo PALLADIO, dia 17 de julho de 1947, as 16 horas, no local. Anuncios detalhados no J. COMERCIO de quintas e domingos (19317) 2800

CASCADURA — Avenida — com 8 casas, vendo a rua Sidonio Paes n. 186, tratar com o proprietario no n. 180 das 8 as 10 e das 18 as 20. (21882) 2800

BARAO DE BOM RETIRO — Vende-se otima casa acabada de construir, com grande varanda, salão de visitas, 4 grandes quartos sala de jantar, banheiro completo cozinha a gas; varanda trazeira tanque, garage, 2 amplos quartos de empregados e banheiro, Rua Alvaro 50 (transversal da rua Dr. Jobim, que começa na rua Barão do Bom Retiro.) Preço 400.000 cruzeiros, com 50% financiados a 15 anos. Pode ser visto a qualquer hora. Tratar diretamente com o proprietario. A rua Visconde de Inhauma 39 — 5.º andar — Tel 23-1552 (domingo 27-4947). (20681) 2800

Jacarepaguá

JACAREPAGUA' — FREGUEZIA. Casa nova — Vendo com 3 quartos, grande sala, copa, banheiro completo e cozinha a ultra-gas, luz e muita fartura dagua, casa para empregada. Terreno 20 x 60 todo cercado e murado; muitas fruteiras, perto do bonde e comercio — Ver a rua Retiro dos Artistas. (16831) 3001

JACAREPAGUA — Vende-se uma casa com varanda, 2 salas, 4 quartos, copa, cozinha, banheiro, completo terreno 33 mts. de frente area 3388 mts.2. Rua Pinto Teles, 932. Trata-se proprietario na mesma. (20630) 3001

Meier

CASA VASIA — Vende-se uma com varanda, 2 quartos, quarto de empregada, sala, cozinha e banheiro completo por Cr$ 100.000,00 ou pela melhor oferta. Facilita-se Cr$ 30.000,00 ou aceita-se um automovel em parte de pagamento. A Rua Adriano 175 — Casa 7 — Meier (16810) 3100

Sub. da Leopoldina

OLARIA — Vendo terreno plano a menos de 100 ms. da Avenida Brasil com 8x30, facilitando o pagamento ERNANI ESPINDOLA — Av. Franklin Roosevelt n. 126 2.º Tels.: 42-5872 — 22-8831. (20587) 3200

AV. BRASIL — Vendo area de 22.000 proximo a P. Lucas entre a Radio Nacional, c/ galpões fórnos, caixas dágua, força, luz e telefone. Preço 2 milhões de cruzeiros, porendo financiar 50%. Trata c/ J. MALAFAIA ru 7 Set 94 — 42-7498. (20545) 3200

BRAZ DE PINA — Vende-se boa casa com varanda, sala, dois quartos, cozinha, banheiro completo, etc. em terreno de 8.40 Rua Najá n.º 499. (20572) 3200

Niterói

NITEROI — Oportunidade. Vende-se predio de 2 pavimentos reconstruido em 1940, com terreno de 224 m2, rendendo anual Cr$ 5.600,00 mais uma area anexa com saida para a rua co[illegible] 600 m2, e o m ben feitorias rendendo anual Cr$ ... 6.000,00. Ver á rua Saldanha Marinho 28 e [illegible] fundos, proximo á praia e ás barcas e tratar com Morato Valente Av. Pres. Vargas 149, 9.º sala 8, tel. 43-1378. (20676) 3300

Petropolis

PETROPOLIS — Vende-se por 400 mil cruzeiros casa em terreno de 30 por 300. Facilita-se o pagamento. Inf. tel. 26-1246. (20618) 3500

PETROPOLIS — Vende-se terreno 12 x 37 rua Marques Parana — Preço Cr$ 75.000,00 — Tratar telefone: 22-4270. (21877) 3500

Vende-se otimo terreno com agua propria na Avenida Piabanha, pronto para construir. Tratar telefone: 27-5117. (16823) 3500

Teresópolis

NO MELHOR ponto do Alto Teresopolis á rua Parnaiba, vende-se o bungalow n. 1409, mobilado, tendo otimo jardim e telefone. Aberta para inspeção diariamente. (J 21835) 3600

TERESOPOLIS — Vende-se, por preço de ocasião, confortavel casa recem-construida, na Varzea, edificada em terreno todo plano com 750 m2. — Tratar pelo telefone .. 2167, co[illegible] o proprietario. (25960) 3600

Fazendas e Sítios

FAZENDA — Vende-se uma boa fazenda em otimo local entre Rio e São Paulo, pela E. F. C. B. Porteiras fechadas. Para informações com relatorio e fotografias, procurar o sr. RIBAS no Banco do Brasil, 1º andar. (20526) 3700

BARAO DE JAVARI — Vende-se uma boa propriedade com casa de moradia toda mobilada e casa de caseiro, em terreno de 6.000 metros quadrados, sendo 104 de frente, a 300 metros da estação — Bastante agua. Trata-se telefone — 26-5779. (20614) 3700

CASAL PORTUGUES — Estou procurando um para Sitio em Friburgo — Tratar Rua Barão da Torre 455 na parte da manhã. (20593) 3700

NAS melhores condições a menos de 2 horas da Avenida Rio Branco 22-1076 — Dr. Julio. (J 16720) 3700

Vende-se um sitio em Barão de Javari E. do Rio altitude 700 metros com 100 mil metros quadrados sendo 30 mil em mato, agua nascente luz represa, criações casa de moradia 2 de colonos, todas novas, cavalos estrebaria, galinheiro com 200 metros quadrados, melhores informações pelo tel 25-2254 com Sr. ALONSO DE MORAES. (16716) 3700

Fazenda com 450 alq. otimas terras abundantes matas extensas pastagens Municipio Cabo Frio proximo a rodoviaria Milton Campos — Tratar com JATAHY — [illegible] Franco, 277 — Sala 1309 [illegible] 6 horas. (21532) 3700

TERRENO para INDUSTRIA
PENHA
Vende-se por Cr$ 1.200.000,00, com 120 metros de frente, á rua Fortaleza n. 142, área de 10.000 m2, a 50 metros do bonde, entre as estradas Rio-São Paulo e Rio-Petrópolis.
A pedreira nele localizada dispõe de equipamento completo, que será vendido á parte, caso interesse ao comprador explorá-la. Tratar á Av. Presidente Wilson 198 — 11º andar — SNR. PINHEIRO. (32728) 91

Laranjeiras - Apartamento vazio
Vendo ótimo, com varanda, uma sala, dois quartos, banheiro completo com box e quarto de empregada e garage. — Preço: Cr$ 250.000,00 Tem parte financiada. — Tratar com Milton Amaral — Av. Graça Aranha n. 416 sala 821 — Tel. 42-9750. (16840) 91

COPACABANA
Ed. Santa Luzia
Em final de construção, vendemos os últimos apartamentos.
PREÇOS A PARTIR DE:
Cr$ 205.000,00
Entrada á vista facilitada e o restante a longo prazo, em mensalidades.
INFORMAÇÕES SEM COMPROMISSO
BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO S. A.
RUA DO OUVIDOR, 90 — 2.º ANDAR
Telefone: 23-1825

FLAMENGO
Vende-se excelente prédio em terreno de 38x42 na melhor rua perpendicular á praia do Flamengo, tratando-se diretamente com o proprietário pelo tel. 27-4341, das 19½ ás 22 horas. (21911) 91

Casas apartamentos, sitios, granjas, fazendas e terrenos. Desejam vende-lo ou comprar procure Antero a rua da Quitanda 3 sobre-loja — Sala 206 — esquina de S. José — Telefone. 22-1602. (16783) 3700

TERRENOS para fins agro-pecuarios proximo a esta capital, a partir de Cr$ 0,50 o m2. Telefone 22-1076 — Dr. Julio. (J 16721) 3700

CHACARAS — Vendemos a Cr$ 45.000,00 com 5.500 metros quadrados, distante 50 minutos de auto do Rio, dando-se posse mediante um sinal de Cr$ .... 4.000,00 e o restante em prestações mensais de quinhentos cruzeiros. Clima bom, terra ótima, e condução fácil. Soc. Imobiliária e Comercial São Borja Ltda. Av. Alte. Barroso, 91-4º, sala 402. Tel. 42-9061 — 42-9304. (35012) 3700

SITIOS — Vendo em Nova Iguassú, dois, otimamente situados, com luz e onibus á porta, todos plantados de laranjeiras e com casa para [illegible] saudavel e [illegible]. 1 com 72 mil metros quadrados e outro com 30 mil. Preços Cr$ .... 150.000,00 e Cr$ 60.000,00, Azevedo tel. 42-6127. (20540) 3700

FAZENDA PETROPOLIS
5.º distrito em São José do Rio Preto (atual Paraminha), com onibus de Petropolis a S. José, e a 5 km. distante do centro, estrada de rodagem á porta, com 44 alqueires geometricos mais ou menos, otimas aguadas, algum mato, cercada e oito pastos divididos, muito boa séde, dispondo de todas as comodidades, oito casas para colonos, sendo três de telha e com agua encanada, currais, lavoura dando boa renda, variado pomar, videiras, bananal, galinheiro, pocilga, algum gado, cavalos, charrete e demais pertences. Cortada pelo Rio Preto (Paquequer). Acesso pela União Industria na Posse. Clima frio e seco, altitude 650 m. Vendo facilitando o pagamento. — Informações no Rio pelo telefone 28-6178 pela manhã e á noite, ou em S. José, no Laticinio, com JOSE' MARIA. (19815) 3700

ANDAR NA AV. RIO BRANCO
Vende-se, em edificio em construção, um com 3 salas e 3 salas de espera, todas de frente, sanitarios, etc. — Preço: Cr$ 700.000,00. 40% financiado. Tratar com Dr. Sá, Tel. 38-1453 das 20 ás 21,30 horas, sem intermediarios. (23736) 91

COPACABANA
Vende-se, em edificio a ser construido, na Rua Miguel Lemos, apartamentos com 2 e 3 quartos, preço de incorporação, com financiamento — Tratar com Dr. Sá, das 20 ás 21,30 horas, pelo telefone 38-1453, sem intermediarios. (23735) 91

APARTAMENTO — Preciso de um pequeno, não faço questão de comprar os moveis. Cartas para esta redação a 25-964. (25964) 91

APARTAMENTO — compra-se até Cr$ 150.000,00 pelo Instituto dos Industriarios ou Comerciarios. Propostas para o n.º 19 845 na portaria deste jornal. (19845) 91

SANTA TERESA
Vende-se terreno por Cr$ 100.000,00 á Rua Barão de Petropolis, proximo ao Largo do França. — Tratar pelo tel. 26-1773. (21860) 91

FLAMENGO
EDIFICIO RESIDENCIA
Vende-se otimo apartamento em majestoso edificio com direito a piscina, constando de: hall, grande sala, otima varanda, dois grandes quartos com armarios embutidos, banheiro em côr, agua quente e fria em qualquer torneira, cozinha, banheiro completo, quarto para empregada, area interna. Preço 320.000 cruzeiros tendo 65.000 cruzeiros já financiados. — Tel. 26-6120. (99190) 91

GALPÃO VASIO
Rua Bruno Seabra
VENDE-SE com 1938 m2. — Ver 2.ª feira, das 9 ás 10 horas. — Tratar com Sr. ANTONIO — Viuva Claudio 433. (16862) 91

CASA — DESOCUPADA
Av. Rainha Elizabeth
Vende-se
Tem no 1.º pav. saleta, 2 salas, despensa, lavatorio, cozinha, garage e otimo quintal; 2.º pav.: 4 quartos, varanda, quarto de banho completo. — Preço Cr$ 630.000,00. Tratar c/ o proprietario pelos tels. 37-2646 — 42-7063. (20503) 91

PALACETE EM SANTA TERESA
Vende-se á Rua Candido Mendes n.º 293, predio de solida construção, com deslumbrante vista para o mar, com luxuosa sala de visitas, ampla e regia sala de jantar, varanda fechada, seis amplos quartos e cinco pequenos, três banheiros, sendo um de finissimo acabamento, quartos e banheiro para empregados, cozinha, copa e jardim. Tratar das 8 ás 12 horas na Rua Almirante Baltazar 5, Gloria — (Tel. 25-0870). As chaves para a visita da casa encontram-se á Rua Correia de Sá 28 ou á Rua Candido Mendes n.º 280. Base do preço Cr$ 1.050.000,00. Terreno de cerca de 550 metros quadrados. (16738) 91

GRANDE OPORTUNIDADE — Lotes de terreno vendem-se nesta Cidade a vista ou a prazo de 60 meses de 15,0 x 40,0 a Cr$ —— 30.000,00, prestações mensais de — Cr$ 450.00, sem juros, tem lotes de esquina para casa comercial, com frente para Avenida Asfaltada, com agua encanada e luz eletrica, Zona servida por 28 trens eletricos na ida e na volta, com 1,10 hs. de percurso, ramal de Santa Cruz — Tratar com o Dr. AMORIM, á rua da Alfandega n.º 68 — Sala 4 1.º-A Tels. 43-8181. Das 12,00 as 13,30 e das 15,30 as 17,00 horas. (16820) 91

TERRENO — N. Iguassu'. Vendo proprio para pequena chacara, medindo 20 x 30, situado em boa estrada com onibus á porta e a dez minutos da estação. Tratar com Azevedo — [illegible] 42-6127 — Preço Cr$ 15.[illegible] (20541) 91

TERRENO - ESTACIO
Vende-se terreno á Rua Santos Rodrigues esquina Itapagé, com area total de 830 metros quadrados. Tratar á Rua da Misericordia n.º 40, loja. (20644) 91

TERRENO IPANEMA
Cr$ 120.000,00
Vendo terreno á Rua Sacopan distante 300 metros da linha de onibus, com 12 x 40, descortinando a Lagoa. Procurar o proprietario, Dr. Britto. Tel. 42-1798, 16 ás 18 horas. (19835) 91

Apartamento Copacabana
Vende-se quase pronto (60 dias), com 2 quartos, 2 salas, cozinha e banheiro. Preço Cr$ 210.000,00 com 50% financiamento. Ver no local. Av. Copacabana 583, 6.º pavimento, Apto. n.º 5, Bloco do centro, ou pelo telefone 43-5242 (16858) 91

VENDE-SE
Um predio com 2 residencias nos fundos, com 12 metros de frente por 44 de fundos, á Rua Pereira Nunes 347, Vila Isabel. Ver e tratar no local. (20518) 91

PALACETE
Vende-se em centro de terreno medindo 26 x 60, á R. Pinheiro Machado n.º 76. Trata-se á R. Moura Brasil, [illegible]. (168[illegible]) 91

VENDA OU PERMUTA
Vende-se ou permuta-se por um andar que contenha no minimo 5 apartamentos, em Copacabana, Avenida Atlantica, ou nessas imediações, um grande palacete, situado no centro da cidade de Joinville, Santa Catarina, com grande area de terreno murado e ajardinado, contendo 25 quartos, 5 salões, 5 banheiros, garage e demais dependencias. — A tratar até dia 25 do corrente mês com o Sr. Jango — Largo da Gloria, 12, Apart. 26. — Fone portaria 25-8555. (20355) 91

VENDEM-SE OS PREDIOS SEGUINTES:
R. HADDOCK LOBO em terreno de 15,00 por 56,00 por Cr$ 1.050.000; — R. Joaquim Silva de 8,5 por 23,0 por Cr$ 260.000; — R. Tailor de 20 por 14 por Cr$ 550.000; R. da Lapa com 6,0 por 56 por Cr$ 950.000; R. Pinto Martins de 15 x 30 por Cr$ 260.000; R. Arnaldo Quintela de 22 por 44 por Cr$ 950.000. — Diretamente com o proprietario DR. SYLVIO — Av. Nilo Peçanha, 151, S/ 501, das 15 ás 17 horas 42-4346. (20606) 91

TERRENO EM COPACABANA
Vende-se por 160.000 cruzeiros terreno com 2 casas, nesta Avenida, medindo 10 por 50. — Lado da sombra. — Aceita-se oferta. Tratar com o proprietario. — T. 27-3080. (16870) 91

APARTAMENTO NO RIO COMPRIDO
Vende-se com 2 quartos, 1 sala e dependencias, edificio a terminar. — Cr$ 245.000,00 com Cr$ 84.000,00 financiados. — Tratar pelo telefone 38-1453, das 20 ás 21,30 horas, com Dr. Sá, sem intermediarios. (23734) 91

RKO Radio

PLAZA | ASTORIA | OLINDA
PARISIENSE | HOJE | RITZ · STAR

2ª SEMANA de absoluto Sucesso!

com Ingrid BERGMAN — CARY GRANT — CLAUDE RAINS

INTERLUDIO

Impróprio para menores até 14 anos — Acomp. Complementos Nacionais

RKO Radio

A Revista que agrada aos mais exigentes espectadores E que o arrojado produtor Walter Pinto brindou á população carioca, com Oscarito, o maior cômico brasileiro e Violeta Ferraz, Pedro Dias, Manoel Vieira, Margot Louro, Lourdinha Bittencourt, Horacina Correia e Floripes Rodrigues. Hoje, Vesperal ás 16 horas, e amanhã, ás 15 horas no seu teatro predileto, o RECREIO

Venda de ingressos com 3 dias de antecedencia

Um original de Freire Junior, Saint-Clair Senna, Fernando Costa e Walter Pinto.

PATHÉ — AR CONDICIONADO — 2ª FEIRA — 2-3.40-5.20-7-8.40-10.20

UM SUCESSO FRANCÊS QUE VAE FAZER FUROR!

O Feitiço da Cigana com TINO ROSSI

PROIBIDO ATÉ 18 ANOS (Acomp. Complem. Nacional)

......E SUA DELICIOSA VOZ

LILIA VETTY de formas irresistiveis · LOLEH BELLON a bela

EVA no SERRADOR

HOJE: Vesperal ás 16 hs. — Sessões ás 20 e 22 hs.

O GRANDE SUCESSO DO MOMENTO A Engraçadissima comédia de LUIZ IGLESIAS:

BICHO DO MATO

DIA 18 "SE EU QUIZESSE"

REPUBLICA

HOJE NO PALCO

CLEOPATRA

apresenta

"DANÇA DOS ESQUELETOS"

"CARNAVAL NO CEMITÉRIO"

e outros novos numeros

Na tela: OS TRES PATETAS — Cabeças sem Miolo

OSCARITO — "ÊSTE MUNDO É UM PANDEIRO" Sábados, Domingos e Feriados Palco ás 16 e 21 hs. Tela a partir das 14 hs.

Dias uteis: Palco ás 21 horas. Tela, ás 18 hs.

TEATRO JOÃO CAETANO

HOJE — Matinée ás 18 hs. e Sessões ás 20 e 22 hs. (Poltr. Cr$ 20,00) DERCY GONÇALVES Nos últimos dias da engraçadissima revista de José Wanderley e Renato Alvim:

"MULHER INFERNAL"

DERCY GONÇALVES

Amanhã: Ultimo domingo desta Revista — Matinée ás 15 hs. e ás 20 e 22 hs. (Bilhetes á venda) SEXTA-FEIRA, dia 18: SENSACIONAL ESTRÉIA DA REVISTA INÉDITA DE LUIZ PEIXOTO E GEISA BOSCOLI, COM AS QUAIS DERCY DESPEDIR-SE-Á DA PLATÉIA CARIOCA:

"Posso entrar nessa marmita?"

HOJE VESPERAL ÁS 16 HORAS SESSÃO ÁS 21 HS

Jayme COSTA no GLORIA

HOJE VESPERAL E SESSÕES ÁS 20 E 22 HS.

ACONTECE QUE EU SOU BAIANO

3 ATOS DE J. R. W. E F. TOJA

SEXTA-FEIRA 18

"O VAVÁ DAS VIUVAS"

SUCESSO MÁXIMO DE GARGALHADAS!

COMPRAMOS ROUPAS USADAS

DE HOMENS E VESTIDOS DE SENHORAS — VENDA EM SEU DOMICILIO CHAMANDO PELO TELEFONE 22-4846 E 32-3516

103 AVENIDA MEM DE SÁ, 103—LOJA

OCASIÃO

SIRENE

Siemens-Schucker trifasico diametro 0,23 para fabrica ou fazenda.

MARTELETE

Black-Decter n.º 2, monofasico com brocas, serve tambem como vibrador para cimento armado. — Rua Gago Coutinho 22. — Tel. 25-2731 — LEVY. (29626)

MOEDAS

A' Rua Pareto 50 — TIJUCA, vendem-se moedas do Brasil Colonia, Imperio e Republica. — 22-9830 com SOLON. (20527)

VITROLA COM DISCOS

De pic-up "Thorens" automatico e diversos discos novos. Rua Pareto, 50 — TIJUCA ou 22-9830, com SOLON. (20528)

MOEDAS ANTIGAS

Vende-se moedas de prata, niquel, bronze e cobre antigas, do Brasil Colonia e Imperio, e de todos os paises estrangeiros. Ver com o Sr. VALLE á Rua Mayrink Veiga 28, 4.º andar, Sala 6. (20522)

MAQUINA DE ESCREVER

Vende-se uma Underwood, uma Mercedes e uma portatil Perfect, com alfabeto em português e alemão. — Ver á Rua Mayrink Veiga 28, 4.º andar, Sala 6. (20523)

IKOFLEX

Maquina fotografica tipo Rolleiflex com objetiva Zeiss-Tessar 1:2,8 ultimo modelo e automatico. Vende-se pela melhor oferta. Tel. 47-2368. (16820)

MICROSCOPIO

Vende-se um por Cr$ 4.500,00, com objetiva imersão 1/15, aumento de 60 a 1.500 vezes. Ver e tratar á R. Ferreira Viana 32, das 2 ás 5 com o Sr. Goulart. (20519)

ARAME DE AÇO AMERICANO

Polido para molas (JOHNSON) n.º 27. Vende-se um lote de 160 quilos. — 42-8125 com HENRIQUE. (16815)

CORRESPONDENCIA ALEMÃ-PORTUGUÊS

Aceito ainda serviços de tradução e correspondencia. Honorarios modicos. — 45-9755. (16816)

MAQUINAS UNDERWOOD

Nossa importação Modelo S carro 12" á 15% abaixo tabela. MONTE MÓR — Rua do Rosario 77, S/ 202. Fone 43-8024 (16847)

REÑARD ARGENTE'

Particular vende um com pouco uso. Preço Cr$ 900,00. Rua Nascimento Silva 604-A — Ipanema. (16854)

CHUMBO NOVO K. Cr$ 7,20

Vende-se de qualquer grossura por Cr$ 7,20 kilo, temos muito stock e tambem compramos chumbo velho, cobre, etc., paga-se bem, atenção só este mês. Rua da Lapa 51 — ALBANO NICOLA. (20655)

CHEVROLET ROUBADO

Gratifica-se a quem indicar o paradeiro do Chevrolet 1946, placa Paraná 911 motor D. A. A. 33719, côr preta, standard, 4 portas, roubado na Esplanada do Castelo. — Telefonar para 42-4784 ou 26-0302. (20650)

Chapéus Modelos de Paris

para inverno. Vendem-se 5 por preços mto. interessantes. Ver Natal Hotel — Apt. 814, de 1½ ás 3 (19874)

Pensão em Castália Estação Boca do Mato

Descansem em lugar saudavel, sossegado, temperatura agradavel, altitude 250 metros, a 3 horas do Rio e 2 de Niterói, servido por trens, onibus e automovel. Pensão estritamente familiar, otima alimentação, passeios nos bosques, banhos de cachoeira e outras distrações. Preços modicos. — Não são aceitas pessoas portadoras de molestias contagiosas. — Informações no escritorio da S. A. Terras, Vilas e Cidades — Rua Uruguaiana 104, 3.º andar, Sala 106. — Tels. 23-3229 e 43-9849. (25742)

MOTOR DE POPA - NOVO

Vende-se EVINRURDE, 3.3 H.P. 3.500 R. P. M. Ultimo tipo, blindado [illegible] e ultimos aperfeiçoamentos. — Preço Cr$ 4.300,00. Rua General Gurjão [illegible], Tel. 28-0231 — Ponta do Cajú. (20843)

VERANEIO

NOVA FRIBURGO

5 minutos do Centro

RANCHO S. PEDRO

Informações: Rio: — Sr. David R. Carioca n. 11, sob. Tels: 22-8417 e 29-1035

PREÇOS ESPECIAIS PARA AS FERIAS DE JULHO

VENDE-SE

Mobilia de sala de jantar, fabricação Leandro Martins, estilo Chipendale, com mesa redonda, 2 aparadores e 12 cadeiras — Informações pelo telefone 47-2357 (99173)

RUA OUVIDOR

Aluga-se otimo e espaçoso 1º andar próprio para grande Companhia.

Ver e tratar á Rua Ouvidor 75 — BANCO INDUSTRIAL MINAS GERAIS, S. A. (34769)

CACHORRO POLICIAL PERDIDO

GRATIFICA-SE COM CR$ 2.000,00

Cachorro policial côr marron escuro, manso, responde ao nome "Cesare", perdido há 4 semanas do Hotel Corcovado, Paineiras. Estamos muito tristes. Fazer favor telefonar 37-8017. Dia e noite. Não fazemos perguntas. (20608)

ARAME FARPADO

FIO 12 1/2 NOVO AMERICANO ESTOQUE PARA ENTREGA IMEDIATA. VENDAS DIRETAS SEM INTERMEDIARIO — IMPORTADOR — MONTE MÓR. RUA DO ROSÁRIO 77, S/202 — FONE 43-8024 — 32-3872 — 38-0152. (16846)

SUA CAMISA - CONSERTA SE

A AV. RIO BRANCO N. 111 SALA 509 Telefone 23-4485 PREÇOS MÓDICOS — POUCA DEMORA

FAÇA O SEU WEEK-END

no "Parque Hotel Monte Alegre". Parada das Pedras Ruivas. Entre Miguel Pereira e Paty do Alferes. Informações: Av. Beira-Mar, 262 - 9.º pavimento — Tel. 22-7666.

FÁBRICA DE BRINQUEDOS

Vende-se na zona industrial uma pequena fábrica de brinquedos de madeira completamente montada, com luz, força e telefone. Tratar á rua da Candelaria 9 — 8º andar com PIMENTA. (37203)

ATENCÃO COMPRO I PIANO

Tels. 26-3763 - 37-6534. (16867)

Pianos novos

Chegaram os ultimos modelos, Americanos — Ingleses e Nacionais. A 10 MESES NACIONAIS E ESTRANGEIROS Bechstein, Steinway, Bluthner, Pleyel, Essenfelder, Lux, Brasil, Schemolz, etc., á vista e á prazo, não comprem sem primeiro nos fazer uma visita. Av. Pasteur 397, Praia Vermelha. — Onibus 13, 42 e 47 á porta. — Ver hoje e amanhã. (26668)

RÁDIO

Consertos a domicilio, com garantia de 10 meses, orçamentos gratis. Telefones 26-3887 e 38-3010. (20669)

FABRICA DE BLOUSES E LINGERIE

Passa-se com ou sem o estoque. Muito bem instalada em edificio novo, tem escritorio, oficina e salão de exposição para atacado ou varejo. Tambem serve para casa de modas. Relações diretas com compradores e fornecedores de Nova York e Paris. Bom movimento de exportação e importação. — Rua Miguel Lemos, 44 7.º and. Sala 704 — Copacabana. (23680)

ARAME COBRE

Vende-se lote 4.000 quilos ns. 12/13/14. — Tratar COCIMA, Avenida Graça Aranha [illegible] S/ 909. — Telefone [illegible]

CAMISA BATISADO

Lingerie nova confecção luxo com 2 cueiros. Vende-se. Informações 47-2980. (20470)

MEDICOS — RAIOS X

Vende-se um aparelho para radioscopia. Tratar á Rua Araujo Porto Alegre, 64, 2.º andar. (20478)

COMPRA-SE TUDO

Enceradeira, aspiradores mesmo com defeito máquinas motores ventiladores cristais etc. Casas completas Paga-se bem Tel. 43-2854 e 43. 7820 (18746)

COMPRO TUDO

Piano, Automovel, Geladeira, Maquina de costura e de escrever, Enceradeira, Moveis, Objetos de arte e outras coisas para montar casa. Tel. 48-0893 Sr. Mello (16706)

MAQUINA LAVAR PRATOS

Vende-se uma com pouco uso, marca "BERTHA". Ver e tratar R. Santa Luzia 305, Tel. 42-8135 CRAVEIRO. (21909)

GELADEIRAS

4, 6, 7 e 9 pés, Crosley, Chalvador, G. E., Frigidaire, Norge, Philco, Kalvinator e Monitor, novas entregas imediata. — Ver á Rua Sta. Luzia 627. Tel. 22-1144. (18970)

RÁDIO

Conserto a domicilio e compro. Orçamento gratis. — BARROS — 26-7022. (21923)

TEODOLITO

Vendem-se diversos aparelhos para engenharia, juntos ou separados, ocasião. Rua do Rosario n.º 145, sobrado (19825)

LEICA

Vende-se conjugada com telemetro mais duas Zeiss e um binoculo, juntos ou separados, ocasião. — Rosario, 145, sob. (19827)

OBRAS DE ARTE

Vendem-se em porcelana, bronze, marfim, etc., antigos e modernos, ocasião. — Rua do Rosario, 145, sob. (19831)

OCASIÃO

Vende-se duas salas de visita antigas, em otimo estado, juntas ou separadas, ocasião. — Rosario, 145, sob. (19826)

ENCICLOPEDIA

Vende-se Tesouro da Juventude, etc., e outras obras de renome mundial, ocasião juntas ou separadas. Rosario 145, sob. (19833)

MAQUINA DE ESCREVER

Vende-se de mesa ou portatil, juntos ou separados, ocasião. Rua do Rosario, 145, sob. (19829)

ELETRO — LUX

Vende-se enceradeira e aspiradores, juntos ou separados, ocasião. — Rua do Rosario, 145, sob. (19828)

COLCHA DE LINHO

Vendem-se, outras de racine, Veneza, crivo, panos de mesa, lençois de linho, etc., ocasião. — Rosario, 145, sob. (19830)

COMPRA-SE TUDO

Enceradeiras, aspiradores, mesmo com defeito máquinas, motores ventiladores, cristais, etc. Casas completas. Paga-se bem Tel.: 43-2854 e 43-7820. (19835)

ANTIGUIDADES

Vende-se grande quantidade de peças antigas e contemporaneas, juntas ou separadas, ocasião. Rosario 145, sobrado. (19832)

ESTOJO KERN

Vende-se desenho, regua de calculos, e outros aparelhos, juntos ou separados, ocasião. — Rosario, 145, sob. (19834)

MAQUINAS DE ESCREVER

Vendem-se L. C. Smith, com carro de 26" ou 66 cms., reconstruidas nos EE. UU., com toda garantia de funcionamento. Vendem-se tambem de outras marcas e carros menores. Preços modicos. Rua Ouvidor, 41, loja. (25984)

CAPAS

Para móveis estofados pianos e automóveis Tel. 32-1881

Atendo a domicilio. Tambem aos domingos (16706)

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS

Maquinas de escrever e de costura, Enceradeiras, Ventiladores, Radios e tudo que represente valor. — Atende-se a domicilio. — SR. MOISES. Tel. 43-7180. (24094)

LANCHA

Vende-se Chris-Craft Cruiser com 4 beliches, fogão, geladeira, W. C., completamente equipada. Preço de ocasião. Tel. 25-4072 ou 50-2664. (19826)

TAPETES VENDEM-SE

De particular para particular. 1 jogo de 4 tapetes chineses para quarto de dormir e 1 tapete Bechara. Ver e tratar á Rua Mexico, 51, 10.º and. Grupo 1002. (19869)

PORTAS ALMOFADAS

Vendemos de cinco almofadas, de 35 m-m de espessura, nos tamanhos: 0,60 x 2,10 e 0,70 x 2,10 metros. Acabamento perfeito. Stock permanente. Rua [illegible]

CASA DE BICICLETAS

CICLE RIO

Recebemos as famosas bicicletas "RALEIGH" de 28/1 1/3 de quadra dupla. Otima oportunidade. Temos em estoque bicicletas "HUSQUARNA" e outras marcas. Rua Domingos Ferreira, 198-A Esq. Constante Ramos. Copacabana

PERTO DO CINE "RIAN"

FARINHA DE OSSOS AUTOCLAVADA FINISSIMA PARA ADUBO CR$ 1.300,00 A TONELADA

Farinha de ossos para alimentação, mistura mineral para animais "Gado Forte". Adubos quimicos a base de salitre do Chile, cloreto potassio e fosfato d'ossos.

ENTREGAS IMEDIATAS

PEDIDOS á: FABRICA MINEIRA GESSO CIA. LIMITADA

Caixa Postal 238 — Juiz de Fóra, MINAS (19848)

FERIAS?

Em ótimo sitio, vida de fazenda ótima alimentação muito leite Casal Cr$ 100,00. Preço especial para familia. Estação Paraibuna Minas. Peça prospectos: rua S. José 76 2º sala 6 Tel 38-7283

VENDE-SE

Grande peça de prata para assados, artisticamente lavrada, pesando perto de 14 quilos. Informações pelo telefone 47-2357.

CHEGANDO AO RIO, HOSPEDE-SE NO

HOTEL 3 DE MAIO

Apartamentos com quarto de banho anexo e privativo. — Diárias com café pela manhã, a partir de Cr$ 50,00 por pessoa.

RUA MONCORVO FILHO, 40

Próximo á Estação D. Pedro II (E. F. C. B.) e á Avenida Presidente Vargas. — Telefones: 23-5944, 43-2162, 43-8341 e 43-7594.

— CAPACIDADE PARA 500 HÓSPEDES — (36380)

MARCAS E PATENTES

PAN-TECNE LTDA.

Tr. Ouvidor, 17-4 — Tel. 23-4289 — Rio

CASA E QUEDA DO CABELLO — PILOGENIO

MEDICAMENTOS que recomendam um laboratorio

SANAGRYPPE Para influenza e gripe

SANATONICO Antisifilitico e tonico

SANATOSSE Para tosses e bronquites

de Almeida Cardoso & C. AV MARECHAL FLORIANO 11-RIO

Procure nas farmacias e drogarias

CR$ 60,00

Ondulação Permanente a domicilio — toda comodidade. — Cabeleireiro ALBUQUERQUE. — Fone 28-3610. (23795)

RELOGIOS - PULSEIRAS

de ouro 18 e outras joias de alta qualidade por preços excepcionais. Atendemos a particulares e revendedores. Executamos reformas e encomendas em oficina propria. — O. LANGE, R. Gonçalves Dias 84, Sala 505. — Tel. 43-3865.

ATENÇÃO SRS. DO COMERCIO DO RIO E DO INTERIOR

Vende-se em Vassouras (cidade), cujo municipio goza de um dos melhores climas do Brasil, um estabelecimento comercial, em rua principal da cidade, sendo: o predio com 4 grandes portas de aço, grande loja, um bom estoque de ferragens, louças, material eletrico, conservas, cereais, 3 balanças, cofre, registradora moderna, armação completa, balcões, moveis, etc.

Com entrada ao lado, o predio tem confortavel casa para familia, quartos independentes para empregados, grande galpão para deposito de mercadorias e garage. — Instalado, funcionando, um moinho moderno para fubá, com capacidade para 2000 quilos diarios. — Estabelecimento sem divida, com movimento de venda satisfatorio. Venda rapida, por motivo de doença. — Facilita-se o pagamento. Ver e tratar com o proprietario ABEL JOSE' MACHADO, no mesmo estabelecimento, á Rua Caetano Furquim, 40, ou com o corretor Belmiro Cunha, na mesma rua, n.º 62. (25672)

ACENDEDORES

Isqueiros — Artigos para fumantes - Pedras - Objetos para presentes - Sortimento completo e sempre renovado, só na CHARUTARIA PARÁ OUVIDOR, 109 - TEL. 22-9104 - RIO

ROUPAS USADAS COMPRAM-SE

A DOMICILIO — PAGA-SE BEM TEL. PARA 22-4435. (20357)

DIVÓRCIO

e novo casamento no Mexico e Uruguai. Amplas informações gratis e referencias de pessoas que já terminaram seus assuntos satisfatoriamente. — Tel. 43-1122 — Quitanda 45-A, 4.º and. Sala 43.

ELIXIR DE NOGUEIRA GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE (31300)

TOSSES? BRONQUITES? VINHO CREOSOTADO

TEATRO FENIX

(Emp. V. R. Castro)

GRANDE TEMPORADA DE BAILADOS A PREÇOS REDUZIDOS

MILTON RODRIGUES apresenta:

BALLET DA JUVENTUDE

sob o patrocinio da U.N.E. e da F.A.E. — Direção artistica:

IGOR SCHWZOFF

Orquestra sob a regencia dos maestros FRANCISCO MIGNONE, MARTINEZ GRAU e ROLF KIRSCHMANN.

HOJE	DOMINGO, 13:	Terça-feira - Dia 15 — Ás 21 hs.:
Vesperal ás 16 horas "AS SILFIDES" de Chopin 1.º Movimento do Concerto Dansante de Saint-Saens "RAPSODIA HUNGARA" "A DANSA DA FITA" de Gilére "VALSAS DE ESQUINA" de Mignone.	Vesperal ás 15 horas "ESPECTRO DA ROSA" de Weber 3.º Movimento do Concerto Dansante de Saint-Saens "TAY HAH" do Ballet "PAS DE QUATRE" de Rossine. "PRIMEIRO BAILE" de Lener.	"ESPECTRE DE LA ROSE" · "SONATA AO LUAR" · "DIVERTISSIMENT"

Poltronas e Balcão Nobre: Cr$ 40,00; Balcão de Primeira: Cr$ 27,00; Balcão de Segunda: Cr$ 20,00; Galeria: Cr$ 10,00; Frizas de Platéia e Frizas: Cr$ 200,00; Camarotes de Primeira: Cr$ 136,00; Camarotes de Segunda: Cr$ 100,00 — (Sêlo á parte)

ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA

Em comemoração ao 7.º aniversario

GRANDE CONCERTO DOMINICAL

CINE REX

Domingo — Dia 13 — A's 10 hs. da manhã

Sob a regência de JOSE' SIQUEIRA e do baixo JORGE BAILLY vitorioso no concurso de solistas, que cantará peças de Haendel e Mozart. Ainda no programa: 4.ª sinfonia de Beethoven, valsa de Brahms, páginas de Berlioz, Saint-Saens e Carlos Gomes.

Camarotes: Cr$ 80,00 — Balcões e Poltronas: Cr$ 15,00

VENDEM-SE

a preços convidativos, os mais lindos artigos para presentes, gravatas, camisas, lenços e echarpes de sêda, lingerie, sêda pura para vestidos, jogos de toalhas, artigos de prata e uma infinidade de outros artigos de bom gosto. Tudo de importação direta da França, Itália e Inglaterra. Exposição permanente e venda á rua Santa Luzia, 605 - 6.º andar, sala 604 (16744)

PIANOS NOVOS

«ALBERT SCHMOLTZ»

O MELHOR INSTRUMENTO MUNDIAL

CASA MILTON

Instalada no palacete da RUA MARIZ E BARROS, N.º 920

MUSICA

TEMPORADA DO PIANISTA FIRKUSNY

Com os recitais de quinta-feira á tarde, ultimo de assinatura, no Municipal, de ontem á noite, para os associados da "Cultura Artistica", do qual ainda darei noticia critica, e com os Concertos de hoje á tarde e de segunda-feira á noite, para os dois turnos de sócios da O. S. B., sob a regencia do ilustre maestro Szenkar (Concerto n. 3, em dó menor, de Beethoven, sendo o mesmo programa a primeira audição da monumental Sétima Sinfonia de Bruckner) — está atingindo o término da sua presente série de exibições no Rio o grande pianista tcheco Rudolf Firkusny.

O parágrafo acima já sugere uma caudalosa riqueza de possibilidades pianisticas. Os milhares de ouvintes que vêm acompanhando as sucessivas apresentações de Firkusny — e ainda anteontem á tarde esgotou-se a lotação do Municipal — admiraram a amplitude do seu repertório, exteriorisado á custa de soberanos recursos interpretativos. A perfeição e o superior matizamento da técnica de Firkusny não padecem duvidas. E essas qualidades continuam postas arduamente á prova, através dos encontros com o publico que se sucedem quase todos os dias.

Não resta duvida de que um pianista do porte de Firkusny mantem-se sempre em plano alto, quer se sinta ou não na plenitude da sua capacidade psiquica ou fisica. Mas essas pequenas diferenças, tão humanas, de resto, de comportamento artistico, não passarão despercebidas entre dois recitais, ou entre duas obras de um mesmo programa. Quinta-feira, por exemplo, abrindo a audição com as 32 Variações em dó menor de Beethoven, não terá acordado na platéia a ressonância intira que essa obra verdadeiramente importante deve suscitar. Sem estabelecer comparações arbitrárias entre duas individualidades diversas, mas encarando a questão sob um angulo musical rigoroso, reporto-me ás 32 Variações gravadas em disco por Horowitz. Este, aliás uma das figuras culminantes da arte pianística contemporânea, beneficia, no caso, da vantagem de cercar naturalmente a gravação de um disco de preparativos especiais — embora a audição de Horowitz ao vivo deva impressionar-nos de certo ainda com maior intensidade do que por intermédio do disco. E assimilando a musica fixada na negra superficie luzidia, assistimos ao "fiat" artistico integral que é cada nota concorrer para a perfeição esplêndida do conjunto. Dir-se-á que essa ultima frase caracteriza um ideal clássico, já que sugere a absorção das intenções subjetivas do intérprete na transparência da correnteza sonora. E de facto as 32 Variações de Beethoven têm todas as virtudes musicais do classicismo.

Obra de alta técnica pianistica, como a fórma de Variações indica e assim constituem um dos modêlos do gênero — a expressão, e o próprio dramatismo beethoveniano, acham-se substancialmente unidos á sequência de problemas de execução instrumental. Firkusny traduziu-a com inegável interêsse, embora seja capaz de elaborá-la ainda melhor e haja a certos trechos dividido as dificuldades da mão direita pelas duas mãos.

Admirável, no entanto, decorreu a interpretação impressa á Sonata em dó maior (K. 330) de Mozart, que teve nas mãos de Firkusny extraordinário acabamento, sutilmente detalhada. Aqui atingiria de novo a sensibilidade do publico o poder expressivo das modulações de Mozart, dado, precisamente, a fixidez do seu plano tonal. Como no "Andante cantabile", por exemplo, onde há a maravilhosa alternância dos trechos em fá maior e menor, cada vez que Mozart modula êle realiza um irresistivel aprofundamento emotivo. Essa Sonata alcançou de facto uma interpretação "hors ligne".

Um grupo de obras de Chopin, onde sobressaiu o belo Noturno, op. 61, pouco executado, página de riqueza emocional complexa, compreendendo tambem dois Estudos, Mazurka e o "Scherzo" em dó sustenido menor enquadraram-se nas condições de execução magistral que habitualmente caracterizam o pianista Firkusny.

Na parte conclusiva do concerto, deu-nos o recitalista dois trechos de uma obra consagrada de Frutuoso Viana, as "Sete Miniaturas", interpretando "Canto infantil" e "Canto de negro". Essa Suite, variada sucessão de breves quadros, feita de singeleza poética e nutrindo-se de aspectos ambientais que feriram a imaginação do compositor, é um dos felizes acertos da música pianística brasileira. De certo a premência do tempo não permitiu que Firkusny a traduzisse integralmente, dando, no entanto, louvável desempenho ás duas "Miniaturas". O "Chicote do diabinho", notável composição de Villa Lobos, foi exteriorisada a seguir com esfusiante "verve" e carinhosa penetração do seu conteudo. Sucederam-se duas páginas admiráveis de Debussy — "La danse de Puck" e "La terrasse des audiences au clair de lune". E, finalmente, "Petrouchka", de Strawinsky. Os três movimentos: "Danse russe" "Chez Petrouchka" e "La semaine grasse" perfazem a Suite pianística, transcrita pelo próprio mestre russo da partitura original do "ballet". E' significativo que Strawinsky dedique a versão pianística de "Petrouchka" a Arthur Rubinstein, mas parece impossivel que alguém supere Firkusny na sua execução. Possuido pelo demônio interior do ritmo, o grande pianista tcheco manteve-se imperturbavelmente fiel no espirito de empolgante dinamismo da obra, que continua a ser hoje (o "ballet" data de 1911 e a transcrição de 1921) a inegualável bomba atômica da história da música contemporânea. Na realidade as tensões ritmicas e harmônicas são aqui elevadas ao paroxismo, resultando em uma combinação explosiva de valores e de agregados sonóros. O pianista Firkusny obteve, em consequência de mais essa "performance", coroando o seu recital, um esplêndido sucesso.

EURICO NOGUEIRA FRANÇA

A sétima Sinfonia de Bruckner — O maestro Eugene Szenkar rege hoje, ás 16 horas, no Municipal, á frente da Orquestra Sinfônica Brasileira, realiza a primeira audição da gigantesca Sétima Sinfonia de Bruckner. No mesmo programa, Firkusny interpretará o Concerto em dó menor de Beethoven. Repete-se esse concerto segunda-feira, para o segundo turno de sócios.

A estréia do grande pianista Iturbi — Está despertando sensação em nossos circulos artisticos e sociais a chegada do "virtuose" José Iturbi, pianista, regente, e figura de relevo do cinema norte-americano, que amanhã ás 16 horas, no Municipal, realiza seu recital de estréia. O pianista Iturbi é apresentado pela Associação Brasileira de Concertos (ABC) cuja séde acha-se instalada na rua México, 168, sala 501 (tel. 22-1076).

Temporada lirica — Dia 16 teremos no Municipal a estréia da Companhia Lirica, organizada pela Sociedade Artistica Brasileira para a Prefeitura Municipal, com a ópera de Wagner, "Siegfried". Jean Palmer e Set Svanholm serão os protagonistas, tendo a secundá-los o baritono Destal, no Wottan, e Marion Matthaus, na Erda.

Recital de Piano — A jovem pianista Judith Deize de Souza Parente, aluna da professora Hilda Rodrigues, e suas colegas, darão hoje, ás 16 horas, uma audição de piano no auditório da Associação Cristã dos Moços.

Concerto de órgão — Amanhã, ás 17,30, no Mosteiro de S. Bento, o organista D. Plácido de Oliveira efetua seu anunciado concerto, em comemoração ao 14º Centenário da gloriosa morte do Patriarca.

RADIO

PROGRAMAS DE HUMORISMO

No setor dos programas cuja finalidade é simplesmente a de divertir e fazer passar o tempo — o que parece ser a aspiração maxima do nosso "broadcasting" — estiveram bem servidos os radio-ouvintes da Nacional, com a ultima transmissão do programa sobre temas sertanejos de Renato Murce, que proximamente comemora seu centenario e com as irradiações que, na mesma emissora, avizinharam-se pelo horario, e pelo conteudo humoristico. O primeiro daqueles programas para fazer rir inspirou-se flagrantemente nas habituais comedias cinematográficas norte-americanas, onde se explora o caso de fantasmas, almas do outro mundo, que voltam a este planeta para operar á semelhança dos ilusionistas. Em busca de assunto, o radio copiou aqui o cinema, obtendo resultado que, no genero, não deixa de ser interessante. Registre-se aliás que essa transmissão se faz á custa de adaptações de obras literarias. Mas a identidade com filmes recentes é manifesta, deixando-nos concluir que o adaptador se influencia principalmente pelos processos empregados no cinema.

O programa de Renato Murce, a seguir, foi, como de costume, muito bem lançado atingindo a sua finalidade de divertir o publico a dramatização feliz de uma anedota caipira. E finalmente, o novo humorista do radio, Silvino Neto, entreteve o auditorio com o fabuloso tipo que forma na galeria dos irmãos da Pimpinela, esse Waldemar que é uma de suas mais novas e marcantes creações. — F. Silveira.

Uma conferencia do consul Vasco Mariz. — Hoje, ás 22 horas, através da PRA-2, no programa "Musica Viva", o consul Vasco Mariz, conhecido musicógrafo, que na Divisão Cultural do Itamaraty muito tem feito pela nossa musica, realiza uma palestra, tratando do nacionalismo musical brasileiro.

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Radio Nacional: — 14,00 — Programa Bem Bom; 15,00 — Semana Rio Elegante de Ar; 15,30 — Programa Cesar de Alencar; 18,30 — Programa com Pedro Raymundo; 18,45 — "Os Trovadores"; 19,15 — Programa com as Três Marias; 20,30 — Atire a Primeira Pedra; 21,00 — Casa da Sorte; 21,30 — Programa de Estudio; 22,00 — Gravações; 23,00 — A Noite Informa; 23,30 — Rádio Baile.

Radio Roquete Pinto — De 9 ás 9,30 horas: — Curso de Inglês em gravações; De 9,30 ás 10 horas: — Curso de Francês, pela professora Ivone Garnier; As 18,30 horas: — Filatelia e Educação; As 18,30 horas — "Desfile de Celebridades Liricas. As 19 horas — Páginas de Chopin; As 20 horas — Discoteca em sua casa; As 21,30 horas — "Brasil Musical"; As 22 horas — Concerto Sinfonico na Orquestra Sinfonica de Boston sob a direção de Serge Koussevitsky; Sinfonia nº 4, de Brahms e Sinfonia nº 2, de Sibelius.

Radio Mayrink Veiga — 18,15 — Edgar Lafourcade; 18,45 — "Clube Musical"; 18,50 — "Galho de Ortiga"; 19,05 — Xerem e De Moraes; 19,30 — Esportes; 20,00 — Murano e sua orquestra tipica argentina; 20,35 — "Eco de Espanha"; 21,00 — "Ritmos do Brasil"; 21,30 — Arnaldo Glesoni; 22,00 — "Comentários"; 22,05 — "Feira Alegre", de Osvaldo Gouveia.

Radio Tupi — 19,00 — Programa de Comerciário com os Comediantes G-3. 18,00 — Bôa noite para Você. 19,05 — França e Bicicletas. 20,00 — Leonidas Autuori, com Werther Napolitano. 20,30 — A Engeitada, novela de M. Pagnol. 21,00 — Semana em Revista, programa de Cesar de Barros Barreto. 22,30 — Clube. 23,30 — Diário Tupi. 23,35 — Rádio Baile.

Radio Tamoio — 17,30 — Recital de Cantores; — 18,10 — Misterios de São Benedito (Novela); — 18,30 — Hora da Saudade; — 18,45 — Esportes em revista; — 19,00 — Caipiradas Tamoio; — 20,00 — Seu grande Segredo (Novela); — 20,30 — Baile Aristides Silva.

Ministerio da Educação — 16,00 — Só de hoje há muitos anos. —; 16,05 — "Transmissão diretamente dos estudios do Teatro Municipal de um Concerto pela Orquestra Sinfonica Brasileira. Regente: Eugen Szenkar; — 18,00 — "Música de Camera" — 20,00 — "É fácil aprender inglês" — 20,30 — "Recital do pianista Mario Neves" — 21,00 — "Londres Informa" — 21,30 — "Comentario da Semana"; — redação do Souto de Almeida; — 22,00 — "Música Viva" — série de programa organizado pelo Grupo Música Viva; — 22,30 — "Pequeno Serão Musical".

Rádio Mauá — 16,00 — [illegible] — 17,00 — Melodias norte-americanas; 18,00 — No mundo dos esportes; 19,00 — Encantamento; 20,00 — Fôlhas Soltas; 20,05 — De Broadway para você; 20,30 — [illegible] ritmos modernos; 21,30 — Última edição do Jornal do Trabalhador; 22,00 — Música Alegre para o seu Divertimento.

Radio Clube — 13,00 — Fim de Semana; 14,30 — Caravana de ritmos; 17,00 — Um tango e uma história para você; — 18,00 — Curiosidades Cinematográficas; 18,30 — Rumbas e Congas; 20,00 — Cartas pra Quem. 21,00 — Rádio Baile A-3.

VIDA CATOLICA

CONSOLO AOS QUE SOFREM

Multiplicam-se nesta cidade e naturalmente por todo o país, as iniciativas catolicas que visam dar assistencia espiritual e tambem muitas vezes material aqueles que padecem nesta hora tão dura que alucina a humanidade.

As obras de assistencia social são sem dúvida a terapeutica adequada para esta pletora de aplicações, bem como para opôr um dique ás investidas extremistas, cujos propagandistas tudo prometem para aliciar adeptos, insuflando nos desprotegidos da sorte o espirito de revolta contra as instituições vigentes.

A essa onda nenhuma providencia mais eficaz se poderá antepor do que justamente o trabalho da Ação Social Arquidiocesana, promovendo vários planos para atender realmente ás necessidades dos desfavorecidos.

Dentre essas iniciativas, que tanto confortam aos que sofrem, cumpre destacar a que será efetuada no proximo domingo, 22, do corrente, na Fonte da Saudade: um congresso de doentes que por circunstancias várias não podem assistir ao Santo Sacrificio da missa, gosando do inefavel conforto espiritual que isso representa.

Quantos desejam participar desse congresso de tamanha expressão cristã, deverão telefonar para o Convento dos padres dos Sagrados Corações, á rua Almeida Godinho, 26, a fim de que lhes seja proporcionado a condução em automovel ou ambulancia, no "dia do recolhimento", transporte esse absolutamente gratuito, bem como a hospedagem e refeição que será oferecida.

Farão aos participantes dessa confortadora realização o cônego Helder Camara e monsenhor Henrique de Magalhães, após o que sua eminencia, o cardeal d. Jaime Camara, dará a cada enfermo, em particular, a benção do Santíssimo Sacramento.

O Congresso da Fonte da Saudade representa, pois, uma delicada homenagem aos que sofrem e, mais do que uma fórma de visita aos enfermos, recomendada pela Igreja, uma oportunidade para que minorem os seus sofrimentos assistindo á celebração da missa e recebendo a benção tão grata e consoladora do Santíssimo Sacramento.

"E' hora de voltar ás raizes. Tudo que repousa na superficie não resistirá."

Dom José Delgado

Santos de hoje — João Gualberto, Paulino Jason, Hermagoros, Fortunato, Marciana, Epifania.

Inauguração da matriz de N. S. da Consolação — Realiza-se hoje, ás 19,30 horas, a inauguração da nova igreja matriz de N. S. da Consolação e Correia, á rua Barão do Bom Retiro, 309. A solenidade comparecerão altos dignatários da Igreja, bem como os moradores da localidade. Amanhã haverá comunhão ás 6, 7 e 8 horas e missa solene ás 10, falando ao Evangelho frei Luciano Tabor, superior dos padres agostinianos. As 20 horas, com a presença do cardeal Camara será celebrado um "Te-Deum", pregando o padre Antonio Regis.

Visita pastoral á paróquia de Santa Rita — Serão realizados hoje os seguintes atos, comemorativos da visita pastoral de d. Jaime Camara á paróquia de Santa Rita: missas ás 6 e 7 horas, esta com pregação por s. emcia. e comunhão de senhoras; ás 11 horas Crisma (ultimo dia); ás 15 horas, conferência para moças e em seguida confissões, ás 19 procissão da Santa Cruz só para homens e rapazes, ás 19,30 conferencia só para homens e outra para rapazes, seguidas de confissões; ás 20,30 horas, benção do S. S. Sacramento. Amanhã será encerrada a visita pastoral.

Matriz de N. S. da Paz — Haverá hoje nessa matriz, em Ipanema, ás 7 horas, missa festiva e comunhão das Filhas de Maria e Ordem Terceira e ás 20,30 horas, novena sob o patrocinio dos engenheiros, arquitetos e artistas.

A Baía comemora o centenário de S. Bento — *Salvador, 11 (A. N.)* — Tiveram inicio, na manhã de hoje, as solenes comemorações do quatro centenário da morte de São Bento. Além dos oficios religiosos, durante o dia, á noite será realizado um concerto sinfônico com músicas de compositores beneditinos. Domingo haverá missa pontifical pelo arcebispo primaz d. Augusto Alvaro Silva.

CONCURSO NO I. B. G. E.

No dia 20, as provas para Agente de Estatistica no Estados do Sul

Estão marcadas para o proximo dia 20, domingo, as provas dos concursos para Agente Municipal de Estatistica dos Estados do Paraná, Santa Catarina e "Rio Grande do Sul, e no seguinte horario: primeiro nivel, ás 8 horas de manhã, e segundo nivel, ás 14 horas. As provas se verificarão, simultaneamente, no Distrito Federal (Sede do I. B. G. E., á Avenida Franklin Roosevel, 166), e nas cidades de Curitiba, Ponta Grossa Londrina, Florianopolis Porto União, Lajes, Porto Alegre, Passo Fundo, Santa Maria e Pelotas, devendo os candidatos inscritos comparecer ao Posto de Inscrição para receber os respectivos cartões de identificação.

TEATRO

A CONCENTRAÇÃO DO "TEATRO DO ESTUDANTE" — DEVIDO AO MAU TEMPO NÃO SERA' ACEITO O "PARQUE DA GÁVEA", CEDIDO PELO PREFEITO — UM GESTO DO SR. RICARDO JAFET — SUA CASA NA TIJUCA ABRIGARA' OS INTERPRETES-ESTUDANTES, DURANTE QUATRO SEMANAS

O "Teatro do Estudante", devido ao máu tempo, não poderá aceitar o "Parque da Gávea", que o prefeito general Mendes de Moraes gentilmente colocara á sua disposição, para sua "concentração cultural", a primeira feita no Brasil.

Tantas são as aulas, os cursos, os ensaios, que aos diretores do "T. E. B.", diante do tempo incerto, chuvoso, pareceu perigoso o periodo a ser gasto no "Parque da Cidade". Essas centenas de moços não vão se reunir para um simples divertimento, um pretexto de férias. Nada disso. Vão submeter-se a provas sérias, estudando os papeis da sua próxima temporada, que terá inicio em outubro, no Ginástico. Ao mesmo tempo, todas as manhãs há classes especiais de francês, espanhol, italiano, inglês, não se falando naquelas de ginástica, ritmo, dicção, arte de representar, arquitetura de teatro, desenho.

UM GESTO SIMPATICO DO SENHOR RICARDO JAFET

A "Concentração" devia iniciar-se hoje, quando o prefeito a inauguraria ás 16 horas. Mas como transportar para o Parque da Gávea os 600 livros, a discoteca, o piano de cauda para os concertos, o guarda roupa do "T. E. B." que vai servir aos ensaios e ser modificado para a próxima temporada, com os últimos dias chuvosos e que se prometem prolongar. Mal surgiram nos jornais as noticias da "concentração" o "Teatro do Estudante" recebeu toda uma série de oferias de residencias, sitios, casas de campo, que eram pelos seus donos colocados á sua disposição. Entre essas a das sras. Clotilde Guimarães e Antonieta Monteiro, da "União das Operárias de Jesus" oferecendo uma casa imensa, de propriedade da segunda, em Petrópolis, onde os abrigados daquela benemérita instituição costumam passar o verão. Mas se muitos dos elementos do "Teatro do Estudante" só são estudantes, outros trabalham tambem, e qualquer saida fóra do Rio implicaria na sua ausencia aos ensaios e ás conferencias, aulas. Foi quando, por intermédio da sra. general Mendonça Lima, o capitalista sr. Ricardo Jafet, num gesto de alta beleza e compreensão do espirito que norteia a obra de cultura do "Teatro do Estudante" ofereceu, para "concentração", o imenso prédio de sua propriedade á rua Desembargador Isidro, 135, o que foi logo imediatamente aceito.

O PROGRAMA DA CONCENTRAÇÃO E UM CONVITE PARA AS CONFERENCIAS

Na casa onde permanecerão dia e noite trabalhando e estudando, será proibida a entrada de estranhos, mas o "Teatro do Estudante" permitirá que para as conferencias e audições musicais, todas ás noites, ás 8,30 será permitida a entrada aqueles que se interessarem, visto que seu escopo é a educação do povo em geral. A casa do sr. Ricardo Jafet, ampla, bem ventilada, com grandes salões servirá, mais que a casa do parque da Gávea, nos fins para o qual o "Teatro do Estudante" se vai reunir; nelas tres a quatro ensaios poderão ter lugar simultaneamente.

A INAUGURAÇÃO DA CONCENTRAÇÃO

Devido ao adiamento acima narrado, a inauguração terá lugar terça-feira próxima, ás 16 horas, com a presença de altas autoridades da República, representantes de associações culturais, etc.

CONVITE AOS ELEMENTOS DO T. E. B.

A fim de tomar as últimas deliberações com respeito á concentração, todos os elementos do "T. E. B." directores, ensaiadores, assistentes cênicos, musicais, cenógrafos, professores, intérpretes, devem comparecer hoje ás 16 horas á "Casa do Estudante", á rua Santa Luzia, 305, ás 16 horas, sem falta.

"COMÉDIA"

Surgiu o sexto número dessa revista inteiramente dedicada ao teatro, sob a direção do sr. Bricio de Abreu. Material de colaboração, dos melhores. Papel e fotografias, de primeira classe. Chiquinha Gonzaga — cujo centenário de nascimento será a 17 de outubro próximo — é homenageada com um desenho do Pacheco, logo á entrada. Há um belo estudo sobre Gastão Tojeiro, de Daniel Rocha. Merece destaque especial as duas páginas com "flagrantes teatrais", vistos pelo lapis de Pernambuco. Além do que se refere ao teatro, nacional e mundial, "Comédia" exibe uma coleção bonita de figurinos e modelos parisienses, que leitores inteligentes admirarão e copiarão.

A RONDA DOS ESPETACULOS

Há tres teatros de revistas funcionando com sucesso. Teatro Recreio: "Quê é que há com teu pirú?" Atração principal: Oscarito. No João Caetano: "Mulher infernal". Atração principal: Dercy. No Carlos Gomes: "Um milhão de mulheres". Atração principal: a revista inteira.

— Há tres teatros de comédia funcionando. No Glória: "Aconteceu que sou baiano". Atração principal: Jaime Costa. No Rival: "Gostar e fechar os olhos". Atração principal: Alda Garrido. No Serrador: "Bicho do Mato". Atração principal: Eva Todor.

— E o Ginástico? Fechado por algumas semanas. Para os "Comediantes" que inaugurarão sua temporada de 1947 com "Terras sem fim", de Jorge Amado. Há justificada curiosidade em torno dessa estréia. Pela companhia, pela peça e pelo autor.

— E' Telmo Faria que nos escreve de Pôrto Alegre. Lembram-se dele, não? Um ator, dos mais jovens, do elenco Mesquitinha — para contar o sucesso da Companhia Mesquitinha na capital gaúcha. "Casas cheias, público inteligente e critica atenta".

— Italo Curcio faz parte da Companhia João Rios, ora ambulando pelo Sul do país. A carta que Italo Curcio nos escreveu faz o elogio das "troupes" que cigarreiam pelo interior, divertindo e educando platéias, indiferentes a dificuldades de viagens, ao mau trato de hoteleiros que os acham suspeitos por serem "artistes de teatro", "cômicos".

A SUPRESSÃO DOS DOIS ULTIMOS ESPETACULOS DE MARIE BELL

Com respeito á supressão das duas últimas representações extraordinárias que a companhia dramática francesa de Marie Bell devia dar no Rio, antes de sua partida para Buenos Aires, temos a publicar as seguintes informações:

"A despeito de haver apanhado um forte resfriamento no último domingo, a sra. Marie Bell, fazendo um considerável esforço, dispô-se a representar nos espetáculos de terça-feira á tarde e á noite. Ela esteve depois, durante alguns instantes numa festa de caridade no Copacabana Palace, e todos os que ali se encontravam naquele momento verificaram que, achando-se completamente afônica em consequência deste esforço, ela tinha que limitar-se a oferecer em cena, ao lado dos seus companheiros, sem nada poder declamar. Na manhã de quarta-feira, ainda afônica e febril, a sra. Marie Bell se encontrava de todo impossibilitada de aparecer no palco, ficando ainda acamada durante todo o dia.

A ilustre artista, não precipitou, nem antecipou a sua partida para Buenos Aires, e a supressão daquelas duas últimas representações foi provocada por um motivo de evidente força maior. Antes de sair do Rio, a sra. Marie Bell escreveu uma carta ao presidente da Associação Brasileira de Imprensa para lhe comunicar o seu propósito de voltar a esta capital, antes do regresso á Europa, para oferecer nesse momento as duas representações, que o seu estado de saúde a fez suprimir."

HOJE, A SEGUNDA RÉCITA POPULAR DO "BALLET DA JUVENTUDE"

Prosseguirá hoje a temporada popular do "Ballet da Juventude" com a realização de uma vesperal no teatro Fenix. Levando essa arte ao povo, Milton Rodrigues realiza um movimento de marcante sentido cultural. E o público está compreendendo o alcance dessa louvavel iniciativa, como o prova a grande afluencia á récita popular inaugural, realizada ante-ontem. Para hoje á tarde Milton Rodrigues apresentará, sob o patrocinio da União Nacional dos Estudantes e Federação Atlética de Estudantes, o seguinte programa: "As Silfides", de Chopin; 1º movimento do "Concerto Dançante", de Saint-Saens; Rapsodia Hungara, de Brahms; "A Dança da Fita", do ballet; "A Papoila Vermelha", de Gliere e "As Valsas de Esquina", de Francisco Mignone. Sob a direção artistica de Ivor Schwezoff, o coreógrafo que está fazendo a história do ballet do Brasil, atuarão os maiores bailarinos do Brasil. Entre as figuras femininas, podemos citar Berta Rosanova, Edith Pudelko, Tamara Capeler, Lerna Kay, Maria Angelica e Jacqueline Raymond. Entre os valores masculinos, Wilson Morelli, Carlos Leite, Arthur Ferreira, Adelino Palemanos, Eduardo Sucena e Denis Gray, além do grande bailarino norte-americano Halland Nathaniel Stoudonmiro.

AMANHÃ, O "BALLET" DO TEATRO DA CRIANÇA NO MUNICIPAL

Estão sendo dirigidos convites ao mundo escolar do Rio de Janeiro e ao povo carioca em geral para assistir ao bailado do Teatro da Criança, amanhã ás 10 horas da manhã, no Teatro Municipal. Patrocinada pelo general Angelo Mendes de Morais, prefeito do Distrito Federal e promovido por iniciativa do Departamento de Difusão Cultural da Secretaria Geral de Educação e Saúde, esta festa é uma homenagem á França em comemoração do 14 de julho.

Organizado e dirigido pelos professores Pierre Michailowski e Vera Grabinska, teremos, neste bailado, peças de Offenbach, Rameau, Grig, Massenet, etc., e tambem uma parte brasileira, com "Crianças Gaúchas" (folclore) e "Fantasia Brasileira" de Mignone. A entrada será franca.

JUDY CANOVA

Depois de tres dias de permanencia no Rio partiu ontem para Buenos Aires por via aérea a artista Judy Canova, que realiza uma viagem de férias.

GRAÇAS A DEUS, NINA VERCHININA FICA

O general-prefeito continua limpando o Municipal

Primeiro foram os ratos do restaurante do S. A. P. S. O prefeito-general Mendes de Morais resolveu acabá-los. Agora, num gesto que alegra todos os que consentem, por patriotismo, os donos do Municipal, sua excelencia resolveu revigorar o contrato de Nina Verchinina, como diretora-coreografia da "Escola de Baile" do Municipal. Gostaria de ver a cara de certos tipos que infestam a nossa primeira casa de espetáculos com a noticia. Agora o general tem de quanto antes mandar abrir um inquérito para saber por exemplo, entre outras coisas, como no recital da nossa grande Guiomar Novais, cerca de oito mil cruzeiros de poltronas foram "dadas" por determinados funcionários quando não tinham autoridade para isso. E mais: que história é essa de se querer submeter dançarinas a exames plásticos, o que nos dá certidão de canibais? Continue limpando o Municipal, prefeito-general. E com urgência enxote os vendilhões que o transformaram de templo em mercado. A Prefeitura precisa de economisar, não? Então coloque a "Escola Dramática", a "Escola de Baile" e a "Escola de Arte Lírica" sob o teto do Municipal. Não precisa aumentar as despesas. Dotações orçamentárias para os tres existem. E faça do Municipal, copiando o bom exemplo de outros países, um centro de cultura, dispensando a companhia e a presença de certos cavalheiros que não nos amam, porque nunca ajudaram a fazer cantores, comediantes, músicos, coreógrafos, dançarinos. Continue sua excelência usando da vassoura para essa tarefa imensa. Mas precisa tambem de muito trino raro.

PASCHOAL CARLOS MAGNO

ALTERAÇÃO DE CARGOS DE FUNCIONARIOS MUNICIPAIS

Em face da lei em vigôr, fica alterado para Cobrador Fiscal, padrão H, o cargo dos seguintes servidores: Milton Antonio Alves Cabral — Nelson Correia da Silva — Albino da Cunha Moreira — Fausto Viana Meireles — Aldo Tavares de Campos — Jason dos Santos Guida — Manoel de Moura Pereira Junior — Aurelio Braz da Cunha Soares — Augusto Ferreira Leite — Azuil Gomes Madruga — Ary Fernandes de Souza — Edilio Augusto Ramos — Edi de Lacerda — Eloy Pinto de Andrade Filho — Olivio Pinto de Carvalho, Francisco de Paula Pessoa — Hermes de Souza Teixeira — João da Silva Menezes — José Luiz Abraão José Francisco Salino — Jonas Passos Soares — João Coutinho de Oliveira — Leopoldo de Castro — Valdemar Ferreira — Sérgion Lima de Castro — Oscar Guilherme de Oliveira — Osvaldo Inácio Cardoso — Jarbas de Assis Vieira — Raul Gregorio de Castro — Rubem Gregório — Savio Frôes da Cruz — Zeuxis Soares Pereira — Adamo Bertulli — Celio de Oliveira Caldas — Humberto Arantes de Carvalho — João Ferreira Alves — Nelson Pio dos Santos — Roberto Gomes — Tacito Rocha — Aires da Silva Junior — Ernesto Gonçalves de Souza — Octavio Ribeiro Pinto — Pedro Pereira da Costa Junior — Rodolfo Masset — Paulo Moreira da Silva e José Carlos Borges Monteiro; para chefe de Secção, Padrão M, Jorge Morais Werneck — Nilton Gonçalves Caldas Barreto — Joaquim de Souza Moreira Junior — Silvio Lopes Cardoso — Noemi Santa Rosa de Miranda e Silva — Fileto Pinto Lopes — Alfredo Ginone — Maria Gabriela de Segadas Viana — Ernani Amarante Gonçalves Guimarães — Zaira Pagliaro — Antonieta Marques Vieira — Felicidade Silva — José Eugênio Rache — Aristotelina Pires Ferrão — Silvia Borges — Manoel Tuminelli — Marco Aurelio Murilo Reis — Aracy Matoso Maia de Souza — Ernesto di Raro — Felix de Carvalho Schimidt — Carlos Lessa Diniz — Mario Paranhos Fontenele — Ilca de Lemos — Maria de Lourdes Segadas Alves — Manoelita Ricardina de Oliveira Paraná — José Bento de Freitas Melo — Elmir de Melo Feijó — João Batista G. Drumond — Antonio Ferreira da Silva — Inacio Nelson de Castro — Herber Afonso de Carvalho — Francisco Alberto Correia Dutra — Antonio Bizagio — Moacir de Carvalho — Alberto Caldas — Orestes Ribeiro de Morais — Lauro Vasconcelos — Chrispim Mauricio da Fonseca — Artur Tiburcio da Costa — Wiligforte Atalirio de Matos — Edgar Alves da Graça Melo — Tomaz Moreira de Souza — Orlando Pereira Barros — Antonio Campos Cavaleirom Fernando Lobo Gomes — Otavio Monteiro Quintela — Nelson Kemp Sardeck — Camilo Coelho da Rocha — Ernesto Silva Ferreira — Manoel Furtado de Oliveira — Gilberto Lemgruber de Azevedo Lemos — Américo de Freitas — Renato de Andrade Meira — José Rimo — João Batista da Fonseca — Flavio Cavelra — Joaquim Domingues da Silva — Antonio de Souza Teixeira — Antonio Teles de Almeida Barbosa — Nestor Franco Burlamaqui e Godofredo Veloso da Silva Junior; para Controlador, padrão N, Oscar Nanioti — Silvano Armando Delanina — Heles Orberg — Cristiano Marques da Silva — José Carmo Copolequio — Vitalino da Cunha Ayala — Simão Luiz Tam — Renato Tourinho — Nilton Brasil Carmo — Nelson Duprat — Carlos Cesar Acioli Lobato — Benedito dos Santos Pádua — José de Campos Cavaleiro; para auxiliar da secção de Cobradores, padrão O, Felipe Pires Louzada — Caetano Ernesto de Araujo Seixas — Arlindo Ribeiro — Manoel Pereira Colecta Filho — Paulo Rondot Wanderley — João Ferreira da Gama e Zuleida Amaral; para o cargo de inspetor da Fazenda, padrão R, José Rache — Silvio Colares Moreira — Benildo do Osório — Pércio Ferreira de Aguiar e Leodegard Lage Salão; para auxiliar da Produção padrão R, Maria Auxiliadora Ferreira Campos, — Luiz Ernesto Dutra da Fonseca — Euripedes Campos Vaz de Melo — Alvaro da Rocha Ferreira — Maria de Lourdes Azevedo — Adalgisa de Araujo e Abelardo Gurgel de Bittencourt; para inspetor de Cassinos, padrão N, Roberto Ferreira Lage — Nicalau Rosa de Souza, para fiscal ajudante da Riqueza Movel, padrão O, Joaquim Marques da Silva — Humberto Ribeiro Viana e Abel de Morais Belo; para sub-diretor padrão P, Luiz Fernando de Morais e Francisco [illegible] de Carvalho.

HOMENAGEM A MEMÓRIA DE QUINTINO BOCAYUVA

Passando ontem mais um aniversário da morte, ocorrida em 1912 de Quintino Bocayuva, os alunos da Escola que tem o seu nome compareceram junto ao seu monumento no jardim da Rua Jardim Botanico, entoando hinos em louvor á seu patrono.

Foram cantados, entre outros o hino da República e o Nacional, em homenagem á sua memória.

Estiveram presentes jornalistas, pessoas da familia e cultores da memória de Quintino Bocayuva.

O monumento achava-se ornado de várias cestas de flores, entre as quais, uma da "Escola Quintino Bocayuva", e outra da familia do homenageado.

CINEMA

JESSE JAMES

(JESSE JAMES — 20TH CENTURY-FOX — 1939)

O traço da passagem dos irmãos Jesse e Frank James pelo oeste americano foi um cortejo de assaltos de bancos e de trens, após a guerra de Secessão, na qual, diga-se de passagem, combateram pelas forças sulistas, o que talvez seja a causa da simpatia que lhes tributaram os produtores americanos evidenciada com a realização do filme que fixa suas aventuras. Por que, não é raro ver-se no cinema americano um elogio ou uma referência simpática á causa do sul.

E' assim que não nos pode surpreender o tom com que se narram as aventuras dos bandoleiros — de Jesse, em particular, dedicando-se a Frank um segundo filme realizado mais tarde (1940) — nem o remate da obra, que, depois de relatar com tintas suaves embora, a multiplicidade de assaltos praticados pelo "James gang", homenageia a memória do James assassinado. E o epitáfio que lhe consagraram não foi o de um bandido, mas o de um verdadeiro herói.

O angulo simpático da carreira dos dois irmãos de Missouri, contudo, é tão sómente a luta contra os exploradores de terras e está salientado, todavia com relêvo que não basta para absolvê-los.

Nunnally Johnson aléou a história de sua própria autoria, com o concurso técnico de professores de História Americana. Cinematograficamente falando, é realmente valioso o "screen-play", e a direção, de que Henry King se encarregou, não o desfigurou. Mas King, evidentemente, poderia ter feito coisa muito melhor, poderia ter conferido ao filme plástica mais apurada, menos rotineira. Ainda assim, "Jesse James" é uma obra que se apoia em alguma coisa, que não padece de desconexões ou de amontoados de tolices. Um filme agradável, no gênero "western", com muitos lugares-comuns, mas um ritmo adequado, que nos leva á brutalidade quieta daquele assassinato covarde do herói, pelas costas, pois Robert e Charles Ford não se sentiam capazes de enfrentar o famoso Jesse James. E como tremiam, atirando no certo...

Morreu desta maneira Jesse Woodson James, em 3 de abril de 1882, aos 35 anos de idade. E, di-lo o epitáfio, assassinado por um covarde traidor, cujo nome não é digno de imortalizar-se na pedra fria. E' pela boca de Henry Hull que nos vêm essas palavras, e o velho ator sabe como pronunciá-las, com um vigor que se comunica áquela imagem solene dos amigos do morto á beira da sepultura. A cena é bem cuidada e a violencia brota da combinação plástica-sonora.

Jesse James foi vivido no "écran" por Tyrone Power. Má escolha, sem a menor dúvida. Protecionismo do estudio. Está mais do que visto que o ex-marido de Annabella não nos convence de que estamos diante do temivel e valente — virtude que foi o apanágio de Jesse — salteador. Quanto a Frank, este teve melhor sorte. Interpretou-o Henry Fonda, que é, sem dificuldade, o vulto dominante da pelicula. Henry Hull vem a seguir, com Donald Meek. E John Carradine, no traidor Ford, tem uma boa aparição, exigua porém. Nancy Kelly é uma heroina sem muita vibração e Randolph Scott, Jane Darwell, Brian Donlevy, J. Edward Bromberg, Slim Summerville e outros coadjuvam.

"Jesse James", cuja primeira exibição, há alguns anos, causou algum rebuliço publicitário e se deu com cópias em tecnicolor, volta-nos, hoje, em preto e branco, sendo de salientar a contribuição fotográfica de George Barnes e Howard Green. Praticamente não existe partitura, restringindo-se Louis Silvers, o diretor-musical, a inserí-la na apresentação e no término do filme.

ESTRANHA JORNADA — (Strange Journey — 20th Century-Fox — 1946) — Eis um filme que recomendo a quantos queiram avaliar a estupidez humana, e verificar até que ponto ela impera em Hollywood. Porque "Strange Journey" é de uma debilidade espantosa, parecendo até filme brasileiro de Luiz de Barros. Este individuo, no entanto, pode ficar descançado. Apesar da ameaça feroz de James Tinling, êle ainda é o pior diretor do mundo.

Mas, voltando ao filme da 20th Century-Fox — empresa que deve perder a mania de desacatar o público com realizações abaixo de qualquer comentário — estamos em face de verdadeira calamidade. E só por isso aqui registro essa coisa informe, desprezivel, saida de cérebros mal regulados. Agiram bem, entretanto, os componentes do cast, comportando-se com displicência extrema, conscientes da inutilidade de todos os esforços. O que pode ser mais do que simples comodismo. Osa Massen, Hillary Brooke, Paul Kelly, Gene Stutenroth, Fritz Leiber, Kurt Katch, Bruce Lester e Lee Patrick são as vitimas desse ultrage á arte e ao bom senso.

MONIZ VIANNA

Ary Lima, o novo supervisor da Warner — Ary Lima, gerente-geral da Warner no Brasil vem de ser promovido a supervisor desta produtora para o Brasil Argentina, Chile, Uruguai e Paraguai com séde no Rio de Janeiro. O cinematografista brasileiro, após rápida permanencia em Nova York, realizou uma viagem aos territórios sob sua jurisdição, encontrando-se agora de volta ao Rio.

EM MISSÃO DE INTERCAMBIO CULTURAL

A pintora brasileira Hilda Goltz parte, amanhã, para a Argentina e o Uruguai, onde, numa viagem de intercambio cultural entre o Brasil e estes dois países vizinhos, pretende realizar uma exposição de pintura e ceramica artistica. A festejada artista reuniu em três anos de trabalho uma grande mostra de arte, com que, de certo, alcançará novos triunfos na sua carreira. Nas duas exposições já aqui realizadas, apresentou, belas paisagens, cenas tipicas do sul e lindos quadros de flores.

Buenos Aires e Montevidéo a conhecerão como pintora e decoradora. Hilda Goltz leva, além de uma bagagem de 50 telas a óleo, uma coleção de ceramicas artisticas de aprimorado gosto.

OS CABELEIREIROS PROTESTARAM CONTRA A "INFAMIA"

Changai, 11 (U. P.) — A velha frase de que todo o homem leva um "Don Juan" dormindo no coração, foi alvo de um desmentido por parte dos cabeleireiros chineses. Sim, senhor! Os figaros amarelos não querem passar por conquistadores.

Uma demonstração nesse sentido foi verificada ontem á noite, nesta cidade, quando uma turba enfurecida de dois mil penteadores, de olhos oblíquos e tez amarela, quizeram linchar um comediante que representava o papel de cabeleireiro e, pretendia seduzir a amante de um milionário, em um filme chinês. O pior é que a turba impediu a continuação do espetáculo. O ator (que fazia o papel de cabeleireiro), e a estreia (a concubina), puderam escapar por uma porta falsa do salão de projeção.

Os amotinados já solicitaram que seja eliminada a cena ofensiva que, consideram constituir uma "difamação e um insulto á nobre profissão dos barbeiros chineses".

ESTUDOS DE GASTROENTEROLOGIA NA SANTA CASA

Na Sessão de Gastroenterologia, do Serviço do professor W. Berardinelli, na 20.ª Enfermaria da Santa Casa, realisam-se na semana entrante as seguintes atividades de ensino de patologia digestiva:

Segunda-feira ás 14,30 horas — Pelo Dr. Candido de Oliveira — Sessão de Interpretação anatomo-patologica, com projeções.

Terça-feira, ás 14,30 horas, pelo Dr. J. C. Vinhais — Sessão de Indicações e conduta cirurgica em gastroenterologia.

Quinta-feira, ás 10 horas, pelo Dr. Ulisses Fabiano — Alergia Digestiva, e ás 14,30 horas, pelo Dr. Vitor Rosa — Interpretação radiologica em aparelho digestivo (com projeções).

CARTAZ DE HOJE:

NOS CINEMAS

CINELANDIA

Capitolio — Sessões passatempo, Jornais e variedades
Império — Tentação
Metro-Passeio — A dama no lago
Odeon — Dominadora de homens
Palácio — Sua alteza a secretaria
Pathé — Sonho de la bohême
Plaza — Interludio
Rex — Estranha jornada
Vitoria — Eu e o sr. Satan

CENTRO

Centenário — Rouxinol mentiroso
Cineac — Arqueiro verde, Jornais e Variedades
Colonial — A morta viva
D Pedro — Sensações de 1945
Eldorado — Paixão em jogo
Floriano — Paixão dos fortes
Guarani — Noite nupcial
Ideal — Vence a coragem
Iris — Os 39 degraus
Lapa — Brasil
Mem de Sá — Este mundo é um pandeiro
Metropole — Espelho d'alma
Moderno — Legião de herois
Olimpia — Um rival nas alturas
Parisiense — Interludio
Popular — Tempera de aço
Primor — Este mundo é um pandeiro
Republica — Este mundo é um pandeiro
Rio Branco — Quando homens são homens
São José — Era seu destino

BAIRROS - SUBÚRBIOS

Alpha — Coração de pedra
America — Eu e o snr. Satan
Americano — Despertar do mundo
Apolo — O despertar do mundo
Astoria — Interludio
Avenida — 13, rua Madeleine
Bandeira — "O espelho d'alma
Beija-Flor — Vence a coragem
Bento Ribeiro — Um amor em cada vida
Braz de Pina — Três desconhecidos
Carioca — Sua alteza a secretária
Catumbi — O primo Basilio
Cavalcanti — Os miseraveis
Coliseu — Silencio nas trevas
Edison — 13, rua Madeleine
Estácio — Tarzan e a mulher Leopardo
Floresta — Malvada
Fluminense — Luz que se apaga
Gloria — Amar foi minha ruina
Grajaú — Paixão em jogo
Guanabara — Precisam-se maridos
Haddock-Lobo — A dalia azul
Ipanema — Acordes do coração
Irajá — Seu unico pecado
Jovial — Capitão Furia
Maracanã — Longe dos olhos
Mascote — Este mundo é um pandeiro
Madureira — Paixão dos fortes
Meier — O brasileiro João de Souza
Metro-Copacabana — A dama no lago
Metro-Tijuca — A dama no lago
Modelo — Anjo diabólico
Moderno — Rouxinol mentiroso
Monte Castelo — Sua alteza a secretária
Nacional — Almas em suplicio
Olinda — Interludio
Oriente — Uma noite em Casablanca
Palácio-Vitoria — O pirata dansarino
Paraiso — A hipocrita
Penha — Santa
Piedade — Margie
Pirajá — Capitão Furia
Politeama — Margie
Progresso — Os super homens
Quintino — Este mundo é um pandeiro
Ramos — José do Telhado
Realengo — Quando os destinos se cruzam
Rian — Sua alteza a secretaria
Ridan — Este mundo é um pandeiro
Ritz — Interludio
Rosário — Um rapaz do outro mundo
Roxy — Eu e o snr. Satan
Santa Cecilia — Gilda
Santa Cruz — Até á vista querida
Santa Helena — Quando fala o coração
São Cristovão — Longe dos olhos
S. Luiz — Eu e o snr. Satan
Star — Interludio
Tijuca — O grande segredo
Todos os Santos — Um passo alem da vida
Trindade — Este mundo é um pandeiro
Vaz-Lobo — Amok
Velo — Eram irmãs
Vila Isabel — Precisam-se maridos

GOVERNADOR

Itamar — Beije-me doutor
Jardim — Fantasia de amor

NITERÓI

Eden — Rainha do tropico
Icarai — Eram irmãs
Imperial — Justiça tardia
Odeon — Tormento
Rio Branco — O estranho

CAXIAS

Caxias — Beijos roubados

PETRÓPOLIS

Capitolio — No limiar da glória
D. Pedro — Justiça tardia
Itaipava — O fantasma vingador
Petrópolis — Rosangela
Santa Tereza — Amar foi minha ruina

TEATROS

João Caetano — Mulher infernal
Regina — Elisabeth de Inglaterra
Rival — Gostar... e fechar os olhos
Ginástico — Deusa de todos nós
Glória — Aconteceu que eu sou baiano
Recreio — Que que há com o teu perú
Serrador — Bicho do mato

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas · Av. Gomes Freire, 81/83.

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração -- Av. Gomes Freire, 81/83.

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 12 DE JULHO DE 1947

N. 16.161
Ano XLVII

HAVERÁ CRISE NOS ESTADOS UNIDOS?

Nenhuma questão preocupa atualmente os homens de negócios do mundo inteiro mais do que a de saber se os Estados Unidos se acham ou não nas vésperas de uma grave crise econômica. De fato, até agora se tem renovado o fenômeno de, cêrca de dois anos após o fim das grandes guerras, se apresentarem sérias dificuldades econômicas: queda súbita dos preços, em conseqüência de um desequilíbrio entre a produção e o consumo, causando desemprêgo e falências.

Depois da primeira grande guerra mundial, êste cataclismo da conjuntura de guerra produziu-se em julho de 1920, ou seja apenas vinte meses depois do armistício. A crise foi de pouca duração; já no fim do ano seguinte os negócios começaram a reanimar-se, e em 1922 iniciou-se aquêle brilhante período de prosperidade que foi acentuando-se quase sem interrupção até o "craque" de Wall Street, em outubro de 1929. Não obstante, o recuo de 1920/21 foi muito violento, em particular nos mercados de matérias-primas e em relação à indústria, ainda nova, de automóveis.

A lembrança dêsses acontecimentos ficou tão viva nos Estados Unidos que poucas pessoas acreditam que a evolução poderia ser completamente diferente desta vez, quer dizer: que seria possível evitar uma estagnação dos negócios depois de tantos anos de expansão industrial e inflação monetária. Pode-se afirmar, desde já, que os pessimistas que predizeram um terrível acréscimo do desemprêgo imediatamente depois do fim da guerra, tiveram desmentidos os seus prognósticos. Não há nos Estados Unidos 15 milhões de desempregados, como auguravam as Cassandras, mas apenas dois milhões e meio, número pequeno em comparação com os 8-10 milhões de pessoas sem trabalho, verificados durante toda a década de antes da guerra.

E' verdade que êsses resultados econômicos, provêm precisamente do clima político desfavorável, que não permite uma desmobilização rápida e completa. O número das pessoas ocupadas nas fôrças armadas e na indústria de armamentos é muito mais elevado que antes da guerra, o que tem naturalmente repercussão considerável sôbre o mercado do trabalho. Por outro lado, o enorme acréscimo das exportações — em grande parte a crédito, com empréstimos governamentais — dá trabalho a vários milhões de pessoas. O terceiro setor da produção adicional, a construção de imóveis, ainda não atingiu o seu máximo, porém já no comêço dêste ano o índice de construções para habitação foi três vêzes mais elevado que antes da guerra.

Baseando-se nesses três fatôres — defesa nacional, exportação, construções residenciais — predomina agora a esperança de que o recuo econômico será em todo caso muito menos agudo do que o verificado após a primeira guerra mundial, e talvez mesmo seja êle tão suave que, sendo registrado apenas pelos sismógrafos dos economistas, passe despercebido do grande público como verdadeira crise. A êsse respeito são características as declarações feitas no mês passado por um dos mais competentes observadores da conjuntura, o sr. Leon H. Keyserling, vice-presidente do Council of Economic Advisers, órgão que serve como estado-maior econômico do presidente Truman.

A definição usual de um recuo, explica o sr. Keyserling, consiste numa redução da produção de 5-10% e de um desemprêgo até 5-6 milhões de desempregados. "A maioria deveria concordar", diz o mesmo economista, "em que, se o recuo se der, há de ser mais curto e mais suave do que o que teve início no segundo ano depois da primeira guerra mundial, e que, em seguida, virão alguns anos de alta prosperidade."

Podemos acrescentar que uma das maiores autoridades científicas nesta matéria, o professor Haberler, da Universidade de Harvard — atualmente no Brasil — chegou a conclusões semelhantes numa conferência recentemente proferida no Rio de Janeiro. O sr. Haberler é de opinião que a necessidade de acumular os estoques usuais, esgotados durante a guerra, é uma das principais razões que tornam improvável uma depressão grave e de longa duração em futuro próximo.

Outra questão é saber se, em futuro mais afastado, se produzirão crises gravíssimas, comparáveis àquela que principiou em 1929. Os prognósticos a respeito são menos uniformes e menos otimistas. Poucos são os teóricos e práticos inclinados a crer que os fenômenos cíclicos da conjuntura econômica — alternância de períodos de prosperidade e depressão — que se manifestavam com grande regularidade desde as guerras napoleônicas — tenham desaparecido definitivamente.

"E' muito significativo", diz o sr. Keyserling, "o fato de uma grande maioria pensar que, sem mudanças substanciais nas atitudes do público e na prática econômica, a nova prosperidade será seguida, dentro de três a dez anos, por uma depressão talvez mais extensa do que a que se iniciou em 1929 — tal como a segunda guerra mundial foi mais extensa que a primeira." Tais predissões de uma crise nos anos de cinqüenta, com mais de 20 milhões de desempregados e uma queda vertical da renda nacional, não provêm, segundo o consultor do presidente Truman, de um pessimismo injustificável ou de supersti-ções de que a história se repete sempre: são opiniões com base mais sólida, pois as causas das crises anteriores podem novamente apresentar-se dentro de poucos anos.

Existem, todavia, possibilidades de evitar ou, pelo menos, de mitigar uma grave crise na próxima década? As sugestões feitas pelo sr. Keyserling ficam nas generalidades, limitando-se virtualmente a conselhos de ordem psicológica: boa cooperação entre empregadores e empregados, entre o govêrno e as emprêsas particulares, informação da opinião pública, etc. São, no fundo, os mesmos princípios já aplicados há vinte anos, na "Era Nova" dos presidentes Coolidge e Hoover, antes do colapso de 1929. Mas, felizmente, ainda há tempo para elaborar métodos mais concretos e talvez mais eficazes para evitar nova catástrofe.

ENTENDIMENTOS POLÍTICOS EXAMINADOS NO CATETE

Parece à margem a idéia de uma reforma da Constituição

Resguardada pelo maior sigilo, realizou-se á tarde de ontem no Palácio do Catete uma reunião cujos objetivos se integram na fase atual de novos entendimentos entre o governo e a U.D.N.

Ali estiveram juntos, num encontro adrede fixado, o lider da maioria, sr. Cirilo Junior, e o da minoria, sr. Prado Kelly, que examinaram com o general Dutra a situação politica do país no que esta recomenda e possibilita a cooperação das correntes majoritária e minoritária.

Os presidentes da U.D.N. e do P.S.D., srs. José Americo e Nereu Ramos, tambem ontem se deviam reunir no Palácio do Catete. Essa reunião deixou, porém, de se realizar por não estarem ainda completas as conversações, como base preliminar para o novo encontro combinado com o presidente da Republica.

Ao que nos disseram, não se cogita, agora, de nenhuma reforma da Constituição, no sentido de permitir a cassação dos mandatos comunistas. A idéia não passou de sugestão visando a solução do caso que se abriu com a cassação do registo do P. C. B. pelo Tribunal Eleitoral.

Em virtude, porém, das dificuldades encontradas tanto de ordem de técnica juridica como de coerência politica a sugestão parece não ter sido aceita.

O MANDADO DE SEGURANÇA REQUERIDO PELO P.C.B. CONTRA ATO DO MINISTRO DA JUSTIÇA

Remetidos os autos ao Tribunal de Recursos

O Partido Comunista do Brasil impetrou ao Supremo Tribunal Federal mandado de segurança contra ato emanado do ministro da Justiça, que, segundo seu entender, violou direito liquido e certo do suplicante.

Alegou, na inicial, que havia feito registro regular. Em 7 de maio do corrente ano, o Superior Tribunal Eleitoral mandou cassar esse registro, mas o ato não foi publicado no "Diario Oficial". O suplicante interpôs recurso de tal decisão, para o Supremo Tribunal Federal, com fundamento no art. 120, da Constituição Federal de 1946. O ministro da Justiça, ao ter conhecimento da decisão do Superior Tribunal Eleitoral, ordenou á policia que ocupasse todas as sédes do partido, em todo o território nacional, removendo, tambem, o material que necessitavam para funcionar. Violou, em seu entender, o art. 141, parágrafos 12, 13 e 16, da Constituição. Acha o requerente que o primeiro direito violado foi o de associação. O ministro da Justiça alegou que havia apenas mandado cumprir a decisão do Tribunal Eleitoral, mas o partido alega que era a esse próprio Tribunal que cumpria mandar executar o seu "veredictum" e não ao Executivo. O registro, que foi cancelado [illegible] registro, foi a vida politica e não civil pois somente uma sentença passada em julgado poderia dar [illegible].

O mandado foi distribuido ao ministro Hahnemann Guimarães, que solicitou informações do ministro da Justiça. Este, ao esclarecer o Supremo, alegou que era o Tribunal de Recursos o competente para tomar conhecimento da hipótese. O relator, então, em consequencia, mandou que o processo fosse remetido àquele Tribunal.

A SESSÃO DA CAMARA MUNICIPAL

A Câmara Municipal, iniciando os seus trabalhos de ontem, aprovou um requerimento firmado pelos srs. Breno da Silveira, Carlos Lacerda e outros vereadores, sugerindo ao chefe de Polícia, por intermédio do secretário de Segurança da Prefeitura, a instalação de um posto policial na Barra da Tijuca. Foi aprovado, a seguir, outro requerimento, de que é primeiro signatário o sr. Water Barbosa, solicitando ao prefeito as seguintes informações: a) — se os médicos recém-nomeados pelo sr. Hildebrando de Góes o foram em caráter efetivo; b) — se foram submetidos a concurso prévio; c) — em que letra e padrão foram classificados; d) — se foram nomeados, preterindo direitos já adquiridos por outros médicos que continuam servindo à Prefeitura na qualidade de extranumerários.

Depois de falarem os srs. Otávio Brandão, que tratou do problema das residências proletárias, e Alvaro Dias, obteve aprovação o último requerimento do expediente, firmado pelo segundo, solicitando providências ao prefeito, no sentido de ser suspenso o aterro da Lagoa Rodrigo de Freitas, no trecho compreendido entre a Fonte da Saudade e o Clube de Regatas do Flamengo. Esse aterro está sendo realizado com detritos de lixo em putrefação.

Lembrando o transcurso do trigésimo-quinto aniversário da morte de Quintino Bocaiuva, o sr. Leite de Castro propôs a inserção em ata de um voto de saúdade e homenagem à memória do mesmo.

Aprovado um voto de louvor à Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, os srs. Tito Livio e Leite de Castro abordaram longamente o problema do tráfego.

A senhorita Arcelina Mochel referiu-se a memoriais recebidos, de centenas de donas de casa, a respeito da carestia da vida.

Pela senhorita Lígia Bastos, foram apresentadas sugestões referentes à questão da lei orgânica do Distrito Federal.

No fim do expediente, foi transcrito em ata um telegrama de trabalhadores da ilha do Viana, protestando contra a demissão em massa de operários, sob a alegação de que vai escasseando o trabalho.

Iniciado o periodo do expediente, aprovou-se, em terceira discussão, com emenda e dispensa de impressão para a redação final, o projeto de resolução número 6, que concede aposentadoria ao diretor geral da Secretaria da Câmara.

Por proposta do sr. Amarílio Vasconcelos, que apresentou um substitutivo a imprimir, foi adiada a terceira discussão do projeto número 8, sôbre a regularização da situação dos funcionários.

Aprovada a indicação 110, que sugere ao prefeito seja dado a uma rua da ilha do Governador o nome de Artur Magiole, ocupou a tribuna o sr. Campos da Paz, que falou da situação politica do país, reclamando o entendimento de todos e defendendo o seu partido da acusação de intransigencia para com os elementos de outras correntes politicas.

EMPOSSADO O VICE-GOVERNADOR DO PARÁ

Belém, 11 (Asp.) — A Assembléia Legislativa elegeu vice-governador do Estado o sr. Teixeira Queiros que ontem mesmo tomou posse.

DUZENTAS ESCOLAS FECHADAS NO AMAZONAS

Manaus, 11 — (Asp) — Enquanto na constituinte se votam emendas de aumento de despesas, o diretor de educação acaba de fazer uma declaração verdadeiramente estarrecente, afirmando que, por falta de verba, estão fechadas duzentas escolas, e nas demais a falta de tudo transforma as escolas em verdadeiras chocadeiras de analfabetos.

O REGIMENTO DA CÂMARA DOS DEPUTADOS

E AS VÍTIMAS DO TORPEDEAMENTO DOS NAVIOS BRASILEIROS

Na sessão de ontem da Camara dos Deputados, depois das retificações á ata, das ultimas a serem feitas da tribuna, pois, segundo o novo regimento, estas serão por escrito, houve acalorado debate politico.

A mudança de partido, feita pelo sr. Altamirando Requião, deu motivo a uma lavagem de roupa suja.

O sr. Aluisio de Castro disse que regressou da Bahia, acabrunhado com o fato. Depois de umas palavras de condolências, entrou firme na acusação, afirmando que o sr. Altamirando chegou aqui com planos de grandeza. Queria ser qualquer coisa: 1.º secretário, 2.º secretário, presidente da Comissão de Educação e, finalmente, acabou como 2.º vice-presidente. E isto só conseguiu, graças ao espirito de sacrificio de seus colegas, que estavam procurando amparo, depois da derrota, que o partido experimentou nas eleições daquele Estado.

O sr. Altamirando respondeu, dizendo que só aceitou o cargo de 2.º vice-presidente para evitar a vergonha de não haver Mesa completa. O lider lhe comunicara que ninguem queria tal cargo.

Terminou, lançando um repto ao sr. Aluisio, que, por sua vez, estava respondendo ao repto que o sr. Altamirando lançara ao senador Pinto Aleixo, chefe da seção bahiana do P.S.D. O sr. Aluisio afirmara que jamais quereria trazer ás costas o cartaz de 2.º vice-presidente. Mas, êste titular reptou o colega, a fim de que — disse — fique sabendo que há de encontrar soldados, esteja onde estiver, como Henrique IV. E que, em toda parte, seu colega verá o seu panache blanc, invariavelmente no caminho da honra e do dever.

O Regimento Interno

Entrou em discussão o Regimento Interno, levando á tribuna os srs. Barreto Pinto, Acurcio Torres, Paulo Sarasate, Café Filho, Daniel Farezco, Soares Filho e Rui Almeida, para tratar de inumeras questões de ordem. Foram apresentados, retirados, modificados, emendados vários requerimentos para, no final, por meio de uma certa mistura, entre as sugestões apresentadas pelos srs. Acurcio Torres, Paulo Sarasate e Barreto Pinto, ficar encerrada a discussão do substitutivo da Comissão Especial do Regimento, bem como das emendas da Comissão Executiva, salvo os destaques, que poderão ser apresentados até ás 14 horas da próxima segunda-feira, quando se iniciará a votação única do projeto.

O art. 20 do Regimento em apreciação admite que os grupos independentes indiquem representantes para as Comissões, vindo tal dispositivo satisfazer elementos de diversos partidos, que se acham na situação, como se sua dizer, da "noite de São Pedro", nem cá, nem lá.

As vítimas dos torpedeamentos de navios

Em virtude de urgência foi discutido o projeto que determina o seguinte: "As contas bancárias, abertas a partir da vigência desta lei, por súditos dos países contra os quais o Brasil esteve empenhado em guerra, ficam livres de quaisquer restrições, impostas á sua plena disponibilidade, por efeito da legislação que regula as indenizações, devidas por aquelas potências".

Antes, no expediente havia sido lido um apêlo veemente e angustioso de pais, viuva, filhos e irmãos das vitimas dos torpedeamentos de navios brasileiros durante a guerra, dirigido aos representantes da Nação, para que estes não consentissem no andamento do projeto, liberando os bens dos suditos do Eixo, com a consequente postergação de parte do decreto-lei numero 4.166, de 1942, que ampara essas vitimas, com 50% das indenizações de guerra.

O primeiro orador, sr. Nelson Carneiro, fez uma severa critica ao govêrno por não ter ainda providenciado sobre o pagamento das pensões devidas aos herdeiros dessas vitimas. Atacou tambem a Comissão de Reparações, que é a responsavel por essa situação e propôs a sua extinção, sendo ouvidos apartes que esclareceram o plenário quanto ao atraso no andamento de providências a respeito, devendo-se isso á falta de informações solicitadas pela Comissão de Finanças.

Falaram ainda sobre o mesmo assunto os srs. Antonio Feliciano, Manuel Vitor e Rui Almeida, ficando o projeto com a discussão encerrada, ao ser suspensa a sessão, que teve o tempo prorrogado até ás 18,45.

As galerias e tribunas, cheias de assistentes, na maioria senhoras de vestes pretas, aplaudiram o primeiro orador.

Projetos

O sr. Heribaldo Vieira apresentou projeto reformando a lei de herança jacente, no sentido de que os bens arrecadados sejam vendidos em hasta publica, aforados ou liquidados, a funcionários publicos.

Foram julgados objeto de deliberação os projetos seguintes: do sr. Licurgo Leite, autorizando a extensão da linha telegráfica nacional de Ibiá a João Pinheiro, no Estado de Minas Gerais; do sr. Osvaldo Pacheco, reformando o decreto-lei n. 9.218, de 1.º de março de 1946, que instituiu a Fundação da Casa Popular; e do sr. Pedroso Junior, concedendo auxilio especial á Santa Casa da Misericórdia de Mogi-Mirim, no Estado de São Paulo.

E aprovadas as redações finais dos projetos: n. 47, dispondo sobre a escrituração fiscal da importação de papel; n. 73, autorizando a abrir, pelo Ministério das Relações Exteriores, o crédito especial de Cr$ 364.734,11, destinado ao pagamento da contribuição do Brasil para a União Panamericana; n. 85, concedendo a Benjamin de Oliveira a pensão mensal de Cr$ 1.000,00; n. 91, abrindo, pelo Ministério da Viação, o crédito suplementar de Cr$ 12.000.000,00, para atender ás obras do Departamento Nacional de Obras e Saneamento da Baixada Fluminense; n. 209, dispondo sobre a administração dos Territórios; n. 216, abrindo, pelo Ministério da Fazenda, o crédito de Cr$ ...... 6.997.432,76, para atender a pagamento em virtude de sentenças judiciárias; n. 270, aplicando o decreto-lei n. 8.922, de 26 de janeiro de 1947, aos atuais institutos das disciplinas dos ensinos fundamental e complementar das Escolas de Aeronáuticas e Naval; n. 102, concedendo isenção de direitos de importação e demais taxas aduaneiras para uma caixa com peso de 190 quilos, consignada a monsenhor José Maria Martins Alves Rocha; número 351, autorizando o Poder Executivo a abrir, pelo Ministério das Relações Exteriores, o crédito suplementar de Cr$ 30.000,00, á verba que especifica; n. 302, abrindo, pelo Ministério da Viação, o crédito especial de Cr$ 6.584.047,80, para pagamento a concessionários de portos; n. 308, abrindo, ainda, o crédito suplementar de Cr$ 180.000,00, para pagar ajuda de custo a membros da Câmara dos Deputados; n. 319, reorganizando o Tribunal de Contas da União, em face da Constituição de 1946.

A MESA DA ASSEMBLEIA ALAGOANA

Maceió, 11 (Asp.) — Estiveram reunidas as bancadas do PSD e do PTB, que assentaram eleger a seguinte mesa para a Assembléia: presidente — Evilasio Torres, vice-presidente, Miguel Torres; segundo vice-presidente — udenista Carlos Gomes; primeiro secretário, pessedista João Climaco Silva; segundo secretário trabalhista José Sarmento.

CASSADO O MANDATO DE UM DEPUTADO

Belém, 11 (Asp.) — A Assembléia, por 23 votos contra 14, cassou o mandato do deputado Augusto Corrêa.

REFORMA DA CONSTITUIÇÃO PARA CASSAR OS MANDATOS

Fala na Câmara dos Deputados o sr. João Mendes

O orador do expediente de ontem na Camara dos Deputados foi o sr. João Mendes. Começou declarando que a atitude que vem assumindo, desde a Assembléia Constituinte, o obriga a enfrentar a questão da cassação dos mandatos dos deputados comunistas, não se limitando ao simbolismo de levantar-se ou ficar sentado, para com êste simples gesto, manifestar-se a favor ou contra medida de tamanha importancia.

Faz, em seguida, o confronto entre a sua atitude de combate decisivo e irrestrito ao partido de Stalin e ao seu parecer contrário á cassação do mandato dos deputados comunistas, fora dos casos previstos em lei.

Sempre seguiu na vida pelo caminho das convicções democráticas. Bate-se contra as correntes que, miraculosamente, transformam a escravidão real em liberdade ideológica. Mas, não ultrapassa, nesta luta, os limites que a consciência lhe aponta; não recusa os argumentos, porque a verdade se mostra; não recalca as razões, porque o direito se impõe. Não teme que o julguem incoerente. Não se acovarda ante a insensatez julgadora.

Diz, em seguida, que o esforço hercúleo dos comunistas, a loquacidade, a demagogia, a agressão, a intolerancia, o mais desabrido desrespeito ás altas autoridades do país — tudo isso, não consegue suprir o seu desaparelhamento para o desempenho das funções parlamentares. O declínio do comunismo, na vida politica brasileira, se constata pelo confronto, entre as eleições de 2 de dezembro de 1945 e 19 de janeiro de 1947.

Pergunta, então, o sr. João Mendes: "Que providencias de ordem legislativa, de alcance prático, tomaram esses representantes em favor do povo? Que projetos apresentaram de sentido objetivo e já convertido em lei, tendentes, se não a resolver, pelo menos, a melhorar a situação de desajustamento, em que vive a nossa gente, inclusive mais de meio milhão de eleitores, que lhes deram o voto? Respondam os Anais do Poder Legislativo."

Recordou a frase do lider da Esquerda Democrática, em sessão de 25 de junho: "Não há partido comunista que se aguente com a atuação de vv. exas." Afirmou o orador achar-se ai contida uma das maiores verdades já proferidas nesta legislatura.

Alude a atitude do senador Carlos Prestes, de tomar o partido da Russia, no caso de uma guerra entre o Brasil e a União Soviética, e á que o orador tomou na Assembléia Constituinte, a respeito dessa declaração infeliz, que teve ocasião de reprovar formalmente, lendo o [illegible] então, apresentou na referida Assembléia.

Estuda os casos de perda de mandatos em face da Constituição, ficando em meio do seu discurso, por haver terminado o tempo. Pediu inscrição para a próxima segunda-feira, quando encerrará as suas considerações.

Mas, levado por apartes, o sr. João Mendes antecipou o seu ponto de vista, no sentido de ser reformada a Constituição para que se possa fazer a cassação dos mandatos.

ELEITO O VICE-GOVERNADOR ALAGOANO

Maceió, 11 (Asp.) — Em sessão extraordinária, a Assembléia Legislativa elegeu vice-governador do Estado o comerciante Adauto Viana, membro da Comissão Executiva do PSD. Obteve o mesmo 23 votos pessedistas e trabalhistas. Os comunistas votaram no deputado pessedista Baltazar Mendonça, enquanto a U. D. N. se absteve de tomar parte no ato, alegando a inconstitucionalidade da eleição. Dentro de 10 dias, o vice-governador tomará posse.

O PSD RECUOU Á ULTIMA HORA

Recife, 11 (Asp.) — O PSD recuou na votação das emendas parlamentaristas à Constituição, tendo apenas votado a favor os deputados Oswaldo de Lima, Paulo Germano, Luiz Magalhães e poucos outros. O sr. Agamenon Magalhães teria telegrafado á ultima hora aconselhando essa atitude aos seus correligionários.

NAS COMISSÕES DA CAMARA DOS DEPUTADOS

Na reunião de ontem da Comissão de Constituição e Justiça, o sr. Vieira de Melo apresentou a redação do que foi aprovado na sessão extraordinaria de segunda-feira, convocada para o debate e votação do requerimento 288, em que era pedido o pronunciamento da Camara sobre a consulta do Partido Social Democratico á Justiça Eleitoral a respeito dos mandatos parlamentares dos comunistas.

"A Comissão de Constituição e Justiça — expõe a redação final — apreciando em obediência a determinação do plenario o requerimento n.º 288, de 1947, de autoria do deputado Mauricio Grabois e outros, resolveu, por maioria de votos, opinar no sentido de sua rejeição, já que não encerra materia sobre a qual déva a Camara deliberar, já por lhe parecer inoportuno o pronunciamento desta Casa do Poder Legislativo a respeito da competência para declarar a extinção de mandatos parlamentares".

A referida redação foi subscrita por todos os membros presentes da Comissão, inclusive o seu presidente, sr. Agamemnon Magalhães, que a assinou com restrições, de acordo com o voto em separado que emitiu na qualidade de relator do requerimento n.º 288.

A Comissão assinou ainda, outra redação final procedida tambem pelo sr. Vieira de Melo — de acordo com as emendas aprovadas ao projeto da Camara de Lei Organica do Distrito Federal.

Duas das principais inovações, oriundas das emendas, foram o restabelecimento da faculdade da Camara Municipal examinar os vetos do prefeito e a ampliação de dois para quatro anos das legislaturas dessa Camara.

O sr. Graco Cardoso deu parecer, que foi aprovado, sobre a proposta que concede anistia aos eleitores que deixaram de votar no pleito de 19 de janeiro do corrente ano, compreendidos nessa providência os mesários designados para os respectivos serviços eleitorais, e igualmente faltosos.

O relator concluiu o seu parecer opinando que o projeto parece [illegible] juridica extremamente complexa do que resolver uma questão de facto. E a êsse pensamento, de vez que não se pode retirar do problema a sua flagrante realidade, subordina o seu voto, aprovando o alvitre contido no projeto, "pela necessidade de [illegible] de ordem moral, a bem do prestigio do regime representativo popular". Sugere, a proposito, o sr. Graco Cardoso que, aplicadas a dois milhões de eleitores, as penalidades cabíveis seriam, de todo em todo, inanes por inexequíveis.

NA COMISSAO DE DIPLOMACIA E TRATADOS

O sr. João Henrique, presidente da Comissão de Diplomacia e Tratados, examinando a mensagem do govêrno em que é proposta nova estruturação da carreira de diplomata, opinou favoravelmente á mesma, introduzindo-lhe, porém, algumas modificações. Assim a supressão radical da padronização, mediante letras, do Quadro Permanente do Ministério das Relações Exteriores.

A esse respeito, manifestou o relator ser de inteira justiça proceder-se com relação aos cargos da carreira diplomatica como se procede com referência as classes armadas, não os fazendo corresponder a classificações por letras. Tal padronização constitue constrangimento para os funcionarios do nosso serviço exterior, pois enquanto um ministro do Supremo Tribunal Federal pertence á classe "Z" 3, um embaixador, que em suas funções no estrangeiro representa o proprio presidente da Republica, se encontra a treze pontos a baixo, na classe "N", apenas imediatamente acima de um comissário de policia, de um desenhista ou de um oficial administrativo que são da classe "M", mas tambem abaixo de um delegado de policia que é da classe "O". Tal situação — disse o sr. João Henrique — reflete evidente "exagero de burocratismo".

O sr. João Henrique, em seu parecer, propôs que o Quadro Permanente do Ministério das Relações Exteriores se constitua em cinco classes, que em ordem ascendente na hieraquia funcional serão:

Terceiro Secretário ou consul de terceira classe; segundo secretario ou consul de segunda classe; conselheiro, primeiro secretario ou consul de primeira classe; ministro plenipotenciario segunda classe ou consul geral, e, finalmente, ministro plenipotenciario de primeira classe e embaixador em comissão.

Outra modificação proposta pelo relator é a supressão de apenas seis cargos nas classes iniciais, e não de dez como está no ante-projeto governamental. Aos seis cargos extintos corresponderá igual numero de outros, criados nas classes que correspondem as funções de embaixador, ministro plenipotenciarios de 1.ª e 2.ª classes e consul geral. E, tambem criado o titulo de conselheiro, que será concedido até o numero de vinte aos primeiros secretarios que se distingirem por seus serviços e sob determinadas condições no Quadro Permanente.

Clube do Brasil o auxilio de Cr$ 600.000,00, terminando pela apresentação de um requerimento em que pediu fossem solicitadas informações ao govêrno sôbre a oportunidade da concessão do dito crédito. Acentuou o relator, a conveniência de adotar a Comissão o critério de não autorizar a abertura de créditos especiais para serviços administrativos do Estado sem a iniciativa do Poder Executivo ou quando mais não seja sua concordância não só para que seja verificada a utilidade desses serviços como principalmente para que não recáia sôbre o Congresso a responsabilidade de estar comprometendo a politica financeira do govêrno e concorrendo para os "deficits" com a liberalidade de créditos extra-orçamentários. A Comissão aprovou unânimemente o requerimento do sr. José Américo.

Por último, o sr. Salgado Filho emitiu parecer favorável à proposição n. 50, de 1947, que autoriza o Poder Executivo a abrir pelo Ministério da Fazenda, o crédito especial de Cr$ 2.238.217,10, para pagamento de dividas relacionadas. O parecer foi aprovado.

PORQUE NÃO DIMINUI O CUSTO DA VIDA

O sr. Ernani Silveira fez revelações á Comissão de Agricultura da Camara Municipal

A Comissão de Agricultura da Camara Municipal teve oportunidade de ouvir, ontem, uma exposição do sr. Ernani da Silveira, que se demitiu, recentemente, das funções de representante dos consumidores na C. C. P. Esse antigo delegado do organismo controlador de preços fez uma série de revelações sobre o tabelamento, apontando erros e falhas. Pôs em foco, particularmente, a orientação da C. C. P., que condenou com veemência. A exposição foi ouvida por muitos vereadores, que se mostraram curiosos em conhecer, em detalhes, essas denuncias. Em consequência, o sr. João Alberto convidou o seu autor para comparecer, breve, á Camara Municipal, a fim de expôr, em plenário, o mesmo assunto, de modo mais amplo.

Inicialmente, o sr. Ernani da Silveira disse que estava pronto a confirmar as declarações que fizera á imprensa sôbre os abusos do tabelamento da C. C. P. Salientou que sempre defendera, nesta última, insurgindo-se contra providências que visavam beneficiar os exportadores e os interessados no encarecimento dos gêneros. No tocante ao babassu', declarou que a politica econômica seguida de acôrdo com o convênio firmado com os Estados Unidos era lesiva ao Brasil. Como se sabe, nosso país exporta 70% da produção do côco, tendo a industria nacional de contentar-se com a quota insuficiente de 30%. Qualificou o caso do arroz de um verdadeiro escandalo. Após a liberação da exportação desse produto, houvera um aumento de preço jámais verificado no comércio respectivo. O govêrno liberara a exportação de dois milhões e quinhentos mil sacos, ao preço de Cr$ 230,00 cada um quando o preço para o mercado interno era de Cr$ 160,00. Com isso, os exportadores ganhariam nada menos de 225 milhões de cruzeiros. E o povo que fique sem arroz. Informou, igualmente, que a produção de arroz no Rio Grande do Sul não ultrapassava de 7 milhões e 200 mil sacas. Todavia, os que se batiam pela exportação afirmavam possuir uma quantidade muito maior.

O sr. Ernani Silveira exibiu, a essa altura, documentos e memoriais relativos ao feijão. Reafirmou o que esclarecera, na C. C. P.: o feijão, antes de chegar ao consumidor, passava por cêrca de oito intermediários. O antigo representante dos consumidores fez, quando membro da C. C. P., uma viagem ao Rio Grande do Sul para estudar o problema do feijão. Motivou-a um memorial da Associação Comercial local, solicitando o tabelamento do saco do produto a Cr$ 153,00. Na ocasião o tabelamento era de Cr$ 90,00. Naquele Estado, apurou que o feijão estava sendo vendido pelo produtor a Cr$ 53,00 o saco. Na época, a mesma firma que o recebia pelo citado preço, o vendia em Recife a Cr$ 160,00. Fez ver que os conhecimentos ferroviários correspondiam estritamente á verdade, porquanto a lei estabelecia penalidades para os autores de declarações falsas. Exibiu um conhecimento ferroviário, no qual se provava que uma carga de 460 sacos de arroz fôra avaliada em Cr$ 24.000,00, o que outorgava a cada uma o preço de Cr$ 52,00. Em seguida, com um documento da Costeira, nas mãos, frizou que, de Porto Alegre para Recife, fôra dado o preço de Cr$ 160,00 a cada saco, o que comprovava manobra altista.

Teceu, comentários sôbre o feijão de Caratinga, comprado pelo Banco do Brasil a Cr$ 30,00 o saco, quando o preço normal era de Cr$ 60,00. Referiu-se ao inquérito mandado instaurar sobre o assunto, no qual no rol das despesas, são apresentadas, inclusive, taxas portuárias, de Caratinga ao Rio... O presidente da comissão de inquérito, contudo, não levara em consideração suas denuncias.

Depois do caso das taxas portuárias, passou ao da banha. "Banha acima de Cr$ 10,00 o quilo é furto", exclamou. Argumentou que o preço deveria ser de Cr$ 8,40, o que fez vir água á bôca porquanto ninguem encontra o produto a menos de Cr$ 25,00. Citou reclamações da imprensa riograndense. Segundo as mesmas, os frigorificos, que fornecem habitualmente 240 quilos de banha ao mercado, estavam possibilitando, sómente, 60 quilos para forçar a alta. Além disso, o preço do porco em pé não justificava o da banha em vigôr.

Os frigorificos estavam comprando o porco a Cr$ 5,00. O sr. Ernani Silva chamou a atenção, então, para o pedido feito, no ano passado, pelo Sindicato dos Produtores Suinos do Rio Grande do Sul no sentido de ser aumentada o preço da caixa de banha para Cr$ 515,00.

A C. C. P. negara. Fôra, por isso, sustada a remessa do produto para o Rio, enquanto era mandado para outras praças em quantidade consideráveis. Logo depois, o Ministério do Trabalho assinou um acôrdo — que aliás já terminara — fixando o preço da caixa em Cr$ 804,00. No momento, ela estava a Cr$ .... 1.300,00 apesar de a safra ser das mais promissoras, e de que, de 1944 para cá, o comércio dos produtos de porco se vir fazendo em escala ascendente.

O sr. Silveira tocou, ainda, nas liberações da cebôla e da batata, a primeira á vespera da chegada de um navio carregado desse produto, proveniente do Egito. Aludiu a irregularidade no Mercado Municipal. Manifestou-se favorável ao contrôle dos preços, mas não como vem sendo feito. Ao terminar, falou no aumento do preço do pão. Mostrou que, anteriormente á portaria da C. C. P., se podia adquirir um quilo de pão, comprando quatro pães de 250 gramas, num total de Cr$ 4,80. Com a permissão para que não se fabricasse mais essa espécie, o consumidor ficará obrigado a adquirir o mesmo quilo, comprando 25 pães de 40 gramas, os quais custavam, cada um, Cr$ 0,30. Isso significava um total de Cr$ 7,50, mais Cr$ 2,70, ou, ainda, cêrca de 60% de majoração, sem esquecer a quebra de 10%.

NO TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL

O pedido de intervenção no Ceará só será apreciado depois de julgado pelo Supremo Tribunal

O Tribunal Superior Eleitoral, em sua sessão de ontem, voltou a tratar do pedido de intervenção federal no Ceará, formulado pelo Regional daquele Estado que pretendia a anulação da eleição do vice-governador, alegando ter sido desacatada pela Assembléia uma decisão sua.

O ministro Ribeiro da Costa ponderou, inicialmente, que o Supremo Tribunal Federal possivelmente já na próxima terça-feira se pronunciaria a respeito de dois pedidos semelhantes. E disse que o mais conveniente seria o T.S.E. ceder a sua competência àquela Côrte.

Depois de longas considerações do ministro Ribeiro da Costa, o ministro Rocha Lagoa expendeu outras em sentido contrário, sustentando que houve desrespeito a uma decisão da Justiça Eleitoral, que tinha mandado sustar a eleição do vice-governador, até que o T. R. E. julgasse mandados de segurança de interessados. O Tribunal deveria abrir mão de sua competência, para examinar desde logo a matéria.

Por proposta do sr. Machado Guimarães, o Tribunal decidiu, entretanto, adiar o julgamento, até o pronunciamento do Supremo Tribunal Federal.

PROIBIDA A JUNTADA DE DOCUMENTOS ESTRANHOS AOS RECURSOS

Tendo sido julgado ainda um processo administrativo, de Minas Gerais, o professor Sá Filho passou a relatar mais um recurso de Pernambuco, interposto pela Coligação Democrática. Em torno do assunto foram travados longos debates, deliberando o Tribunal, finalmente, não permitir sejam juntados aos autos dos recursos parciais quaisquer documentos estranhos à matéria versada nos mesmos.

Essa decisão foi tomada em virtude de ter o P.S.D., com o objetivo de retirar de pauta e procrastinar o julgamento dos recursos da Coligação Democrática, feito anexar nove recursos desta, numerosos documentos que retirou do recurso de diplomação, com os quais alegava a nulidade de diversas secções eleitorais.

Durante o julgamento falaram, pela Coligação, o sr. Nehemias Gueiros, e pelo P. S. D., o sr. Barbosa Lima Sobrinho.

Com a decisão ontem tomada pelo Tribunal, prosseguirão os julgamentos dos recursos parciais interpostos pela Coligação.

O julgamento do referido recurso ficou, entretanto, adiado, por ter pedido vista dos autos o ministro Rocha Lagoa.

A QUESTÃO DOS MANDATOS DOS COMUNISTAS

Já se encontra em pauta, para julgamento numa das sessões da próxima semana, a representação do P.S.D. referente ao mandato dos representantes comunistas no Congresso Nacional, nas Assembléias Legislativas e na Camara dos Vereadores do Distrito Federal.

O desembargador José Antonio Nogueira, designado relator da matéria, já concluiu o seu relatório, tendo, tambem, apresentado o seu parecer o procurador geral, sr. Temistocles Cavalcante, que, entre outros fundamentos, baseia-se no art. 52 da Constituição Federal.

Esse dispositivo constitucional diz o seguinte:

"Art. 52 — No caso do artigo antecedente e no de licenças, conforme estabelecer o Regimento Interno, ou de vaga de deputado ou senador, será convocado o respectivo suplente.

Parágrafo único — Não havendo suplente, para preencher a vaga, o presidente da Camara interessada, comunicará o fato ao Tribunal Superior Eleitoral, para providenciar a eleição, salvo se faltarem menos de nove meses para o têrmo do periodo."

O Sr. João Mangabeira patrono da mesa e maioria da Assembléia do Rio Grande do Sul

O ministro José Linhares recebeu ontem, o seguinte telegrama: "Ministro presidente do Supremo Tribunal Federal — Rio — A Mesa da Assembléia Legislativa do Estado do Rio Grande do Sul, leva ao conhecimento de vossa excelência que, a requerimento de deputados e aprovação da maioria do plenário, ficou resolvido fosse constituido representante deste órgão legislativo, a fim de acompanhar, perante o Colendo Supremo Tribunal, a tramitação processual da petição apresentada pelo sr. Procurador Geral da Republica, que argue inconstitucionalidade da carta riograndense promulgada a 8 do corrente. A escolha do patrono desta assembléia, aprovada na mesma ocasião, recaiu na pessoa do eminente jurisconsulto João Mangabeira, no qual estão sendo conferidos os necessários poderes, mediante instrumento que será remetido na primeira mala aérea para promover a sustentação da constitucionalidade do estatuto politico deste Estado. Confia a mesa desta Assembléia que vossa excelência dispensará imediata acolhida ao patrocinio do representante indicado, antes de proferida qualquer decisão irrecorrivel dessa Egrégia Côrte. Respeitosas saudações — Edgard Luiz Schneider — presidente; João Nunes de Campos, Helmuth Closs, Antonio Pinheiro Machado Neto, Afonso Assunção Viana, secretários".

O sr. João Mangabeira recebeu ontem telegrama no mesmo sentido, do presidente da Assembléia do Rio Grande do Sul, bem como outro, de congratulações, do presidente do Congresso Estadual do Partido Libertador.

A SEMANA ANTI-TUBERCULOSA EM PERNAMBUCO

Recife, 11 — (ARGUS) — Prosseguem com intensidade os trabalhos da "Primeira Semana Anti-Tuberculosa em Pernambuco".

O Certame, vem despertando grande interesse em todos os circulos sociais.

As comissões organizadas no sentido de prevenir o povo contra o flagelo da peste branca, estão procurando realizar uma publicidade bem orientada.

O comandante da 7.ª Região Militar, general Gil Castelo Branco, prontificou-se a prestar todo o auxilio possivel á campanha especialmente no sentido de promover conferencias nos quarteis.

REPARANDO OS MALES DO 177

Belo Horizonte 11 — (Asp) — O governador assinou decreto estabelecendo normas para a revisão das aposentadorias determinadas em Minas em consequencia do famoso artigo 177 da Carta de 37. Diz o decreto que o governo não está obrigado a reparar as possiveis injustiças praticadas em virtude da aplicação daquele dispositivo, mas que poderá fazê-lo com relação á aposentadorias ou reformas contra as quais tenham reclamado os proprios interessados ou prejudicados. A reversão deve ser precedida de exames de aptidão fisica, observados os limites de idade e as possibilidades de acesso á carreira, ao tempo do afastamento do serviço. Por outra disposição, o decreto exonera o Estado do pagamento de diferença de vencimentos referentes ao periodo de aposentadoria ou reforma de funcionarios civis e militares.

SÔBRE A CASSAÇÃO DE MANDATOS

Declarações de mais um dos membros da "Comissão dos Cinco"

O senador Dario Cardoso, um dos membros da "Comissão dos Cinco" que estudou a cassação de mandato dos representantes comunistas, fez-nos ontem as seguintes declarações:

— Já disse que a Camara dos Deputados e o Senado só têm competência para decretar a perda de mandato de seus membros nos casos previstos no artigo 48 da Constituição Federal, isto é, quando o representante de qualquer destas casas infringir o dispositivo normativo de sua conduta parlamentar. Em se tratando, porém, de perda decorrente de defeito, nulidade ou investidura como, por exemplo, o caso do senador Filinto Muller, que concorreu ás eleições de 2 de dezembro de 1945, e no do senador Euclides Vieira, essa competência somente pode caber ao poder que outorga a investidura, isto é, o judiciário eleitoral.

Aliás, convém ponderar, com referência a esse ultimo caso, que o Tribunal Superior Eleitoral, em decisão anterior, resolveu que no recurso interposto contra a expedição dos diplomas poderão ser examinadas todas as nulidades ocorridas no pleito, por se tratar de um recurso geral. Em virtude dessa jurisprudência foi que o T.S.E., apreciando o caso, levou seu exame até á fase dos registros dos candidatos atingindo o senador paulista, por não ter sido feito o registro de sua candidatura de acôrdo com as normas reguladoras do assunto.

Nessa conformidade — prosseguiu — o que se poderia opor ao julgado seria apenas o fato de se haver ampliado demasiadamente o ambito do recurso de expedição de diploma, mas nunca arguir de incompetente o Tribunal Superior Eleitoral para examinar a matéria, mesmo porque a Lei Eleitoral é expressa nesse particular, conferindo competência á referida Justiça Eleitoral para fazer e cancelar o registro dos candidatos.

No tocante ao caso dos representantes comunistas, a extinção dos respectivos mandatos não poderá — disse-nos o sr. Dario Cardoso — a meu ver, ser declarada pelo Legislativo, porque essa extinção só pode decorrer da nulidade do registro do Partido Comunista que o T.S.E. decretou

NO SENADO

O SÃO FRANCISCO E A POLITICA AMAZONENSE

O sr. Apolonio Sales estreou, ontem, no Senado, com um longo discurso sôbre as possibilidades econômicas do rio São Francisco, tecendo, a propósito, considerações em tôrno da viagem feita pelo presidente da República àquela região.

A seguir, o sr. Ferreira de Souza requereu urgência para o projeto relativo à pecuária, a fim de que o mesmo possa entrar na ordem do dia de terça-feira.

O sr. Aloisio de Carvalho leu um telegrama, que recebera, de agradecimento ao Senado pelas manifestações prestadas por aquela Casa à memória do Visconde de São Leopoldo, por ocasião da passagem do seu centenário.

Foi á tribuna, depois, o sr. Waldemar Pedrosa, que tratou da politica do Amazonas, em resposta ao seu colega Severiano Nunes. Os dois se empenharam, por vezes, em acalorada discussão, tudo girando em tôrno do pleito de 19 de janeiro naquêle Estado.

O cônego Cicero de Vasconcelos falou sôbre a promulgação da Constituição de Alagoas, congratulando-se com o povo do seu Estado pelo acontecido.

Por último, o sr. Carlos Saboia leu uma representação da Assemrador-geral da República, a proporador geral da República, a proposito da eleição indireta do vice-governador daquêle Estado e dos dispositivos parlamentaristas que figuram na Constituição cearense.

Foram aprovados, na ordem do dia, requerimentos de congratulações já publicados por esta folha.

O ADICIONAL DO IMPÔSTO DE RENDA

Foi devolvida à Comissão de Justiça, pelo sr. Lucio Corrêa, a proposição da Câmara que dispõe sôbre a taxa adicional de 2% ao impôsto de renda. O voto do senador catarinense contraria o ponto de vista adotado pelo relator da matéria, sr. Aloisio de Carvalho, sob o fundamento de que a proposição em estudo é desnecessária, apesar de apresentar o mérito de esclarecer a controversia na aplicação da lei orçamentária vigente. Entende que esta, ao fazer, em seu texto, referencia expressa a leis transitorias, autorizou a cobrança do adicional do imposto no exercicio em vigor.

O sr. Aloisio de Carvalho declarou que o voto lido não trouxe argumentos que justifiquem a modificação do seu pronunciamento, mantendo, assim, o seu parecer, pela inconstitucionalidade da iniciativa.

COMISSÃO DE INQUÉRITO

Esteve reunida a Comissão Especial de Inquerito para a Industria Textil. Comparecem os srs. Nelson De Vincenzi e Fernando Nascimento Silva, representantes da CETEX, a fim de entregar aos membros da Comissão um resumo do relatorio apresentado por aquela entidade.

Depois de resolvidos os assuntos de ordem interna, o presidente declarou que havia materia a ser conhecida e discutida, pelo que convocou uma reunião para terça-feira, ás 10 horas.

COMISSÃO DE FINANÇAS

Reuniu-se a Comissão de Finanças, que tratou do projeto relativo á situação e aproveitamento dos funcionarios que serviram nos Territorios Federais extintos, tendo sido apresentadas várias emendas pelo sr. Ferreira de Sousa.

O sr. José Américo, apresentou seu relatorio sôbre a proposição n. 45, de 1947, que concede ao Touring